FIOCRUZ

Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional

v. 1

2025

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional

v. 1

Rio de Janeiro
Fiocruz
2025

Licença CC BY-NC atribuição não comercial. Com essa licença é permitido acessar, baixar (download), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos.
Disponível também em formato digital: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/65205
DOI: https://doi.org/10.29397/8797520250100

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Presidente: Mario Santos Moreira

Vice-Presidência Educação, Informação e Comunicação (VPEIC): Cristiani Vieira Machado

Diretor do Instituto de Comunicação e Infomação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict):
Rodrigo Murtinho de Martinez Torres

Vice-Diretoria de Informação e Comunicação do Icict: Tania Cristina Pereira dos Santos

---

ELABORAÇÃO DESTE MANUAL:

Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz: Viviane Santos de Oliveira Veiga

Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz – Coordenação: Simone Faury Dib (Coordenação Geral) – Icict, Eliane Monteiro de Santana Dias (Coordenação Executiva) – COC, Janaina Leal (Coordenação Executiva) – INCQS

Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz
Adriano da Silva (Ensp), Claudete Fernandes de Queiroz (Icict), Claudia Garcia Serpa Osório de Castro (Ensp), Éder de Almeida Freyre (Icict), Erick da Silva Penedo (Icict), Fabricia Pires Pimenta Ribeiro (Fiocruz Paraná – ICC), Fatima Cristina Lopes dos Santos (Ensp), Giovania Santos de Jesus (Icict), Gizele da Rocha Ribeiro (Icict), Manoel Silva Barata (Fiocruz Paraná – ICC), Marcio Sacramento de Oliveira (EPSJV), Maria Cristina Soares Guimarães (Icict), Marluce Maciel Gomes Antelo (EPSJV), Mayara das Dores Alves (Fiocruz Petrópolis), Mégine Carla Cabral da Silva (Fiocruz Pernambuco – IAM), Patrícia Carvalho Mendes (Icict), Rafael Arouca Höfke Costa (Ensp), Rejane Ramos Machado (Icict) – *In Memoriam,* Renata Pinto de Azeredo (EPSJV), Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza (Ensp), Tatiane Lira Freire Lopes (Icict), Ycaro Verçosa dos Santos (Fiocruz Amazonas – ILMD)

Apoio Técnico: Rosane Lopes | **Revisão gramatical:** Jacques Sochaczewski (Icict) | **Revisão técnica:** Maria Auxiliadora Nogueira | **Revisão final:** Adrianne Oliveira de Andrade da Silva (COC), Eliane Monteiro de Santana Dias (COC), Janaina Leal (INCQS), Simone Faury Dib (Icict) | **Capa:** fotografia: Rodrigo Mexas (Icict), arte: Luciana Rocha Mariz Clua (Icict) | **Diagramação:** Luciana Rocha Mariz Clua (Icict), Marcelo Rabello (Icict) | **Tratamento de Imagens:** Luciana Rocha Mariz Clua (Icict), Marcelo Cruz (Icict)

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981m Fundação Oswaldo Cruz.
Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz : formato tradicional / Fundação Oswaldo Cruz, Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas Fiocruz. – Rio de Janeiro : ICICT/Fiocruz, 2025.
3 v. : il. color. ; 21 x 29,7 cm

Conteúdo: v. 1 : Prefácio, Apresentação, 1 Introdução, 2 Redação e estilo, 3 Regras gerais para apresentação dos trabalhos acadêmicos no formato tradicional, 4 Estrutura dos trabalhos acadêmicos, 5 Elementos textuais – v. 2 : 6 Elementos pós-textuais, 7 Citação, 8 Notas – v. 3 : Apêndices e Anexo.
ISBN: 978-65-87975-10-8 (Físico).
ISBN: 978-65-87975-09-2 (Digital).

1. Biblioteconomia. 2. Programas de Pós-Graduação em Saúde. 3. Manual de Referência. 4. Normalização. 5. Trabalho Acadêmico – normas. I. Rede de Bibliotecas Fiocruz. Grupo de Trabalho Normalização. II. Título.
CDD 025.56

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca de Manguinhos / ICICT / FIOCRUZ – RJ, sob a responsabilidade de Regina Maria de Souza – CRB-7: RJ-007438/O.

Editora: Instituto de Comunicação e Infomação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21040-900
www.icict.fiocruz.br

AGRADECIMENTOS

Aos bibliotecários, pesquisadores e professores que contribuíram com suas expertises e tempo dedicados ao Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz.

À Viviane Veiga, coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, pela incansável labuta para garantir todos os recursos necessários para a execução dos objetivos do GT.

À Rosane Machado, que com tamanha generosidade dividiu com os componentes do GT seu conhecimento na área, tempo e dedicação na elaboração desse instrumento de normalização tão aguardado pela Comunidade Fiocruz.

À Adrianne Oliveira, pelo empenho e dedicação durante a revisão deste Manual.

Aos autores dos apêndices, Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza, Fabrícia Pires Pimenta Ribeiro, Marcio Sacramento de Oliveira, Maria Cristina Soares Guimarães, Viviane Santos de Oliveira Veiga, Claudete Fernandes de Queiroz e Éder de Almeida Freyre, pelos textos complementares que vão ajudar os alunos durante suas pesquisas.

Às Unidades da Fiocruz que colaboraram com a participação de seus trabalhadores durante todo o processo de pesquisa e elaboração do Manual de Normalização dos trabalhos Acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional.

À Comunidade Fiocruz que contribuiu durante a Consulta Pública.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Citação da fonte com base na ABNT, conforme sistema de chamada... 38
Quadro 2 – Indicação de ilustração apresentada em várias folhas do trabalho acadêmico 39
Quadro 3 – Citação de ilustrações no corpo do texto 39
Quadro 4 – Estrutura dos trabalhos acadêmicos 47
Quadro 5 – Exemplos de natureza de trabalho..... 60
Quadro 6 – Exemplo de área de concentração..... 60
Quadro 7 – Exemplos de nota de convênio 61
Quadro 8 – Modelos de identificação de responsabilidade 62
Quadro 9 – Abreviaturas para títulos acadêmicos 62
Quadro 10 – Exemplos de indicação do responsável pela orientação 63
Quadro 11 – Modelo de indicação de apoio financeiro 70
Quadro 12 – Modelo de afiliação 71
Quadro 13 – Modelos de versão do título em outro idioma 71
Quadro 14 – Modelo de informações indicadas acima da ficha catalográfica 72
Quadro 15 – Modelo de informações indicadas abaixo da ficha catalográfica 73
b 73
Quadro 17 – Regras para pessoa física (autor pessoal): entrada de autoria 157
Quadro 18 – Regras para pessoa física (autor pessoal): quantidade de autoria .. 158
Quadro 19 – Regras para pessoa física (autor pessoal): especificidade da autoria 159
Quadro 20 – Regras para pessoa jurídica (instituições etc.): entrada e quantidade de autoria 163
Quadro 21 – Regras para pessoa jurídica (instituições etc.): especificidade da autoria 164
Quadro 22 – Entradas padronizadas das Unidades técnico-científicas da Fiocruz ... 165
Quadro 23 – Regras para pessoa jurídica (eventos etc.): entrada e quantidade de autoria 166
Quadro 24 – Regras para referenciar documentos de autoria desconhecida 167
Quadro 25 – Título e seus diferentes tipos: regras de apresentação 168
Quadro 26 – Título de periódicos: regras de apresentação..... 169

Quadro 27 – Regras para o elemento edição 170
Quadro 28 – Regras para o elemento local..... 170
Quadro 29 – Regras para o elemento local: especificidades..... 171
Quadro 30 – Regras para o elemento editora: indicação e quantidade..... 172
Quadro 31 – Regras para o elemento editora: especificidades 173
Quadro 32 – Regras para o elemento data 174
Quadro 33 – Regras para o elemento data: especificidades 176
Quadro 34 – Regras para o elemento unidades físicas 177
Quadro 35 – Regras para o elemento meio eletrônico 179
Quadro 36 – Regras para o elemento ilustrações..... 179
Quadro 37 – Regras para o elemento dimensões 180
Quadro 38 – Regras para o elemento séries e coleções 180
Quadro 39 – Regras para o elemento notas 181
Quadro 40 – Modelo de referência de livros no todo 184
Quadro 41 – Modelo de referência de parte de livros 185
Quadro 42 – Modelo de referência de catálogos no todo 187
Quadro 43 – Modelo de referência de guias no todo 188
Quadro 44 – Modelo de referência de parte de guias..... 189
Quadro 45 – Modelo de referência de dicionários no todo 191
Quadro 46 – Modelo de referência de parte de dicionários 192
Quadro 47 – Modelo de referência de enciclopédias no todo..... 194
Quadro 48 – Modelo de referência de parte de enciclopédias..... 195
Quadro 49 – Modelo de referência de manuais no todo 196
Quadro 50 – Modelo de referência de parte de manuais..... 197
Quadro 51 – Modelo de referência de relatórios de pesquisa no todo 198
Quadro 52 – Modelo de referência de relatórios institucionais no todo 200
Quadro 53 – Modelo de referência de parte de relatórios técnicos no todo 201
Quadro 54 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos no todo..... 202
Quadro 55 – Modelo de referência de dissertações no todo 204
Quadro 56 – Modelo de referência de parte de dissertações 206
Quadro 57 – Modelo de referência de teses no todo 208
Quadro 58 – Modelo de referência de parte de teses..... 209
Quadro 59 – Modelo de referência de trabalhos de conclusão de curso no todo... 211

Quadro 60 – Modelo de referência de parte de trabalhos de conclusão de curso 213
Quadro 61 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (convênios, acordos de cooperação, regime de associação etc.) entre instituições 215
Quadro 62 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (cotutela, convênios etc.) entre instituições localizadas em países diferentes e dupla titulação..... 216
Quadro 63 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (convênios, acordos etc.) entre Unidades, Faculdades etc. de uma mesma Instituição..... 218
Quadro 64 – Modelo de referência de correspondências no todo 219
Quadro 65 – Modelo de referência de coleções de publicações periódicas no todo ...221
Quadro 66 – Modelo de referência de parte de coleções de publicações periódicas... 222
Quadro 67 – Modelo de referência de fascículos..... 223
Quadro 68 – Modelo de referência de artigo, seção e/ou matéria de publicações periódicas..... 225
Quadro 69 – Modelo de referência de jornais no todo 226
Quadro 70 – Modelo de referência de artigos, seções e/ou matérias de jornais 227
Quadro 71 – Modelo de referência de eventos no todo publicados em monografias... 228
Quadro 72 – Modelo de referência de trabalhos publicados em documentos de eventos – monografias..... 232
Quadro 73 – Modelos de referência de eventos no todo, editados em publicações periódicas..... 235
Quadro 74 – Modelos de referência de trabalhos publicados em documentos de eventos – publicações periódicas..... 237
Quadro 75 – Modelos de referência de eventos no todo realizados em ambiente virtual 239
Quadro 76 – Modelos de referência de trabalhos apresentados em ambiente virtual 240
Quadro 77 – Modelos de referência de patentes..... 241
Quadro 78 – Modelos de referência de legislações em monografias e publicações periódicas em meio impresso 243
Quadro 79 – Modelos de referência de legislações em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 245

Quadro 80 – Modelos de referência de parte de legislações em monografias e publicações periódicas, em meios impresso e eletrônico 248
Quadro 81 – Modelos de referência de jurisprudências em monografias e publicações periódicas, em meio impresso 250
Quadro 82 – Modelos de referência de jurisprudências em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 252
Quadro 83 – Modelos de referência de atos administrativos normativos em monografias e publicações periódicas, em meio impresso 254
Quadro 84 – Modelos de referência de atos administrativos normativos em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 257
Quadro 85 – Modelos de referência de documentos civis e cartoriais..... 261
Quadro 86 – Modelos de referência de imagem em movimento: mídias em meio físico (ótico ou magnético)..... 262
Quadro 87 – Modelos de referência de imagem em movimento – mídia digital ... 263
Quadro 88 – Modelos de referência de registros sonoros – mídias em meio físico (ótico ou magnético) 265
Quadro 89 – Modelos de referência de parte de registros sonoros – mídias em meio físico (ótico ou magnético) 266
Quadro 90 – Modelos de referência de registros sonoros – mídia digital 267
Quadro 91 – Modelos de referência de audiolivros no todo..... 268
Quadro 92 – Modelos de referência de parte de audiolivros 269
Quadro 93 – Modelos de referência de documentos iconográficos 270
Quadro 94 – Modelos de referência de documentos cartográficos..... 276
Quadro 95 – Modelos de referência de documentos tridimensionais 280
Quadro 96 – Modelos de referência de documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico 282
Quadro 97 – Modelos de referência de mensagens eletrônicas..... 287
Quadro 98 – Modelos de referência de bulas de remédio 288
Quadro 99 – Modelos de referência de dados de pesquisa..... 289
Quadro 100 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em monografia ... 291
Quadro 101 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em publicações periódicas..... 292
Quadro 102 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em documentos audiovisuais..... 293

Quadro 103 – Modelos de referência de farmacopeias 294
Quadro 104 – Modelos de referência de normas técnicas..... 295
Quadro 105 – Modelos de referência de *preprints*..... 296
Quadro 106 – Modelos de referência de procedimentos operacionais padrão..... 297
Quadro 107 – Modelos de referência de termos de referência..... 298
Quadro 108 – Sistema alfabético – regras de ordenação..... 301
Quadro 109 – Principais regras de entrada para indicação de responsabilidade 328
Quadro 110 – Emprego das expressões latinas 341

LISTA DE ABREVIATURAS E DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BN	Biblioteca Nacional
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
cm	centímetro
color.	colorido
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
etc.	etcetera
f.	folha
gráf.	gráfico
GT- Normalização	Grupo de Trabalho Normalização
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
il.	ilustrado
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
MeSH	Medical Subject Headings
n.	número
NBR	Norma Brasileira
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
ORCID	Open Researcher and Contributor ID
p.	página
p&b	preto e branco
pol.	polegada
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPG	Programa de Pós-Graduação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UF	Unidade da Federação
v.	volume

LISTA DE EXEMPLOS

Exemplo 1 – Modelo de apresentação gráfica no texto 33
Exemplo 2 – Uso de siglas 34
Exemplo 3 – Uso de equações e fórmulas 35
Exemplo 4 – Diagrama 40
Exemplo 5 – Esquema 40
Exemplo 6 – Figura 41
Exemplo 7 – Figura com legenda 41
Exemplo 8 – Fotografia 42
Exemplo 9 – Mapa 42
Exemplo 10 – Gráfico 43
Exemplo 11 – Quadro 44
Exemplo 12 – Tabelas 45
Exemplo 13 – Capas de trabalho acadêmico 51
Exemplo 14 – Capa de trabalho acadêmico – convênios 53
Exemplo 15 – Capa e lombada de trabalho acadêmico 56
Exemplo 16 – Anverso de folha de rosto de TCC – residência multiprofissional 64
Exemplo 17 – Anverso de folha de rosto de dissertação – mestrado acadêmico 65
Exemplo 18 – Anverso de folha de rosto de dissertação – mestrado profissional 66
Exemplo 19 – Anverso de folha de rosto de tese – doutorado acadêmico 67
Exemplo 20 – Anverso de folha de rosto de tese – doutorado acadêmico – convênios 68
Exemplo 21 – Verso de folha de rosto 74
Exemplo 22 – Verso de folha de rosto – apoio financeiro 75
Exemplo 23 – Errata 78
Exemplo 24 – Folha de aprovação – mestrado profissional 82
Exemplo 25 – Folha de aprovação – mestrado acadêmico 83
Exemplo 26 – Folha de aprovação – mestrado profissional 84
Exemplo 27 – Folha de aprovação – doutorado acadêmico 85
Exemplo 28 – Dedicatória 87
Exemplo 29 – Agradecimentos 89
Exemplo 30 – Epígrafe 91

Exemplo 31 – Resumo em língua portuguesa 95
Exemplo 32 – Resumo em língua estrangeira 97
Exemplo 33 – Lista de figuras 102
Exemplo 34 – Lista de quadros 103
Exemplo 35 – Lista de ilustrações 104
Exemplo 36 – Lista de tabelas 106
Exemplo 37 – Lista de siglas 109
Exemplo 38 – Lista de abreviaturas 110
Exemplo 39 – Lista de símbolos 112
Exemplo 40 – Estrutura do Sumário 116
Exemplo 41 – Sumário 117
Exemplo 42 – Apresentação das seções no texto 130
Exemplo 43 – Apresentação de alíneas e subalíneas 132
Exemplo 44 – Alíneas e subalíneas no texto 133

SUMÁRIO

PREFÁCIO 17

APRESENTAÇÃO 18

1 **INTRODUÇÃO** 19

2 **REDAÇÃO E ESTILO** 23

3 **REGRAS GERAIS P ARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS NO FORMATO TRADICIONAL** 29

3.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA 29

3.2 ABREVIATURAS E SIGLAS 33

3.3 EQUAÇÕES E FÓRMULAS 34

3.4 ILUSTRAÇÕES 35

3.5 TABELAS 45

4 **ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS** 47

4.1 PARTE EXTERNA 48

4.1.1 **Capa** 48

4.1.2 **Lombada** 54

4.2 PARTE INTERNA 57

4.2.1 **Elementos pré-textuais** 57

4.2.1.1 Folha de rosto 58

4.2.1.1.1 *Folha de rosto – anverso* 58

4.2.1.1.2 *Folha de rosto – verso* 69

4.2.1.2 Errata 76

4.2.1.3 Folha de aprovação 79

4.2.1.4 Dedicatória 86

4.2.1.5 Agradecimentos 88

4.2.1.6 Epígrafe 90

4.2.1.7 Resumos 92

4.2.1.7.1 *Trabalhos acadêmicos elaborados em língua portuguesa* 92

4.2.1.7.2 *Trabalhos acadêmicos elaborados em língua estrangeira* 98

4.2.1.8 Listas 99

4.2.1.8.1 *Lista de ilustrações* 99
4.2.1.8.2 *Lista de tabelas* 105
4.2.1.8.3 *Lista de abreviaturas e de siglas* 107
4.2.1.8.4 *Lista de símbolos* 111
4.2.1.9 Sumário 113
5 **ELEMENTOS TEXTUAIS** 119
5.1 ESTRUTURA DO TEXTO 119
5.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA 126
5.3 SISTEMA DE NUMERAÇÃO PROGRESSIVA 126
5.3.1 **Organização das seções no texto** 126
5.3.2 **Uso de alíneas e subalíneas no texto** 131
5.3.3 **Indicativo de seções, alíneas e subalíneas no texto** 134
6 **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS** 151
6.1 REFERÊNCIAS 151
6.1.1 **Elaboração das referências dos documentos citados no corpo do trabalho acadêmico** 155
6.1.2 **Transcrição dos elementos que compõem a referência** 156
6.1.2.1 Indicação de responsabilidade 157
6.1.2.1.1 *Pessoa física (autor pessoal)* 157
6.1.2.1.2 *Pessoa jurídica (autor entidade, instituição, comissão etc.)* 162
6.1.2.1.3 *Eventos (seminários, congressos, simpósios, encontros, reuniões etc.)* 165
6.1.2.1.4 *Autoria desconhecida* 166
6.1.2.2 Título e subtítulo 167
6.1.2.3 Edição 169
6.1.2.4 Local 170
6.1.2.5 Editora 171
6.1.2.6 Data 173
6.1.2.7 Descrição física 176
6.1.2.7.1 *Unidades físicas* 176
6.1.2.7.2 *Ilustrações* 179
6.1.2.7.3 *Dimensões* 179

6.1.2.8 Séries e coleções 180
6.1.2.9 Notas 180
6.1.2.10 Trabalhos acadêmicos 182
6.1.2.11 Disponibilidade e data de acesso 182
6.1.3 **Modelos de referências** 182
6.1.3.1 Monografia 183
6.1.3.2 Correspondência 218
6.1.3.3 Publicação periódica 220
6.1.3.4 Evento 228
6.1.3.5 Patente 240
6.1.3.6 Documentos jurídicos 242
6.1.3.7 Documentos civis e cartoriais 260
6.1.3.8 Documentos audiovisuais 261
6.1.3.9 Documentos iconográficos 270
6.1.3.10 Documentos cartográficos 275
6.1.3.11 Documentos tridimensionais 279
6.1.3.12 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico 281
6.1.3.13 Outras tipologias 288
6.1.4 **Ordenação das referências no trabalho acadêmico** 299
6.1.4.1 Sistemas de ordenação 299
6.1.4.1.1 *Sistema alfabético* 299
6.1.4.1.2 *Sistema numérico* 303
6.1.5 **Fontes históricas** 306
6.2 GLOSSÁRIO 306
6.3 APÊNDICE 310
6.4 ANEXO 314
6.5 ÍNDICE 316
7 **CITAÇÃO** 319
7.1 TIPOS DE CITAÇÃO 319
7.1.1 **Citação direta** 319
7.1.2 **Citação indireta** 321

7.1.3 **Citação de citação** 321
7.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO 322
7.3 SISTEMAS DE CHAMADAS 325
7.3.1 **Sistema numérico** 325
7.3.2 **Sistema autor-data** 326
7.3.2.1 Outras características do sistema autor-data 333
7.3.2.1.1 *Coincidência de sobrenomes* 333
7.3.2.1.2 *Diversas obras de um mesmo(a) autor(a), publicadas em um mesmo ano* 333
7.3.2.1.3 *Diversas obras do mesmo(a) autor(a), publicadas em anos diferentes e mencionadas concomitantemente em citações indiretas* 334
7.3.2.1.4 *Diversas obras de diferentes autores(as), publicadas em anos diferentes e mencionadas concomitantemente em citações indiretas* 334
8 **NOTAS** 335
8.1 NOTAS EXPLICATIVAS 336
8.2 NOTAS DE REFERÊNCIA 339
8.2.1 **Indicação da referência anterior** 340
8.2.2 **Expressões latinas** 340
REFERÊNCIAS 345
APÊNDICE A – INTEGRIDADE EM PESQUISA 367
APÊNDICE B – DIREITO AUTORAL E PLÁGIO 374
APÊNDICE C – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA 381
APÊNDICE D – DADOS DE PESQUISA (INFORMAÇÕES GERAIS) 395
APÊNDICE E – ARCA DADOS – REPOSITÓRIO DE DADOS DA FIOCRUZ 402
APÊNDICE F – ARCA – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (RI) DA FIOCRUZ 409
APÊNDICE G – PROJETO DE PESQUISA PARA QUALIFICAÇÃO 418

ANEXO A – ABREVIATURA DOS MESES DO ANO DE ACORDO COM O IDIOMA DO DOCUMENTO..... 425

PREFÁCIO

A conclusão de um processo de formação educacional, em diferentes níveis, representa um momento de grande relevância para os estudantes, com implicações para sua trajetória profissional.

A elaboração de um trabalho final – sob a forma de monografia, dissertação, tese, entre outras - integra esse momento. O estudante precisa entregar um produto acadêmico condizente com sua formação, em geral de caráter textual. Além da densidade do conteúdo, tal produto precisa seguir regras formais que favoreçam a sua compreensão pelos leitores e a fluidez na circulação do conhecimento. É comum que o esforço de adequação do trabalho a um conjunto de normas gere dúvidas.

O Manual de Normalização dos Trabalhos Acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz visa oferecer aos estudantes – e a outros membros da comunidade acadêmica da Fiocruz – um conjunto de orientações referentes à organização e padronização de trabalhos acadêmicos. O documento resulta de um trabalho coletivo que envolveu representantes de diferentes unidades da Fiocruz, contando com a participação de trabalhadores especializados, como os da biblioteconomia e da gestão acadêmica.

A ampla divulgação do Manual será importante para apoiar os estudantes ao longo de sua formação e, especialmente, na preparação e revisão de seus trabalhos finais. A publicação poderá ainda ser útil para pesquisadores e outros trabalhadores da Fiocruz na elaboração de produtos como relatórios de pesquisa e outros. Por fim, ao ser amplamente divulgado, em consonância com a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz (que em 2024 completa 10 anos), o Manual poderá representar uma contribuição para outras instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

Reforça-se assim o compromisso da Fiocruz com o aprimoramento das práticas de gestão acadêmica e com a difusão do conhecimento científico produzido por estudantes e trabalhadores da instituição, voltado ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e da ciência nacional.

Cristiani Vieira Machado
Vice-Presidência Educação,
Informação e Comunicação (VPEIC)

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, juntamente com a direção do Icict, apresenta o Manual de Normalização dos Trabalhos Acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz. Este Manual é fruto do esforço do Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz. Composto por bibliotecários, pesquisadores, docentes e outros profissionais da área de informação, o grupo teve início na Biblioteca de Saúde Pública, contando com o apoio da coordenação de ensino da ENSP, sendo posteriormente incorporado pela Rede de Bibliotecas em 2018.

A iniciativa ganhou força em 2020 com a formalização, por meio da Portaria nº 5654, de 24 de setembro de 2020, da equipe do Grupo de Trabalho, reafirmando seu compromisso com a padronização e qualidade dos trabalhos acadêmicos na Fiocruz. O propósito central deste Manual é normalizar a apresentação dos trabalhos acadêmicos dos cursos de Pós-Graduação, visando ser um instrumento para toda a comunidade acadêmica, promovendo coesão e qualidade nas produções científicas e ampliando a visibilidade da instituição nos sistemas de recuperação da informação.

Fundamentado nas normas da ABNT, o Manual foi ajustado para atender às demandas específicas da Fiocruz, refletindo as singularidades e dinâmicas da instituição. Cabe ressaltar, que a elaboração deste Manual não foi um processo solitário. Sua elaboração foi colaborativa e permeada por pesquisas, levantamentos em documentos governamentais, Fiocruz, Instituições de Ensino Superior e Órgãos de Normalização nacionais e internacionais. A comunidade Fiocruz teve participação ativa por meio de questionários e consultas internas, sendo debatido em instâncias como o Fórum da Coordenação Geral de Ensino, Fórum das Secretarias Acadêmicas, Fórum das Residências, Comitê de Acervo Acadêmico Digital e Câmara Técnica de Informação e Comunicação.

Agradecemos profundamente o empenho de todos nessa jornada, fortalecendo a excelência acadêmica e a contribuição da Fiocruz para o progresso do conhecimento científico. O Manual reflete o compromisso da instituição com a qualidade, ética e uniformidade na produção intelectual. Esperamos que seja fonte de referência e catalise um contínuo aprimoramento, promovendo uma cultura de excelência na pesquisa e produção acadêmica na Fiocruz.

Rodrigo Murtinho
Diretor do Instituto de Comunicação e
Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Viviane Veiga
Coordenação da Rede
de Bibliotecas da Fiocruz

1 **INTRODUÇÃO**

A padronização da produção acadêmica fortalece a identidade institucional e favorece a transferência e a recuperação da informação científica. Nesse sentido, foi instituído, no âmbito da Rede de Bibliotecas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Grupo de Trabalho Normalização (GT-Normalização), por meio da Portaria nº 5.654, de 24 de setembro de 2020, assinada pela Presidência da Fiocruz, que, a partir do "Projeto Normalização dos trabalhos acadêmicos da Fiocruz", teve como objetivo principal a elaboração de instrumento para padronização da produção acadêmica dos cursos dos Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* e *lato sensu* da Fiocruz, considerando as necessidades e demanda da comunidade acadêmica e as tendências nos formatos de apresentação dos trabalhos resultantes dos cursos de doutorado, mestrado e especialização oferecidos pela instituição.

Com este objetivo, o GT-Normalização – composto por pesquisadores, docentes e profissionais da área de documentação –, criado com o objetivo de elaborar o manual para padronização da apresentação dos trabalhos acadêmicos dos cursos dos PPG da Fiocruz, realizou pesquisa em documentos governamentais, da Fiocruz, de Instituições de Ensino Superior e de Órgãos de Documentação e Normalização nacionais e internacionais.

A pesquisa teve como base: planos, políticas e programas; indicadores, critérios e referenciais de qualidade e avaliação dos PPG, instituídos pelos órgãos governamentais e pelas agências de fomento. No âmbito da Fiocruz, foram mapeados os documentos e as políticas adotadas pela Instituição, além da legislação referente aos PPG *stricto sensu* e *lato sensu* em suas diferentes modalidades, a fim de identificar as diretrizes e iniciativas no que tange aos formatos de apresentação e à normalização da sua produção acadêmica. Além disso foi realizado levantamento de documentos referentes à normalização documental, elaborados por Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras no que diz respeito à padronização da produção científica.

O resultado dessas pesquisas culminou no desenvolvimento de um instrumento único que auxilie a comunidade científica na padronização de sua produção acadêmica, assim como os discentes na elaboração de seus trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso) provenientes dos cursos de doutorado, mestrado e especialização da Fiocruz.

Este manual está fundamentado nas normas de documentação e informação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – conjunto de normas que possibilita a normalização de quaisquer tipos de documentos. No entanto, foram necessárias algumas adequações na definição de determinadas diretrizes a fim de atender a demandas específicas da comunidade Fiocruz, de modo a expandir, estreitar e fortalecer a parceria entre suas Unidades técnico-científicas e Bibliotecas.

Os PPG da Fiocruz aceitam que os trabalhos acadêmicos sejam elaborados no formato tradicional e em formatos alternativos. É de responsabilidade de cada Programa, com base na legislação vigente e nas orientações deste Manual, definir quais formatos de trabalho acadêmico e que tipos de documentos serão exigidos dos discentes vinculados aos seus cursos.

Cada formato, tradicional ou alternativo, tem características próprias em relação a seu conteúdo. Quanto à apresentação, as teses, as dissertações e os trabalhos de conclusão de curso da Fiocruz devem ser organizados segundo padrões que garantam sua identidade institucional, seja na versão impressa ou no seu conteúdo digital.

No presente volume será abordado o formato tradicional, cujo conceito foi elaborado mediante pesquisas a manuais de outras IES, além de consultas aos trabalhos acadêmicos produzidos no âmbito dos PPG da Fiocruz, sendo validado pelos especialistas (bibliotecários, pesquisadores e professores) integrantes do GT-Normalização.

Para fins deste Manual, o **Formato Tradicional** é compreendido como aquele em que os trabalhos acadêmicos são redigidos em estilo monográfico, constituídos por parte externa (capa e lombada) e interna (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais), formando um documento com estrutura única e padrão de apresentação uniforme. Os elementos textuais seguem modelos para organização do texto como Introdução/Desenvolvimento/Conclusão ou Introdução/Referencial Teórico/Metodologia/Resultados/Discussão/Conclusão, que podem variar de acordo com as normas estabelecidas pelos PPG. Neste formato não são incorporados aos elementos textuais (seções do trabalho) produtos específicos como artigos de periódicos, trabalhos apresentados em congressos, capítulos de livros etc.

Os principais tipos de trabalhos acadêmicos elaborados no Formato Tradicional são:

a) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

> documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso,

> programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 4).

A monografia é o tipo de TCC mais utilizado em trabalhos acadêmicos resultantes de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

b) Dissertação:

> documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 2).

A dissertação é um trabalho acadêmico resultante dos cursos de mestrado acadêmico e profissional de PPG *stricto sensu*.

c) Tese:

> documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 4).

A tese é um trabalho acadêmico resultante dos cursos de doutorado acadêmico e profissional de PPG *stricto sensu*.

Assim, pretende-se que o documento elaborado seja ferramenta útil e eficiente para toda a comunidade acadêmica da Fiocruz, servindo como referência para outras instituições, como também a base para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, inclusive a elaboração de um manual abordando a padronização dos trabalhos acadêmicos em formato alternativo.

2 **REDAÇÃO E ESTILO**[1]

Escrever um texto que se pretenda científico exige a conformação a estilo e regras muito próprias, pois subordinadas não necessariamente apenas à estética ou à criatividade do(a) autor(a), ou mesmo apenas à correta redação da língua, mas a uma sequência lógica de fatos e de narração, a uma linguagem apropriada – objetiva, coerente, encadeada e concisa – e a uma estrutura, na maior parte das vezes ou padronizada ou já estabelecida pelo campo de estudo (Volpato, 2015).

Cada área da ciência adere a uma forma específica de conteúdo de narrativa, oferecendo, aos que trabalham e estudam o campo, a oportunidade de comunicar-se por meio de elementos de linguagem comuns e compartilhados. Por outro lado, é esse compartilhamento da linguagem e da narrativa que, para além dos conteúdos propriamente, traduzem o prévio conhecimento daquela ciência, que por sua vez é obtido pela leitura e pesquisa prévias (Soares, 2011). Como esclarece Volpato (2015), são apenas os sólidos conhecimentos que permitirão ao(à) autor(a) ter a potencialidade de escrever um texto *igualmente sólido.*

Escrever o texto científico pode ainda ser levado às últimas consequências. Nesta situação se rompem barreiras, e nela não são apenas as pesquisas e leituras prévias que poderão moldar a escrita, mas serem de fato contexto para a própria elaboração do pensamento, por meio da escrita. Diante desta realidade, “escrever” passa a ser entendido como uma forma de “pensar” (Becker, 2015). Há quem precise colocar no papel suas ideias, para que tomem direcionamento, ou se conformem em novo conhecimento.

De qualquer modo que se produza o texto científico, seja como organizador do pensamento seja como produto dessa organização, a redação precisa deixar claro o que foi estudado, e os caminhos percorridos na trajetória empreendida no estudo, para que a finalização seja também clara e consistente com o início do processo.

Para tanto, deve-se lançar mão de linguagem científica, uma combinação especial com características já citadas: da correção do vernáculo, da lógica, da clareza, da completude, da simplicidade, da objetividade. Nada de textos ambíguos ou muito emoldurados, bordados, filigranados (excesso de pronomes, advérbios, adjetivos,

---

[1] Texto elaborado pela Prof.ª Dra. Claudia Garcia Serpa Osorio-de-Castro – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

locuções verbais, apostos, entre outros) – mais apropriados à prosa ou à poesia. O texto científico é, antes de tudo, econômico. Diz tudo, mas de forma enxuta, direta. Usa frases pequenas e poupa conjunções desnecessárias. Sujeito, verbo e predicado são claramente identificáveis (Galliano, 1979; Soares, 2011).

O texto científico deve ser também uniforme, sem deixar dúvidas de que o(a) mesmo(a) autor(a) ou autores(as) o escreveram em todos os momentos (Soares, 2011). Os parágrafos podem ser considerados as menores unidades do discurso e idealmente apontam os assuntos abordados (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019). As seções do texto, congregando parágrafos que tratam de temas encadeados, podem ser entendidas como agregados temáticos maiores. Normalmente os temas são expostos por etapas que se completam e se esgotam, na medida do possível – nada de 'vai e volta'. Uma das estratégias para se sistematizar o texto científico é justamente organizando-o em seções, partes que se completam e se complementam, sem repetições.

Mas nem por objetividade, concisão, uniformidade e clareza o texto científico é indigesto ou abrupto. A boa redação científica é concisa, mas apresenta ligação e cadência – o texto convida o leitor a ser lido. Usa estratégias de conexão, com ideias fazendo a ponte entre trechos, e palavras de subordinação, bem escolhidas e certeiras (sem exagero), de modo que o texto flua naturalmente, na direção desejada, sem se render a expressões e formatos excessivamente técnicos, ou que traduzam ambiguidade.

É muito importante conhecer a língua na qual se pretende escrever. Mas se sentir que não a conhece suficientemente, ou que não se sente seguro para empreender a escrita, consulte fontes fidedignas, como gramáticas, manuais de escrita; faça um curso ou oficina para a boa redação. Peça a alguém com experiência em redação científica para revisar seu texto. Reformule e reescreva até chegar 'ao ponto' – que pode ser avaliado por outro colega do seu campo.

A clareza e a objetividade da narrativa científica podem também obter um reforço na impessoalidade. Normalmente, usa-se o discurso na terceira pessoa, o sujeito indeterminado, a voz passiva, entre outros, como artifícios para traduzir certo distanciamento, traduzindo-se no formato da impessoalidade pretendida (Soares, 2011).

Além disso, é importante 'relativizar' as afirmações no texto científico. Evite afirmar peremptoriamente e prefira 'parece que' 'estima-se que' etc. Este recurso não

se relaciona à insegurança nas afirmações, mas à modéstia científica, que deve ser cultivada pelo(a) autor(a), e oferecida, como cortesia, a seus leitores, que podem ter uma opinião, ou mesmo evidência, contrária ou de outra ordem. O ambiente científico é de troca e de humildade; o texto precisa traduzir esses atributos, onde couber, mesmo que indiretamente.

Por outro lado, não seja econômico em correção técnica, fidelidade a suas fontes de consulta e originalidade de abordagem e de redação. Ainda que o primeiro atributo do texto científico não seja exatamente a criatividade, ela pode ser a 'cereja do bolo', fazendo a diferença entre um texto técnico e gramaticalmente correto, fidedigno e uniforme, e um texto realmente interessante e original.

Escrever bem não é imediatamente fácil a todos, mas é uma questão de formação. Escrever um bom texto é um cultivo de si próprio. À parte das leituras – que dão ideias – e das pesquisas – que dão substância, o ato da escrita científica é também uma prática da ciência, que se refina a cada texto.

Em seguida são apresentadas dicas e alguns cuidados a serem considerados na escrita científica, a saber:

a) **pessoa do discurso**: a maioria dos(as) autores(as) concorda em que a redação científica se dá na terceira pessoa. Não é o(a) autor(a), ou seu grupo de pesquisa, que estão sozinhos no trabalho que apresentam, mas muitas gerações de pesquisadores e estudiosos estão junto ao pesquisador ou grupo. Cada pessoa deu sua contribuição e o produto de uma pesquisa ou trabalho é sempre o resultado acumulado do saber de muitos. Desta forma, o modo mais adequado é não personalizar. Não utilizar verbos na primeira pessoa ou na segunda pessoa do plural, em qualquer tempo verbal. Pode haver exceções – no caso de livro autoral, de estilo próprio de escrita, ou em seção em que o(a) autor(a) se apresenta, mas não é a regra;
b) **numerais**: números devem ser escritos por extenso até dez; a partir daí, já podem entrar os algarismos (Brasil, 1999; Martins, 1997). Há autores(as) que recomendam escrever até quatorze ou dezesseis. Mas ao começar frase ou parágrafo, o número deve sempre estar por extenso;
c) **mudança de tema**: cuidado com 'pulos' no texto. Nada pior em um trabalho científico – uma vez que é um processo de construção do

conhecimento do leitor – que uma mudança brusca de assunto, sem aviso. Mostra falta de acúmulo no tema e estilo pobre. Para isso usa-se o artifício do subtítulo – para mudar o assunto, sem trauma. Mas, mesmo assim, é preciso alguma 'deixa', alguma indicação de que o tema vai mudar, antes, como uma pequena, mínima, introdução do que virá a seguir;

d) **parágrafos curtos**: cuidado com parágrafos muito curtos, pequenos e sem encadeamento com o anterior, ou com o que vem a seguir. Normalmente esses parágrafos curtos são estratégia para citar algum(a) autor(a). Mas se não for encadeado no argumento, a impressão é de plágio – mesmo sem ser (abordado abaixo). Revise o texto e tente juntar os parágrafos que tratam de assuntos e ideias próximos ou que sejam encadeados na produção da mesma ideia;
e) **parágrafos longos**: da mesma forma, parágrafos muito longos são uma tortura para o leitor, que perde a referência do que está lendo. Onde começa? De quem ou de que fala o(a) autor(a)? Esses parágrafos normalmente abusam de 'indicações' sobre o assunto, mas estas se perdem pela distância. Vão e voltam com ideias, usam muitas palavrinhas de conexão e são confusos e pouco objetivos, achando que são eruditos. Não importa a sua área de trabalho – todo mundo aprecia um texto claro, cuja leitura flui;
f) **pontuação**: use pontos, ponto-parágrafos, ponto e vírgulas, travessões e vírgulas com propriedade;
g) **pronomes demonstrativos**: muito cuidado com **esse**, **desse**, **este**, **deste** e suas flexões. Pronomes demonstrativos em excesso tornam o texto confuso e pouco objetivo. Perde-se também a referência na leitura, facilmente. Além do que, saber usar 'desse' x 'deste' é uma arte, que poucos dominam!;
h) **citações**: distribua as citações no texto, sem deixar tudo para a última frase do parágrafo (pode ficar parecendo aquela imagem de uma máquina de cuspir bolas de tênis...);
i) **abreviaturas ou siglas**: não abuse de abreviaturas ou siglas no texto, pois tornam a leitura muito enfadonha e direcionada aos poucos que

conseguem se encontrar no mar de siglas do tema em questão. Cuidado com o uso de plural nas siglas, pois é controverso;

j) **verbo haver**: nunca use o verbo haver, com sentido de existir, flexionado. Cuidado em eliminar os “houveram” ... do texto (quando o sentido for diferente de existir). Cuidado também com o infinitivo em locuções verbais, que muitas vezes é mal-empregado;

k) **gerúndios**: não abuse dos gerúndios. A construção verbal no texto científico precisa ser clara e concisa. Uma locução verbal grande e confusa não contribui para a objetividade do relato;

l) **plágio**: este tema merece uma nota cuidadosa. Plagiar é copiar, intencionalmente ou não, tentando ou não esconder o ‘malfeito’. Em primeiro lugar, é bom lembrar que citar o(a) autor(a) do texto não redime completamente o plágio, se este houver. Significa dizer que não vale escrever o que o(a) autor(a) disse e citá-lo; é preciso escrever a ideia do(a) autor(a), idealmente encadeada com ideias de outros(as) autores(as), lidas e acumuladas pela leitura, mas com suas próprias palavras, e citá-los. Escrever ‘parecido’, invertendo a primeira parte da frase com a segunda, trocando pequenas palavrinhas, traduzindo autor(a) que escreveu em outra língua – mesmo esses pequenos artifícios não reduzem o plágio com fato. O plágio pode comprometer totalmente o trabalho e a reputação de um(a) autor(a). Por isso, muito cuidado;

m) **autoplágio**: é outra questão, e significa repetir seus próprios textos e/ou ideias. Se publicar, pior, pois todos saberão que falta originalidade nas ideias do(a) autor(a);

n) **direitos autorais**: para questões específicas sobre direito autoral relacionadas aos trabalhos acadêmicos que envolvam patenteamento e sigilo industrial, consultar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) de sua Unidade;

o) **citações literais**: não abuse de citações literais, qualquer que seja sua área de trabalho. O trabalho é seu, não é uma compilação das ideias dos outros. Além disso, o texto fica enfadonho. Use com precisão as citações literais para ilustrar, exemplificar ou explorar de forma mais aprofundada um argumento;

p) **terminologia**: objetividade e clareza são essenciais ao texto científico. Use o jargão do campo com cautela – seu trabalho deve ser lido e compreendido pela maior parte das pessoas. Na dúvida, remeta a uma nota de rodapé para uma explicação mais detalhada;
q) **conjunções**: não abuse de conjunções ou conectivos – e certifique-se de que o fluxo direcional da ideia não fique comprometido. Exemplos são os ‘ou seja’ que nada explicam (apenas repetem a ideia), os ‘contudo’ que nada contrapõem, os ‘assim’ e ‘assim sendo’ que não explicitam consequência entre outros;
r) **estrutura do texto**: cuidado com idas e vindas de assunto. Faça um esquema hierárquico ou estrutura antes de começar a escrever a parte ou a seção, de modo que lembre o que quer abordar e esgote, na medida do possível, um assunto por vez.

Todos os textos devem ser revistos para que fiquem em conformidade com as regras da língua em que foram escritos. É sempre bom consultar a gramática/ ortografia na língua do texto, quando necessário.

3 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS NO FORMATO TRADICIONAL

Contemplam orientações relacionadas a apresentação gráfica e informações sobre abreviaturas, siglas, equações, fórmulas, ilustrações e tabelas.

3.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A parte gráfica de um TCC, uma dissertação ou uma tese precisa ser padronizada, a fim de favorecer a organização visual do trabalho e facilitar a leitura.

Nesta seção são abordadas informações gerais sobre a apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos elaborados no formato tradicional. No caso de existir alguma peculiaridade ou exceção em qualquer um dos itens relacionados à apresentação gráfica, esta será tratada na seção relativa ao elemento que compõe o trabalho acadêmico ou em partes específicas relacionadas a sua elaboração.

Sobre a apresentação gráfica é importante observar:

a) **tipo de papel**: branco (opaco) ou reciclado. O papel utilizado, assim como a impressão do trabalho acadêmico, deve ser de qualidade, a fim de assegurar uma boa visualização;

b) **formato do papel**: A4 (21 cm x 29,7 cm). Para ilustrações inseridas no trabalho acadêmico, com dimensões maiores que as do formato A4, é permitido o uso de papel no formato A3 (29,7 cm x 42 cm), desde que seja dobrado nas medidas indicadas (21 cm x 29,7 cm);

c) **digitação**: os elementos pré-textuais são digitados no anverso das folhas (frente), exceto a **Folha de Rosto**, que contém anverso e verso. Os elementos textuais e pós-textuais devem ser digitados no anverso das folhas. É facultada a digitação desses elementos no anverso e no verso das páginas do trabalho acadêmico, como recomenda a ABNT na Norma Brasileira (NBR) 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011). Ressalta-se que, ao adotar essa recomendação, é importante observar as margens das páginas e a localização da paginação;

d) **margens**: anverso: esquerda e superior 3 cm, e direita e inferior 2 cm; verso: direita e superior 3 cm, e esquerda e inferior 2 cm;

e) **cor**: para o texto, usar cor preta. No caso de ilustrações, podem ser utilizadas outras cores, desde que o contraste entre o conteúdo principal e o plano de fundo seja adequado ao entendimento das informações apresentadas na ilustração.

f) **orientação**: retrato. Para ilustrações e tabelas que excedam a largura da folha, pode-se utilizar a orientação **paisagem**;

g) **fonte**:
   - tipo: Arial;
   - estilo: Normal;
   - tamanho:
     - capa: 14;
     - lombada, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais: 12. Exceções: fonte 11 para citações com mais de três linhas; notas de rodapé; paginação; a fonte, a legenda e a nota das ilustrações e das tabelas; fonte 10 para a catalogação na fonte (ficha catalográfica);

h) **espaçamento**:
   - entre linhas: 1,5, para todo o trabalho. Exceção: entre linhas simples para citações com mais de três linhas; notas de rodapé; fonte, a legenda e a nota das ilustrações e das tabelas; natureza do trabalho; catalogação na fonte (ficha catalográfica) e referências;
   - entre parágrafos: Antes e Depois: 0 pt, para todo o trabalho;
     - no corpo do texto, não incluir linha em branco entre os parágrafos;
     - para separar uma referência da outra, utilizar uma linha em branco de espaço simples;

i) **alinhamento**:

- corpo do texto – justificado;
- ilustrações e tabelas: centralizado;
  - Em relação ao título, à fonte, à legenda e à nota de ilustrações e de tabelas, o alinhamento deve ser justificado, respeitando os limites das ilustrações e das tabelas;
- referências – à esquerda;
- notas de rodapé - à esquerda;
- título com indicativo numérico no corpo do texto (seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) – justificado;
  - Para alinhamento destes itens no Sumário ver seção 4.2.1.9 deste Manual;
- título sem indicativo numérico no trabalho acadêmico (pré-textuais: agradecimentos, listas, resumos e sumário; pós-textuais: referências, glossário, apêndice, anexo e índice) – centralizado.
  - Para alinhamento dos Elementos pós-textuais no Sumário ver seção 4.2.1.9 deste Manual;
- caso o texto da nota de rodapé ou o título de uma seção com indicativo numérico exceda uma linha, deve-se alinhá-los, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra da nota ou do título da seção;

j) **parágrafo**:

- recuo de 1,25 cm a partir da margem esquerda;
- alínea: recuo de 2,5 cm a partir da margem esquerda;
- subalínea: recuo de 3,75 cm a partir da margem esquerda;

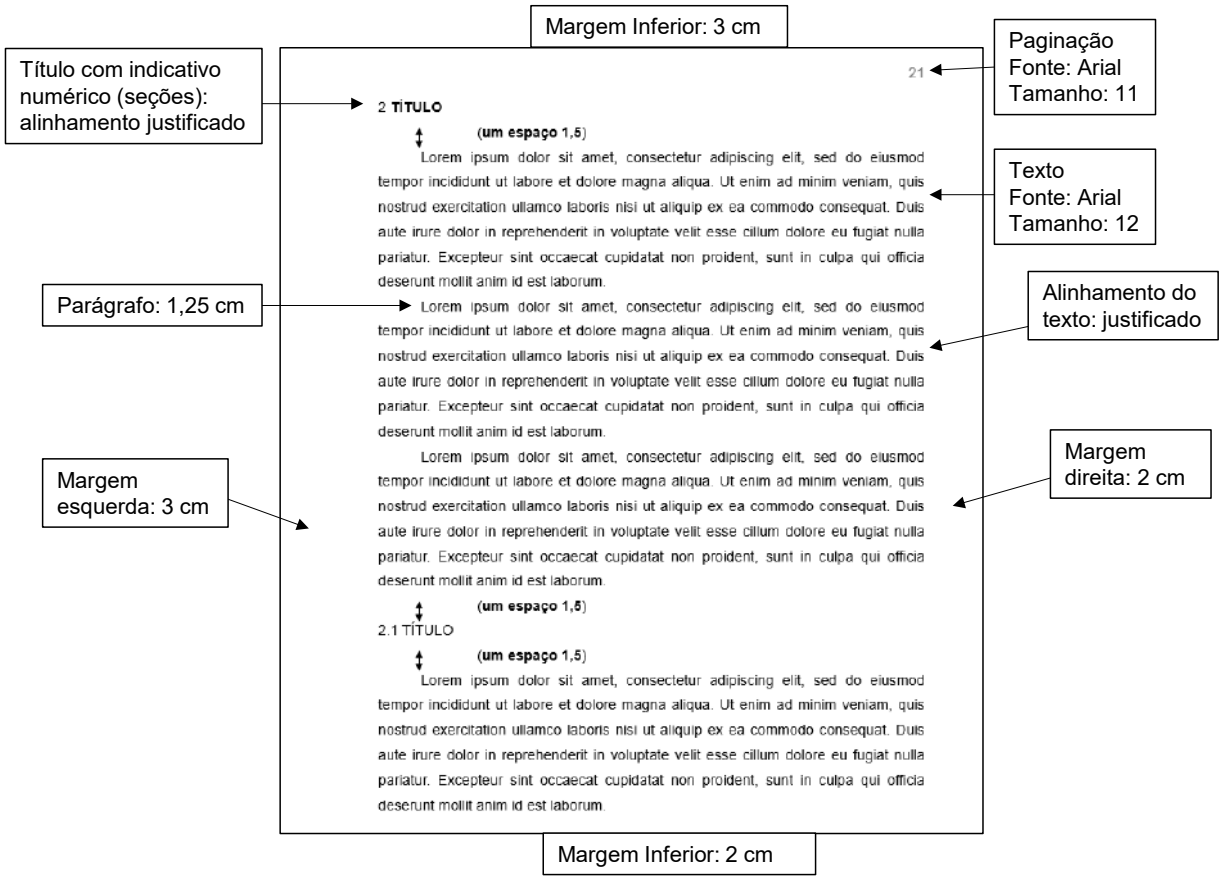
k) **paginação**:

- a Capa, parte externa do trabalho acadêmico, não é contada nem numerada;
- os elementos pré-textuais, a partir da Folha de rosto, são contados, mas não são numerados. Exceção: o verso da Folha de Rosto não é contado nem numerado;

- a numeração deve ser:
  - contínua, mantendo a sequência única do início ao fim do trabalho, incluindo os elementos pós-textuais (referências, glossário, apêndice, anexo e índice) e nos casos em que o trabalho for apresentado em mais de um volume. Exceção: documentos incluídos em anexos podem conter paginação própria, conforme o original. Contudo, esta numeração não influencia na paginação contínua do trabalho;
  - grafada em algarismos arábicos, utilizando estilo de fonte normal, sem aplicar quaisquer recursos gráficos (itálico, negrito etc.); uso da fonte Arial, tamanho 11;
  - inserida a partir da primeira folha da parte textual do trabalho;
  - localizada no anverso da folha a 2 cm da borda superior direita.
  - Quando utilizar anverso e verso da página, a localização no anverso será na borda superior direita e, no verso, na borda superior esquerda.
  - Quando utilizar a orientação **paisagem** não há necessidade de mudar a localização da paginação.

A apresentação gráfica de documentos incluídos em anexos, assim como de ilustrações e tabelas retirados de outras fontes de informação e inseridos no texto, podem seguir a formatação do documento original. É imprescindível citar a fonte de onde foram retiradas as informações.

Exemplo 1 – Modelo de apresentação gráfica no texto



Fonte: Os autores.

3.2 ABREVIATURAS E SIGLAS

As abreviaturas são reduções que representam “[...] uma palavra por meio de alguma(s) de sua(s) sílaba(s) ou letra(s)” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 1).

Caso seja necessária sua utilização no texto, recomenda-se consultar fontes de informação, como dicionários, gramáticas, manuais e normas, para identificar a forma correta da abreviatura e sua aplicação.

Quando as abreviaturas são citadas no texto pela primeira vez, deve-se indicar o nome por extenso e, em seguida, a abreviatura entre parênteses.

As siglas são reduções que correspondem a um “conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou números que representa um determinado nome” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 4). São utilizadas com o propósito de evitar que palavras,

termos ou expressões apareçam por extenso no texto todas as vezes em que forem citados. Este recurso agiliza a escrita do trabalho e otimiza o tempo do leitor.

Caso o significado da sigla esteja em língua diferente daquela adotada no texto, este deve aparecer com destaque em itálico. Para informar a tradução na língua do texto, caso seja de interesse, usar nota de rodapé (ver seção 8).

A primeira vez em que são citadas no texto, as siglas devem ser indicadas entre parênteses, após o seu significado por extenso. A partir deste momento, podem ser mencionadas no texto normalmente. Recomenda-se consultar fontes de informação, como dicionários, gramáticas, manuais e normas, para sua correta utilização.

Estas orientações devem ser seguidas em todo o trabalho acadêmico, com exceção de documentos incluídos nos anexos, retirados de outras fontes de informação, uma vez que podem seguir a formatação do documento original.

As abreviaturas e as siglas utilizadas no corpo do texto (Elementos textuais) podem ser indicadas em lista própria, conforme orientações na seção 4.2.1.8.3 deste Manual.

Exemplo 2 – Uso de siglas

Conforme destacam Massarani, Abreu e Rocha (2019, p. 394),

> Agências e organizações, de caráter público ou privado, como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Fundação Vitae, contribuíram, em maior ou menor medida, em diferentes momentos, com apoio financeiro às ações de divulgação científica que foram desde o fomento e implantação de centros e museus de ciências até a formação de profissionais. no campo.

3.3 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Ao utilizar equações e fórmulas, é necessário destacá-las no texto, registrando-as em linha ‘própria’, com o objetivo de facilitar a leitura[2].

As equações e as fórmulas são alinhadas à margem esquerda do texto e, se necessário, podem ser identificadas por números, em algarismos arábicos, que, por sua vez, devem aparecer entre parênteses, em fonte 12 e alinhados à margem direita.

---

[2] Sugestão: para promover acessibilidade na versão digital do seu trabalho acadêmico utilize os recursos de fórmula e equação fornecidos pelos editores de texto.

Ao identificar uma equação ou uma fórmula, todas as demais devem ser numeradas sequencialmente.

Pode ser utilizado espaçamento entre linhas maior que 1,5 no texto, para facilitar a representação dos elementos (expoentes, índices etc.) que compõem as equações e fórmulas.

Em relação ao seu conteúdo, podem ser elaboradas pelo(a) autor(a) (elaboração própria) ou transcritas de outras fontes de informação. Neste caso, a fonte consultada deve ser citada e a referência completa deve figurar na seção Referências do trabalho (ver seções 6.1 e 7).

Exemplo 3 – Uso de equações e fórmulas

$$A = \{(x , \mu_A (x)); x \in U, \mu_A (x) \in [0,1])\} \quad (1)$$

$$H_2O \quad (2)$$

$$CO_2 \quad (3)$$

$$a^2 = b^2 + c^2 \quad (4)$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4 . a . c}}{2 . a} \quad (5)$$

3.4 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações são imagens utilizadas para exemplificar ou elucidar o assunto em estudo e devem ser incluídas no texto o mais próximo possível da parte a que se referem. Porém, em casos específicos podem aparecer em apêndices como informação adicional ao texto, ou em anexos nos documentos complementares, incorporados ao trabalho acadêmico. Existem diversos tipos de ilustrações, a saber: desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, entre outros.

As ilustrações podem ser elaboradas pelo(a) próprio(a) autor(a) do trabalho ou provenientes de outras fontes de informação. Neste caso, o(a) autor(a) deve estar atento às questões de direitos autorais, tais como autorização para reprodução ou alteração. Para maiores informações ver apêndice B deste Manual.

A apresentação gráfica das ilustrações elaboradas pelo(a) autor(a) do trabalho deve seguir as orientações descritas na seção 3.1, como fonte, cor, espaçamento,

orientação etc. Exceções podem ocorrer e, neste caso, consultar a biblioteca que atende à sua unidade.

Para as ilustrações localizadas em anexos, seguir a forma de identificação, a apresentação gráfica e a disposição do documento original.

Para identificar as ilustrações no texto e aquelas incluídas em apêndices, informar os elementos apresentados a seguir, respeitando a ordem estabelecida:

a) **identificação e título** (elemento obrigatório):
   - **localização**: acima da ilustração;
   - **composição**: as ilustrações devem ser identificadas da seguinte forma:
     - **tipo de ilustração**: Figura, Diagrama, Gráfico etc., com a primeira letra em maiúscula;
     - **número de identificação da ilustração**: utilizar algarismo arábico, seguido de um espaço de caractere em branco, travessão, um espaço de caractere em branco e título. Utilizar numeração sequencial (ordem crescente) para as ilustrações incluídas no corpo do texto (Elementos textuais); no Apêndice, a numeração das ilustrações é reiniciada;
     - **título das ilustrações**: deve ser conciso e, caso exceda uma linha, deve-se alinhá-lo, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. O título deve ser grafado em letras maiúsculas e minúsculas, exceto em casos específicos como o emprego de substantivos próprios.
   - **apresentação gráfica**: observa-se que:
     - o tipo de ilustração, o número de identificação e o título da ilustração devem ter fonte Arial, tamanho 12, estilo de fonte normal, alinhamento justificado e espaçamento entrelinhas de 1,5;
     - não devem ser utilizados quaisquer recursos gráficos (itálico, negrito etc.); contudo o emprego do itálico é permitido em casos específicos, como na grafia de palavras estrangeiras;
     - não deve ser utilizado ponto final (.) ou dois pontos (:) após o título;

b) **fonte** (elemento obrigatório): indicar os dados como especificado a seguir:

- **localização**: abaixo da ilustração;
- **composição**: observa-se que:
  - a palavra **Fonte** ou **Fontes**, com a primeira letra em maiúscula seguida por dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco;
  - os **dados da fonte**, em formato de citação no texto, segundo a seção 7, utilizando o mesmo **sistema de chamada** adotado no trabalho acadêmico (ver quadro 1). Na seção Referências do trabalho, incluir a referência completa da fonte consultada (ver seção 6.1).
  - **ilustração elaborada pelo(a) próprio(a)**, informar, após a palavra fonte, a expressão 'O autor' ou 'A autora'. Se necessário, incluir o ano de sua criação precedido de vírgula;

    Exemplos: Fonte: O autor.

    Fonte: A autora.
- **apresentação gráfica**: observa-se que:
  - fonte Arial, tamanho 11, estilo de fonte normal, sem aplicação de quaisquer recursos gráficos (itálico, negrito etc.), alinhada à ilustração e espaçamento entrelinhas simples;
  - caso exceda uma linha, deve-se alinhar o texto, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do texto (citação);
  - utilizar ponto final (.).

Quadro 1 – Citação da fonte com base na ABNT, conforme sistema de chamada

Sistema de chamada	Orientações	Exemplos
Autor-data	Indicar a autoria, o ano, a página ou a folha, se houver; Para citar mais de uma fonte, incluí-las em ordem alfabética; Indicar que a ilustração foi elaborada com base em determinada fonte original consultada, adaptada de uma fonte etc.	Fonte: Silva (2008, p. 28). Fontes: Maciel e Costa (2009, f. 167), Silva (2008, p. 28) e Souza, Viana e Lima (2003). Fonte: Adaptado de Costa (2016).
Numérico	Indicar a autoria e o número de ordem da referência sobrescrito ou entre parênteses; Para citar mais de uma fonte, incluí-las em ordem sequencial; Indicar que a ilustração foi elaborada com base em determinada fonte original consultada, adaptada de uma fonte etc.	Fonte: Silva[1] Fonte: Silva (1) Fontes: Maciel e Costa[2], Silva e Souza[7], Viana e Lima[10] Fonte: Adaptado de Costa[9]

Fonte: Os autores.

c) **legenda** (se necessário):
   - **localização**: abaixo da fonte consultada;
   - **composição**: observa-se que:
     - a palavra **Legenda**, com a primeira letra em maiúscula seguida por dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco;
     - **texto explicativo** para esclarecer o significado de uma ilustração ou para auxiliar na interpretação dos dados ou informações apresentadas. Para o caso de ilustrações correlatas, reunidas em uma única figura, identificar cada uma delas utilizando letras minúsculas do alfabeto entre parênteses, tanto na ilustração quanto na legenda (ver Exemplo 7);
   - **apresentação gráfica**: seguir as orientações do elemento Fonte (ver alínea b, terceira subalínea);

d) **nota** (se necessário):
   - **localização**: abaixo da fonte consultada ou da legenda (se houver);
   - **composição**: observa-se que:
     - a palavra **Nota**, com a primeira letra em maiúscula seguida por dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco;

- **informações complementares**: observações, considerações etc. relevantes, incluídas pelo(a) autor(a) do trabalho. Se nas ilustrações forem apresentadas abreviaturas e/ou siglas não identificadas anteriormente no texto, indicar na nota seu significado por extenso;

– **apresentação gráfica**: seguir as orientações do elemento **Fonte** (ver alínea b, terceira subalínea).

Caso as ilustrações estejam dispostas em várias folhas, incluir os indicativos **continua**, **continuação** e **conclusão**, em letras minúsculas e entre parênteses, após o título, como exemplificado no quadro a seguir. A fonte, a legenda e a nota devem ser incluídas apenas na última folha, abaixo da ilustração.

Quadro 2 – Indicação de ilustração apresentada em várias folhas do trabalho acadêmico

Orientações	Modelos
Na primeira folha em que a ilustração aparece	Figura 1 – Título (continua)
Nas folhas subsequentes em que a ilustração aparece	Figura 1 – Título (continuação)
Na última folha em que a ilustração aparece	Figura 1 – Título (conclusão)

Fonte: Os autores.

Para citar as ilustrações no corpo do texto, seguir as orientações apresentadas no quadro 3.

Quadro 3 – Citação de ilustrações no corpo do texto

Orientações	Exemplos
inseridas na sentença: indicar a tipologia em letras minúsculas, seguida do seu número de identificação, sem utilizar recursos gráficos (itálico, negrito etc.).	A figura 1 mostra a apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos.
	Conforme apresentado no quadro 9, as ilustrações podem ser mencionadas no texto de diversas formas.
não inseridas na sentença: indicar, entre parênteses, a tipologia em letras minúsculas, seguida do seu número de identificação, sem utilizar recursos gráficos (itálico, negrito etc.).	As ilustrações podem ser mencionadas no texto de diversas formas (quadro 4).
	O Estado do Rio de Janeiro teve redução de 35% no número de internações (mapa 1).
citação de várias ilustrações de mesmo tipo: indicar a tipologia no plural, seguida dos respectivos números de identificação, em ordem crescente.	Os gráficos 2 e 3 apresentam dados importantes sobre o vírus Zika.
	Existem diversos tipos de ilustrações, como pode ser visualizado a seguir (figuras 3 a 8).

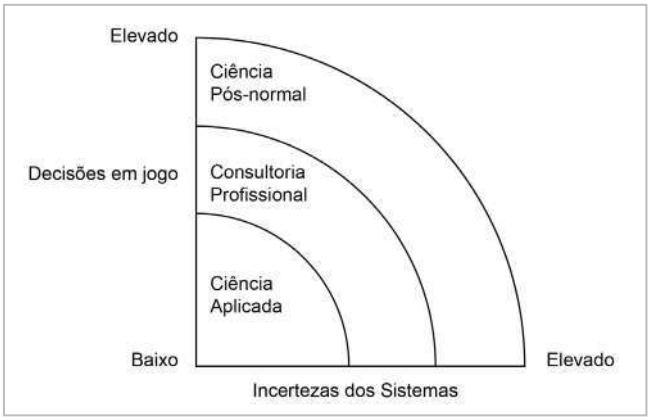
Fonte: Os autores.

Podem ser elaboradas listas, com o objetivo de apresentar as ilustrações utilizadas no trabalho, conforme indicado na seção 4.2.1.8.1 deste Manual.

É permitido utilizar *hyperlinks* nas listas de ilustrações para facilitar a imediata localização das ilustrações no documento. Neste caso, o título das ilustrações no trabalho deve ser configurado conforme instruções do programa de edição de texto utilizado, respeitando-se as regras de apresentação gráfica definidas neste manual.

Exemplo 4 – Diagrama

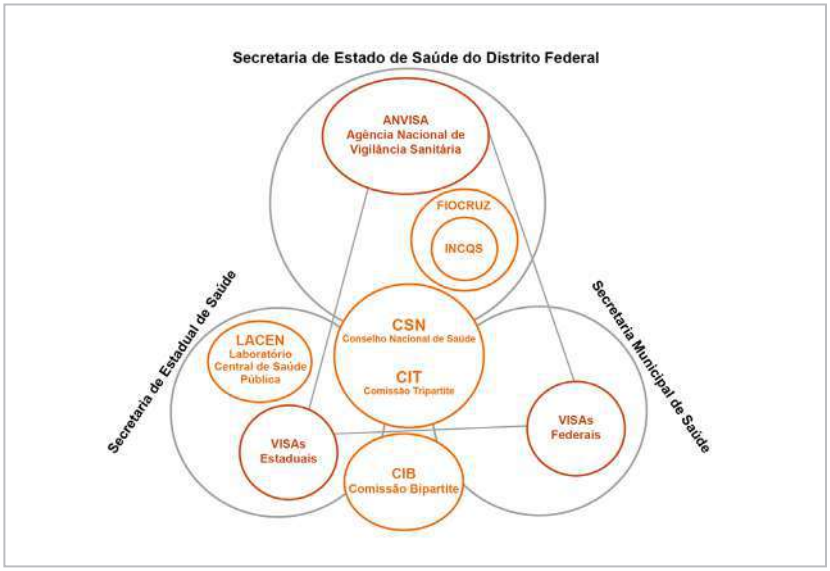
Diagrama 1 – Estratégias de resolução de problemas: diagrama biaxial



Fonte: Funtowicz e Ravetz (1997).

Exemplo 5 – Esquema

Esquema 1 – Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

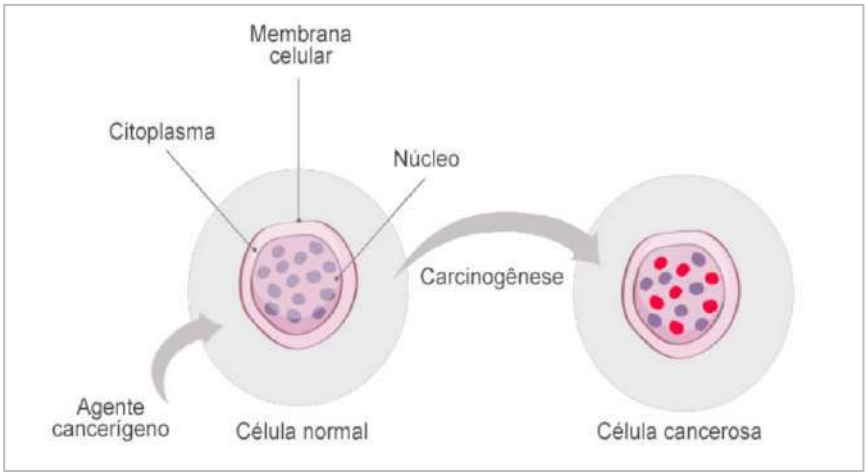


Fonte: Leal (2017).

Nota: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Instituto Nacional de Controle de Qualidade da Saúde (INCQS); Vigilância Sanitária (VISA).

Exemplo 6 – Figura

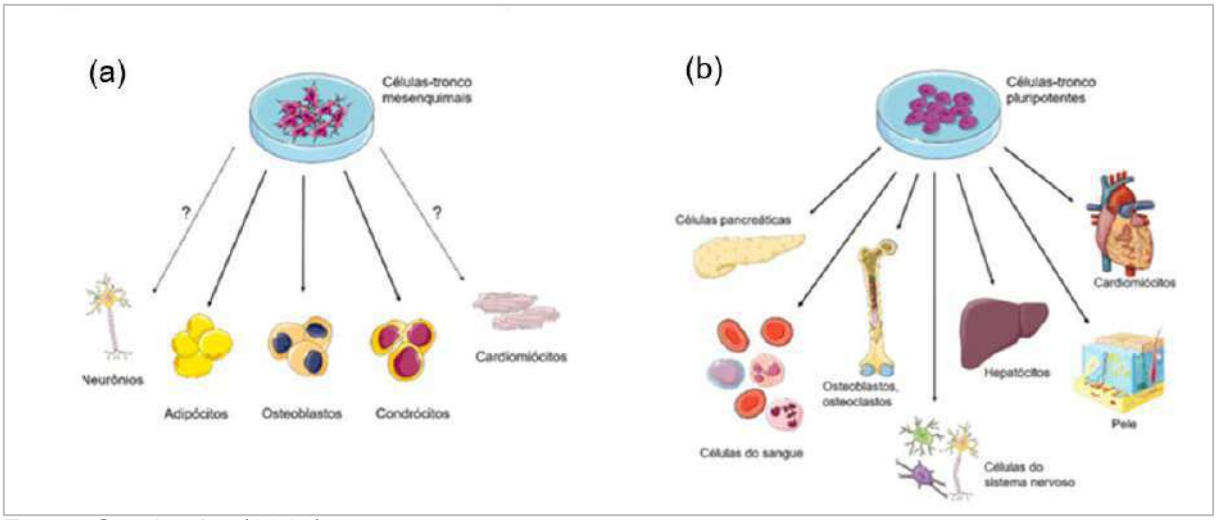
Figura 1 – Como surge o câncer



Fonte: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (2021).

Exemplo 7 – Figura com legenda

Figura 2 - Potencial de diferenciação das células-tronco



Fonte: Servier Art (2018).

Legenda: (a) Potencial de diferenciação das células-tronco mesenquimais. A linha indica a capacidade de transdiferenciação, embora controversa. (b) Potencial de diferenciação das células-troncopluripotentes (CTEs e IPSCs).

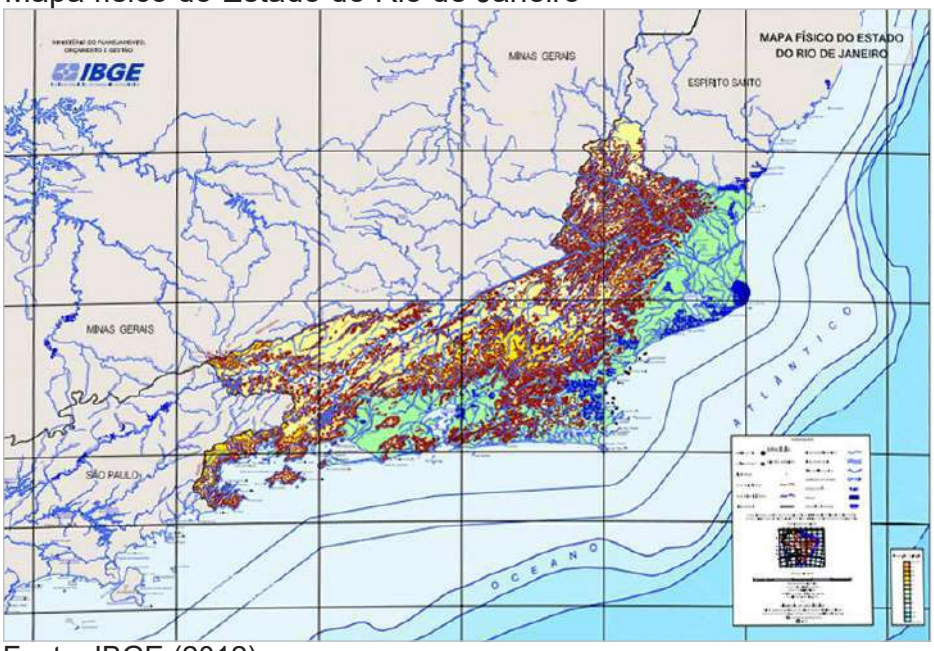
Exemplo 8 – Fotografia

Fotografia 1 – Andaimes instalados na torre norte do Pavilhão Mourisco da Fiocruz

Fonte: Tartaglia (2018).
Nota: Foto do Acervo do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz.

Exemplo 9 – Mapa

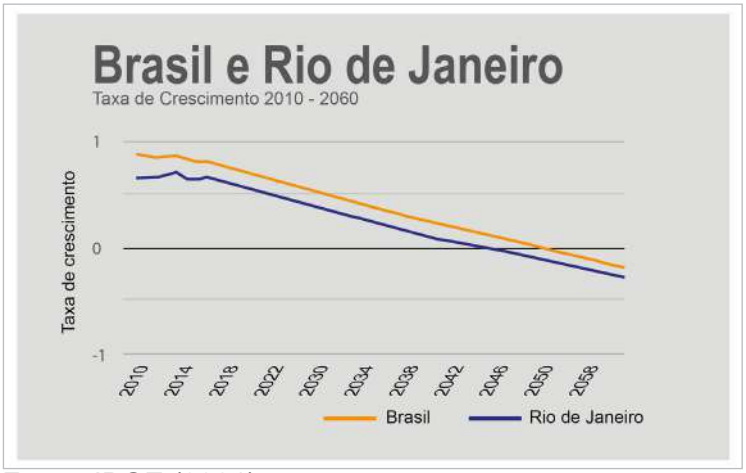
Mapa 1 – Mapa físico do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: IBGE (2012).

Exemplo 10 – Gráfico

Gráfico 1 – Taxa de crescimento 2010-2060 – Brasil e Rio de Janeiro



Fonte: IBGE (2021).

Exemplo 11 – Quadro

Quadro 8 – Codificação das entrevistas

Temas/Unidades de sentido	Categorias analíticas
Desconhecimento Desinformação Equívoco Qualidade de vida Sofrimento evitável Não abandono Humanização do cuidado Atendimento Interdisciplinar Conforto	**Conceito e Componentes**
Acesso Fluxo Diagnóstico Regulação Tempestividade Acolhimento Direito à informação Autonomia do paciente Regulação Tempestividade Formação Resolutividade	**Organização e Estrutura da Atenção**
Ética Bioética Religiosidade Empatia Alteridade Subjetividade Esperança Fé Autoestima Medo da morte Reconhecimento social Expansão do campo Hegemonia médica	**Direitos Humanos e Cidadania**

Fonte: Mendes (2017).

3.5 TABELAS

As tabelas são definidas como “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central” (IBGE, 1993, p. 9).

Para orientações quanto à construção de tabelas[3], consultar a norma específica sobre o tema, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993).

Em relação à identificação e às informações sobre apresentação gráfica, organização e citação de tabelas no corpo do texto, consultar as orientações definidas para as ilustrações na seção 3.4. Contudo, destaca-se que, na identificação das tabelas, o elemento Nota pode contemplar **notas gerais** e **notas específicas** e não é utilizado o elemento Legenda.

Pode ser elaborada lista, com o objetivo de apresentar as tabelas utilizadas no trabalho, conforme indicado na seção 4.2.1.8.2. É permitido utilizar *hyperlinks* nas listas de tabelas. Neste caso, o título das tabelas no trabalho deve ser configurado conforme instruções do programa de edição de texto utilizado, respeitando-se as regras de apresentação gráfica definidas neste Manual.

Exemplo 12 – Tabelas

Tabela 1 – Uso e tempo de utilização dos antianêmicos, sulfato ferroso e ácido fólico, em gestantes em Rio Branco, Acre, 2015

	Sulfato ferroso		***Ácido Fólico***	
Uso de antianêmicos	**n**	**%**	**N**	**%**
Não	211	17,7	185	15,5
Sim	979	82,3	1005	84,5
Total	1190	100,0	1190	100,0
Tempo de utilização (n= 882)				
91 a 280 dias	425	48,2	483	52,7
61 a 90 dias	117	13,3	146	15,9
31 a 60 dias	124	14,1	119	13,0
Até 30 dias	216	24,5	168	18,3
Total	882	100,0	916	100,0

Fonte: Andrade (2017).

[3] Sugestão: ao construir tabelas, priorize a elaboração de tabelas simples, com apenas um cabeçalho, evitando mesclagem de células. Pois construções simples facilitam o entendimento da tabela por pessoas com deficiência, em especial àquelas que utilizam *softwares* leitores de telas para interagir com documentos digitais.

Tabela 2 – Pessoas que tiveram atendimento de saúde nas 2 últimas semanas, por motivo principal da procura, segundo o tipo de serviço onde foi atendido – Rio de Janeiro - 2003

Tipo de serviço onde foi atendido	Pessoas que tiveram atendimento de saúde nas 2 últimas semanas				
	Total	Motivo principal da procura			
		Doença ou problema odontológico	Vacinação ou outros atendimentos de prevenção, pré-natal ou somente atestado médico	Outros	Sem declaração
Total	**1 852**	**1 126**	**536**	**190**	**-**
Tipo de serviço onde foi atendido					
Posto ou centro de saúde	640	377	214	50	-
Consultório particular de médico, odontontologista ou de outros profissionais de saúde	620	374	191	55	-
Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato ou sindicato ou de clínica, pronto-socorro ou emergência ou hospital	568	364	122	82	-
Farmácia, laboratório ou clínica para exames complementares e outros	24	10	10	4	-
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (2005).

4 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura do trabalho acadêmico no formato tradicional é composta pelos elementos elencados a seguir, dispostos nesta ordem, conforme o quadro 4.

Quadro 4 – Estrutura dos trabalhos acadêmicos

Parte externa		Capa (**obrigatório**)
		Lombada (**obrigatório** na versão impressa)
Parte interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto (anverso e verso) (**obrigatório**)
		Errata
		Folha de aprovação (**obrigatório**)
		Dedicatória
		Agradecimentos
		Epígrafe
		Resumos em língua portuguesa e em língua estrangeira (**obrigatórios**)
		Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas e de siglas, símbolos)
		Sumário (**obrigatório**)
	Elementos textuais	Introdução (**obrigatório**)
		Desenvolvimento (**obrigatório**)
		Conclusão (**obrigatório**)
	Elementos pós-textuais	Referências (**obrigatório**)
		Glossário
		Apêndice
		Anexo
		Índice

Fonte: Os autores.

Os elementos identificados como **obrigatórios** são imprescindíveis para a apresentação do trabalho acadêmico. Os demais elementos são **opcionais** e podem ou não ser incorporados ao trabalho.

No caso de trabalhos acadêmicos elaborados em mais de um volume, a numeração das folhas e/ou das páginas é contínua, mantendo a sequência única do trabalho acadêmico, e, a partir do segundo volume, repetindo os seguintes elementos:

a) **Parte externa**:
   - Capa (**obrigatório**)
   - Lombada (**obrigatório** apenas na versão impressa)

b) **Parte interna**:
   - Elementos pré-textuais:
     - Folha de rosto (anverso e verso) (**obrigatório**)
     - Errata (se constar do primeiro volume)
     - Listas (se constar do primeiro volume)
     - Sumário (**obrigatório**)

As especificidades de cada elemento são apresentadas no Manual em seção que trata de cada tema.

4.1 PARTE EXTERNA

Os elementos Capa e Lombada compõem a parte externa do trabalho acadêmico e apresentam informações essenciais à sua identificação.

Esses elementos facilitam a organização, o armazenamento e a localização dos trabalhos nas estantes, além de proteger o exemplar depositado na biblioteca, favorecendo a preservação documental.

4.1.1 **Capa**

A Capa é um elemento obrigatório em que constam, de forma clara, concisa e específica, as informações que identificam o trabalho acadêmico. Deve integrar a versão final do trabalho (versão impressa e conteúdo digital).

É de responsabilidade de cada unidade da Fiocruz, em parceria com a biblioteca que a atende, definir o suporte de apresentação do trabalho (físico e/ou digital) que deverá ser depositado na biblioteca, assim como o quantitativo, levando em consideração a legislação em vigor, as diretrizes institucionais e as especificidades das unidades.

A versão final impressa (exemplar) do trabalho acadêmico, destinada à biblioteca, deve ser encadernada em **capa dura**. O tipo de material para encadernação, a cor da Capa e a cor da fonte das informações incluídas na Capa – dourada ou prateada – devem ser definidos pela unidade da Fiocruz em parceria com a biblioteca que a atende. No conteúdo digital, as informações da Capa devem ser grafadas na cor preta.

No caso de trabalhos acadêmicos elaborados em mais de um volume, a Capa deve ser incluída em todos os volumes.

A apresentação gráfica da 'Capa' tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação.

A Capa deve conter as informações apresentadas a seguir, dispostas na ordem especificada:

a) **identificação institucional**: apresentar na borda superior da folha o nome por extenso da instituição (Fundação Oswaldo Cruz), e, na linha abaixo, o nome por extenso da Unidade à qual o PPG está vinculado, ambos em letras maiúsculas e com alinhamento centralizado. Para acordos entre as Unidades da Fiocruz, incluir o nome por extenso da Fundação e das Unidades envolvidas, conforme a ordem estabelecida em documento oficial (termos de convênio, acordos de cooperação, memorandos de entendimento etc.). No caso de convênios entre a Fiocruz e outras instituições, incluir apenas os nomes por extenso das instituições, um em cada linha, em letras maiúsculas, com alinhamento centralizado, conforme a ordem estabelecida em documento oficial;

b) **autoria**: indicar o nome completo do(a) autor(a), por extenso, em letras maiúsculas e minúsculas, com alinhamento centralizado;

c) **título e subtítulo** (se houver): observa-se que:

   – o título e o subtítulo do trabalho são grafados em letras maiúsculas e minúsculas, com alinhamento centralizado;

   – o título é separado do subtítulo por dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco. Não utilizar ponto final (.) após a indicação do título e do subtítulo;

   – o título do trabalho deve ser grafado em negrito e o subtítulo não deve ter qualquer destaque tipográfico;

- o emprego do recurso itálico é permitido em casos específicos, por exemplo, na grafia de palavras estrangeiras;
- o título e o subtítulo devem conter, de preferência, palavras-chave e/ou descritores principais que representem o tema abordado, facilitando a recuperação do trabalho em fontes de informação;
- o título e o subtítulo devem ser grafados na língua em que o trabalho acadêmico for redigido. Nos trabalhos elaborados em língua estrangeira, incluir o título e o subtítulo na versão correspondente em língua portuguesa, no verso da folha de rosto conforme especificado na seção 4.2.1.1.2 deste Manual;

d) **número do volume** (se houver): observa-se que:
   - caso o trabalho seja apresentado em mais de um volume, o número de cada volume deve ser especificado na capa correspondente, grafado em algarismos arábicos e precedido da letra ‘v’ minúscula, seguida de ponto (.) e um espaço de caractere em branco; o alinhamento deve ser centralizado. Para trabalhos redigidos em língua estrangeira, abreviar a palavra ‘volume’, conforme as regras específicas do país;

e) **local**: indicar o nome da cidade, por extenso, onde o trabalho foi apresentado ou defendido, grafado em letras maiúsculas e minúsculas, sem destaque tipográfico e com alinhamento centralizado. No caso de cidades homônimas, incluir a sigla da Unidade da Federação (UF);

f) **ano**: incluir o ano da apresentação ou da defesa do trabalho acadêmico na instituição, em algarismos arábicos; o alinhamento deve ser centralizado.

Para casos específicos, consultar a Biblioteca de sua Unidade.

Exemplo 13 – Capas de trabalho acadêmico

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA

Ernani Costa Mendes

Cuidados paliativos e câncer:
uma questão de direitos humanos, saúde e cidadania

Rio de Janeiro
2017

Fonte: Mendes (2017).

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO

Regina Maria Britto Cunha Lopes

A gestão por competências na administração pública federal e sua inserção na Fiocruz

Rio de Janeiro
2016

Fonte: Lopes (2016).

Exemplo 14 – Capa de trabalho acadêmico – convênios

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Diogo Ferreira da Rocha

As lutas indígenas em contextos de injustiças e conflitos ambientais: vida, saúde e mobilizações dos povos Tupinikim e Guarani Mbyá no Norte do Espírito Santo

Rio de Janeiro
2017

Fonte: Adaptado de Rocha (2017).

4.1.2 **Lombada**

A Lombada é a “parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 3). É um elemento obrigatório para a versão impressa do trabalho acadêmico e segue o padrão definido, neste manual, para o elemento Capa no que se refere à encadernação (tipo de material e cor).

No caso de trabalhos acadêmicos elaborados em mais de um volume, a Lombada deve ser incluída em todos os volumes.

A apresentação gráfica da Lombada tem formato padrão e deve ser construída de acordo com as seguintes orientações:

a) **margens**: superior e inferior 3 cm;

b) **orientação**:

- a autoria e o título do trabalho devem ser impressos em sentido longitudinal, a partir da margem superior para a inferior;
- o volume, quando houver, e o ano devem ser impressos no sentido horizontal, na margem inferior.

c) **fonte**:

- tipo: Arial;
- estilo: Normal;
- tamanho: 12;
- cor: dourada ou prateada, conforme definido no elemento Capa;

d) **alinhamento**: centralizado;

e) **espaçamento**:

- entre a autoria e o título do trabalho, incluir espaços de caracteres em branco que favoreçam a leitura e não comprometam a disposição das informações;
- o volume, quando houver, e o ano devem ser separados pelo espaçamento entre linhas de 1,5.

A Lombada deve conter as informações apresentadas a seguir, dispostas na ordem especificada:

a) **autoria**: indicar o nome completo do(a) autor(a), por extenso, em letras maiúsculas e minúsculas. Caso necessário, o(s) prenome(s) pode(m) ser abreviado(s);

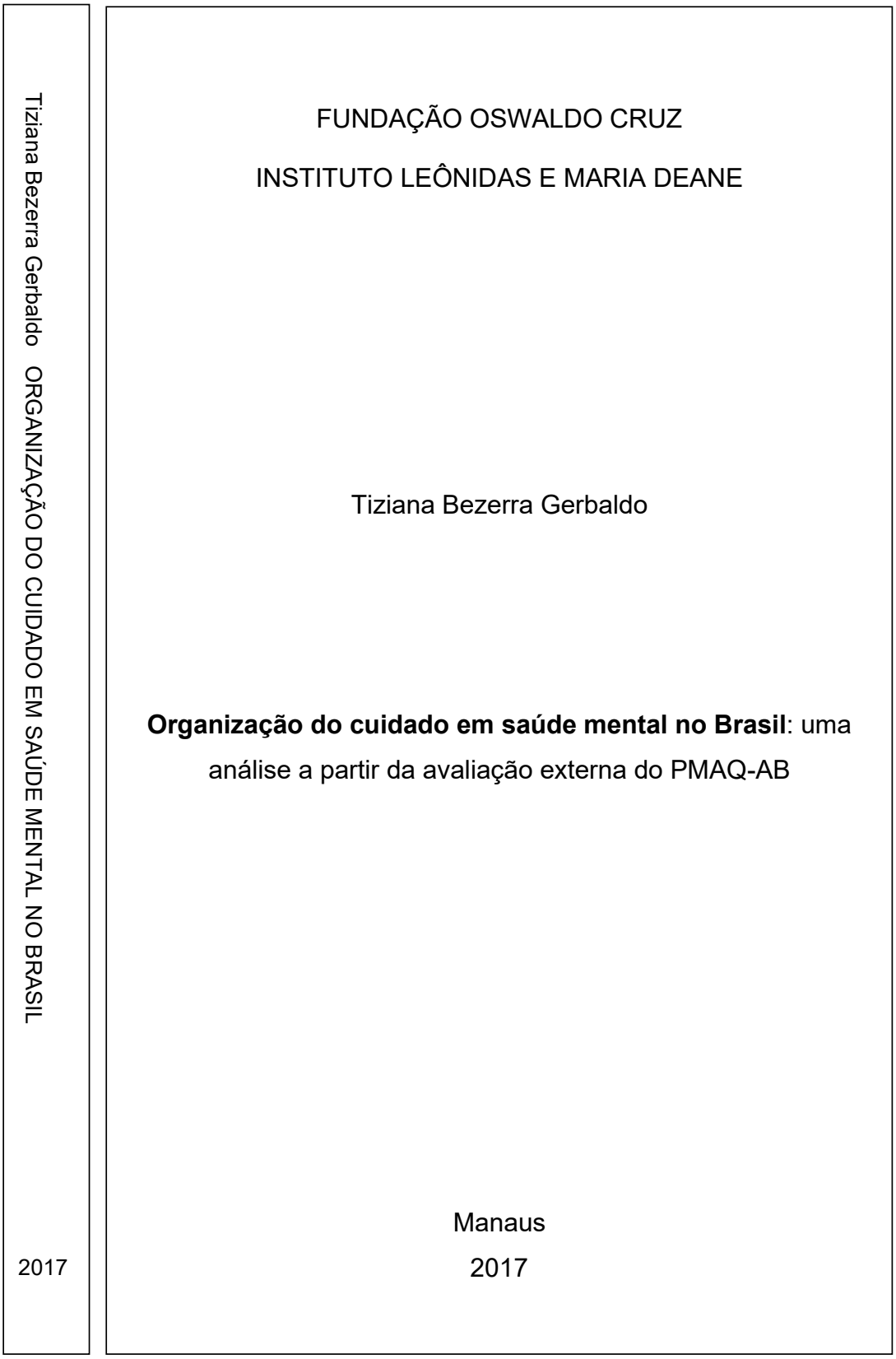
b) **título**: informar o título do trabalho, utilizando letras maiúsculas e sem destaque em negrito; o subtítulo não deve ser informado. Caso o título seja extenso, é possível suprimir parte dele utilizando reticências, desde que não interfira em seu sentido;

c) **número do volume** (se houver): deve ser grafado em algarismos arábicos e precedido da letra ‘v’ minúscula, seguida de ponto (.) e um espaço de caractere em branco; o alinhamento deve ser centralizado. Para trabalhos redigidos em língua estrangeira, abreviar a palavra ‘volume’, conforme as regras específicas do país;

d) **ano**: incluir o ano da apresentação ou da defesa do trabalho acadêmico na instituição, em algarismos arábicos; o alinhamento deve ser centralizado.

Para casos específicos, consultar a Biblioteca de sua Unidade.

Exemplo 15 – Capa e lombada de trabalho acadêmico



Fonte: Gerbaldo (2017).

4.2 PARTE INTERNA

Os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais compõem a parte interna do trabalho acadêmico. Esses elementos auxiliam na estruturação do trabalho, facilitando sua elaboração e possibilitando a identificação e a recuperação das informações.

4.2.1 **Elementos pré-textuais**

Elementos que precedem a parte textual do trabalho e contêm informações que auxiliam na sua identificação e na sua utilização. Além disso, essas informações são essenciais para a inserção dos trabalhos em bases de dados, repositórios etc.

Conforme apresentado na seção 4, os trabalhos acadêmicos contemplam os seguintes elementos pré-textuais:

a) **obrigatórios**: Folha de rosto (anverso e verso), Folha de aprovação, Resumo em língua portuguesa, Resumo em língua estrangeira e Sumário;
b) **opcionais**: Errata, Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe, Lista de ilustrações, Lista de tabelas, Lista de abreviaturas e de siglas e Lista de Símbolos.

Quanto à identificação dos elementos pré-textuais no trabalho, é importante destacar:

a) errata, agradecimentos, listas, resumos e sumário devem ter sua designação grafada no trabalho acadêmico, com o mesmo destaque tipográfico (negrito, itálico etc.) adotado na seção primária (ver seção 5.3);
b) folha de rosto (anverso e verso), folha de aprovação, dedicatória e epígrafe não são identificadas no trabalho.

Em relação à paginação, os elementos pré-textuais são contados (exceto o verso da Folha de rosto) e não são numerados.

A seguir são apresentadas as orientações para elaboração dos elementos pré-textuais e suas especificidades, de acordo com a ordem em que esses elementos aparecem no trabalho. Ressalta-se que estas orientações são válidas tanto para a versão impressa quanto para o conteúdo digital dos trabalhos.

4.2.1.1 Folha de rosto

Elemento obrigatório, constituído de anverso e verso, que contém os dados necessários para a identificação do trabalho acadêmico.

No caso de trabalhos acadêmicos elaborados em mais de um volume, a Folha de rosto (anverso e verso) deve ser incluída em todos os volumes.

4.2.1.1.1 *Folha de rosto – anverso*

O anverso da Folha de rosto apresenta informações importantes sobre o trabalho acadêmico, inclusive sobre sua natureza, sendo uma das fontes que devem ser consultadas para a elaboração da referência deste tipo de trabalho.

A apresentação gráfica do anverso da Folha de rosto tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 quanto a margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação.

Nesta parte devem ser incluídas as informações apresentadas a seguir, dispostas na ordem especificada:

a) **identificação institucional**: incluir na borda superior da folha, no sentido horizontal, a identidade visual da Fiocruz[4], alinhada à margem esquerda, e a da Unidade a qual o PPG está vinculado, alinhada à margem direita, ambas em cor preta. Para acordos entre as Unidades da Fiocruz, incluir a identidade visual da Fundação seguida das logomarcas das Unidades, conforme a ordem estabelecida em documento oficial (termos de convênio, acordos de cooperação, memorandos de entendimento etc.). Nos convênios entre a Fiocruz e outras instituições, incluir a identidade visual (preferencialmente na cor preta) da Fundação e da(s) instituição(ões) participante(s), conforme a ordem estabelecida em documento oficial. É facultada a inclusão da identidade visual da Unidade, do Instituto, da

[4] Em 2024, a Fiocruz mudou a sua logomarca. Os trabalhos acadêmicos devem seguir essas mudanças no uso das logomarcas tanto da Fiocruz quanto de suas unidades. Confira aqui a orientação de uso da nova marca Fiocruz: https://portal.fiocruz.br/documento/2024/05/marca-fiocruz-orientacoes-de-uso. As logomarcas inseridas nos exemplos apresentados neste manual estão de acordo com a vigência da época em que os trabalhos foram produzidos.

Faculdade, da Escola etc. subordinada à Instituição, caso conste no documento;

b) **autoria**: incluir a informação, conforme orientações descritas no elemento Capa (ver seção 4.1.1);

c) **título e subtítulo** (se houver): incluir a informação, conforme orientações descritas no elemento Capa (ver seção 4.1.1);

d) **número do volume** (se houver): incluir a informação, conforme orientações descritas no elemento Capa (ver seção 4.1.1);

e) **natureza do trabalho**: nota apresentada com recuo de 8 cm a partir da margem esquerda, alinhamento justificado e espaçamento entre linhas simples. Deve ser elaborada na língua em que o trabalho acadêmico for redigido, em letras maiúsculas e minúsculas e sem destaque tipográfico;

A natureza do trabalho deve conter os dados acerca do trabalho acadêmico, dispostos em forma de texto, na seguinte ordem:

- **tipo do trabalho**: Tese, Dissertação, Monografia, entre outros;
- **nível acadêmico**: Doutorado acadêmico, Doutorado profissional, Mestrado acadêmico, Mestrado profissional, Especialização;

  No caso de Doutorado profissional, Mestrado profissional e Especialização, incluir o nome do curso. Para Residência, incluir o nome do curso ou do Programa. Para maiores esclarecimentos, consultar a Secretaria Acadêmica de sua Unidade.
- **indicação do Programa de Pós-Graduação** (se houver): informar o nome do PPG ao qual o curso está vinculado;
- **nome da Unidade da Fiocruz**: informar o nome da Unidade à qual a pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu* está vinculada, seguido do nome da Fundação, ambos grafados por extenso e em letras maiúsculas e minúsculas;
- **objetivo do trabalho**: indicar o grau pretendido, conforme a legislação em vigor, e a especialidade, como estabelecido pelo PPG; utilizar ponto (.) ao final da informação;

Quadro 5 – Exemplos de natureza de trabalho

Natureza de trabalho
Tese de Doutorado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências.
Dissertação de Mestrado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública.
Dissertação de Mestrado profissional em Direitos Humanos, Justiça e Saúde apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana.

Fonte: Os autores.

– **área de concentração** (se houver): redigir a expressão ‘Área de concentração’, com a primeira letra da palavra Área em maiúscula, seguida de dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco; e informar a denominação da área, grafada em letras maiúsculas e minúsculas; utilizar ponto (.) ao final da informação;

Quadro 6 – Exemplo de área de concentração

Área de concentração
Dissertação de Mestrado profissional em Direitos Humanos, Justiça e Saúde apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública. Área de concentração: Direitos Humanos e Saúde.

Fonte: Os autores.

– **nota de convênio** (se houver): informar o tipo de acordo (cooperação entre instituições, convênio de cotutela etc.), seguido da sigla da Fundação e do nome da(s) instituição(ões) convenente(s), por extenso, e de sua respectiva sigla (se houver), entre parênteses. Outras informações, como sigla das Unidades da Fiocruz ou nome das Faculdades etc. envolvidas, poderão ser incluídas se especificadas no acordo. No caso de instituições estrangeiras, informar o país.

– É importante consultar o edital de chamada pública do curso que está frequentando e/ou outros documentos oficiais a ele relacionados para elaborar a nota de convênio.

Quadro 7 – Exemplos de nota de convênio

Nota de convênio
Dissertação de Mestrado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva. Regime de Associação firmado entre a Fiocruz, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade Federal Fluminense (UFF).
Dissertação de Mestrado profissional em Direitos Humanos, Justiça e Saúde apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública. Área de concentração: Direitos Humanos e Saúde. Convênio firmado entre a Fiocruz – Ensp e a Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj).
Tese de Doutorado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências. Convênio de cotutela firmado entre a Fiocruz e a Universidade de Coimbra (UC), Portugal.

Fonte: Os autores.

a) **responsável(eis) pela orientação do trabalho**: apresentado(s) com recuo de 8 cm a partir da margem esquerda, alinhamento justificado, espaçamento entre parágrafos de uma linha em branco e entre linhas de 1,5. As informações devem ser grafadas em letras maiúsculas e minúsculas e sem destaque tipográfico, dispostas na seguinte forma:

– **indicação de responsabilidade**: cada indicação de responsabilidade deve ser apresentada em linha própria e deve ser grafada em letras maiúsculas e minúsculas, seguida de dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco;

Quadro 8 – Modelos de identificação de responsabilidade

Identificação de responsabilidade	
Doutorado/ Mestrado/ Especialização	**Residência**
Orientador Orientadora Orientadores Orientadoras Coorientador Coorientadora Coorientadores Coorientadoras	Tutor Tutora Tutores Tutoras Preceptor Preceptora Preceptores Preceptoras

Fonte: Os autores.

– **titulação**: incluir, de forma abreviada, a titulação do(s) responsável(eis) pela orientação/coorientação;

Quadro 9 – Abreviaturas para títulos acadêmicos

Titulação acadêmica	
Professor = Prof. Doutor = Dr. Professor Doutor = Prof. Dr.	Professora = Prof.ª Doutora = Dra. Professora Doutora = Prof.ª Dra.

Fonte: Os autores.

– **nome do(s) responsável(eis) pela orientação**: incluir, em letras maiúsculas e minúsculas, o nome completo e por extenso de cada responsável. Havendo duas pessoas com a mesma responsabilidade, os nomes devem ser separados entre si pela letra **e**. Caso a informação exceda uma linha, deve-se alinhá-la, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra referente à indicação de responsabilidade; utilizar ponto final (.);

Quadro 10 – Exemplos de indicação do responsável pela orientação

Indicação do responsável pela orientação
Orientadores: Prof. Dr. Marcelo Firpo de Souza Porto e Prof.ª Dra. Stefania Barca. Tutor: Dr. Fabio Coelho Amendoeira. Preceptor: Dr. Fausto Klabund Ferraris.

Fonte: Os autores.

a) **local**: incluir a informação, conforme orientações descritas no elemento Capa (ver seção 4.1.1);

b) **ano**: incluir a informação, conforme orientações descritas no elemento Capa (ver seção 4.1.1).

Para casos específicos, consultar a Coordenação do PPG do curso, a Secretaria Acadêmica e/ou a Biblioteca de sua Unidade.

Os itens que compõem esta parte devem estar dispostos na folha, de forma equilibrada, como demonstrado nos exemplos 16 a 20, para favorecer a organização visual dos dados e para facilitar a leitura.

Exemplo 16 – Anverso de folha de rosto de TCC – residência multiprofissional

Amanda da Silva Chaves

Estabelecimento de um modelo experimental de obesidade em camundongos para estudo da atividade farmacológica de fármacos sintéticos e naturais com ação antiobesidade

Monografia apresentada ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na Área de Vigilância Sanitária com Ênfase na Qualidade de Produtos, Ambientes e Serviços, do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Vigilância Sanitária.

Tutor: Prof. Dr. Fabio Coelho Amendoeira.

Preceptor: Prof. Dr. Fausto Klabund Ferraris.

Rio de Janeiro

2016

Fonte: Adaptado de Chaves (2016).

Exemplo 17 – Anverso de folha de rosto de dissertação – mestrado acadêmico

Ana Paula Menezes Bragança dos Santos

Implementação de uma comunidade ampliada de pares: o Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito para a Ação em Saúde do Trabalhador

Dissertação de Mestrado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Saúde Pública. Área de concentração: Saúde, Trabalho e Ambiente.

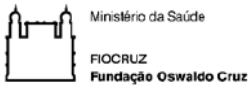
Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Fadel Vasconcellos.

Rio de Janeiro

2017

Fonte: Adaptado de Santos (2017).

Exemplo 18 – Anverso de folha de rosto de dissertação – mestrado profissional



Anderson Leonardo de Azevedo

Análise das condições de funcionamento das bibliotecas nas instituições de formação dos trabalhadores técnicos em saúde nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)

Dissertação de Mestrado profissional em Educação Profissional em Saúde apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional em Saúde.

Orientadora: Prof.ª Dra. Marcela Alejandra Pronko.

Rio de Janeiro

2016

Fonte: Adaptado de Azevedo (2016).

Exemplo 19 – Anverso de folha de rosto de tese – doutorado acadêmico

Ernani Costa Mendes

Cuidados Paliativos e Câncer: Uma questão de direitos humanos, saúde e cidadania

Tese de Doutorado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos.

Coorientador: Prof. Dr. Mauro Serapioni.

Rio de Janeiro

2017

Fonte: Adaptado de Mendes (2017).

Exemplo 20 – Anverso de folha de rosto de tese – doutorado acadêmico – convênios

Diogo Ferreira da Rocha

As lutas indígenas em contextos de injustiças e conflitos ambientais: vida, saúde e mobilizações dos povos Tupinikim e Guarani Mbyá no Norte do Espírito Santo

Tese de Doutorado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências. Convênio de cotutela firmado entre a Fiocruz e a Universidade de Coimbra (UC), Portugal.

Orientadores: Prof. Dr. Marcelo Firpo de Souza Porto e Prof.ª Dra. Stefania Barca.

Rio de Janeiro
2017

Fonte: Adaptado de Rocha (2017).

4.2.1.1.2 *Folha de rosto – verso*

O verso da Folha de rosto contém os Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (ficha catalográfica) do trabalho acadêmico como também informações úteis para auxiliar a inclusão do trabalho em sítios digitais, atender legislação vigente e informar o usuário sobre a autorização do(a) autor(a) para reprodução em parte ou no todo do seu trabalho.

A apresentação gráfica do verso da Folha de rosto segue dois padrões, a saber:

a) os Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (ficha catalográfica) são formatados de acordo com as orientações descritas no código de catalogação vigente adotado na instituição;

b) as margens, a orientação, a fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), o espaçamento, o alinhamento e o parágrafo do restante da folha têm formato padrão e seguem as orientações descritas na seção 3.1 deste Manual.

O verso da Folha de rosto dos trabalhos acadêmicos deve conter as informações apresentadas a seguir, na ordem definida, e dispostas na folha, conforme as orientações:

a) **metade superior da folha**: as informações devem ser grafadas em letras maiúsculas e minúsculas e sem destaque tipográfico, a partir da margem esquerda, alinhamento justificado, espaçamento entre parágrafos de uma linha em branco e entre linhas de 1,5; ao final da sentença utilizar ponto (.). As informações localizadas nesta área referem-se:

- **apoio financeiro** (se houver): incluir as informações sobre o auxílio ou o apoio financeiro destinado à pesquisa, no idioma original do trabalho acadêmico.

  Os trabalhos acadêmicos decorrentes de financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), deverão, obrigatoriamente, fazer referência ao apoio recebido, conforme legislação em vigor (Brasil, 2018).

Quadro 11 – Modelo de indicação de apoio financeiro

Indicação de apoio financeiro – modelo CAPES
O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001.

Fonte: Os autores.

Caso não exista modelo específico para inclusão dos dados de financiamento, informar: nome da agência/instituição financiadora, por extenso, seguido da respectiva sigla entre parênteses; país; tipo de auxílio (se houver); código ou nº do processo do financiamento.

– **identificador digital único e persistente para pesquisador** (se houver): incluir o nome do identificador e a informação relacionada, separados entre si por dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco. No conteúdo digital do trabalho acadêmico, o *hyperlink* pode ser usado.

Modelo de identificador digital único: ORCID: https://orcid.org/XXXX-XXXX-XXXX-XXXX

– **afiliação do(a) autor(a)**: Incluir a palavra Afiliação seguida de dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco. Informar o nome por extenso da instituição, da empresa etc. e respectivas divisões/subordinações a que o(a) autor(a) está vinculado(a), respeitando a hierarquia (nível maior para o menor), seguido de ponto (.). Após esta(s) informação(ões) indicar a cidade, o Estado (UF) e o país, separados entre si por vírgula (,); utilizar ponto final (.). Havendo mais de uma afiliação, separá-las por ponto-e-vírgula (;).

Quadro 12 – Modelo de afiliação

Afiliação
Afiliação: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Fonte: Os autores.

- **versão do título e do subtítulo (se houver) do trabalho em outro(s) idioma(s)**: esta parte deve ser elaborada pelo(a) autor(a) do trabalho, tendo em vista:
  - trabalho em língua portuguesa: versão em inglês;
  - trabalho em língua inglesa: versão em português;
  - trabalho em língua estrangeira (exceto a língua inglesa): versão em português e em inglês, nesta ordem.

  O título deve ser separado do subtítulo por dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco; utilizar ponto final (.).

Quadro 13 – Modelos de versão do título em outro idioma

Título em outro idioma
Título: informe o título e o subtítulo (se houver) do trabalho acadêmico (em língua portuguesa). Title: informe o título e o subtítulo (se houver) do trabalho acadêmico (em língua inglesa).

Fonte: Os autores.

Para casos específicos, consultar a Coordenação do PPG ou do Curso a que está vinculado ou a Biblioteca de sua Unidade.

a) **na metade inferior da folha**: as informações localizadas nesta área referem-se à:
   - **ficha catalográfica**: para orientações quanto aos procedimentos e à elaboração da ficha catalográfica, consultar a Biblioteca de sua Unidade.

- **apresentação gráfica**: Acima da ficha, indicadas em linhas próprias e consecutivas, devem constar as seguintes informações: a denominação ‘Dados Internacionais de Catalogação na Fonte’; o nome da Instituição; o nome da Unidade da Fiocruz à qual a biblioteca responsável pela catalogação na fonte está vinculada; e a identificação da biblioteca. Todas as informações devem aparecer por extenso, em letras maiúsculas e minúsculas, sem destaque tipográfico e com alinhamento centralizado.

Quadro 14 – Modelo de informações indicadas acima da ficha catalográfica

Modelo
Dados internacionais de Catalogação na Fonte Fundação Oswaldo Cruz Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca Biblioteca de Saúde Pública

Fonte: Os autores.

Abaixo da ficha deve constar o nome completo do bibliotecário responsável pela catalogação na fonte e o número do seu registro profissional no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) do seu Estado, sem destaque tipográfico e com alinhamento justificado. As informações devem ser separadas entre si por vírgula (,); utilizar ponto final (.).

Quadro 15 – Modelo de informações indicadas abaixo da ficha catalográfica

Modelo
Bibliotecário responsável: nome completo, CRB-nº da região: número do registro.

Fonte: Os autores.

– **informação sobre a obrigatoriedade de citar o trabalho acadêmico quando utilizado**: incluir o texto apresentado no modelo a seguir.

Quadro 16 – Modelo de cessão de direitos autorais

Modelo
Citar a fonte deste trabalho acadêmico sempre que for utilizá-lo, respeitando os direitos autorais conforme a Política de Acesso Aberto da Fiocruz.

Fonte: Os autores.

Os itens que compõem esta parte devem estar dispostos na folha de forma equânime, mas obedecendo as orientações acima, de modo a favorecer a organização visual dos dados e facilitar a leitura, como demonstrado nos exemplos 21 e 22.

Exemplo 21 – Verso de folha de rosto

Afiliação: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Title: The management skills in the federal public administration and its insertion in the Fiocruz.

Dados internacionais de Catalogação na Fonte

Fundação Oswaldo Cruz

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Biblioteca Emília Bustamante

L864g Lopes, Regina Maria Britto Cunha
A gestão por competências na administração pública federal e sua inserção na Fiocruz / Regina Maria Britto Cunha Lopes. – 2016.
90 f.

Orientadora: Mônica Vieira.
Dissertação (Mestrado profissional em Educação Profissional em Saúde) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, 2016.

1. Administração pública. 2. Gestão por competências. 3. Serviço público federal. 4. Fundação Oswaldo Cruz. I. Vieira, Mônica. II. Título.

CDD 351

Bibliotecário responsável: Renata Azeredo, CRB-7: 5207.

Citar a fonte deste trabalho acadêmico sempre que for utilizá-lo, respeitando os direitos autorais conforme a Política de Acesso Aberto da Fiocruz.

Fonte: Adaptado de Lopes (2016).

Exemplo 22 – Verso de folha de rosto – apoio financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

ORCID: http://orcid.org/0000-0003-2489-6107

Afiliação: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Title: Palliative care and cancer: a human rights, health and citizenship issue.

Dados internacionais de Catalogação na Fonte
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Biblioteca de Saúde Pública

M538c Mendes, Ernani Costa.
Cuidados paliativos e câncer: uma questão de direitos humanos, saúde e cidadania / Ernani Costa Mendes. -- 2017.
266 f. ; il. color. ; graf. ; mapas ; tab.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos.
Coorientador: Prof. Dr. Mauro Serapioni.
Tese (doutorado) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2017.

1. Neoplasias. 2. Cuidados paliativos. 3. Política de saúde. 4. Sistema Único de Saúde. 5. Direitos humanos. I. Título.

CDD – 23.ed. – 616.994

Bibliotecário responsável: Glauce de Oliveira Pereira, CRB-7: 5642.

Citar a fonte deste trabalho acadêmico sempre que for utilizá-lo, respeitando os direitos autorais conforme Política de Acesso Aberto da Fiocruz.

Fonte: Adaptado de Mendes (2017).

4.2.1.2 Errata

Elemento opcional que deve figurar no exemplar impresso, em folha própria, avulsa ou encartada, e no conteúdo digital do trabalho.

Este recurso é empregado para indicar correções no texto, após a versão final do trabalho acadêmico ter sido encaminhada para depósito na instituição. Destaca-se a importância de revisão minuciosa no trabalho, para que este recurso seja utilizado **apenas** em casos de extrema necessidade.

No caso de trabalhos acadêmicos elaborados em mais de um volume, a Errata deve ser incluída em todos os volumes.

A apresentação gráfica do elemento 'Errata' tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação.

O elemento é identificado pelo título 'Errata' na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, apresentado na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

A estrutura para compor a Errata contempla os itens seguintes, separados entre si por um espaço entre linhas de 1,5 e dispostos na ordem especificada:

a) **referência completa do trabalho acadêmico**: deve ser elaborada conforme as orientações, baseadas na ABNT, descritas na seção 6.1 deste Manual;

   Caso seja utilizado outro estilo ou norma na elaboração das referências do trabalho acadêmico, usar o mesmo padrão para construir esta referência.

b) **quadro com erros e correções**: centralizado na folha. O quadro – disposto em formato de colunas com cabeçalhos grafados em negrito e centralizados – deve conter as informações apresentadas a seguir, nesta ordem:

   - **volume** (se houver): a primeira coluna deve ser preenchida com o número do volume onde se verificou a ocorrência;
   - **folha ou página**: deve ser preenchida com o número da folha onde se localiza o problema;

- **linha**: deve ser incluído o número da linha em que ocorreu o problema;
- **onde se lê**: deve ser reproduzido o texto com a ocorrência;
- **leia-se**: deve ser registrado o texto corrigido;
    - **apresentação gráfica**: as informações incluídas em cada coluna são centralizadas e separadas entre si por um espaço entre linhas de 1,5 e devem aparecer sem destaque tipográfico. O emprego do recurso itálico é permitido em casos específicos, por exemplo, na grafia de palavras estrangeiras.

Exemplo 23 – Errata

ERRATA

DIAS, Eliane Monteiro de Santana. **Preservação do patrimônio bibliográfico da Fiocruz**: metodologia de transferência do acervo da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde. 2018. 222 f. Dissertação (Mestrado profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de janeiro, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/30931. Acesso em: 8 mar. 2021.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
50	21	Aleph 500	Aleph
85	29	ALEPH 500	Aleph

Fonte: Dias (2018).

4.2.1.3 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, inserido após a Folha de Rosto, no qual devem constar informações relacionadas à avaliação do trabalho acadêmico.

A apresentação gráfica da 'Folha de aprovação' deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação.

A Folha de aprovação deve conter as informações apresentadas a seguir, dispostas nesta ordem:

a) **autoria**: incluir a informação, conforme orientações descritas no elemento Capa (ver seção 4.1.1);
b) **título e subtítulo** (se houver): incluir a informação, conforme orientações descritas no elemento Capa (ver seção 4.1.1);
c) **natureza do trabalho**: incluir a informação, conforme orientações descritas no elemento Folha de rosto – Anverso (ver seção 4.2.1.1.1);
d) **data da aprovação**: deve ser informada somente após a efetiva aprovação do trabalho.

As informações são apresentadas com recuo de 8 cm a partir da margem esquerda, alinhamento justificado e separadas da Natureza do trabalho por um espaço entre linhas de 1,5. Para compor este item informar:

- **expressão** 'Aprovado(a) em': grafada sem destaque tipográfico, seguida de dois pontos (:), de um espaço de caractere em branco e da data da aprovação do trabalho;
- **data de aprovação**: grafada sem destaque tipográfico e no formato: dia (em algarismo arábico), mês (por extenso e em letras minúsculas) e ano (em algarismo arábico); utilizar ponto (.) ao final da informação;

e) **banca examinadora**: comissão formada por professores, especialistas etc. para avaliar o trabalho acadêmico.

   Somente devem ser incluídos na Folha de aprovação, os examinadores efetivos que assinam a ata de defesa ou documento similar. A ordem de citação dos integrantes da Banca Examinadora deve ser a mesma indicada neste documento.

Em relação aos suplentes, seus nomes só devem constar na Folha de aprovação na medida em que substituam os membros titulares na Banca Examinadora e assinem a ata de defesa ou documento similar.

As informações deste item devem ser apresentadas conforme as seguintes orientações:

- **expressão** **‘**Banca Examinadora’: grafada sem destaque tipográfico e com alinhamento centralizado; inserir um espaço entre linhas de 1,5 para separar as informações que a precedem e a sucedem;
- **titulação e nome**: indicar o nome completo por extenso de cada integrante, em letras maiúsculas e minúsculas e sem destaque tipográfico, e precedido da respectiva titulação, na forma abreviada (ver seção 4.2.1.1.1, alínea f);
- **afiliação**: em linha abaixo da titulação e nome do examinador indicar sua afiliação por extenso, em letras maiúsculas e minúsculas, sem destaque tipográfico, seguida da respectiva sigla, se houver, sem destaque tipográfico;
    - podem ser incluídas até duas afiliações por integrante da Banca Examinadora. Neste caso, informar cada afiliação em linha própria e consecutiva;
    - podem ser incluídos até três níveis relacionados à mesma afiliação; são indicados do maior para o menor nível, separados entre si por traço, antecedido e sucedido por um espaço de caractere em branco.

        Exemplo:

        Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp)
- os itens titulação e nome e afiliação são apresentados com alinhamento centralizado e separados entre si por um espaço entre linhas de 1,5; não utilizar ponto (.) ao final das informações;
- os dados relacionados a cada integrante da Banca (titulação e nome e afiliação) são separados entre si por uma linha em branco.

Os itens que compõem este elemento devem estar dispostos na folha, de forma equânime, para favorecer a organização visual dos dados e para facilitar a leitura, como demonstrado nos exemplos 24 a 27.

Para casos específicos, consultar a Biblioteca e/ou a Secretaria Acadêmica de sua Unidade.

Exemplo 24 – Folha de aprovação – mestrado profissional

Fernanda Cosme da Costa

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e educação escolar da classe trabalhadora

Dissertação de Mestrado profissional em Educação Profissional em Saúde apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional em Saúde.

Aprovada em: 9 de abril de 2015.

Banca Examinadora

Prof.ª Dra. Marcela Alejandra Pronko
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (ESPJV)

Prof.ª Dra. Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (ESPJV)

Prof.ª Dra. Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Fonte: Adaptado de Costa (2015).

Exemplo 25 – Folha de aprovação – mestrado acadêmico

Ana Paula Menezes Bragança dos Santos

Implementação de uma Comunidade Ampliada de Pares:
o Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito para a Ação em Saúde do Trabalhador

Dissertação de Mestrado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública. Área de concentração: Saúde, Trabalho e Ambiente.

Aprovada em: 31 de março de 2017.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Eguimar Felício Chaveiro
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Prof. Dr. Renato José Bonfatti
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) - Centro de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh)

Prof. Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) – Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural (DIHS)

Fonte: Adaptado de Santos (2017).

Exemplo 26 – Folha de aprovação – mestrado profissional

Helifrancis Condé Grôppo Ruela

A formação de sanitaristas e os cursos de graduação em saúde coletiva no Brasil

Dissertação de Mestrado profissional em Educação Profissional em Saúde apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional em Saúde.

Aprovada em: 25 de setembro de 2013.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Julio Cesar França Lima
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (ESPJV) – Laboratório do Trabalho e da Educação Profissional em Saúde (LATEPS)

Prof.ª Dra. Monica Vieira
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (ESPJV) – Laboratório do Trabalho e da Educação Profissional em Saúde (LATEPS)

Prof.ª Dra. Maria de Fátima Siliansky de Andreazzi
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC)

Fonte: Adaptado de Ruela (2013).

Exemplo 27 – Folha de aprovação – doutorado acadêmico

Viviane Santos de Oliveira Veiga

A percepção dos pesquisadores portugueses e brasileiros da área de neurociências quanto ao compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa no acesso aberto verde: custos, benefícios e fatores contextuais

Tese de Doutorado acadêmico apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora em Ciências.

Data de Aprovação: 31 de maio de 2017.

Banca Examinadora

Prof.ª Dra. Maria Cristina Soares Guimarães
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)

Prof.ª Dra. Paula Xavier dos Santos
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)

Prof.ª Dra. Sandra Rebel Gomes
Universidade Federal Fluminense (UFF) – Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS)

Prof. Dr. Luis Fernando Sayão
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)

Fonte: Adaptado de Veiga (2017).

4.2.1.4 Dedicatória

Elemento opcional que consiste em uma mensagem, de caráter geralmente breve, redigida pelo(a) autor(a), em que presta homenagem a alguém.

A apresentação gráfica deste elemento deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 quanto à orientação, à fonte (cor, tipo e tamanho), ao espaçamento e à paginação.

Deve ser localizada na metade inferior da folha, alinhada à margem direita e justificada. A dedicatória deve ser apresentada em uma única folha.

A dedicatória deve ser redigida sem destaque tipográfico, entretanto o uso de itálico é permitido em casos específicos, como no emprego de palavras estrangeiras.

Exemplo 28 – Dedicatória

Dedico este trabalho para Carla e para meus
pais, Hélio e Anna.

Fonte: Ruela (2013).

4.2.1.5 Agradecimentos

Elemento opcional que contém os agradecimentos feitos pelo(a) autor(a) a pessoas (familiares, amigos, profissionais etc.) ou a instituições que contribuíram significativamente para a realização do trabalho.

A apresentação gráfica tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação.

O elemento é identificado pelo título ‘Agradecimentos’ na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, apresentado na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

Os agradecimentos podem ultrapassar uma folha. Neste caso, somente na primeira folha deve constar o título que o identifica.

O texto deve ser redigido sem destaque tipográfico, entretanto o uso de itálico é permitido em casos específicos, como no emprego de palavras estrangeiras.

Exemplo 29 – Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me fortalecer em todos os momentos da minha vida.

Ao Prof. Francisco José da Silveira Lobo Neto, pelo carinho e orientação.

Ao querido Prof. Sergio Ricardo de Oliveira, pela orientação, incentivo e colaboração.

A Alexandre Moreno, que me incentivou a ingressar no curso e por me ajudar disponibilizando material para estudo.

Aos amigos Irai Borges e Katia Butter, pelo apoio e paciência nos momentos difíceis.

A Karla Paiva do Nascimento, pelo carinho e colaboração.

Aos professores do curso, pelo conhecimento, atenção e carinho.

Às companheiras e amigas Carmem Casasola M. da Silva e Julieta Brites Figueiredo, que tive o prazer de conhecer no curso de mestrado.

Aos profissionais do Instituto Fernandes Figueira e do Instituto de Pesquisas Evandro Chagas, pela colaboração neste trabalho.

Aos professores da Banca, que muito enriqueceram meu estudo.

À amiga Haila Hayer que está ao meu lado sempre que preciso.

A Márcia Regina Fernandes Ribeiro, amiga por quem tenho muito carinho.

Aos meus irmãos, cunhadas, sobrinhas e sobrinho, família que tanto amo.

A todos os amigos que torcem por mim e que de alguma maneira contribuíram para a realização deste estudo.

Fonte: Lopes (2014).

4.2.1.6 Epígrafe

Elemento opcional, apresentado em uma única folha, que consiste em uma citação, seja um trecho de um texto, um pensamento, um poema, uma *charge* ou uma 'tira de quadrinhos' com texto, que tem relação com o tema do trabalho, seguida da respectiva autoria.

A apresentação gráfica deste elemento tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 quanto à orientação, à fonte (cor, tipo e tamanho), ao espaçamento e à paginação.

Para compor a Epígrafe, seguir as orientações:

a) **citação**: deve aparecer entre aspas duplas (" ") e com espaçamento entre linhas simples; deve ser localizada na metade inferior da folha, alinhada à margem direita e com recuo de parágrafo de 8 cm; destaques tipográficos são permitidos se fizerem parte da citação;
   - caso a citação exceda três linhas, não utilizar aspas duplas (ver seção 7 'Citação' deste Manual);

b) **fonte da citação**: deve ser inserida abaixo da citação e aparecer entre parênteses; para sua elaboração, consultar as informações descritas na seção 7.1.1 deste Manual.

A referência completa da fonte do trecho citado deve constar na seção 'Referências' do trabalho acadêmico.

Para apresentação de epígrafes nos elementos textuais, consultar a seção 5.3.1 deste Manual.

Exemplo 30 – Epígrafe

Chega mais perto e contempla as palavras. Cada uma tem mil faces secretas sob a face neutra e te pergunta, sem interesse pela resposta, pobre ou terrível, que lhe deres: Trouxeste a chave?
(Andrade, 2000, p. 14)

Fonte: Adaptado de Pimentel (2018).

4.2.1.7 Resumos

Elemento obrigatório que consiste na exposição sucinta das principais questões abordadas no trabalho acadêmico. Deve especificar o tema, os objetivos, a metodologia adotada, os resultados obtidos e as conclusões ou considerações finais do trabalho. Deve ser o mais informativo possível, pois, na maioria das vezes, o leitor decide consultar o trabalho na íntegra após a leitura do resumo.

A apresentação gráfica deste elemento tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação.

Este elemento é identificado pelo título 'Resumo' na língua portuguesa ou seu equivalente em língua estrangeira ('Abstract' em inglês, 'Résumé' em francês, 'Resumen' em espanhol, 'Zusammenfassung' em alemão etc.), localizado na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

As orientações descritas neste Manual para a elaboração dos resumos foram baseadas na norma ABNT NBR 6028.

Em caso de dúvidas, consultar a Biblioteca que atende à sua Unidade.

4.2.1.7.1 *Trabalhos acadêmicos elaborados em língua portuguesa*

Os trabalhos acadêmicos redigidos em português devem conter os resumos em língua portuguesa e em língua estrangeira, nesta ordem e devem ser elaborados conforme as orientações descritas a seguir:

a) **resumo em língua portuguesa**: deve conter os itens elencados a seguir, dispostos nesta ordem:

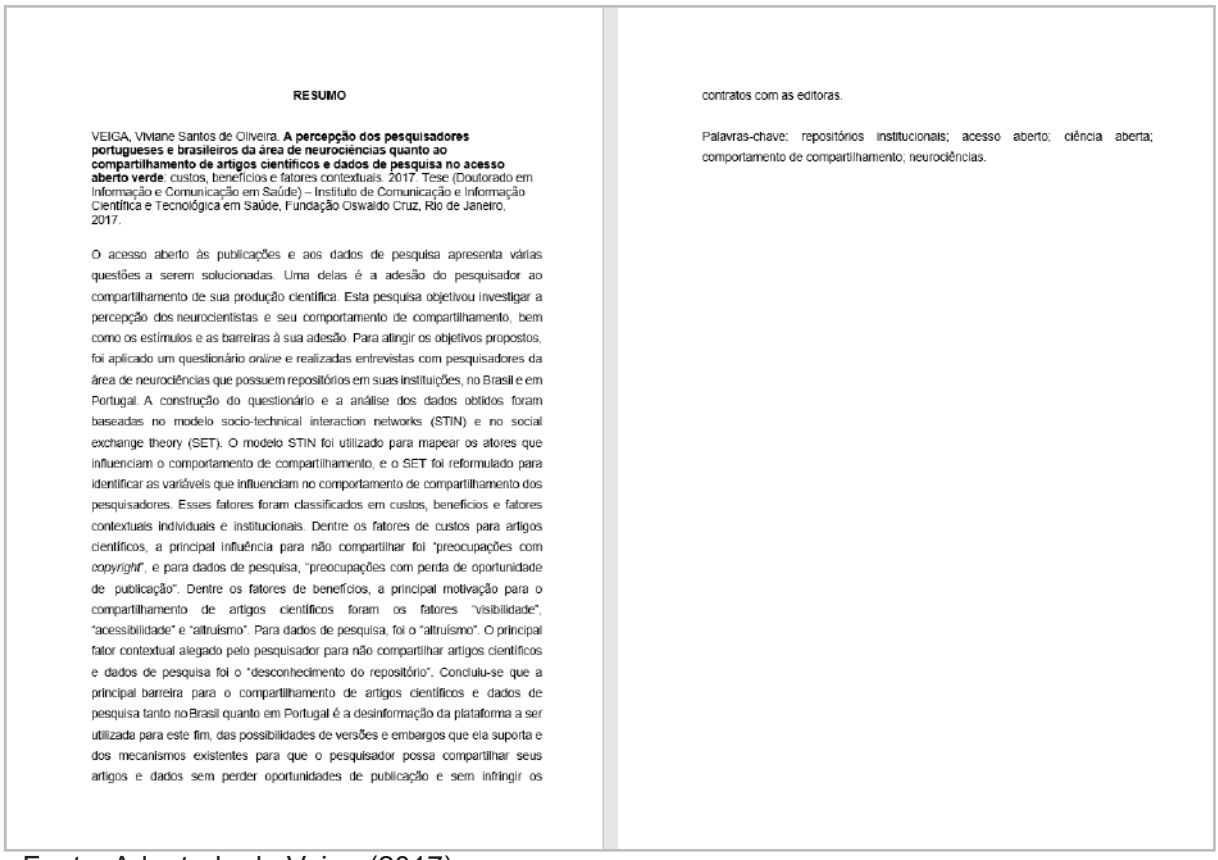
- **título do elemento**: identificado pelo título 'Resumo' na língua portuguesa, conforme orientações descritas na seção 4.2.1.7 deste Manual;
- **referência da tese, dissertação ou trabalho de conclusão de curso**: deve ser elaborada conforme as orientações, baseadas na ABNT, descritas na seção 6.1 deste Manual. Caso seja utilizado outro estilo ou norma na elaboração das referências do trabalho

acadêmico, usar o mesmo padrão para construir a referência que precede o resumo. A referência deve ser separada das informações que a sucedem por um espaço entre linhas de 1,5;

- **texto do resumo**: deve-se observar:
  - redigido em letras maiúsculas e minúsculas, na forma direta (sem tópicos ou subdivisões) com o verbo conjugado na terceira pessoa – singular ou plural, conforme o estilo de escrita científica adotado no trabalho acadêmico (ver seção 2);
  - composto por 150 a 500 palavras e apresentado em um único parágrafo sem recuo, com espaçamento entre linhas de 1,5;
  - símbolos, fórmulas, equações, entre outros, somente devem ser utilizados no texto do resumo se forem imprescindíveis à compreensão do conteúdo do trabalho;
  - evitar utilizar frases negativas e/ou apresentar críticas ou julgamento de valor;
  - não utilizar destaque tipográfico, contudo o emprego do itálico é permitido em casos específicos, como na grafia de palavras estrangeiras;
  - é separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5;
- **palavras-chave**: palavras ou termos, atribuídos pelo(a) autor(a) do trabalho para representar o seu conteúdo. Recomenda-se o uso de vocabulários controlados, como por exemplo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para facilitar a indexação do trabalho acadêmico e possibilitar a recuperação eficaz das informações em bases de dados, repositórios institucionais etc. Para compor este item, informar:
  - **expressão** ‘Palavras-chave’: grafada sem destaque tipográfico, seguida de dois pontos (:) e de um espaço de caractere em branco;
  - **indicação das palavras-chave**: mínimo de três e máximo de cinco, separadas entre si por ponto e vírgula (;) e um espaço de caractere em branco;

- deve ser utilizado espaçamento entre linhas de 1,5;
- são redigidas em letras minúsculas, exceto os substantivos próprios e os nomes científicos;
- não utilizar destaque tipográfico, contudo o emprego do itálico é permitido em casos específicos, como na grafia de palavras estrangeiras;
- utilizar ponto (.) após a última palavra-chave;
- caso as palavras-chave excedam uma linha, deve-se alinhá-las, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da expressão ‘Palavras-chave’.

Exemplo 31 – Resumo em língua portuguesa



RESUMO

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira. **A percepção dos pesquisadores portugueses e brasileiros da área de neurociências quanto ao compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa no acesso aberto verde**: custos, benefícios e fatores contextuais. 2017. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017.

O acesso aberto às publicações e aos dados de pesquisa apresenta várias questões a serem solucionadas. Uma delas é a adesão do pesquisador ao compartilhamento de sua produção científica. Esta pesquisa objetivou investigar a percepção dos neurocientistas e seu comportamento de compartilhamento, bem como os estímulos e as barreiras à sua adesão. Para atingir os objetivos propostos, foi aplicado um questionário *online* e realizadas entrevistas com pesquisadores da área de neurociências que possuem repositórios em suas instituições, no Brasil e em Portugal. A construção do questionário e a análise dos dados obtidos foram baseadas no modelo socio-technical interaction networks (STIN) e no social exchange theory (SET). O modelo STIN foi utilizado para mapear os atores que influenciam o comportamento de compartilhamento, e o SET foi reformulado para identificar as variáveis que influenciam no comportamento de compartilhamento dos pesquisadores. Esses fatores foram classificados em custos, benefícios e fatores contextuais individuais e institucionais. Dentre os fatores de custos para artigos científicos, a principal influência para não compartilhar foi "preocupações com *copyright*", e para dados de pesquisa, "preocupações com perda de oportunidade de publicação". Dentre os fatores de benefícios, a principal motivação para o compartilhamento de artigos científicos foram os fatores "visibilidade", "acessibilidade" e "altruísmo". Para dados de pesquisa, foi o "altruísmo". O principal fator contextual alegado pelo pesquisador para não compartilhar artigos científicos e dados de pesquisa foi o "desconhecimento do repositório". Concluiu-se que a principal barreira para o compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa tanto no Brasil quanto em Portugal é a desinformação da plataforma a ser utilizada para este fim, das possibilidades de versões e embargos que ela suporta e dos mecanismos existentes para que o pesquisador possa compartilhar seus artigos e dados sem perder oportunidades de publicação e sem infringir os contratos com as editoras.

Palavras-chave: repositórios institucionais; acesso aberto; ciência aberta; comportamento de compartilhamento; neurociências.

Fonte: Adaptado de Veiga (2017).

a) **resumo em língua estrangeira**: consiste na versão em língua estrangeira do texto do resumo e das palavras-chave redigidos em língua portuguesa. Deve conter os itens elencados a seguir, dispostos nesta ordem:
   - **título do elemento**: identificado pelo título 'Resumo' em língua estrangeira, conforme orientações descritas na seção 4.2.1.7 deste Manual;
   - **texto do resumo**: incluir a versão em língua estrangeira do texto do resumo em língua portuguesa. Quanto à elaboração e à formatação do texto do resumo, seguir as orientações descritas na seção 4.2.1.7.1. Podem ser apresentados resumos em até três idiomas estrangeiros distintos, sendo que um deles deve ser no idioma inglês;

- **palavras-chave**: versão para língua estrangeira dos mesmos termos empregados no resumo em língua portuguesa. Deve-se observar:
- incluir a expressão ‘Palavras-chave’ na versão do idioma do resumo (‘Keywords’ em inglês; ‘Mots-clés’ em francês; ‘Palabras clave’ em espanhol, ‘Schlüsselwörter’ em alemão etc.);
    - quanto à elaboração e à formatação das palavras-chave, seguir as orientações descritas na seção 4.2.1.7.1 deste Manual.

No caso de constar mais de um resumo em língua estrangeira no trabalho acadêmico, organizá-los alfabeticamente pelo seu título (exemplo: Abstract; Résumé; Resumen).

Exemplo 32 – Resumo em língua estrangeira

ABSTRACT

Open access to publications and research data has several issues to be solved, one of which is the researcher's adherence to the sharing of their scientific output. This research aimed to investigate the neuroscience researchers's perception and their sharing behavior as well as the stimuli and barriers to its adherence. To reach the proposed objectives, an online questionnaire was applied and interviews were conducted with neuroscience researchers from institutions in Brazil and Portugal that had repositories. The construction of the questionnaire, interview script and data analysis were based on the socio-technical interaction networks (STIN) model and the social exchange theory (SET). The STIN model was used to map the actors that influence the sharing behavior and the SET was reformulated to identify the variables that influence the sharing behavior of the researchers. These factors were classified in costs, benefits and contextual factors (institutional and individual). Among the cost factors to the sharing of scientific articles, the main influence not to share was "copyright concerns," and to the sharing of research data "concerns with loss of publication opportunity" was identified. Among the benefit factors, the main motivations to the sharing of scientific articles were the factors "visibility", "accessibility" and "altruism". To the sharing of research data, the "altruism" was identified. The main contextual factor claimed by the researchers for not sharing scientific articles and research data was the "repository unknown". It was concluded that one of the main barriers to the sharing of scientific articles in repositories in both Brazil and Portugal is the lack of information about the existence of the repository and the versions of the article that can be shared.

Keywords: institutionals repositories; open access; open science; sharing behavior; neurosciences.

Fonte: Adaptado de Veiga (2017).

4.2.1.7.2 *Trabalhos acadêmicos elaborados em língua estrangeira*

Os trabalhos acadêmicos podem ser redigidos em língua estrangeira, conforme diretrizes adotadas nos PPG da Fiocruz. Neste caso, o elemento Resumo deve ser apresentado na língua estrangeira original do trabalho acadêmico e em outro(s) idioma(s), nesta ordem. Devem ser elaborados conforme as orientações descritas a seguir:

a) **resumo na língua estrangeira original do trabalho acadêmico**: deve conter os itens elencados a seguir, dispostos nesta ordem:
   - **título do elemento**: identificado pelo título 'Resumo' em língua estrangeira, conforme orientações descritas na seção 4.2.1.7 deste Manual;
   - **referência da tese, dissertação ou trabalho de conclusão do curso**; **texto do resumo**; e **palavras-chave**: incluir as informações, conforme orientações descritas na seção 4.2.1.7.1, alínea a deste Manual;

b) **resumo em outro idioma**: Esse elemento é composto por resumos em até três idiomas distintos da língua original do trabalho acadêmico.

Ressalta-se que um dos resumos deve ser na língua portuguesa e deve ser seguido das palavras-chave; para sua elaboração consultar as orientações da seção 4.2.1.7.1, alínea a. Destaca-se que a referência da tese, dissertação ou TCC não deve ser incluída.

Caso a língua original do documento não seja o inglês, é necessário incluir o resumo neste idioma.

Os resumos devem ser organizados alfabeticamente pelo seu título (exemplo: Abstract; Résumé; Resumen; Resumo).

4.2.1.8 Listas

As listas são elementos opcionais que têm como objetivo relacionar as ilustrações e as tabelas incluídas no trabalho, facilitando sua localização no texto, como também reunir todas as abreviaturas, siglas e símbolos utilizados com os respectivos significados. Uma vez elaborada, a lista deve conter todos os itens a ela relacionados que apareçam no corpo do texto (Elementos textuais).

No caso de trabalhos acadêmicos apresentados em mais de um volume, as listas devem ser incluídas em todos os volumes.

A apresentação gráfica deste elemento tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação. Informações específicas são indicadas para cada tipo de lista.

As listas podem ultrapassar uma folha. Neste caso, somente na primeira folha deve constar o título que as identifica.

Devem ser incluídas no trabalho na seguinte ordem: Lista de Ilustrações, Lista de Tabelas, Lista de Abreviaturas e de Siglas e Lista de Símbolos. Nos trabalhos acadêmicos elaborados em língua estrangeira, o título da(s) lista(s) deve ser redigido no idioma original do texto.

A composição e a organização das listas dependem de sua tipologia, pois cada uma delas tem características próprias, conforme apresentado nas seções a seguir.

4.2.1.8.1 *Lista de ilustrações*

Elemento opcional. Lista que contém informações sobre as ilustrações incluídas no trabalho e que deve ser elaborada respeitando a ordem em que estas aparecem no corpo do texto. Figuras, gráficos, quadros, mapas, fotografias são exemplos de ilustrações.

O título que identifica o elemento (Lista de ilustrações ou listas específicas como Lista de gráficos, Lista de quadros etc.) é grafado na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, e deve figurar na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

Quanto a sua elaboração, é importante observar:

a) **informações gerais**:

- a lista somente deve ser construída caso os trabalhos contenham, no mínimo, duas ilustrações;
- ilustrações de diferentes tipologias podem ser reunidas sob um único cabeçalho intitulado ‘Lista de Ilustrações’;
- para trabalhos com duas ou mais ilustrações de uma mesma tipologia, é possível a elaboração de lista específica por tipologia, ou seja, ‘Lista de figuras’, ‘Lista de gráficos’ etc.;
- são incluídas nas listas somente as ilustrações que aparecem no corpo do texto (Elementos textuais);
- ilustrações incluídas nos apêndices e nos anexos (Elementos pós-textuais) não devem ser incluídas nas listas;
- as ilustrações são apresentadas na lista segundo a ordem (paginação) em que aparecem no corpo do texto;
- *hyperlinks* podem ser utilizados no conteúdo digital do trabalho acadêmico para remeter cada item apresentado na lista à informação correspondente no corpo do texto. No entanto, deve-se respeitar a apresentação gráfica utilizada nos títulos das ilustrações no corpo do texto;

b) **composição da lista**: este elemento deve conter as seguintes informações, dispostas em formato de colunas (sem bordas), nesta ordem:

- **tipologia e número de identificação**: o tipo de ilustração é indicado seguido de seu respectivo número de identificação em algarismos arábicos, sucedido por um espaço de caractere em branco, travessão e mais um espaço de caractere em branco. Observa-se que:
  - as informações devem ser grafadas em letras maiúsculas e minúsculas sem destaque tipográfico e com alinhamento à esquerda;
  - o emprego do recurso itálico é permitido em casos específicos, por exemplo, na grafia de palavras estrangeiras;

- **título e subtítulo** (se houver): incluir as informações na lista da mesma forma (redação, idioma, apresentação gráfica etc.) que aparecem no corpo do texto (Elementos textuais). Observa-se que:
  - utilizar alinhamento justificado;
  - as informações destes itens devem estar alinhadas pela margem da tipologia e número de identificação mais extenso;
  - caso o título e o subtítulo da ilustração excedam uma linha, deve-se alinhá-los, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
  - incluir pontilhado, sem destaque tipográfico, após o título e o subtítulo para associar estas informações à paginação;
- **paginação**: incluir o número da folha ou da página, em que a ilustração aparece no corpo do texto, sem destaque tipográfico e alinhado à direita.

Para informações sobre a elaboração e a apresentação de ilustrações no corpo do texto, consultar a seção 3.4 deste Manual.

Exemplo 33 – Lista de figuras

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cuidados Paliativos durante a doença e o luto..... 30
Figura 2 – Distribuição de adultos em necessidade de cuidados paliativos no final de vida por grupos de doenças..... 36
Figura 3 – Modelo de saúde pública para desenvolvimento de cuidados paliativos 43
Figura 4 – Qualidade de morte..... 44
Figura 5 – Levantamento da ANCP sobre os serviços de Cuidados Paliativos..... 52
Figura 6 – Unidades de CP em Portugal..... 56
Figura 7 – Rede Nacional de Cuidados Paliativos – Modelo de organização..... 61
Figura 8 – Necessidade de CP para Portugal Continental..... 63
Figura 9 – Serviços de CP no Brasil..... 64
Figura 10 – Passo a passo do processo de carcinogênese..... 65
Figura 11 – Estimativa de Câncer no Brasil, 2016..... 67
Figura 12 – Problema de Saúde Pública..... 68
Figura 13 – Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON)..... 102
Figura 14 – Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) Representação em quatro fases do ciclo básico da investigação–ação..... 103
Figura 15 – Símbolo St. Christopher's..... 130

Fonte: Adaptado de Mendes (2017).

Exemplo 34 – Lista de quadros

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Níveis de diferenciação em relação ao planejamento dos cuidados paliativos 39
Quadro 2 – Mudanças na direção dos cuidados paliativos por país 2006-2011..... 41
Quadro 3 – WPCA categorização do desenvolvimento de cuidados paliativos 2011 (Grupo 3a)..... 42
Quadro 4 – Níveis de formação..... 62
Quadro 5 – Principais resoluções e portarias federais em Câncer e Cuidados Paliativos entre 1997 a 2017..... 99
Quadro 6 – Atributos e Diretrizes da PNPCC-RAS..... 106
Quadro 7 – Níveis de Atenção de PNPCC-RAS..... 107
Quadro 8 – Codificação das entrevistas..... 117
Quadro 9 – Auditoria Operacional na Política Nacional de Atenção Oncológica – Principais Recomendações..... 135
Quadro 10 – Tempo entre o primeiro diagnóstico confirmado de câncer e o início do primeiro tratamento..... 161
Quadro 11 – Tempo entre o primeiro diagnóstico confirmado de câncer e o início do primeiro tratamento..... 162
Quadro 12 – Atividades do GEPCP..... 188
Quadro 13 – Curso Livre de Atualização..... 190

Fonte: Adaptado de Mendes (2017).

Exemplo 35 – Lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 –	Levantamento bibliográfico na BVS, período 1993 a 2017 – Comunidade Científica Ampliada	28
Quadro 2 –	Levantamento bibliográfico na BVS, período 1993 a 2017 – Comunidade Ampliada de Pesquisa	30
Quadro 3 –	Comparativo entre a ciência normal e a pós-normal	32
Figura 1 –	Diagrama biaxial – ciência pós-normal	33
Quadro 4 –	Comparativo das comunidades	34
Quadro 5 –	Atividades realizadas	43
Quadro 6 –	Atividades em andamento	44
Figura 2 –	Estrutura de referência teórica – Matriz SWOT	46
Gráfico 1 –	Representações das categorias de análise incluídas na variável força, do Método SWOT/FOFA	52
Gráfico 2 –	Representações das categorias de análise incluídas na variável oportunidade, do Método SWOT/FOFA	55
Gráfico 3 –	Representações das categorias de análise incluídas na variável fraqueza, do Método SWOT/FOFA	56
Gráfico 4 –	Representações das categorias de análise incluídas na variável ameaça, do Método SWOT/FOFA	58
Figura 3 –	Estrutura da Matriz SWOT do Fórum	60

Fonte: Adaptado de Santos (2017).

4.2.1.8.2 *Lista de tabelas*

Elemento opcional. Lista que contém informações sobre as tabelas incluídas e que deve ser elaborada respeitando a ordem em que estas aparecem no corpo do texto.

O elemento é identificado pelo título ‘Lista de tabelas’ na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, apresentado na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

As informações incluídas no elemento Lista de tabelas devem ser organizadas e padronizadas seguindo as mesmas orientações descritas para o elemento Listas de ilustrações na seção 4.2.1.8.1 deste Manual.

Para informações sobre a elaboração e a apresentação de tabelas no corpo do texto, ver seção 3.5 deste Manual.

Exemplo 36 – Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Distribuição de conflitos por UF – 2016.....	112
Tabela 2 –	Setores produtivos e institucionais geradores do conflito – 2016.....	113
Tabela 3 –	Riscos e impactos sociais e ambientais – 2016.....	115
Tabela 4 –	Riscos à saúde – 2016.....	116
Tabela 5 –	Série Histórica – Distribuição da população segundo área urbana/rural – Aracruz – 1970 a 2010.....	154
Tabela 6 –	PIB Municipal, Aracruz – 2014.....	163
Tabela 7 –	População atendida pelo DSEI MG/ES por município – 2016..	243
Tabela 8 –	População atendida pelo DSEI MG/ES por etnia – 2013.....	243
Tabela 9 –	Trabalhadores DSEI MG/ES – 2016.....	243

Fonte: Adaptado de Rocha (2017).

4.2.1.8.3 *Lista de abreviaturas e de siglas*

Elemento opcional. Lista em ordem alfabética que contém as abreviaturas e/ou as siglas utilizadas no trabalho e seus respectivos significados.

Recomenda-se a elaboração desta lista quando, no corpo do texto, forem utilizadas abreviaturas e/ou siglas específicas de determinada área do conhecimento ou desconhecidas do público a que se destina.

O título que identifica o elemento (Lista de abreviaturas, Lista de siglas ou Lista de abreviaturas e de siglas), grafado na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, deve figurar na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

Quanto a sua elaboração, é importante observar:

a) **informações gerais**:
   - a lista somente deve ser construída caso os trabalhos contenham, no mínimo, dois itens (abreviaturas e/ou siglas);
   - as abreviaturas e as siglas podem ser reunidas sob um único cabeçalho intitulado Lista de abreviaturas e de siglas;
   - para trabalhos com duas ou mais abreviaturas ou com duas ou mais siglas, é possível a elaboração de lista específica por tipologia, ou seja, Lista de Abreviaturas, Lista de Siglas;
   - são incluídas nas listas somente as abreviaturas e/ou as siglas que aparecem no corpo do texto (Elementos textuais);
   - abreviaturas e/ou siglas incluídas nos apêndices e nos anexos (Elementos pós-textuais) não devem ser incluídas nas listas;
   - as abreviaturas e/ou as siglas são apresentadas na lista em ordem alfabética;

b) **composição da lista**: este elemento deve conter as seguintes informações, dispostas em formato de colunas (sem bordas), nesta ordem:

- **abreviatura ou sigla**: são apresentadas da mesma forma que aparecem no corpo do texto (Elementos textuais). Observa-se que:
  - as informações devem ser grafadas sem destaque tipográfico e com alinhamento à esquerda;
  - as abreviaturas e/ou as siglas são separadas de seus significados por espaços de caractere em branco; não devem ser usados quaisquer tipos de pontuação ou sinais gráficos;
- **significado**: incluir o significado da abreviatura ou da sigla na lista, da mesma forma em que aparece no corpo do texto (Elementos textuais). Observa-se que:
  - as informações devem ser grafadas sem destaque tipográfico e com alinhamento justificado;
  - o emprego do recurso itálico é permitido em casos específicos, por exemplo, na grafia de palavras estrangeiras;
  - caso a informação exceda uma linha, deve-se alinhá-la, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do significado.

Para informações sobre a elaboração e a apresentação de abreviaturas e de siglas no corpo do texto, ver seção 3.2 deste Manual.

Exemplo 37 – Lista de siglas

LISTA DE SIGLAS

AB	Atenção Básica de Saúde
ABCP	Associação Brasileira de Cuidados Paliativos
ABRALE	Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia
ACES	Agrupamentos de Centros de Saúde
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	Autorização para Internação Hospitalar
ALERJ	Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
AMB	Associação Médica Brasileira
ANCP	Academia Nacional de Cuidados Paliativos
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
ARS	Administração Regional de Saúde
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CACON	Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCJ	Comissão de Constituição e Justiça
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CES/UC	Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
CFM	Conselho Federal de Medicina
CGMAC	Coordenação-Geral de Média e Alta Complexidade
CIDH	Comissão Internacional de Direitos Humanos
CLA	Curso Livre de Atualização
CNC	Casos Novos Anuais de Câncer
CNCP	Comissão Nacional de Cuidados Paliativos
CNDSS	Comissão Nacional de Determinantes Sociais de Saúde
CNRAC	Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COAP	Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde
CP	Cuidados Paliativos
CSTO	Centro de Suporte Terapêutico Oncológico

Fonte: Adaptado de Mendes (2017).

Exemplo 38 – Lista de abreviaturas

LISTA DE ABREVIATURAS

Ch.B.	Chirurgiae Baccalaureus
Ch.M.	Chirurgiae Magister
M.B.	Medicinae Baccalaureus
M.D.	Medicinae Doctor
Ph.B.	Philosophiae Baccalaureus
Ph.D.	Philosophiae Doctor
S.B.	Scientiae Baccalaureus
S.D.	Scientiae Doctor
S.M.	Scientiae Magister

Fonte: Elaborada com base em Academia Brasileira de Letras (2020).

4.2.1.8.4 *Lista de símbolos*

Elemento opcional. Lista que contém os símbolos utilizados no trabalho e seus respectivos significados. Os símbolos são apresentados na lista na ordem em que aparecem no corpo do texto (Elementos textuais).

Recomenda-se a elaboração desta lista quando forem utilizados símbolos específicos de determinada área do conhecimento ou desconhecidos do público a que se destina o trabalho.

O elemento é identificado pelo título ‘Lista de símbolos’ na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, e deve figurar na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

As informações incluídas no elemento Lista de símbolos devem ser organizadas e padronizadas seguindo as mesmas orientações descritas para o elemento Listas de abreviaturas e de siglas (ver seção 4.2.1.8.3).

Para informações sobre a utilização dos símbolos, consultar os documentos técnicos disponíveis no *site* do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) – www.inmetro.gov.br.

Exemplo 39 – Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS

min	minuto
h	hora
d	Dia
°	grau
′	minuto
″	segundo
ha	hectare
L, l	Litro
t	tonelada

Fonte: Elaborada com base em Inmetro (2012).

4.2.1.9 Sumário

Elemento obrigatório. Possibilita ao(à) leitor(a) conhecer os tópicos abordados no trabalho e compreender o encadeamento das ideias do(a) autor(a), a partir da forma como esses tópicos estão organizados. Além disso, o Sumário, por enumerar as seções e também as outras partes do trabalho acadêmico, facilita a localização dessas informações no próprio trabalho.

No caso de trabalhos acadêmicos elaborados em mais de um volume, o sumário completo deve ser incluído em todos os volumes.

O elemento é identificado pelo título 'Sumário' na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, apresentado na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucede por um espaço entre linhas de 1,5.

A apresentação gráfica do 'Sumário' tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação.

Quanto à elaboração do Sumário, é importante observar:

a) **informações gerais**:

- deve ser construído após a elaboração dos elementos textuais e pós-textuais, seguindo fielmente a estrutura adotada no trabalho acadêmico, ou seja, a ordem das seções e de outras partes do trabalho e a grafia dos títulos e subtítulos, se houver, devem ser respeitadas;
- itens que não devem figurar no Sumário:
  - os elementos pré-textuais (Folha de rosto, Folha de aprovação, Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe, Resumo em língua portuguesa, Resumo em língua estrangeira, Lista de ilustrações, Lista de tabelas, Lista de abreviaturas e de siglas e Lista de símbolos);
  - as alíneas e as subalíneas;
- a denominação Índice não deve ser utilizada para designar o Sumário (ver seção 6.5);

- a palavra ‘capítulo’ ou qualquer outra designação deste tipo não é utilizada nos títulos das seções dos trabalhos acadêmicos e, portanto, não aparecem no Sumário (ver seção 5.3.1);
- *hyperlinks* podem ser utilizados no conteúdo digital do trabalho acadêmico para remeter cada item apresentado no Sumário à informação correspondente no corpo do texto. No entanto, deve-se respeitar a apresentação gráfica utilizada nos títulos das seções no corpo do texto;

b) **composição do sumário**: este elemento deve conter as seguintes informações, dispostas em formato de colunas (sem bordas), nesta ordem:

- **indicativo numérico das seções do trabalho**: antecede o título das seções (primárias até quinárias) apresentadas no corpo do texto (Elementos textuais);
  - incluir o indicativo numérico das seções, grafado em algarismos arábicos, sem destaque tipográfico e com alinhamento à esquerda;
  - o indicativo numérico de seção é separado do seu título por um espaço de caractere em branco e, entre eles, não devem ser usados quaisquer tipos de pontuação ou sinais gráficos;
  - os Elementos pós-textuais não são precedidos de indicativos numéricos;
  - o Apêndice e o Anexo são antecedidos por suas denominações específicas (ver seções 6.3 e 6.4);
- **título e subtítulo** (se houver): incluir essas informações no Sumário da mesma forma (redação, idioma, apresentação gráfica etc.) que aparecem no corpo do texto (Elementos textuais) e nos Elementos pós-textuais. Observa-se que:
  - utilizar alinhamento justificado;
  - as informações destes itens devem estar alinhadas pela margem do título e subtítulo do indicativo numérico mais extenso;

- o título e o subtítulo não devem ocupar a ‘coluna’ da paginação. Caso a informação exceda uma linha, deve-se alinhá-la, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do título ou, no caso dos Elementos pós-textuais, abaixo de suas respectivas designações;
- incluir pontilhado, sem destaque tipográfico e com alinhamento justificado, após o título e o subtítulo (se houver) para associar estas informações à paginação;

– **paginação**: incluir, após o pontilhado, o número da folha ou da página inicial da seção ou das outras partes do trabalho, sem destaque tipográfico e com alinhamento à direita.

Para informações sobre a apresentação de seções no corpo do texto, ver seção 5.3 deste Manual.

Para orientações quanto à construção de sumário, consultar a norma ABNT NBR 6027: informação e documentação – sumário – apresentação.

Exemplo 40 – Estrutura do Sumário

SUMÁRIO

1	**SEÇÃO PRIMÁRIA**	9
2	**SEÇÃO PRIMÁRIA**	12
2.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA (subdivisão da seção primária)	14
2.1.1	**Seção terciária** (subdivisão da seção secundária)	23
2.1.1.1	Seção quaternária (subdivisão da seção terciária)	46
2.1.1.2	Seção quaternária (subdivisão da seção terciária)	65
2.1.2	**Seção terciária** (subdivisão da seção secundária)	97
2.1.2.1	Seção quaternária (subdivisão da seção terciária)	120
2.1.2.2	Seção quaternária (subdivisão da seção terciária)	148
2.1.2.2.1	*Seção quinária* (subdivisão da seção quaternária)	151
2.1.2.2.2	*Seção quinária* (subdivisão da seção quaternária)	160
2.2	SEÇÃO SECUNDÁRIA (subdivisão da seção primária)	163
3	**SEÇÃO PRIMÁRIA**	170
	REFERÊNCIAS	175
	APÊNDICE A – EXEMPLO 1	182
	APÊNDICE B – EXEMPLO 2	183
	ANEXO A – EXEMPLO	186

Fonte: Os autores.

Exemplo 41 – Sumário

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	14
2	**O CAMPO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA PERSPECTIVA DO PROTAGONISMO DO TRABALHADOR ENQUANTO SUJEITO**	23
2.1	PROTAGONISMO DO TRABALHADOR	24
3	**AS COMUNIDADES AMPLIADAS E SIMILARES**	27
3.1	COMUNIDADE CIENTÍFICA AMPLIADA	27
3.2	COMUNIDADE AMPLIADA DE PESQUISA	29
3.3	COMUNIDADE AMPLIADA DE PARES	30
4	**AS PRÁTICAS TRANSFORMADORAS E EMANCIPATÓRIAS**	35
4.1	UM BREVE PASSEIO PELA TEORIA	35
4.2	O FÓRUM INTERSINDICAL DE FORMAÇÃO EM SAÚDE-TRABALHO-DIREITO PARA A AÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR	38
5	**O CAMPO EMPÍRICO – METODOLOGIA**	45
5.1	A ENTREVISTA	47
5.2	A OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE	48
6	**RESULTADOS E DISCUSSÃO**	50
7	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**	61
	REFERÊNCIAS	64
	APÊNDICE A – QUADRO COMPLETO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BVS, PERÍODO 1993 A 2017 - COMUNIDADE CIENTÍFICA AMPLIADA	70
	APÊNDICE B – QUADRO COMPLETO DE LEVANTAMENTO NA BVS, PERÍODO 1993 A 2017 - COMUNIDADE AMPLIADA DE PESQUISA	71
	APÊNDICE C – QUADRO COMPLETO DE LEVANTAMENTO NA BVS, PERÍODO 1993 A 2017 - COMUNIDADE AMPLIADA DE PARES.	76
	APÊNDICE D – TABELA COMPLETA DE REPRESENTAÇÕES DE SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE TRABALHADORES NO FÓRUM	77

Fonte: Adaptado de Santos (2017).

5 **ELEMENTOS TEXTUAIS**

Esta seção apresenta a estrutura dos elementos textuais, como também contempla informações referentes à apresentação desses elementos, incluindo itens citados em outras seções deste Manual, que podem aparecer no texto do trabalho ou influenciar a sua elaboração.

5.1 ESTRUTURA DO TEXTO[5]

Os elementos textuais de um trabalho acadêmico normalmente seguem uma estrutura, já consagrada e bastante simples, que se costuma chamar de 'corpo' do trabalho.

Destaca-se que a estrutura básica apresentada neste Manual é comumente utilizada na elaboração de trabalhos acadêmicos, porém os elementos que compõem esta estrutura, suas denominações e ordem de inserção no texto são passíveis de alteração, e devem ser determinados a critério do Programa, orientador(a) ou autor(a), quando couber.

Essa estrutura inicia pela **Introdução**. Nesta seção, o(a) autor(a) vai apresentar o objeto de estudo e como se insere no campo escolhido, explicando, de forma clara, como o objeto é constituído e por que configura um problema de pesquisa. Para tal, é preciso que já tenha feito leituras e consiga apontar os elementos que constituem a organização central do argumento do trabalho. Há autores(as) que privilegiam a oportunidade de apresentar-se, falando um pouco sobre sua trajetória acadêmica e profissional, e sobre como o trabalho em tela complementará sua experiência.

A Introdução pode incluir, além dessa parte explanatória inicial, as perguntas norteadoras do trabalho a ser desenvolvido e sua delimitação, isto é, os limites pré-estabelecidos, para que não haja confusão a respeito do caminho a ser seguido, bem como dos resultados esperados. Por fim, há autores(as) que gostam de incluir uma apresentação do trabalho ao leitor, descrevendo suas partes constituintes, de forma bastante breve, ao fechar a seção.

5 Texto elaborado pela Prof.ª Dra. Claudia Garcia Serpa Osorio-de-Castro – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Outro elemento textual muito importante é a **Justificativa**, que geralmente vem logo a seguir. Uma vez apresentados ao(à) leitor(a) o problema de pesquisa e suas interfaces, é importante relatar a relevância do estudo. Algumas perguntas ajudam a 'dar o tom' da justificativa: Por que este estudo precisa ser feito? Qual é a relevância do problema a ser estudado para a área ou para o campo de estudo? Existem outros estudos já feitos sobre o tema? Foram publicados? São poucos ou restritos? Faltaria uma síntese contemporânea sobre o tema escolhido? Que consequências benéficas para a área ou campo podem surgir com o estudo?

A justificativa diferencia-se da Introdução por alinhavar os argumentos de forma diferente. Enquanto a Introdução explica o problema e suas partes constituintes, a Justificativa aponta para a necessidade de se estudá-lo. A relevância e a exigência do exercício investigacional a ser empreendido devem ficar absolutamente claras.

Há tradições de elaboração de trabalhos finais em que a sua estrutura situa a Justificativa, bem como os Objetivos, no bojo da Introdução, como tópicos ou como parte corrida do texto. É importante apenas que sejam identificáveis, por meio de subtítulo, parágrafo, destaque, de modo que o(a) leitor(a) consiga detectar essas importantes seções no texto.

Em seguida é apresentado o **Referencial Teórico**, que pode ser destacado por outras terminologias, inclusive título específico, que caracterize seção. Este 'Referencial' também pode ser composto por diferentes subseções temáticas, ou ainda ser dividido em grandes blocos, por exemplo, 'Marco Teórico' e 'Revisão da Literatura'. Ambos, ou apenas um, podem estar presentes, e são o tipo de trabalho e a tradição do campo em que este está inserido que ajudam nesta definição.

Há trabalhos que exigem dois tipos de revisão – uma primeira que descreve e detalha as bases conceituais da abordagem a ser empregada. Esse é o caso frequente com trabalhos nas áreas de Ciências Sociais e Ciências Políticas, que usualmente se debruçam em marcos analíticos específicos, de autoria determinada; esses marcos estruturarão o trabalho e, portanto, devem ser esmiuçados no Referencial ou Marco Teórico.

A Revisão da Literatura é o tipo de Referencial que todo trabalho acadêmico deve conter. É o chamado 'estado da arte' – uma revisão abrangente e suficiente, que situe o tema no campo, aponte suas vertentes mais importantes, com algum detalhe e também os desafios e as lacunas de informação existentes. Esta revisão será tanto

mais exaustiva quanto mais específico e pouco estudado for o tema. Há temas com vastíssima literatura publicada; já outros têm literatura mais escassa e pouco divulgada. Para alguns trabalhos, a revisão será mesmo o 'estado da arte' – completa e abrangente. Para outros, será a melhor e a mais completa possível, mas sem a ousadia de poder se declarar 'estado da arte'. De qualquer modo, uma revisão bem feita deve seguir passos importantes e comuns: a) busca sistemática (se possível) nos veículos mais apropriados para o tema em questão (exemplos: livros, periódicos correntes ou bases indexadas – é preciso saber onde está a produção mais completa e atualizada do tema); b) uso de palavras-chave e descritores, se possível com auxílio de vocabulários controlados, como DeCS e *Medical Subject Headings* (MeSH), para a área da sáude, ou outros sistemas específicos do tema do candidato; c) uso de *snowballing* (uma referência leva a outra); d) sistematização contínua – ao longo da elaboração do trabalho, pois a revisão é quase constante; e) fichamento ou forma de sumarizar os pontos principais do trabalho que terão utilidade para a argumentação da revisão; f) atualização constante da lista de referências – seguindo o padrão bibliográfico; e g) sempre citar as fontes, inclusive de elementos figurativos (tabelas, gráficos, figuras etc.) importados de outros trabalhos – nesses casos sempre com permissão explícita ou a partir de texto publicado, portanto de acesso público.

A organização da Revisão da Literatura também deve respeitar os elementos estruturantes do trabalho acadêmico – não é possível discorrer sobre um assunto, didaticamente, sem apontar subtemas importantes ou seções. Partes do texto podem conter citação literal[6] (citação direta), seja de até três linhas, em que aparece na sentença, ou com mais de três linhas, que deve ser apresentada em outra linha e com recuo e tamanho de fonte diferenciados, em ambos os casos apresentando a página de onde a citação foi retirada. Este recurso deve ser usado com cautela, uma vez que a revisão é uma construção do(a) autor(a) do trabalho acadêmico e não uma combinação do que outros disseram. A Revisão deve partir sempre do tema mais geral para o tema mais específico. Não há formas pré-estabelecidas que definam o que vem primeiro e o que vem depois. Por isso, sempre ajuda uma elaboração prévia dos principais pontos que estruturarão a Revisão, como esquema hierárquico. Caso a ordem

6 Para elaboração de citações no corpo do texto, consultar as orientações descritas na seção 7 deste Manual.

não faça sentido, ela pode e deve ser alterada, de modo que o texto final flua e leve o(a) leitor(a) a querer saber mais sobre o trabalho.

Uma vez encaminhado o Referencial, chega-se aos **Objetivos** do trabalho. O Objetivo é o que o autor pretende alcançar através do trabalho científico e reflete a questão norteadora da pesquisa.

Os Objetivos se dividem em **Objetivo Geral** e **Objetivos Específicos**. O Objetivo Geral precisa explicar em linhas gerais, mas de forma precisa e breve, aquilo a que o trabalho se propõe. Já os Específicos são os que tocam o objetivo geral em um ou mais pontos, mas não se constituem em 'partes' desse objetivo maior. O que será feito e que tem relação com o 'todo' que pretende desenvolver, mas não são necessariamente as 'partes' do todo. Nem sempre está clara a melhor forma de enunciar os objetivos específicos, mas é importante destacar – não são as etapas do trabalho. É preciso atenção para não fazer dos objetivos específicos um *checklist* (lista de verificação). O ideal é elaborar primeiro os objetivos específicos – em geral três ou quatro[7]. Uma vez que as diversas metas pretendidas estão enunciadas, pode-se enovelar esses intentos no Objetivo Geral, desde que façam sentido e tragam ideia de unidade. Porém, é também possível elaborar primeiro um grande Objetivo Geral, 'guarda-chuva', a partir do qual se pode construir os aspectos que serão examinados no trabalho, e que constituirão os Objetivos Específicos.

É possível que os objetivos sofram modificações ao longo do trabalho. Mas é importante que tenham relação evidente com o que está sendo efetivamente feito, para que se mantenha a validade interna do trabalho. E ainda que, ao serem enunciados, se atente para sua possibilidade, no prazo disponível e com os recursos existentes.

Em seguida são apresentados os **Métodos**. Há quem prefira chamar esta seção de **Metodologia** ou de **Materiais e Métodos**. Pode-se também usar outro nome, desde que reflita absoluta clareza no caminho percorrido na execução do trabalho – como **Caminhos Metodológicos**, **Considerações Metodológicas** ou outros. Cada termo tem sua especificidade. Destaca-se que não são equivalentes e devem ser utilizados a depender do desenho do estudo que se empreenderá.

Em estudos epidemiológicos clássicos, estudos clínicos, estudos quantitativos, estudos descritivos de modo geral, se utiliza o termo Métodos. Neste tópico, o au-

7 Trabalhos com cinco ou mais objetivos são característicos de projetos de pesquisa e não de trabalhos de conclusão.

tor irá listar e explicar os caminhos e técnicas a serem utilizados para alcançar os objetivos da pesquisa.

Por outro lado, quando se fala de Metodologia, é preciso inserir mais do que isto – a metodologia pressupõe também que se fale **sobre** o método (*meta* método), descrevendo-o, mas com mais detalhes e explicações e citando literatura pertinente sobre suas nuances e desenvolvimento. Normalmente em estudos qualitativos de diversos tipos apresenta-se metodologia; em estudos teóricos também.

Existe também a terminologia Material e Métodos, utilizada em trabalhos acadêmicos, que usualmente caracteriza trabalhos experimentais ou de 'bancada', nos quais os métodos incluem uma lista de insumos, reagentes, e os procedimentos ou técnicas empregadas no trabalho.

A seção de Métodos, qualquer que seja seu recorte, contempla Objeto, Conceitos sobre o Método (caso o estudo se adeque), Proposta de Investigação (incluindo Desenho, Hipótese/Pressuposto, Período e Local, População, Amostra ou Sujeitos ou Escolha de Casos, Variáveis e suas Definições Operacionais, Etapas de execução, Fontes de Dados, Coleta de Dados, Análise/Procedimentos analíticos) e Aspectos éticos do estudo.

Normalmente se inicia a seção que trata do Método pela descrição do seu **Objeto** de estudo – é o ponto de partida. Deve-se explicitar o objeto de forma clara.

Caso se pretenda detalhar o método, apresentá-lo e descrevê-lo, aprofundando conceitos sobre ele (a seção referida acima como 'Metodologia' seria o título mais adequado); aborda-se então, a seguir, essa parte que se pode chamar de **Conceitos sobre o Método** (alguns exemplos diversos: Sobre 'Estudos de Caso', 'Revisões de Escopo', 'Metanarrativas', 'Análise do Discurso', entre muitos outros).

Uma vez enunciado o objeto e feita a introdução ao método (a depender do tipo de estudo, como explicado antes), pode-se iniciar a grande seção de **Proposta de Investigação**, que detalhará objetivamente como se pretende abordar, estudar, analisar, avaliar etc. o objeto. O primeiro item dessa proposta é o **Desenho** – qualitativo, quantitativo, misto ou de outro tipo. Pode ser que este já tenha sido abordado na parte de conceitos e nesse caso, será desnecessário. O desenho indicará também os elementos que a seção de Métodos deve conter. Enumera-se aqui importantes elementos que muitos estudos na área da saúde apresentam. Se o trabalho é empírico, pode-se ter uma **Hipótese** (que precisa enunciar adequadamente e explicar) ou um

Pressuposto (que não envolve teste, mas sim expressa de onde a análise parte, o que se admite previamente). A seguir aponte **Local e Período** do estudo, **População**, **Amostra** ou **Sujeitos** ou **Escolha de Casos** (nessas seções é preciso falar sobre critérios de inclusão e de exclusão), **Variáveis** (é importante definir suas variáveis e justificar por que elas são necessárias), **Definições Operacionais** (o que cada termo ou aspecto quer dizer no seu trabalho, para que o leitor entenda de onde está falando), seguindo para **Fontes de Dados** (exemplos: bases de dados, cadastros, documentos, prontuários, fontes de dados secundários, dados primários de outra pesquisa etc.). A parte operacional normalmente começa pela **Coleta de Dados** (como se fará a coleta, quando, onde, em que ordem, cuidados a serem tomados, elaboração de manual de campo etc.); por fim, **Análise/Procedimentos analíticos**, incluindo os tipos de análises feitas, a partir de que dados, aplicativos/*softwares* usados, técnicas e testes estatísticos. É essencial detalhar sua análise. É também possível organizar todo o relato da parte operacional do estudo por **Etapas** – que devem incluir detalhadamente o momento de execução e os métodos específicos que serão desenvolvidos em cada Etapa.

Ao final são obrigatórios os **Aspectos Éticos**, que devem considerar: se seu estudo parte de fontes públicas ou restritas, se envolve sujeitos, que ditames éticos devem-se obedecer, normas a serem seguidas, termos elaborados, cuidados a serem observados com os procedimentos de coleta de dados, de análise e de guarda e descarte, confidencialidade e sigilo, proteção dos sujeitos.

O passo a passo dos Métodos é de extrema importância no trabalho científico, pois dele redundará a reprodutibilidade do estudo, importando na sua validade externa.

Uma vez escritos os Métodos em detalhes e feita a pesquisa, é o momento de apresentar os **Resultados**. Os Resultados devem ser apresentados de forma clara, sempre. Aqui podem ser usados tabelas, gráficos, figuras etc., desde que sempre referenciadas e numeradas, deixando clara a elaboração pelo(a) autor(a). Nunca deixe elemento gráfico ou figura sem antes introduzir e depois explicar, detalhando apenas o que se deseja destacar. Não repita, no texto, as informações da figura ou tabela, pois fica redundante. É sempre bom seguir a ordem dos Métodos empregados nos Resultados obtidos, sempre que possível. Ajuda a compreensão. E apresente os Resultados em seções, de modo que o atingimento dos objetivos fique claro. Apresente os resultados das análises e testes estatísticos correspondentes, usando sem-

pre notação adequada para unidades de medida e nomenclatura dos resultados dos testes, das medidas de desfecho e dos indicadores.

A **Discussão** é a parte considerada como de maior elaboração do trabalho final. Ela deve congregar os Resultados e a literatura já apresentada, como também novas referências que venham a se mostrar relevantes. A Discussão deve desafiar os resultados, articulando uma argumentação que, ao final, mostre que eles são relevantes e que o trabalho traz novo conhecimento sobre o tema. Há alguns problemas recorrentes nas discussões: a) a Discussão deve discutir os resultados do trabalho e não os resultados de outros trabalhos. Os resultados de outros só interessam na medida em que explicam ou problematizam o seu; b) a Discussão também não é o local de fazer prescrição – 'a referência diz isto e eu encontrei isto' ou 'a referência diz isto e eu encontrei aquilo, portanto este aspecto precisa mudar'. Esta técnica prescritiva faz a discussão ficar pobre e restrita, sem apontar saída inteligente. Se todos concordam, alguns concordam ou ninguém concorda, é preciso explicar e problematizar, e não apenas constatar; c) a Discussão deve apresentar os limites/limitações do trabalho. Todo trabalho tem falhas, maiores ou menores, que precisam ser explicitadas e discutidas; e d) a Discussão não deve abordar questões que não foram objeto do trabalho, ou não são diretamente ligadas ao estudo.

Para organizar a Discussão é sempre bom apresentá-la na ordem dos Resultados e, eventualmente, se o trabalho indica, finalizar com a discussão entre os resultados. Há formatos de trabalhos finais em que resultados e discussão estão juntos na mesma seção. Esta maneira de apresentação pode ser usada e depende muito do tema/objeto do estudo e da tradição da área.

Ao final do trabalho vem a **Conclusão**. Um olhar mais normativo sugere que a conclusão englobe três principais partes: cumprimento dos objetivos (pode ser que nem todos possam ter sido cumpridos e isto tem que ficar claro – não necessariamente significa que o trabalho foi perdido), resultados principais e seus limites e recomendações ou desafios ou desdobramentos possíveis. Uma conclusão muito copiosa significa que nem tudo foi discutido adequadamente. A Conclusão, como o nome já diz, conclui e deve ser razoavelmente breve; não deve conter referências ou elementos gráficos. Cuidado para não concluir sobre o que não estudou... evite completamente comentários que fujam do tema em estudo.

Referências claras, organizadas e completas, condizentes com as citações no texto e que sigam as normas vigentes do Programa ao qual o discente está vinculado. Outros elementos pós-textuais, como Apêndice e Anexo, também podem ser incluídos no trabalho acadêmico, como apresentado na seção 6 deste Manual.

5.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A apresentação gráfica dos elementos textuais do trabalho acadêmico tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento, alinhamento, parágrafo e paginação.

Em relação à paginação, é importante destacar que a numeração das folhas ou páginas deve ser:

a) contínua, mantendo sequência única do início ao fim do trabalho acadêmico;
b) inserida a partir da primeira folha ou página da parte textual do trabalho (Introdução), levando em consideração os elementos pré-textuais, que são contados e não numerados.

5.3 SISTEMA DE NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

O sistema de numeração progressiva tem como objetivo principal organizar em uma sequência lógica o encadeamento de ideias sobre determinado tema, mostrando com clareza e coerência o seu desenvolvimento. Além disso, a utilização desse sistema facilita a localização das informações no trabalho.

5.3.1 **Organização das seções no texto**

Ao utilizar o sistema de numeração progressiva no trabalho, para organizar o corpo do texto – desde a introdução até a conclusão –, é importante observar:

a) o corpo do texto é dividido em seções, que são limitadas até o quinto nível, sendo identificadas como: primária, secundária, terciária, quaternária e quinária;

- as seções primárias devem sempre iniciar no anverso das folhas (página ímpar) e o seu título deve ser localizado na borda superior da folha e separado do texto que o sucede por espaçamento entre linhas de 1,5;
    - As seções primárias referentes à ‘Introdução’ e à ‘Conclusão’ do trabalho acadêmico, identificadas com esta nomenclatura ou outra que as represente, não são subdivididas;
- as demais seções (secundárias até quinárias) são apresentadas no texto de forma contínua, sem necessidade de iniciar em uma nova folha, e devem ser separadas dos textos que as precedem e sucedem por espaçamento entre linhas de 1,5;
- em trabalhos acadêmicos não se utiliza ‘Apresentação’ como seção;
- não é permitida a inclusão de folhas ou páginas em branco para iniciar ou separar seções;

b) a apresentação das seções deve seguir as orientações:

- **indicativo numérico de seção**:
    - é grafado em algarismos arábicos, com estilo de fonte normal e sem utilização de quaisquer recursos gráficos (itálico, negrito etc.);
    - nas seções primárias usar números inteiros, a partir do algarismo 1. As demais seções devem ser subdivididas, acompanhando a numeração da seção a que estão vinculadas;
    - o indicativo numérico de seção é separado do seu título por um espaço de caractere em branco e, entre eles, não devem ser usados quaisquer tipos de pontuação ou sinais gráficos;
    - não deve ser precedido por quaisquer denominações, a exemplo da palavra ‘Capítulo’;

- **título das seções**: deve ser incluído após o indicativo numérico de seção, conforme as seguintes diretrizes:
  - os títulos devem ser diferenciados tipograficamente (negrito, itálico, sublinhado, letras maiúsculas etc.), por seção, conforme sua hierarquia. Assim, os títulos das seções de um mesmo nível seguem o mesmo padrão em todo o texto. A escolha do recurso tipográfico a ser utilizado fica a critério do(a) autor(a);
  - o tamanho da fonte dos títulos das seções permanece inalterado, ou seja, 12;
  - caso o título da seção exceda uma linha, a partir da segunda, deve-se alinhá-lo abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- **apresentação gráfica**: observa-se que:
  - o alinhamento do indicativo numérico e do título das seções deve ser justificado;

c) todas as seções do trabalho acadêmico devem ser introduzidas por um texto pertinente ao tema tratado;

d) no conteúdo digital do trabalho acadêmico, é permitido utilizar *hyperlinks* para a imediata localização das seções e de outras partes do documento no Sumário. Neste caso, o título das mesmas, no trabalho, deve ser configurado conforme instruções do programa de edição de texto utilizado, respeitando-se as regras de apresentação gráfica definidas neste manual;

e) o padrão adotado para indicar as seções no texto deve ser o mesmo utilizado no Sumário.

Quadro 17 – Ordenação das seções

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1 **TÍTULO**	1.1 TÍTULO	1.1.1 **Título**	1.1.1.1 Título	1.1.1.1.1 *Título* 1.1.1.1.2 *Título*
			1.1.1.2 Título	1.1.1.2.1 *Título* 1.1.1.2.2 *Título*
		1.1.2 **Título**	1.1.2.1 Título	1.1.2.1.1 *Título* 1.1.2.1.2 *Título*
	1.2 TÍTULO	1.2.1 **Título**	1.2.1.1 Título	1.2.1.1.1 *Título* 1.2.1.1.2 *Título*
		1.2.2 **Título**	1.2.2.1 Título	1.2.2.1.1 *Título* 1.2.2.1.2 *Título*
2 **TÍTULO**	2.1 TÍTULO	2.1.1 **Título**	2.1.1.1 Título	2.1.1.1.1 *Título* 2.1.1.1.2 *Título*
	2.2 TÍTULO	2.2.1 **Título**	2.2.1.1 Título	2.2.1.1.1 *Título* 2.2.1.1.2 *Título*
		2.2.2 **Título**	2.2.2.1 Título	2.2.2.1.1 *Título* 2.2.2.1.2 *Título*

Fonte: Adaptado de Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012a).
Nota: Cada linha representa uma subseção.

É permitido o uso de Epígrafe nas seções primárias. Neste caso, é importante observar:

a) **informações gerais**:

- deve ser incluída na folha ou página de abertura da seção primária, abaixo de seu título e antes do texto do trabalho;
- alinhamento à direita;

b) **composição da Epígrafe**: seguir as orientações:

- **citação**: deve aparecer entre aspas duplas (“ ”) e com espaçamento entre linhas simples; destaques tipográficos são permitidos se fizerem parte da citação;
- **fonte da citação**: deve ser inserida abaixo da citação e aparecer entre parênteses; para sua elaboração, consultar as informações descritas na seção 7.1.1 deste Manual.

A referência completa do trecho citado deve constar na seção Referências do trabalho acadêmico.

Exemplo 42 – Apresentação das seções no texto

2 **TÍTULO** (**SEÇÃO PRIMÁRIA**)

(**um espaço 1,5**)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

(**um espaço 1,5**)

2.1 TÍTULO (SEÇÃO SECUNDÁRIA)

(**um espaço 1,5**)

Lorem ipsum dolors sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.

(**um espaço 1,5**)

2.1.1 **Título** (**Seção terciária**)

(**um espaço 1,5**)

Lorem ipsum dolors sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.

(**um espaço 1,5**)

2.1.1.1 Título (Seção quaternária)

(**um espaço 1,5**)

Lorem ipsum dolors sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.

(**um espaço 1,5**)

2.1.1.1.1 *Título* (Seção quinária)

(**um espaço 1,5**)

Lorem ipsum dolors sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.

Fonte: Os autores.

5.3.2 **Uso de alíneas e subalíneas no texto**

Alíneas e subalíneas podem ser utilizadas no texto quando houver necessidade de apresentar conteúdo sem título próprio e que é subdividido dentro de uma determinada seção. Ressalta-se que não aparecem no Sumário, somente na parte textual do trabalho.

Para o uso de alíneas é importante observar:

a) o texto anterior às alíneas é finalizado por dois pontos (:);

b) a alínea apresenta recuo de 2,5 cm em relação à margem esquerda, conforme apresentado em 3.1 deste Manual;

c) é representada por letra minúscula do alfabeto latino, ordenada alfabeticamente, seguida de parêntese. Quando todas as letras forem utilizadas, podem ser usadas letras dobradas;

d) o texto de cada alínea é iniciado com letra minúscula e finalizado por ponto-e-vírgula (;). Contudo, ao final do texto da última alínea é utilizado ponto final (.);

e) caso o texto exceda uma linha, a partir da segunda, deve-se alinhá-lo abaixo da primeira letra da primeira palavra do texto da própria alínea.

Caso seja necessário o uso de subalíneas, que são subdivisões de alíneas, é importante observar:

a) o texto anterior às subalíneas, decorrente de uma alínea, é finalizado por dois pontos (:);

b) a subalínea apresenta recuo de 3,75 cm em relação à margem esquerda, conforme apresentado em 3.1 deste Manual;

c) o texto da subalínea é precedido por travessão e um espaço de caractere;

d) o texto de cada subalínea é iniciado com letra minúscula e finalizado por ponto-e-vírgula (;). Ao final do texto da última subalínea é utilizado ponto final (.), exceto se for seguida por uma alínea;

e) caso o texto exceda uma linha, a partir da segunda, deve-se alinhá-lo abaixo da primeira letra da primeira palavra do texto da própria subalínea.

Exemplo 43 – Apresentação de alíneas e subalíneas

2 **TÍTULO**

↕ (**um espaço 1,5**)

Lorem ipsum dolors sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua:

a) lorem ipsum dolors sit amet, consectetur adipiscing elit;

b) ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat:

- excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum;
- duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate;

c) duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate.

Fonte: Os autores.

Exemplo 44 – Alíneas e subalíneas no texto

Neste estudo, todas as unidades selecionadas em Angola se referem a Escolas de Formação de Técnicos de Saúde (EFTS), que são escolas destinadas à formação dos técnicos médios e especialistas de nível médio (Sunda *et al*., 2011).

Em Cabo Verde, o sistema de ensino abrange as seguintes etapas (Monteiro, 2008):

a) educação pré-escolar, que complementa a responsabilidade educativa familiar;

b) educação escolar, que contempla:

- o ensino básico, com duração de seis anos;
- o ensino secundário, com duração de seis anos, sendo organizado em três ciclos de dois anos cada um, sendo o segundo ciclo composto por uma via geral - que prepara o aluno para a continuação dos estudos - e uma via técnica - que prepara o aluno para a vida ativa -, o terceiro ciclo de especialização, também para as vias geral ou técnica;
- o ensino médio é profissionalizante, permitindo a obtenção de qualificação profissional, direcionando o aluno para o mercado de trabalho ou para a continuação da formação técnica;
- o ensino superior, que agrega o ensino universitário e o politécnico.

Fonte: Azevedo (2016).

5.3.3 **Indicativo de seções, alíneas e subalíneas no texto**

As seções, alíneas e subalíneas podem ser citadas no texto de duas formas:

a) **inseridas na sentença**: mencionar as palavras seção (acompanhada do indicativo numérico), alínea (acompanhada da letra) e subalínea (precedida pelo número ordinal), todas em letras minúsculas. Exemplo: ... ver a seção 4.5, alínea b, terceira subalínea...

- Outros formatos podem ser aceitos. Exemplos:

  ... na seção 4.5 ...

  ... consultar 7.2 ...

  Na terceira linha do 1º § da seção 5.7.3 ....

  Na alínea b, da seção 7.3.2 ...

  Na terceira subalínea da alínea a, da seção 5.7.3 ....

b) **não inseridas na sentença**: mencionar ao final da frase e entre parênteses, as palavras seção (acompanhada do indicativo numérico), alínea (acompanhada da letra) e subalínea (precedida pelo número ordinal), todas em letras minúsculas. Outros formatos podem ser aceitos. Exemplo: ... (ver a seção 4.5, alínea b, terceira subalínea).

- Outros formatos podem ser aceitos. Exemplos:

  ... (seção 4.5).

  ... (ver 7.2).

  ... (1º § da seção 5.7.3).

  ... (alínea b, seção 7.3.2).

  ... (terceira subalínea da alínea a, da seção 5.7.3).

  ... (seção 5.7.3, alínea a terceira subalínea

ICICT FIOCRUZ SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ISBN: 978-65-87975-09-2

FIOCRUZ

Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional

v. 2

2025

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional

v. 2

Rio de Janeiro
Fiocruz
2025

Licença CC BY-NC atribuição não comercial. Com essa licença é permitido acessar, baixar (download), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos.
Disponível também em formato digital: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/65205
DOI: https://doi.org/10.29397/8797520250100

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Presidente: Mario Santos Moreira

Vice-Presidência Educação, Informação e Comunicação (VPEIC): Cristiani Vieira Machado

Diretor do Instituto de Comunicação e Infomação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict):
Rodrigo Murtinho de Martinez Torres

Vice-Diretoria de Informação e Comunicação do Icict: Tania Cristina Pereira dos Santos

---

ELABORAÇÃO DESTE MANUAL:

Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz: Viviane Santos de Oliveira Veiga

Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz – Coordenação: Simone Faury Dib (Coordenação Geral) – Icict, Eliane Monteiro de Santana Dias (Coordenação Executiva) – COC, Janaina Leal (Coordenação Executiva) – INCQS

Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz
Adriano da Silva (Ensp), Claudete Fernandes de Queiroz (Icict), Claudia Garcia Serpa Osório de Castro (Ensp), Éder de Almeida Freyre (Icict), Erick da Silva Penedo (Icict), Fabricia Pires Pimenta Ribeiro (Fiocruz Paraná – ICC), Fatima Cristina Lopes dos Santos (Ensp), Giovania Santos de Jesus (Icict), Gizele da Rocha Ribeiro (Icict), Manoel Silva Barata (Fiocruz Paraná – ICC), Marcio Sacramento de Oliveira (EPSJV), Maria Cristina Soares Guimarães (Icict), Marluce Maciel Gomes Antelo (EPSJV), Mayara das Dores Alves (Fiocruz Petrópolis), Mégine Carla Cabral da Silva (Fiocruz Pernambuco – IAM), Patrícia Carvalho Mendes (Icict), Rafael Arouca Höfke Costa (Ensp), Rejane Ramos Machado (Icict) – *In Memoriam,* Renata Pinto de Azeredo (EPSJV), Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza (Ensp), Tatiane Lira Freire Lopes (Icict), Ycaro Verçosa dos Santos (Fiocruz Amazonas – ILMD)

Apoio Técnico: Rosane Lopes | **Revisão gramatical:** Jacques Sochaczewski (Icict) | **Revisão técnica:** Maria Auxiliadora Nogueira | **Revisão final:** Adrianne Oliveira de Andrade da Silva (COC), Eliane Monteiro de Santana Dias (COC), Janaina Leal (INCQS), Simone Faury Dib (Icict) | **Capa:** fotografia: Rodrigo Mexas (Icict), arte: Luciana Rocha Mariz Clua (Icict) | **Diagramação:** Luciana Rocha Mariz Clua (Icict), Marcelo Rabello (Icict) | **Tratamento de Imagens:** Luciana Rocha Mariz Clua (Icict), Marcelo Cruz (Icict)

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981m Fundação Oswaldo Cruz.
Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz : formato tradicional / Fundação Oswaldo Cruz, Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas Fiocruz. – Rio de Janeiro : ICICT/Fiocruz, 2025.
3 v. : il. color. ; 21 x 29,7 cm

Conteúdo: v. 1 : Prefácio, Apresentação, 1 Introdução, 2 Redação e estilo, 3 Regras gerais para apresentação dos trabalhos acadêmicos no formato tradicional, 4 Estrutura dos trabalhos acadêmicos, 5 Elementos textuais – v. 2 : 6 Elementos pós-textuais, 7 Citação, 8 Notas – v. 3 : Apêndices e Anexo.
ISBN: 978-65-87975-10-8 (Físico).
ISBN: 978-65-87975-09-2 (Digital).

1. Biblioteconomia. 2. Programas de Pós-Graduação em Saúde. 3. Manual de Referência. 4. Normalização. 5. Trabalho Acadêmico – normas. I. Rede de Bibliotecas Fiocruz. Grupo de Trabalho Normalização. II. Título.
CDD 025.56

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca de Manguinhos / ICICT / FIOCRUZ – RJ, sob a responsabilidade de Regina Maria de Souza – CRB-7: RJ-007438/O.

Editora: Instituto de Comunicação e Infomação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21040-900
www.icict.fiocruz.br

AGRADECIMENTOS

Aos bibliotecários, pesquisadores e professores que contribuíram com suas expertises e tempo dedicados ao Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz.

À Viviane Veiga, coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, pela incansável labuta para garantir todos os recursos necessários para a execução dos objetivos do GT.

À Rosane Machado, que com tamanha generosidade dividiu com os componentes do GT seu conhecimento na área, tempo e dedicação na elaboração desse instrumento de normalização tão aguardado pela Comunidade Fiocruz.

À Adrianne Oliveira, pelo empenho e dedicação durante a revisão deste Manual.

Aos autores dos apêndices, Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza, Fabrícia Pires Pimenta Ribeiro, Marcio Sacramento de Oliveira, Maria Cristina Soares Guimarães, Viviane Santos de Oliveira Veiga, Claudete Fernandes de Queiroz e Éder de Almeida Freyre, pelos textos complementares que vão ajudar os alunos durante suas pesquisas.

Às Unidades da Fiocruz que colaboraram com a participação de seus trabalhadores durante todo o processo de pesquisa e elaboração do Manual de Normalização dos trabalhos Acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional.

À Comunidade Fiocruz que contribuiu durante a Consulta Pública.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Citação da fonte com base na ABNT, conforme sistema de chamada... 38
Quadro 2 – Indicação de ilustração apresentada em várias folhas do trabalho acadêmico 39
Quadro 3 – Citação de ilustrações no corpo do texto 39
Quadro 4 – Estrutura dos trabalhos acadêmicos 47
Quadro 5 – Exemplos de natureza de trabalho..... 60
Quadro 6 – Exemplo de área de concentração..... 60
Quadro 7 – Exemplos de nota de convênio 61
Quadro 8 – Modelos de identificação de responsabilidade 62
Quadro 9 – Abreviaturas para títulos acadêmicos 62
Quadro 10 – Exemplos de indicação do responsável pela orientação 63
Quadro 11 – Modelo de indicação de apoio financeiro 70
Quadro 12 – Modelo de afiliação 71
Quadro 13 – Modelos de versão do título em outro idioma 71
Quadro 14 – Modelo de informações indicadas acima da ficha catalográfica 72
Quadro 15 – Modelo de informações indicadas abaixo da ficha catalográfica 73
Quadro 16 – Modelo de cessão de direitos autorais..... 73
Quadro 17 – Regras para pessoa física (autor pessoal): entrada de autoria 157
Quadro 18 – Regras para pessoa física (autor pessoal): quantidade de autoria .. 158
Quadro 19 – Regras para pessoa física (autor pessoal): especificidade da autoria 159
Quadro 20 – Regras para pessoa jurídica (instituições etc.): entrada e quantidade de autoria 163
Quadro 21 – Regras para pessoa jurídica (instituições etc.): especificidade da autoria 164
Quadro 22 – Entradas padronizadas das Unidades técnico-científicas da Fiocruz ... 165
Quadro 23 – Regras para pessoa jurídica (eventos etc.): entrada e quantidade de autoria 166
Quadro 24 – Regras para referenciar documentos de autoria desconhecida 167
Quadro 25 – Título e seus diferentes tipos: regras de apresentação 168
Quadro 26 – Título de periódicos: regras de apresentação..... 169

Quadro 27 – Regras para o elemento edição 170
Quadro 28 – Regras para o elemento local..... 170
Quadro 29 – Regras para o elemento local: especificidades..... 171
Quadro 30 – Regras para o elemento editora: indicação e quantidade..... 172
Quadro 31 – Regras para o elemento editora: especificidades 173
Quadro 32 – Regras para o elemento data 174
Quadro 33 – Regras para o elemento data: especificidades 176
Quadro 34 – Regras para o elemento unidades físicas 177
Quadro 35 – Regras para o elemento meio eletrônico 179
Quadro 36 – Regras para o elemento ilustrações..... 179
Quadro 37 – Regras para o elemento dimensões 180
Quadro 38 – Regras para o elemento séries e coleções 180
Quadro 39 – Regras para o elemento notas 181
Quadro 40 – Modelo de referência de livros no todo 184
Quadro 41 – Modelo de referência de parte de livros 185
Quadro 42 – Modelo de referência de catálogos no todo 187
Quadro 43 – Modelo de referência de guias no todo 188
Quadro 44 – Modelo de referência de parte de guias..... 189
Quadro 45 – Modelo de referência de dicionários no todo 191
Quadro 46 – Modelo de referência de parte de dicionários 192
Quadro 47 – Modelo de referência de enciclopédias no todo..... 194
Quadro 48 – Modelo de referência de parte de enciclopédias..... 195
Quadro 49 – Modelo de referência de manuais no todo 196
Quadro 50 – Modelo de referência de parte de manuais..... 197
Quadro 51 – Modelo de referência de relatórios de pesquisa no todo 198
Quadro 52 – Modelo de referência de relatórios institucionais no todo 200
Quadro 53 – Modelo de referência de parte de relatórios técnicos no todo 201
Quadro 54 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos no todo..... 202
Quadro 55 – Modelo de referência de dissertações no todo 204
Quadro 56 – Modelo de referência de parte de dissertações 206
Quadro 57 – Modelo de referência de teses no todo 208
Quadro 58 – Modelo de referência de parte de teses..... 209
Quadro 59 – Modelo de referência de trabalhos de conclusão de curso no todo... 211

Quadro 60 – Modelo de referência de parte de trabalhos de conclusão de curso 213
Quadro 61 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (convênios, acordos de cooperação, regime de associação etc.) entre instituições 215
Quadro 62 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (cotutela, convênios etc.) entre instituições localizadas em países diferentes e dupla titulação..... 216
Quadro 63 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (convênios, acordos etc.) entre Unidades, Faculdades etc. de uma mesma Instituição..... 218
Quadro 64 – Modelo de referência de correspondências no todo 219
Quadro 65 – Modelo de referência de coleções de publicações periódicas no todo ...221
Quadro 66 – Modelo de referência de parte de coleções de publicações periódicas... 222
Quadro 67 – Modelo de referência de fascículos..... 223
Quadro 68 – Modelo de referência de artigo, seção e/ou matéria de publicações periódicas..... 225
Quadro 69 – Modelo de referência de jornais no todo 226
Quadro 70 – Modelo de referência de artigos, seções e/ou matérias de jornais 227
Quadro 71 – Modelo de referência de eventos no todo publicados em monografias... 228
Quadro 72 – Modelo de referência de trabalhos publicados em documentos de eventos – monografias..... 232
Quadro 73 – Modelos de referência de eventos no todo, editados em publicações periódicas..... 235
Quadro 74 – Modelos de referência de trabalhos publicados em documentos de eventos – publicações periódicas..... 237
Quadro 75 – Modelos de referência de eventos no todo realizados em ambiente virtual 239
Quadro 76 – Modelos de referência de trabalhos apresentados em ambiente virtual 240
Quadro 77 – Modelos de referência de patentes..... 241
Quadro 78 – Modelos de referência de legislações em monografias e publicações periódicas em meio impresso 243
Quadro 79 – Modelos de referência de legislações em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 245

Quadro 80 – Modelos de referência de parte de legislações em monografias e publicações periódicas, em meios impresso e eletrônico 248
Quadro 81 – Modelos de referência de jurisprudências em monografias e publicações periódicas, em meio impresso 250
Quadro 82 – Modelos de referência de jurisprudências em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 252
Quadro 83 – Modelos de referência de atos administrativos normativos em monografias e publicações periódicas, em meio impresso 254
Quadro 84 – Modelos de referência de atos administrativos normativos em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 257
Quadro 85 – Modelos de referência de documentos civis e cartoriais..... 261
Quadro 86 – Modelos de referência de imagem em movimento: mídias em meio físico (ótico ou magnético)..... 262
Quadro 87 – Modelos de referência de imagem em movimento – mídia digital ... 263
Quadro 88 – Modelos de referência de registros sonoros – mídias em meio físico (ótico ou magnético) 265
Quadro 89 – Modelos de referência de parte de registros sonoros – mídias em meio físico (ótico ou magnético) 266
Quadro 90 – Modelos de referência de registros sonoros – mídia digital 267
Quadro 91 – Modelos de referência de audiolivros no todo..... 268
Quadro 92 – Modelos de referência de parte de audiolivros 269
Quadro 93 – Modelos de referência de documentos iconográficos 270
Quadro 94 – Modelos de referência de documentos cartográficos..... 276
Quadro 95 – Modelos de referência de documentos tridimensionais 280
Quadro 96 – Modelos de referência de documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico 282
Quadro 97 – Modelos de referência de mensagens eletrônicas..... 287
Quadro 98 – Modelos de referência de bulas de remédio 288
Quadro 99 – Modelos de referência de dados de pesquisa..... 289
Quadro 100 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em monografia ... 291
Quadro 101 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em publicações periódicas..... 292
Quadro 102 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em documentos audiovisuais..... 293

Quadro 103 – Modelos de referência de farmacopeias 294
Quadro 104 – Modelos de referência de normas técnicas..... 295
Quadro 105 – Modelos de referência de *preprints*..... 296
Quadro 106 – Modelos de referência de procedimentos operacionais padrão..... 297
Quadro 107 – Modelos de referência de termos de referência..... 298
Quadro 108 – Sistema alfabético – regras de ordenação..... 301
Quadro 109 – Principais regras de entrada para indicação de responsabilidade 328
Quadro 110 – Emprego das expressões latinas 341

LISTA DE ABREVIATURAS E DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BN	Biblioteca Nacional
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
cm.	centímetro
color.	colorido
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
etc.	etcetera
f.	folha
gráf.	gráfico
GT- Normalização	Grupo de Trabalho Normalização
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
il.	ilustrado
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
MeSH	Medical Subject Headings
n.	número
NBR	Norma Brasileira
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
ORCID	Open Researcher and Contributor ID
p.	página
p&b	preto e branco
pol.	polegada
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPG	Programa de Pós-Graduação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UF	Unidade da Federação
v.	volume

LISTA DE EXEMPLOS

Exemplo 1 – Modelo de apresentação gráfica no texto 33
Exemplo 2 – Uso de siglas 34
Exemplo 3 – Uso de equações e fórmulas 35
Exemplo 4 – Diagrama 40
Exemplo 5 – Esquema 40
Exemplo 6 – Figura 41
Exemplo 7 – Figura com legenda 41
Exemplo 8 – Fotografia 42
Exemplo 9 – Mapa 42
Exemplo 10 – Gráfico 43
Exemplo 11 – Quadro 44
Exemplo 12 – Tabelas 45
Exemplo 13 – Capas de trabalho acadêmico 51
Exemplo 14 – Capa de trabalho acadêmico – convênios 53
Exemplo 15 – Capa e lombada de trabalho acadêmico 56
Exemplo 16 – Anverso de folha de rosto de TCC – residência multiprofissional 64
Exemplo 17 – Anverso de folha de rosto de dissertação – mestrado acadêmico 65
Exemplo 18 – Anverso de folha de rosto de dissertação – mestrado profissional 66
Exemplo 19 – Anverso de folha de rosto de tese – doutorado acadêmico 67
Exemplo 20 – Anverso de folha de rosto de tese – doutorado acadêmico – convênios 68
Exemplo 21 – Verso de folha de rosto 74
Exemplo 22 – Verso de folha de rosto – apoio financeiro 75
Exemplo 23 – Errata 78
Exemplo 24 – Folha de aprovação – mestrado profissional 82
Exemplo 25 – Folha de aprovação – mestrado acadêmico 83
Exemplo 26 – Folha de aprovação – mestrado profissional 84
Exemplo 27 – Folha de aprovação – doutorado acadêmico 85
Exemplo 28 – Dedicatória 87
Exemplo 29 – Agradecimentos 89
Exemplo 30 – Epígrafe 91

Exemplo 31 – Resumo em língua portuguesa 95
Exemplo 32 – Resumo em língua estrangeira 97
Exemplo 33 – Lista de figuras 102
Exemplo 34 – Lista de quadros 103
Exemplo 35 – Lista de ilustrações 104
Exemplo 36 – Lista de tabelas 106
Exemplo 37 – Lista de siglas 109
Exemplo 38 – Lista de abreviaturas 110
Exemplo 39 – Lista de símbolos 112
Exemplo 40 – Estrutura do Sumário 116
Exemplo 41 – Sumário 117
Exemplo 42 – Apresentação das seções no texto 130
Exemplo 43 – Apresentação de alíneas e subalíneas 132
Exemplo 44 – Alíneas e subalíneas no texto 133

SUMÁRIO

PREFÁCIO 17

APRESENTAÇÃO 18

1 **INTRODUÇÃO** 19

2 **REDAÇÃO E ESTILO** 23

3 **REGRAS GERAIS P ARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS NO FORMATO TRADICIONAL** 29

3.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA 29

3.2 ABREVIATURAS E SIGLAS 33

3.3 EQUAÇÕES E FÓRMULAS 34

3.4 ILUSTRAÇÕES 35

3.5 TABELAS 45

4 **ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS** 47

4.1 PARTE EXTERNA 48

4.1.1 **Capa** 48

4.1.2 **Lombada** 54

4.2 PARTE INTERNA 57

4.2.1 **Elementos pré-textuais** 57

4.2.1.1 Folha de rosto 58

4.2.1.1.1 *Folha de rosto – anverso* 58

4.2.1.1.2 *Folha de rosto – verso* 69

4.2.1.2 Errata 76

4.2.1.3 Folha de aprovação 79

4.2.1.4 Dedicatória 86

4.2.1.5 Agradecimentos 88

4.2.1.6 Epígrafe 90

4.2.1.7 Resumos 92

4.2.1.7.1 *Trabalhos acadêmicos elaborados em língua portuguesa* 92

4.2.1.7.2 *Trabalhos acadêmicos elaborados em língua estrangeira* 98

4.2.1.8 Listas 99

4.2.1.8.1 *Lista de ilustrações* 99
4.2.1.8.2 *Lista de tabelas* 105
4.2.1.8.3 *Lista de abreviaturas e de siglas* 107
4.2.1.8.4 *Lista de símbolos* 111
4.2.1.9 Sumário 113
5 **ELEMENTOS TEXTUAIS** 119
5.1 ESTRUTURA DO TEXTO 119
5.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA 126
5.3 SISTEMA DE NUMERAÇÃO PROGRESSIVA 126
5.3.1 **Organização das seções no texto** 126
5.3.2 **Uso de alíneas e subalíneas no texto** 131
5.3.3 **Indicativo de seções, alíneas e subalíneas no texto** 134
6 **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS** 151
6.1 REFERÊNCIAS 151
6.1.1 **Elaboração das referências dos documentos citados no corpo do trabalho acadêmico** 155
6.1.2 **Transcrição dos elementos que compõem a referência** 156
6.1.2.1 Indicação de responsabilidade 157
6.1.2.1.1 *Pessoa física (autor pessoal)* 157
6.1.2.1.2 *Pessoa jurídica (autor entidade, instituição, comissão etc.)* 162
6.1.2.1.3 *Eventos (seminários, congressos, simpósios, encontros, reuniões etc.)* 165
6.1.2.1.4 *Autoria desconhecida* 166
6.1.2.2 Título e subtítulo 167
6.1.2.3 Edição 169
6.1.2.4 Local 170
6.1.2.5 Editora 171
6.1.2.6 Data 173
6.1.2.7 Descrição física 176
6.1.2.7.1 *Unidades físicas* 176
6.1.2.7.2 *Ilustrações* 179
6.1.2.7.3 *Dimensões* 179

6.1.2.8 Séries e coleções 180
6.1.2.9 Notas 180
6.1.2.10 Trabalhos acadêmicos 182
6.1.2.11 Disponibilidade e data de acesso 182
6.1.3 **Modelos de referências** 182
6.1.3.1 Monografia 183
6.1.3.2 Correspondência 218
6.1.3.3 Publicação periódica 220
6.1.3.4 Evento 228
6.1.3.5 Patente 240
6.1.3.6 Documentos jurídicos 242
6.1.3.7 Documentos civis e cartoriais 260
6.1.3.8 Documentos audiovisuais 261
6.1.3.9 Documentos iconográficos 270
6.1.3.10 Documentos cartográficos 275
6.1.3.11 Documentos tridimensionais 279
6.1.3.12 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico 281
6.1.3.13 Outras tipologias 288
6.1.4 **Ordenação das referências no trabalho acadêmico** 299
6.1.4.1 Sistemas de ordenação 299
6.1.4.1.1 *Sistema alfabético* 299
6.1.4.1.2 *Sistema numérico* 303
6.1.5 **Fontes históricas** 306
6.2 GLOSSÁRIO 306
6.3 APÊNDICE 310
6.4 ANEXO 314
6.5 ÍNDICE 316
7 **CITAÇÃO** 319
7.1 TIPOS DE CITAÇÃO 319
7.1.1 **Citação direta** 319
7.1.2 **Citação indireta** 321

7.1.3 **Citação de citação** 321
7.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO 322
7.3 SISTEMAS DE CHAMADAS 325
7.3.1 **Sistema numérico** 325
7.3.2 **Sistema autor-data** 326
7.3.2.1 Outras características do sistema autor-data 333
7.3.2.1.1 *Coincidência de sobrenomes* 333
7.3.2.1.2 *Diversas obras de um mesmo(a) autor(a), publicadas em um mesmo ano* 333
7.3.2.1.3 *Diversas obras do mesmo(a) autor(a), publicadas em anos diferentes e mencionadas concomitantemente em citações indiretas* 334
7.3.2.1.4 *Diversas obras de diferentes autores(as), publicadas em anos diferentes e mencionadas concomitantemente em citações indiretas* 334
8 **NOTAS** 335
8.1 NOTAS EXPLICATIVAS 336
8.2 NOTAS DE REFERÊNCIA 339
8.2.1 **Indicação da referência anterior** 340
8.2.2 **Expressões latinas** 340
REFERÊNCIAS 345
APÊNDICE A – INTEGRIDADE EM PESQUISA 367
APÊNDICE B – DIREITO AUTORAL E PLÁGIO 374
APÊNDICE C – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA 381
APÊNDICE D – DADOS DE PESQUISA (INFORMAÇÕES GERAIS) 395
APÊNDICE E – ARCA DADOS – REPOSITÓRIO DE DADOS DA FIOCRUZ 402
APÊNDICE F – ARCA – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (RI) DA FIOCRUZ 409
APÊNDICE G – PROJETO DE PESQUISA PARA QUALIFICAÇÃO 418

ANEXO A – ABREVIATURA DOS MESES DO ANO DE ACORDO COM O IDIOMA DO DOCUMENTO..... 425

6 **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

Conjunto de elementos que sucedem a parte textual do trabalho acadêmico e contêm informações que auxiliam na identificação das fontes de pesquisa e da terminologia utilizadas, no esclarecimento e na complementação de dados abordados pelo(a) autor(a) do trabalho, como também facilitam a localização de informações no corpo do texto. Os elementos pós-textuais são: Referências, Glossário, Apêndice, Anexo e Índice.

Em relação à numeração progressiva dos elementos pós-textuais, observa-se que:

Destaca-se que os elementos pós-textuais não recebem numeração progressiva, embora sua identificação seja obrigatória. Assim, para indicar o início de seção de cada um desses elementos, que deve sempre estar localizada no anverso das folhas (página ímpar), é necessário incluir sua designação específica. No caso de Apêndices e Anexos, incluir também o respectivo título (ver seções 6.3 e 6.4, respectivamente).

Em relação à paginação dos elementos pós-textuais, destaca-se que a numeração das folhas ou das páginas é contínua, mantendo a sequência única do trabalho acadêmico.

A seguir são apresentadas as orientações para a elaboração dos elementos pós-textuais e suas especificidades, de acordo com a ordem em que esses elementos aparecem no trabalho. Ressalta-se que estas orientações são válidas tanto para a versão impressa quanto para o conteúdo digital do trabalho acadêmico.

6.1 REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório, localizado após a parte textual dos trabalhos acadêmicos, que consiste em uma lista padronizada contendo as referências dos documentos citados no trabalho.

Nesta seção são apresentadas informações necessárias para a construção de uma referência e abordados os tipos de documentos e as fontes de informação, utilizados pelos pesquisadores em seus trabalhos acadêmicos, com base na norma

ABNT NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração[8]. Para casos específicos e informações não contemplados neste Manual, consultar a versão, em vigência, da referida norma.

O elemento é identificado pelo título ‘Referências’ na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, apresentado na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

A apresentação gráfica do elemento ‘Referências’ tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho) e paginação. Ressalta-se que a numeração das folhas ou das páginas é contínua, mantendo a sequência única do trabalho acadêmico.

O elemento pode ultrapassar uma folha. Neste caso, somente na primeira folha deve constar o título que o identifica.

Quanto a sua elaboração, é importante observar:

a) **informações gerais**:

o elemento ‘Referências’ deve ser indicado no Sumário, respeitando a ordem e com a mesma grafia em que aparece no trabalho acadêmico;

b) **ordenação**: critério a ser adotado na organização da lista, conforme o sistema de citação utilizado no corpo do trabalho, a saber (ver seção 6.1.4.1):

- **alfabética**: se for o sistema autor-data, as referências dos documentos citados no corpo do texto são incluídas na lista conforme a ordem alfabética dos elementos que as compõem;
- **numérica**: se for o sistema numérico, as referências dos documentos citados são incluídas na lista na mesma ordem sequencial e com a mesma numeração que aparecem no corpo do texto;

[8] A escolha pela norma ABNT NBR 6023 se deve ao fato de integrar o conjunto de normas de informação e documentação brasileiras, que possibilita a normalização de todos os elementos que compõem qualquer tipo de documento. Além disso, a referida norma é utilizada no Arca – Repositório Institucional (RI), conforme explícito no Manual de tratamento de dados: preenchimento de metadados para entrada no Arca – repositório institucional da Fiocruz.

Exemplo 45 – Seção Referências com a entrada do elemento autoria (pessoa física) com prenome(s) e nome(s) grafados por extenso

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo. A clínica e a reforma psiquiátrica. *In*: AMARANTE, Paulo (coord.). **Archivos de saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003. p. 45-65.

AMARANTE, Paulo. **O homem e a serpente**: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996.

AMARANTE, Paulo. **Loucos pela vida**: a trajetória da reforma psiquiátrica pelo Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998.

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

AMARANTE, Paulo; COSTA, Ana Maria. **Diversidade cultural e saúde**. Rio de Janeiro: Cebes, 2012.

AMARANTE, Paulo; FREITAS, Fernando. Foucault e Basaglia: um debate sobre a razão (outra). *In*: RODRIGUES, Eliana de Barros Conde; PORTOCARRERO, Vera; VEIGA-NETO, Alfredo (org.). **Michel Foucault e os saberes do homem**: como, na orla do mar, um rostode areia. Curitiba: Prismas, 2015a. p. 330.

AMARANTE, Paulo; FREITAS, Fernando. **Medicalização em psiquiatria**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015b.

AMARANTE, Paulo (org.). **Ensaios**: subjetividade, saúde mental, sociedade. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **A rosa do povo**. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

AZEVEDO, Creuza da Silva; SÁ, Marilene de Castilho. Subjetividade e gestão: explorando as articulações psicossociais no trabalho gerencial e no trabalho em saúde. *In:* AZEVEDO, Creuza da Silva; SÁ, Marilene de Castilho (org.). **Subjetividade, gestão e cuidado em saúde**: abordagens da psicossociologia. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013. p. 33-50.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV, Valentin Nikoláievitch. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BARROS, Daniel Martins. **Entrevista psiquiátrica e exame psíquico**. *In*: MEDICINANET. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 20 out. 2008. Disponível em: http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1290/entrevista_psiquiatrica_e_exame_psiquico.htm. Acesso em: 10 set. 2017.

Fonte: Adaptado de Pimentel (2018).

Exemplo 46 – Seção Referências com a entrada do elemento autoria (pessoa física) com prenome(s) e nome(s) abreviado(s)

REFERÊNCIAS

AMARANTE, P. A clínica e a reforma psiquiátrica. *In*: AMARANTE, P. (coord.). **Archivos de saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003. p. 45-65.

AMARANTE, P. **O homem e a serpente**: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996.

AMARANTE, P. **Loucos pela vida**: a trajetória da reforma psiquiátrica pelo Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998.

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

AMARANTE, P.; COSTA, A. M. **Diversidade cultural e saúde**. Rio de Janeiro: Cebes, 2012.

AMARANTE, P.; FREITAS, F. Foucault e Basaglia: um debate sobre a razão (outra). *In*: RODRIGUES, E. de B. C.; PORTOCARRERO, V.; VEIGA-NETO, A. (org.). **Michel Foucault e os saberes do homem**: como, na orla do mar, um rostode areia. Curitiba: Prismas, 2015a. p. 330.

AMARANTE, P.; FREITAS, F. **Medicalização em psiquiatria**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015b.

AMARANTE, P. (org.). **Ensaios**: subjetividade, saúde mental, sociedade. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

ANDRADE, C. D. de. **A rosa do povo**. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

AZEVEDO, C. da S.; SÁ, M. de C. Subjetividade e gestão: explorando as articulações psicossociais no trabalho gerencial e no trabalho em saúde. *In:* AZEVEDO, C. da S.; SÁ, M. de C. (org.). **Subjetividade, gestão e cuidado em saúde**: abordagens da psicossociologia. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013. p. 33-50.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BARROS, D. M. **Entrevista psiquiátrica e exame psíquico**. *In*: MEDICINANET. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 20 out. 2008. Disponível em: http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1290/entrevista_psiquiatrica_e_exame_psiquico.htm. Acesso em: 10 set. 2017.

Fonte: Adaptado de Pimentel (2018).

6.1.1 **Elaboração das referências dos documentos citados no corpo do trabalho acadêmico**

A referência de um documento é formada por um grupo de elementos que reunidos permitem sua identificação, em parte ou no todo, impresso ou em meio eletrônico, favorecendo pesquisas futuras.

A referência elaborada de acordo com padrões estabelecidos proporciona a recuperação do documento em bases de dados, repositórios etc., além de auxiliar a sua citação no texto. Para informações sobre citações em documentos, consultar a seção 7 deste manual e a norma ABNT NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.

Quanto à construção da referência de um documento, observa-se que:

a) **informações gerais**: em todas as referências deve ser utilizado(a):
   - pontuação uniforme;
   - mesmo padrão, abreviado ou por extenso, na descrição dos prenomes e nomes dos(as) autores(as);
   - no caso de quatro ou mais autorias, indicar a primeira autoria, seguida da expressão latina ‘et al.’ em itálico, ou a indicar todos os(as) autores(as) do documento, respeitando o padrão adotado em todas as referências da lista;
   - mesmo recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) para destacar o elemento título;
   - a referência deve estar contida em uma mesma folha ou página; caso não caiba, iniciá-la na folha ou na página seguinte;
   - na referência de documentos *online,* informar o DOI: (Digital Object Identifier), caso possua, seguido do respectivo endereço eletrônico, precedido da expressão ‘Disponível em:’, e da data de acesso ao documento, antecedida da expressão ‘Acesso em:’, após os dados dos elementos essenciais e/ou complementares.
     - Exceção: mensagens e documentos eletrônicos que não tenham endereço eletrônico disponível;

b) **composição**: formada por elementos extraídos do documento citado, a saber:
   - **elementos essenciais**: são aqueles imprescindíveis para identificar

o documento e variam conforme o tipo descrito;

- **elementos complementares**: são aqueles que acrescentados à referência, possibilitam maior detalhamento, auxiliando na identificação do documento. Seu uso é opcional, porém, ao utilizá-los, devem ser descritos no idioma do texto do trabalho e aplicados a todas as referências de um mesmo tipo de documento;
- Caso estes elementos não constem no documento, outras fontes de informação podem ser consultadas. Na seção 6.1.2 são apresentadas as informações que compõem estes dois elementos, necessárias para a elaboração de uma referência.

c) **apresentação gráfica**:

- fonte: tamanho 12;
- espaçamento:
  - entre linhas: simples;
  - entre parágrafos: antes e depois: 0 pt;
  - para separar uma referência da outra, utilizar uma linha em branco de espaço simples.
- alinhamento: à margem esquerda;

d) **localização**:

- antes da Errata (ver seção 4.2.1.2);
- antes do Resumo (ver seção 4.2.1.7);
- no rodapé da folha ou da página (ver seção 8);
- em listas de referências;

Para casos específicos não abordados nesta seção, consultar a Biblioteca de sua Unidade e o código de catalogação vigente adotado na instituição.

6.1.2 **Transcrição dos elementos que compõem a referência**

Nesta seção são elencados os elementos essenciais e complementares, dispostos na ordem padronizada que deve ser respeitada ao elaborar a referência, a saber:

6.1.2.1 **Indicação de responsabilidade**

A indicação de responsabilidade refere-se ao(s) responsável(is) pela produção intelectual, artística e científica do documento. A mesma, quando for reconhecida como autoria do documento, pode aparecer como **Entrada** das referências, ou seja, o primeiro elemento que a compõe, que pode ser de autoria pessoa física ou de autoria pessoa jurídica (entidade, instituição, comissão, eventos etc.).

Nos casos em que não se consegue determinar a autoria ou esta é desconhecida, a entrada é feita pelo título do documento (ver seção 6.1.2.1.4).

Para padronizar autorias, que são apresentadas de forma abreviada ou por extenso em documento distintos, consulte o acervo de Autoridades da Biblioteca Nacional por meio do endereço: https://acervo.bn.gov.br/sophia_web. Ver também Quadro 22.

6.1.2.1.1 *Pessoa física (autor pessoal)*

A seguir são elencadas as principais regras para indicação de responsabilidade para autoria pessoa física.

Quadro 17 – Regras para pessoa física (autor pessoal): entrada de autoria

Aspectos	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Entrada	Indicar a autoria pelo último sobrenome, grafado em letras maiúsculas, **seguido do prenome e demais sobrenomes** (se houver), de forma abreviada ou por extenso, como descrito no documento.	MEDEIROS, Ettore Stefani. **OU** MEDEIROS, E. S. SILVA, Carlos dos Santos. OU SILVA, C. dos S.	Padronizar os nomes **de uma mesma autoria** que apresente grafias diferentes em documentos distintos. Neste caso pode-se consultar o catálogo Autoridades da BN, no endereço https://acervo.bn.gov.br/sophia_web. selecione a opção “Autoridade” e, ao seu lado, a Instituição”. Recomenda-se que a forma de entrada escolhida, **se abreviada ou por extenso**, seja seguida em todas as referências da lista.

Fonte: Os autores.

Quadro 18 – Regras para pessoa física (autor pessoal): quantidade de autoria

Aspectos	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Quantidade de autoria – até três autorias	Indicar todas as três autorias, separadas entre si por ponto e vírgula (;), seguidas de um espaço de caractere em branco.	MARANHÃO, Ana Maria Neves; QUEIROZ, Claudete Fernandes de; RODRIGUES, Raphael Belchior.	Não utilizar o sinal & (E comercial) para separar as autorias.
Quantidade de autoria – quatro ou mais autorias	Convém indicar todas as quatro ou mais autorias de um mesmo documento, separadas entre si por ponto e vírgula (;), seguidas de um espaço de caractere em branco. É permitido indicar apenas a primeira autoria, seguida da expressão latina “*et al.*” em itálico. Neste caso, o mesmo padrão deve ser adotado em todas as referências da lista.	LIMA, Verineida Sousa; AZEVEDO, Narceli América de Alencar; GUIMARÃES, José Maria Ximenes; PEREIRA, Mariana Monteiro; AGOSTINHO NETO, João; SOUZA, Lívia Marques; CORREIA PEQUENO, Alice Maria; SOUSA, Maria do Socorro de. **OU** LIMA, Verineida Sousa *et al*. MOYSÉS FILHO, Jamil; KESTELMAN, Helio Nahmen; BECKER Junior, Luiz Carlos; TORRES, Maria Candida Sotelino. **OU** MOYSÉS FILHO, Jamil *et al*.	

Fonte: Os autores.

Quadro 19 – Regras para pessoa física (autor pessoal): especificidade da autoria (continua)

Especificidade da autoria	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Sobrenomes hispânicos	Entrar pelo primeiro sobrenome.	FERNANDEZ GARCÍA, Pelayo; FERNANDEZ NORIEGA, Jonathan; RIAÑO ALONSO, Juan José. GOMÉZ GOMÉZ, Antonio Agustín. GONZALEZ DE GOMEZ, Maria Nelida. JULIÁ SÁNCHEZ, Sonia; ÁLVAREZ HERMS, Jesús.	
Autores(as) brasileiros(as) com grau de parentesco no sobrenome	Entrar pelo último sobrenome seguido do designativo do grau de parentesco.	CERCI NETO, Alcindo (org.). COIMBRA JUNIOR, Carlos E. A. MOYSÉS FILHO, Jamil et al.	
Autores(as) com sobrenomes compostos	Considerar como sobrenomes compostos aqueles ligados por hífen ou aqueles que se configuram como uma expressão.	BRICEÑO-LEÓN, Roberto. CASTELO BRANCO, Camilo. OBERHOLZER-GEE, Felix.	
Autores(as) com sobrenomes com prefixos	Para os nomes com os prefixos indicados em seguida, entrar pelo prefixo. nomes alemães: Am, Im, Vom, Zum, Zur;	AM ZEHNHOFF, Albert. VOM HOFE, Gerhard. ZUM TOBEL, Hedwig. ZUR LINDE, Otto.	

Quadro 19 – Regras para pessoa física (autor pessoal): especificidade da autoria (continuação)

Especificidade da autoria	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Autores(as) com sobrenomes com prefixos	nomes franceses: Des, Du, La, Le, L´;	DES GRANGES, Charles Marc. DU BELLAY, Joachim. LA CROIX, Lucien. LE HUCHER, Adrien. L'HERBIER, Marcel.	
	nomes italianos: Degli, Dei, Del, Della, Delle, Dello, Dell';	DEGLI ESPOSTI, Luca. DEI TOS, Angelo Paolo. DELLA PERGOLA, Giuliano. DELLE CHIAIE, Stefano. DELL'EVA, Mario. DELLO VICARIO, Annagiulia. DEL VECCHIO, Luigi.	
Autores(as) com sobrenome asiático	Entrar pelo primeiro nome apresentado, separado dos demais por uma vírgula.	LIU, Jionglin.	
Autores(as) que utilizam pseudônimos	Os(As) autores(as) são indicados pelo pseudônimo, como descrito no documento e de acordo com a especificidade da autoria.	CAIEIRO, Álvaro.	

Quadro 19 – Regras para pessoa física (autor pessoal): especificidade da autoria (continuação)

Especificidade da autoria	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Obras psicografadas	Entrar pelo nome do espírito, de acordo com a especificidade da autoria, seguido da palavra Espírito, com a primeira letra em maiúsculas, entre parênteses, seguido do título e do nome do psicógrafo após o título, antecedido da expressão 'Psicografado por' ou como descrito no documento.	ÂNGELIS, Joanna de (Espírito). **Vida**: desafios e soluções. [Psicografado por] Divaldo Franco. BRESTONINI, Nina (Espírito). **Cinco dias no umbral**. [Psicografado por] Osmar Barbosa. EMMANUEL (Espírito). **Pensamento e vida**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier.	
Adaptador	Entrar pelo nome do(a) adaptador(a), como descrito no documento e de acordo com a especificidade da autoria, seguido do título e das informações sobre a adaptação da obra e/ou do(a) adaptador(a), como descrito no documento.	SALERNO, Silvana. **Guerra e paz**. Adaptação do original russo. SINGER, A. L. **A bela e a fera**. Adaptado do filme por A. L. Singer.	
Entrevistas	Entrar pelo nome do(a) entrevistado(a), como descrito no documento e de acordo com a especificidade da autoria, seguido do título da entrevista e da expressão [Entrevista cedida a] e nome do(a) entrevistador(a).	SAMIR, Samir Khalil. **111 perguntas sobre o Islã**. [Entrevista cedida a] Giorgio Palucci e Camille Eid. PETRAMALE, Clarice Alegre. **Incorporação de tecnologias no SUS**. [Entrevista cedida a] Neyde Glória Moreira Garrido.	

Quadro 19 – Regras para pessoa física (autor pessoal): especificidade da autoria (conclusão)

Especificidade da autoria	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Responsabilidade pelo conjunto da obra; Organizador (org.) Coordenador (coord.) Compilador (comp.) Editor (ed.)	Em coletânea de diversos(as) autores(as), indicar o(a) responsável pelo conjunto da obra, de acordo com a especificidade da autoria, seguido da abreviatura do tipo de responsabilidade, entre parênteses, em letras minúsculas e no singular.	BARBOSA FILHO, A.; CASTRO, C.; TOME, T. (org.). BUCCI, Maria Paula Dallari; DUARTE, Clarice Seixas (coord). CRITCHLEY, Simon; MARCHART, Oliver (comp.) LIMA, Verineida Sousa *et al*. (ed.) PELLANDA, N. M. C. (org.). SOUSA, Damião Pergentino de (ed.)	No caso de mais de um(a) responsável, o tipo de responsabilidade deve ser indicado após o(a) último(a) responsável. Para quatro ou mais responsáveis é permitido indicar apenas o(a) primeiro(a), seguido(a) da expressão latina '*et al*.' em itálico, e do respectivo tipo de responsabilidade. Neste caso, o mesmo padrão deve ser adotado em todas as referências da lista.
Tradutor, Revisor, Orientador, Ilustrador, entre outros	Estas indicações de responsabilidade podem ser informadas após o título e subtítulo (se houver) conforme conste no documento.	OXON, M. A. **Psicografia**: um tratado sobre uma das formas objectivas do fenómemo psíquico espiritual. Revisão e tradução em português Pedro Miguel Cruz.	

Fonte: Os autores.

6.1.2.1.2 Pessoa jurídica (autor entidade, instituição, comissão etc.)

A seguir são elencadas as principais regras para indicação de responsabilidade para autoria pessoa jurídica. Entradas padronizadas de algumas Unidades da Fiocruz são apresentadas no Quadro 20.

Quadro 20 – Regras para pessoa jurídica (instituições etc.): entrada e quantidade de autoria (continua)

Aspectos	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Quantidade de autoria – um(a) autor(a)	Indicar a autoria pelo nome pelo qual é mais conhecida ou por aquela que aparece em destaque no documento, de forma abreviada ou por extenso.	AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). AMERICAN LIBRARY ASSOCIATON. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. IBGE. PETROBRAS.	Padronizar os nomes **de uma mesma autoria** que apresente grafias diferentes em documentos distintos. Neste caso pode-se consultar o catálogo Autoridades da BN, no endereço https://acervo.bn.gov.br/sophia_web. selecione a opção “Autoridade” e, ao seu lado, a Instituição”. Recomenda-se que a forma de entrada escolhida, **se abreviada ou por extenso**, seja adotada em todas as referências da lista.
Quantidade de autoria – até três autorias	Indicar todas as autorias, separadas entre si por ponto e vírgula (;), seguidas de um espaço de caractere em branco.	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ; UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	
Quantidade de autoria – quatro ou mais autorias	Convém indicar todas as quatro ou mais autorias de um mesmo documento, separadas entre si por ponto e vírgula (;), seguidas de um espaço de caractere em branco.	BRASIL. Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.	

Fonte: Os autores.

Quadro 21 – Regras para pessoa jurídica (instituições etc.): especificidade da autoria

Especificidades da autoria	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Instituição governamental da administração direta	A entrada da instituição pode ser precedida pelo nome do órgão superior a que se vincula; ou, em outros casos, pela jurisdição (nome do país, estado, município etc.) a que pertence. São separadas entre si por ponto (.) e um espaço de caractere em branco.	BRASIL. Departamento de Informática do SUS. BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. Divisão de Geologia e Mineração. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Núcleo de Estudos Especiais da Presidência.	
Estado e Município homônimos	Indicar entre parênteses a palavra Estado ou Município, conforme o caso.	RIO DE JANEIRO (Estado). RIO DE JANEIRO (Município).	Quando estado e município forem homônimos, indicar, entre parênteses, a palavra Estado ou a palavra Município.
Municípios homônimos	Incluir, após o nome da cidade, a sigla da Unidade Federativa (Estado) correspondente, entre parênteses.	Valença (BA). Valença (RJ).	Quando municípios forem homônimos, indicar, entre parênteses, a sigla do Estado.
Instituição vinculada a um órgão maior, com denominação específica que a identifica.	Indicar o nome da Instituição como descrito no documento em letras maiúsculas.	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. NAÇÕES UNIDAS.	Padronizar os nomes **de uma mesma autoria** que apresente grafias diferentes em documentos distintos. Se em documentos publicados por uma instituição internacional, seu nome for apresentado em vários idiomas utilizar a forma da língua oficial da instituição (Código [...], 2004, p. 24-27).
Instituições homônimas	Incluir, após sua indicação, o nome da unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.	BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal).	

Fonte: Os autores.

Para descrever as unidades da Fiocruz são adotadas as entradas apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 22 – Entradas padronizadas das Unidades técnico-científicas da Fiocruz

Unidades técnico-científicas da Fiocruz
Casa de Oswaldo Cruz
Casa de Oswaldo Cruz. Museu da Vida
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos
Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Tecnologia em Fármacos
Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos
Instituto Aggeu Magalhães
Instituto Carlos Chagas
Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
Instituto Nacional de Controle de Qualidade de Saúde (Brasil)
Instituto René Rachou
Instituto Gonçalo Moniz
Instituto Leônidas e Maria Deane
Instituto Oswaldo Cruz

Fonte: Quadro elaborado pelos autores baseado em Código [...] (2004).

6.1.2.1.3 *Eventos (seminários, congressos, simpósios, encontros, reuniões etc.)*

A seguir são elencadas as principais regras para indicação de responsabilidade para autoria Eventos.

Quadro 23 – Regras para pessoa jurídica (eventos etc.): entrada e quantidade de autoria

Aspectos	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Quantidade de eventos – um evento	Os eventos são indicados pelo seu nome, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência, em algarismos arábicos (se houver), ano e local (cidade) de realização, e na língua do documento, separados entre si por vírgula e um espaço de caractere em branco.	CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 9., 2009, Olinda. SEMINÁRIO NACIONAL SAÚDE E AMBIENTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, 1., 2000, Rio de Janeiro.	Padronizar as denominações **de um mesmo evento** que apresente formas de grafia diferentes em documentos distintos. O número de ocorrência em algarismos arábicos é seguido por ponto (.)
Quantidade de eventos - até três eventos	Indicar todos os eventos, separados entre si por ponto e vírgula (;), seguidos de um espaço de caractere em branco.	COMDEX 98; SUCESU, 1998, São Paulo, SP. CONGRESSO NACIONAL DE INFORMÁTICA, 17.; FEIRA INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA, 4., 1984, Rio de Janeiro.	Alguns eventos têm sua entrada pela sigla.
Quantidade de eventos – quatro ou mais eventos	Convém indicar todos os quatro ou mais eventos de um mesmo documento, separados entre si por ponto e vírgula (;), seguidos de um espaço de caractere em branco.	CONGRESSO NACIONAL PARA PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO, 11.; CONGRESSO CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 3.; ENCONTRO DE EMPRESAS JUNIORES DO DISTRITO FEDERAL, 2.; FEIRA DE EXPOSIÇÃO EXPOADM, 2015, Brasília, DF.	

Fonte: Os autores.

6.1.2.1.4 *Autoria desconhecida*

A seguir apresenta-se a regra de entrada para documentos em que não se consegue determinar a sua autoria ou esta é desconhecida.

Quadro 24 – Regras para referenciar documentos de autoria desconhecida

Entrada	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Autoria desconhecida	Fazer a entrada pelo **título**, quando a autoria do documento não for conhecida (ver seção 6.1.2.2). Neste caso a primeira palavra do título, inclusive artigo (definido ou indefinido) e/ou palavra monossilábica, se houverem, são grafadas em letras maiúsculas.	AS MIL e uma noites.	Não utilizar a palavra 'Anônimo' ou a expressão 'Autoria desconhecida'.

Fonte: Os autores.

6.1.2.2 Título e subtítulo

O título de um documento descreve, por meio de palavras, expressões ou frase, o tema abordado ou o conteúdo intelectual do trabalho. Pode conter subtítulo que tem como função principal elucidar ou complementar as informações contidas no documento.

Ressalta-se que em todas as referências, apenas o título do documento deve ser destacado. Os dois pontos (:) que separam o título do subtítulo não deve apresentar nenhum tipo de destaque. Neste caso o recurso tipográfico utilizado (negrito, itálico ou sublinhado) deve ser mantido em todas elas, exceto quando a sua entrada for o próprio título (ver seção 6.1.2.1.4).

A seguir são elencadas as principais regras referentes ao título de um documento.

Quadro 25 – Título e seus diferentes tipos: regras de apresentação

Tipos de título	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Título simples	Indicar o título como descrito no documento, seguido de ponto.	[AUTORIA]. **Epidemiologia**.	
Título e subtítulo	Indicar o título e o subtítulo (se houver), como descrito no documento. O título é separado do subtítulo por dois pontos (:) seguido de um caractere em branco.	[AUTORIA]. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. [AUTORIA]. **Epidemiology**: beyond the basics.	
Título e subtítulo longos	Em títulos longos as suas palavras finais podem ser suprimidas, desde que mantido o seu sentido original. Neste caso, o trecho suprimido deve ser indicado por reticências entre colchetes [...].	[AUTORIA]. **Reflexos dos impactos ambientais na saúde e no processo de trabalho da comunidade pesqueira de Atafona** [...]. <u>Título completo</u>: Reflexos dos impactos ambientais na saúde e no processo de trabalho da comunidade pesqueira de Atafona, no norte do estado do Rio de Janeiro.	
Título equivalente (título apresentado em várias línguas)	Se no documento constar o título em vários idiomas indicar o primeiro título. Os demais títulos podem ser informados separados por um espaço de caractere em branco sinal de igualdade (=) e outro espaço de caractere em branco.	[AUTORIA]. **Português na prática para falantes de inglês** = A Brazilian Portuguese phrasebook for English speakers. [AUTORIA]. **Primeiros trabalhos: Alemanha, Suiça e Brasil (1878-1883)** = First works: Germany, Switzerland and Brazil (1878-1883). [AUTORIA]. **Quality of websites for gamete donation** = Websites de qualidade na doação de gametas = Sitios web de calidad en la donación de gametos.	Apenas o primeiro título deve ser grafado com destaque tipográfico.
Documento sem título atribuído	Atribuir ao documento uma denominação, um termo ou frase, entre colchetes, que identifique o seu conteúdo.	REUNIÃO [DA] COMISSÃO NORTE BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO, 3.,1977, Brasília, DF. [**Trabalhos apresentados**]. CRUZ, Oswaldo. [**Carta enviada para sua esposa**].	

Fonte: Os autores.

Quadro 26 – Título de periódicos: regras de apresentação

Especificidades	Regras de entrada	Exemplos	Observações
Títulos de periódicos	Para títulos de coleções de publicações periódicas, entrar pelo título da coleção ou de um determinado número ou fascículo no todo, grafado em letras maiúsculas.	CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE – MANGUINHOS.	
	Para periódicos com título genérico, entrar pelo título, acrescido do nome da instituição autora ou da editora, interligados por preposição entre colchetes, e grafados em letras maiúsculas.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES [DO] CENTRO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO [DO] CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	
	Se o título de um determinado periódico constar de forma abreviada na publicação, deve ser transcrito na forma apresentada.	[AUTORIA. Título do artigo]. **R. Eletron. Comun. Inf. Inovação Saúde.**	

Fonte: Os autores.

6.1.2.3 Edição

A edição de um documento impresso engloba todos os exemplares produzidos a partir de um original sem modificações (impressões, reimpressões, tiragens etc.), independentemente do período decorrido desde a sua primeira publicação. As versões de documentos eletrônicos equivalem à edição e devem ser transcritas conforme constam no documento.

Caso a edição seja apresentada no documento, as informações devem ser descritas de acordo com as seguintes regras:

Quadro 27 – Regras para o elemento edição

Regras	Exemplos	Observações
Indicar o número da edição seguido ou não da abreviatura do numeral ordinal correspondente e da abreviatura da palavra edição, grafadas no idioma do documento descrito, seguida por ponto (.) e um espaço de caractere em branco. Indicar emendas e acréscimos à edição de forma abreviada, no idioma do texto, conforme descrito no documento.	2nd. ed. 2. aufl. 2eme. ed. 2. ed. 1st. ed. 2. ed. atual. e aum. 2. ed. augm. 3. ed. ver. e ampl.	Para abreviatura da palavra edição no idioma do texto, consultar a norma ABNT NBR 6023 vigente.

Fonte: Os autores.

6.1.2.4 Local

O local de publicação refere-se ao nome da cidade onde está localizada a casa publicadora do documento.

A seguir são descritas as principais regras referentes ao local de publicação do documento:

Quadro 28 – Regras para o elemento local

Aspectos	Regras	Exemplos	Observações
Local (cidade)	No caso de monografias: Indicar o nome do local de publicação (cidade) conforme descrito no documento, seguido de dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco.	Rio de Janeiro: São Paulo:	Se o documento não apresentar o nome da cidade, é permitido registrar o nome do Estado ou o do País, caso figurem no documento.
	No caso de periódicos: Indicar o nome do local de publicação (cidade) conforme descrito no documento, seguido de vírgula (,) e um espaço de caractere em branco.	Rio de Janeiro, São Paulo,	

Fonte: Os autores.

Quadro 29 – Regras para o elemento local: especificidades

Especificidades	Regras	Exemplos	Observações
Cidades homônimas	Indicar, após o nome da cidade, a sigla do Estado (UF) correspondente ou o nome do país, separados por vírgula (,).	Alcobaça, BA: Alcobaça, Portugal: Valença, BA: Valença, RJ:	Indicar o nome da cidade como consta no documento ou no idioma da publicação.
Mais de um local para uma única editora	Indicar o primeiro local que aparece ou aquele em destaque.		
Local não apresentado no documento	Indicar o local entre colchetes ([ ]), caso o mesmo possa ser identificado.	[Rio de Janeiro]:	Para pesquisar o local de publicação, consultar fontes como: Catálogo Coletivo Nacional (IBICT), Portal de Revistas em Ciências da Saúde, PubMed, Repositórios institucionais, outros mecanismos de busca etc.
Local indeterminado	Indicar a expressão *sine loco*, grafada em itálico e na forma abreviada, entre colchetes [*s. l.*]	[*S. l.*]: [*s. l.*]:	A letra **s** da palavra *sine* deve ser grafada em maiúscula [*S. l.*] se for registrada após um ponto (.)

Fonte: Os autores.

6.1.2.5 Editora

Pessoa física ou jurídica responsável pela publicação do documento. Sua denominação – editora, livraria, gravadora, produtora, distribuidora etc. – varia de acordo com o tipo do suporte em que o documento é produzido.

A seguir são descritas as principais regras referentes à Editora responsável pela publicação do documento:

Quadro 30 – Regras para o elemento editora: indicação e quantidade

Aspectos	Regras	Exemplos	Observações
Nome da editora	Indicar o nome da editora conforme descrito no documento, seguido de vírgula (,) e um espaço de caractere em branco.	Atheneu, McGraw-Hill, Makron Books do Brasil,	Omitir as designações relativas à natureza jurídica ou comercial da editora (S. A., LTDA, Inc., entre outros).
Quantidade	**Regras**	**Exemplos**	**Observações**
Duas editoras situadas em locais distintos	Indicar cada local e respectiva editora, separados entre si por ponto e vírgula (;) e um espaço de caractere em branco.	Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, New York: J. Wiley; Stockholm: Almqvist & Wiksell,	
Duas editoras situadas no mesmo local de publicação	Indicar o local de publicação, seguido de dois pontos, sem espaço, um espaço de caractere em branco, a primeira editora, seguida de dois pontos, um espaço de caractere, e o nome da segunda editora.	Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos: Sociedade Cultural e Beneficiente Guilherme Guinle, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz: Abrasco, Rio de Janeiro: Caetés: EdUERJ,	
Três editoras ou mais	Indicar apenas os dados da primeira editora ou os daquela em destaque.		

Fonte: Os autores.

Quadro 31 – Regras para o elemento editora: especificidades

Especificidades	Regras	Exemplos	Observações
Editora comercial e Instituição homônimas	Indicar o designativo 'Editora' ou sua abreviatura, associado ao nome da casa publicadora, conforme descrito no documento.	Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, Rio de Janeiro: Fiocruz,	
Editora como autor (pessoa jurídica)	Quando a editora e a autoria forem a mesma, indicar a forma abreviada do nome da Instituição ou sua sigla, desde que esta figure no documento.	Rio de Janeiro: Fiocruz, São Paulo: USP,	
Instituição e unidades subordinadas como editora	Quando a publicação apresentar editora com graus de subordinação, indicar a denominação da principal seguida pelo nome da subordinada, separadas entre si por vírgula (,).	Rio de Janeiro: UERJ, IMS, Cepesc,	
Editora indeterminada	Indicar a expressão *sine nomine,* grafada em itálico e na forma abreviada, entre colchetes [*s. n.*].	Otawa: [*s. n.*],	
Local e Editora indeterminados	Indicar as expressões *sine loco* e *sine nomine*, grafadas em itálico e na forma abreviada, entre colchetes, e separadas entre si por dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco.	[*S. l.*: *s. n.*],	

Fonte: Os autores.

6.1.2.6 Data

São indicadas as datas de publicação, gravação, produção, distribuição, transmissão, acesso etc. do documento.

A seguir são descritas as principais regras referentes à data de publicação:

Quadro 32 – Regras para o elemento data (continua)

Aspectos	Regras	Exemplos	Observações
Ano	Indicar o ano de publicação do documento em algarismos arábicos, finalizado por ponto (.).	CAMPOS, A. L. V. **Políticas internacionais de saúde na era Vargas**: o serviço especial de saúde pública. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.	No caso de data proveniente de outro sistema de calendário que não o Gregoriano, indicar a data nos dois sistemas, separadas entre si por um espaço de caractere em branco e sinal de igualdade. Ex.: 1 Tishrei 5780 = 30 set. 2019.
Ano de copirraite, de distribuição, de impressão etc.	Indicar um dos anos descritos, se o documento não apresentar o ano de publicação.	c1994.	No caso do ano de copirraite, informar o ano antecedido da letra c grafada em minúscula, sem espaço de caractere entre eles.
Ano não localizado no documento.	Indicar um ano, entre colchetes [ ], de acordo com os tipos informados a seguir:		
	ano provável	[1958?]	
	um ano ou outro	[1983 ou 1984]	
	ano certo, encontrado em outras fontes	[1968]	
	uso de intervalos menores de 20 anos	[entre 1905 e 1914]	
	ano aproximado	[*ca*. 1965]	
	década certa	[199-]	
	década provável	[199-?]	
	século certo	[19--]	
	século provável	[19--?]	

Quadro 32 – Regras para o elemento data (conclusão)

Aspectos	Regras	Exemplos	Observações
Meses	Indicar de forma abreviada e na língua original da publicação; antecede o ano.	Mar. May jan./jun.	Para abreviatura dos meses, consultar o Anexo A. Se no documento figurar mais de um mês ou de uma estação do ano, informar o primeiro e o último período, ligados por uma barra oblíqua.
Estações do ano	Indicar por extenso e na língua original da publicação; antecede o ano.	v. 3, n. 12, p. 50-62, verão 2000. v. 3, n. 12, p. 50-62, Summer 2000. v. 3, n. 12, p. 50-62, verão/inverno 2000.	
Divisões do ano (bimestres, trimestres, quadrimestres, semestres etc.)	Indicar o número, em algarismos arábicos e o indicativo correspondente à divisão do ano, grafado de forma abreviada e na língua original da publicação, separados entre si por ponto (.) e um espaço de caractere em branco; antecede o ano.	2. sem. 2010. 3. trim. 2015.	
Dia	Indicar em algarismos arábicos, separado do mês correspondente por um espaço de caractere em branco.	20 mar. 2012. 5 abr. 2020.	
Hora	Indicar em algarismos arábicos no formato hh:mm, após as datas de publicação e do acesso ao documento, se necessário, precedido por vírgula (,) e finalizado por ponto (.).	19 jun. 2013, 13:34.	

Fonte: Os autores.

Quadro 33 – Regras para o elemento data: especificidades

Especificidades	Regras	Exemplos	Observações
Documento apresentado em vários volumes, publicado em um determinado período	Indicar o ano mais antigo seguido do mais recente, ligados por hífen (–) e finalizado por ponto (.).	1973-1980.	
Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação	Indicar o ano inicial da coleção seguido de hífen (–) e um espaço de caractere em branco, finalizado por ponto (.).	2006- .	
Publicações periódicas encerradas	Informar o ano inicial e final da coleção, ligados por hífen (–) e finalizado por ponto (.).	1985-2000.	

Fonte: Os autores.

6.1.2.7 Descrição física

A área Descrição física consiste em detalhar elementos como: a paginação, ilustração, dimensões no caso de documentos impressos, e o tipo de suporte ou o meio eletrônico para documentos disponibilizados em meio digital ou eletrônico (ver seção 6.1.2.11).

6.1.2.7.1 *Unidades físicas*

Unidade física refere-se ao número total de itens e sua respectiva designação.

A seguir são descritas as principais regras referentes à unidade física do documento:

Quadro 34 – Regras para o elemento unidades físicas (continua)

Aspectos	Regras	Exemplos	Observações
Número de itens	Indicar o total de itens, como especificado no documento, seguido da respectiva designação, grafada, preferencialmente, na forma abreviada, separados entre si por um espaço de caractere em branco e finalizado por ponto (.).	1 atlas (48 f. de estampas). 2 álbuns (188 cartões postais). 1 quebra-cabeça panorâmico (1500 peças). 2 transparências. 1 fotografia. 3 DVD (303 min). 96 p. 1 CD-ROM.	Detalhes do documento devem ser indicados entre parênteses, caso necessário. Ex. *E-book* (217 p.)
Documentos impressos	Se o documento for composto por apenas uma unidade física indicar o número da sua página ou da sua folha final, seguido da respectiva abreviatura (p. ou f.), separados entre si por um espaço de caractere em branco e finalizado por ponto (.).	185 p. vi, 246 p. 156 f.	Quando apresentar mais de uma sequência, indicar cada uma delas separada por vírgula e um espaço de caractere em branco. Ex. ix, [23], 96 p.
	Se o documento for composto por mais de uma unidade física, indicar o quantitativo total de volumes, seguido da abreviatura v, separados entre si por um espaço de caractere em branco e finalizado por ponto (.).	10 v.	
	Quando o total de volumes da coleção for diferente do número de unidades físicas que a compõem, indicar o número total de volumes, seguido da abreviatura v. e do total de unidades físicas, separados entre si pela preposição **em** e por um espaço de caractere em branco e finalizado por ponto (.).	3 v. em 5. 5 v. em 3.	

Quadro 34 – Regras para o elemento unidades físicas (conclusão)

Aspectos	Regras	Exemplos	Observações
Documentos impressos	Para referenciar partes de um documento, indicar o número inicial e final da página ou da folha, ligados por hífen e antecedidos pela respectiva abreviatura (p., f., t. ou v.) e um espaço de caractere em branco e finalizado por ponto (.).	v. 5. t. 3. f. 45-78. p. 101-130.	
	Para documentos não paginados, se necessário, indicar o quantitativo total de páginas ou folhas, entre colchetes [ ] separado da respectiva abreviatura (p. ou f.) por um espaço de caractere em branco e finalizado por ponto (.).	[48] p.	
	Para documentos com paginação irregular, indicar o número da última página ou folha de cada sequência apresentada, separadas entre si por vírgula e por um espaço de caractere em branco. À última sequência deve ser acrescida a respectiva abreviatura finalizada por ponto (.).	x, 41, 74 f.	
Documentos em meio eletrônico	Informar a quantidade (se for o caso) seguida do suporte físico ou do meio eletrônico em que o documento é disponibilizado e finalizado por ponto (.).	3 CD-ROM. 5 DVD. 1 *pen drive*. *Podcast.* 1 mensagem eletrônica.	

Fonte: Os autores.

Quadro 35 - Regras para o elemento meio eletrônico

Aspectos	Regras	Exemplos	Observações
Redes sociais	Indicar o nome da rede seguido do perfil ou da página separados entre si por dois pontos (:) e um espaço de caractere em branco e finalizado por ponto (.).	Facebook: Arca @arca.repositorio.fiocruz. Twitter: @agencia_fiocruz. Instagram: @oficialfiocruz. Blog da saúde.	

Fonte: Os autores.

6.1.2.7.2 *Ilustrações*

A indicação deste item especifica se o documento possui ilustração, se registrada em cores ou em preto e branco, além de sua designação.

A seguir são descritas as principais regras referentes à ilustrações existentes no documento:

Quadro 36 – Regras para o elemento ilustrações

Regras	Exemplos	Observações
Indicar a abreviatura da palavra ilustração (il.), em letras minúsculas e sem destaque tipográfico, separada da descrição das unidades físicas por vírgula (,).	il.	
Para indicar ilustrações coloridas ou em preto e branco, empregar as abreviaturas color. ou p&b., respectivamente, após a abreviatura il.	il. color. il. p&b.	
Caso seja necessário especificar outro(s) tipo(s) da ilustração(ões) presente(s) no documento.	il., gráf. gravuras, p&b. mapas, color. fotografia, p&b.	

Fonte: Os autores.

6.1.2.7.3 *Dimensões*

A dimensão de um item na referência corresponde à sua medida, indicada pela unidade de medida correspondente (centímetros, polegadas, *pixels* etc.).

A seguir são descritas as principais regras referentes às dimensões de um documento:

Quadro 37 – Regras para o elemento dimensões

Regras	Exemplos	Observações
Indicar a(s) dimensão(ões) de um item em algarismos arábicos, separada(s) da abreviatura da unidade de medida correspondente por um espaço de caractere em branco e finalizado por ponto (.).	24 cm. 25 x 10 cm de diâmetro. 12 cm de diâmetro. 3,456 x 2,304 *pixels*. 3 ½ pol.	As dimensões são informadas após as unidades físicas e ilustrações e separadas entre si por vírgula (,). Indicar as dimensões altura e largura em cm, separados por um caractere em branco, a letra x, e um caractere em branco, sendo a ordem altura x largura.

Fonte: Os autores.

6.1.2.8 Séries e coleções

Uma série editorial ou coleção consiste na reunião, sob um único título, de um conjunto de documentos com características comuns e que são editados de forma seriada ou em partes, com o propósito de formar, posteriormente, uma coleção completa.

A seguir são descritas as principais regras referentes às séries e coleções do documento:

Quadro 38 – Regras para o elemento séries e coleções

Regras	Exemplos	Observações
Indicar o título da série ou da coleção entre parênteses. No caso de séries ou coleções numeradas, cada item da coleção é identificado por número grafado em algarismos arábicos e separado do título por vírgula (,), conforme descrito no documento. Caso uma série possua subsérie, são separadas entre si por ponto (.)	(Environmental health criteria, v.167). (Coleção do Instituto de Estudos Especiais, n. 1). (Série Fiocruz. Eventos científicos). (Série Fiocruz. Documentos institucionais. Coleção saúde, ambiente e sustentabilidade, 2).	

Fonte: Os autores.

6.1.2.9 Notas

As notas consistem de dados suplementares incluídos ao final da referência que auxiliam a complementar a identificação do documento.

A seguir são descritas as principais regras referentes à inclusão de notas na referência de um documento:

Quadro 39 – Regras para o elemento notas

Aspectos	Regras	Exemplos	Observações
	Incluir a informação da nota, grafada em língua portuguesa e sem destaque tipográfico, finalizada por ponto (.).		
Especificidades	**Regras**	**Exemplos**	**Observações**
Recensão ou Resenha	Entrar pela autoria e título da resenha ou recensão seguido da referência da publicação, da expressão Recensão da obra de: ou Resenha da obra de: seguida da referência do documento resenhado.	BONATO, M. T. R. L.; SAMCZUK, I. B. Artigo científico: do desafio à conquista. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, Barueri, v. 17, n. 2, p. 263, maio/ago. 2005. Resenha da obra de: SECAF, Victoria. Artigo científico: do desafio à conquista. 3. ed. São Paulo: Green Forest do Brasil, 2004. 147 p.	
Documentos traduzidos	Indicar o título do documento original, se informado, antecedido pela expressão Título original e seguido por dois pontos (:).	AS MIL e uma noites. Tradução Rolando Roque da Silva. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. Tradução de: Le mille et une nuits do original árabe.	
Tradução de tradução	No caso de documento cuja tradução foi feita de um documento traduzido do original, pode ser incluído o idioma do documento traduzido e o do original.	BARRENTO, João. **Fausto na literatura européia**. Lisboa: Apaginastantas, c1984. 228 p. il. (Coleção universitária). Tradução da versão francesa do original em alemão.	
Outras notas	É permitida a inserção de outros tipos de notas que contribuam para identificar e localizar fontes de pesquisa, autorias e outros elementos que auxiliem na complementação da referência do documento.	No prelo. Mimeografado. Inclui bibliografia. Bibliografia: p. 142-168. Trimestral. ORCID: ISBN	ISBN é descrito como consta no documento.

Fonte: Os autores.

6.1.2.10 Trabalhos acadêmicos

Para elaborar a referência de um trabalho acadêmico, impresso ou disponível em meio digital ou eletrônico, consultar a seção 6.1.3, correspondente ao modelo de referência desta tipologia.

6.1.2.11 Disponibilidade e data de acesso

Para fins de localização de um documento disponibilizado em meio eletrônico *online*, após os elementos essenciais e os complementares (se informados) da referência, acrescentar os dados de acesso (endereço eletrônico e data de acesso) do mesmo, antecedidos das expressões:

a) **Disponível em:** seguida do endereço eletrônico, sem o uso de *hyperlink*, ou seja, grafado em fonte na cor preta e sem o recurso sublinhado; finalizar por ponto (.), e;

b) **Acesso em:** seguida da data em que o documento foi acessado, no formato dia mês ano.

   O dia e o ano são identificados em algarismos arábicos, enquanto os meses do ano são representados pela respectiva abreviatura, grafada no idioma do texto (ver anexo A).

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância e Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 705 p. ISBN 978-85-334-2529-3. Disponível em: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf. Acesso em: 8 maio 2019.

RAI, Mahendra; VARMA, Ajit (ed.). **Mycotoxins in food, feed and bioweapons**. Berlin: Springer, 2010. *E-book* (xviii, 405 p.), il., extensão pdf. *E-book* ISBN 978-3-642-00725-5. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1007/978-3-642-00725-5. Acesso em: 20 ago. 2020.

6.1.3 **Modelos de referências**

Nesta seção são apresentados os modelos de referências dos documentos, por tipologia. Além disso, inclui vários exemplos que auxiliam na sua elaboração,

descritos com base na ABNT NBR 6023: informação e documentação – Referências – Elaboração.

A maioria dos documentos elencados pode ser descrito no todo (documento como unidade completa) e em parte (segmento de um documento completo), e representados nos formatos impresso e/ou em meio digital ou eletrônico.

Em seguida são apresentadas as diversas tipologias e seus respectivos elementos, essenciais e complementares.

6.1.3.1 Monografia

Nesta tipologia estão inseridas as referências dos seguintes documentos: catálogos, dicionários, enciclopédias, folhetos, guias, livros, manuais entre outros, além de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso etc.); considerados no todo (o documento na íntegra) e em parte (referente à parte do documento com autoria e títulos específicos), que inclui: seção, capítulo, volume, fragmento, separata e demais partes de um documento.

- **Livro**: “Publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN)”. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 4).

Quadro 40 – Modelo de referência de livros no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Unidade física, ilustração, dimensão. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte, DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos online]

Fonte: Os autores.

Nota: O ISBN deve ser a última informação em uma referência de livro impresso e deve ser descrito como consta no documento.

Exemplos de livros impresso: elementos essenciais

FONTES, Virginia. **O Brasil e o capital imperialismo**: teoria e história. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV: UFRJ, 2010.

MOLINARO, Etelcia Moraes; CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis (org.). **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV: Fiocruz, IOC, 2010.

Exemplos de livro em meio impresso: elementos complementares

FONTES, Virginia. **O Brasil e o capital imperialismo**: teoria e história. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV: UFRJ, 2010. 384 p., il. (Pensamento crítico, 15). ISBN 987-85-98768-52-6.

MOLINARO, Etelcia Moraes; CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis (org.). **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV: Fiocruz, IOC, 2010. v.1, 290 p., il., tab.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Ana Maria D'Andrea (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2007. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26572. Acesso em: 27 ago. 2020.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandra. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l40.pdf. Acesso em: 21 mar. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Ana Maria D'Andrea (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2007. 266 p., il., mapas, gráf. (Coleção educação profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, 1). ISBN 978-85-98768-21-2. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2657. Acesso em: 27 ago. 2020.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandra. O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. 202 p. ISBN 978-85-987-6834-2. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l40.pdf. Acesso em: 21 mar. 2020.

Quadro 41 – Modelo de referência de parte de livros

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título:** subtítulo do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Unidade física. Descrição física da parte, ilustração, dimensão (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

BATISTELLA, Carlos. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. *In*: FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Ana Maria D'Andrea (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2007. p. 51-86.

OLIVEIRA, Maria Beatriz Siqueira Campos de; NOGUEIRA, Joseli Maria da Rocha. Conceitos e técnicas básicas aplicadas em laboratório. *In*: MOLINARO, Etelcia Moraes; CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis (org.). **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2010. v. 1, p. 67-123.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

BATISTELLA, Carlos. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. *In*: FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Ana Maria D'Andrea (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2007. p. 51-86, il., mapas, gráf. (Coleção educação profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, 1). ISBN 978-85-98768-21-2.

OLIVEIRA, Maria Beatriz Siqueira Campos de; NOGUEIRA, Joseli Maria da Rocha. Conceitos e técnicas básicas aplicadas em laboratório. *In*: MOLINARO, Etelcia Moraes; CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis (org.). **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2010. v. 1, p. 67-123, il., tab. ISBN 978-85-98768-41-0.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

GONDIM, Grácia Maria de Miranda. Do conceito de risco ao da precaução: entre determinismos e incertezas. *In*: FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Ana Maria D'Andrea (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2007. p. 87-120. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26572. Acesso em: 27 ago. 2020.

OS ORGANISMOS internacionais e as mudanças na formação para o trabalho complexo no Brasil de hoje. *In*: NEVES, Lúcia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandra. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. p. 91-139. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l40.pdf. Acesso em: 21 mar. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

GONDIM, Grácia Maria de Miranda. Do conceito de risco ao da precaução: entre determinismos e incertezas. *In*: FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Ana Maria D'Andrea (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2007. p. 87-120. ISBN 978-85-98768-21-2. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26572. Acesso em: 27 ago. 2020.

OS ORGANISMOS internacionais e as mudanças na formação para o trabalho complexo no Brasil de hoje. *In*: NEVES, Lúcia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandra. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. p. 91-139. ISBN 978-85-987-6834-2. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l40.pdf. Acesso em: 21 mar. 2020.

- **Catálogo**: "Lista ordenada dos itens existentes numa coleção pública ou particular." (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 71).

Quadro 42 – Modelo de referência de catálogos no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Unidade física, ilustração, dimensão (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Capacitação tecnológica da Fundação Oswaldo Cruz**: catálogo de produtos e processos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

NAÇÕES UNIDAS. **Catalogo de la filmoteca de la Division de Estupefacientes**. Viena: Nações Unidas, 1986.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Capacitação tecnológica da Fundação Oswaldo Cruz**: catálogo de produtos e processos = Technological capability of the Oswaldo Cruz Foundation: catalogue of products and processes. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. 211 p. Publicação bilíngue.

NAÇÕES UNIDAS. **Catalogo de la filmoteca de la Division de Estupefacientes**. Viena: Nações Unidas, 1986. Lista de filmes disponíveis na filmoteca.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

INTRÍNSECA. **Catálogo**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020. Disponível em: https://www.intrinseca.com.br/catalogo/. Acesso em: 2 dez. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ARQUIVO EDGARD LEUENROTH. **Catálogo de resumos, teses e dissertações:** pesquisas no acervo do Arquivo Edgard Leuenroth. Campinas: Arquivo Edgard Leuenroth, 2018. *E-book* (304 p.). ISBN 978-85-85783-85-3. Disponível em: https://www.ael.ifch.unicamp.br/pf-ael/public-files/catalogo-teses-dissertacoes/catalogo_teses_2018_final.pdf. Acesso em: 17 dez. 2020.

– **Guia**: “Indicação geral do conteúdo de um arquivo (ou depósito), incluindo histórico de grupos individuais e sumário descritivo e genérico dos documentos a ele incorporado” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 183).

Quadro 43 – Modelo de referência de guias no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Unidade física, ilustração, dimensão (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde**: enfermagem: módulo guia do aluno. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. **Guia do tutor**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, Proformar, 2003.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde**: enfermagem: módulo guia do aluno. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. 63 p., il., tab. (Serie F. Comunicação e educação em saúde).

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. **Guia do tutor**. Coordenação geral Carlos Eduardo Colpo Batistella. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, Proformar, 2003. 56 p., il.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde**: enfermagem: módulo guia do aluno. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: http://bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1317. Acesso em: 1 set. 2020.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. **Guia do tutor**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, Proformar, 2003. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26112. Acesso em: 15 abr. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde**: enfermagem: módulo guia do aluno. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. 63 p., il., tab. (Serie F. Comunicação e educação em saúde). Disponível em: http://bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1317. Acesso em: 1 set. 2020.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. **Guia do tutor**. Coordenação geral Carlos Eduardo Colpo Batistella. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, Proformar, 2003. 58 p., il. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26112. Acesso em: 15 abr. 2020.

Quadro 44 – Modelo de referência de parte de guias

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte, ilustração, dimensão. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Sade. Programando seu tempo e planejando o estudo. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde**: enfermagem: módulo guia do aluno. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. p. 37-41.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. O sistema de gestão escolar on-line. *In*: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. **Guia do tutor**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, Proformar, 2003. p. 43.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programando seu tempo e planejando o estudo. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde**: enfermagem: módulo guia do aluno. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. p. 37-41, il., tab. (Serie F. Comunicação e educação em saúde).

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. O sistema de gestão escolar on-line. *In*: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. **Guia do tutor**. Coordenação geral Carlos Eduardo Colpo Batistella. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, Proformar, 2003. p. 43, il.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programando seu tempo e planejando o estudo. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde**: enfermagem: módulo guia do aluno. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: http://bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1317. Acesso em: 1 set. 2020.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. O sistema de gestão escolar on-line. *In*: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. **Guia do tutor**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, Proformar, 2003. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26112. Acesso em: 15 abr. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programando seu tempo e planejando o estudo. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde**: enfermagem: módulo guia do aluno. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. 63 p., il., tab. (Serie F. Comunicação e educação em saúde). Disponível em: http://bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1317. Acesso em: 1 set. 2020.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. O sistema de gestão escolar on-line. *In*: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde. **Guia do tutor**. Coordenação geral Carlos Eduardo Colpo Batistella. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, Proformar, 2003. p. 43, il. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26112. Acesso em: 15 abr. 2020.

– **Dicionário: "**Conjunto de vocábulos duma língua ou de termos próprios duma ciência ou arte, dispostos, em geral alfabeticamente, e com o respectivo significado, ou a sua versão em outra língua" (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 123).

Quadro 45 – Modelo de referência de dicionários no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Unidade física, ilustração, dimensão (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

COMPÊNDIO médico: dicionário brasileiro de medicamentos. 34. ed. rev. e atual. São Paulo: Andrei, 1999.

FEITOSA, Vera Cristina Rodrigues. **Dicionário de verbos da língua portuguesa**: conjugação e uso de preposições. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2010.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

COMPÊNDIO médico: dicionário brasileiro de medicamentos. 34. ed. rev. e atual. São Paulo: Andrei, 1999. 990 p.

FEITOSA, Vera Cristina Rodrigues. **Dicionário de verbos da língua portuguesa**: conjugação e uso de preposições. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. 367 p., 24 cm. ISBN 978-85-390-0039-5.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2010. 2222 p. ISBN 978-85-385-4198-1.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CALDART, Roseli Salete *et al*. (org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26224. Acesso em: 11 maio 2020.

PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Julio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25955. Acesso em: 30 jan. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CALDART, Roseli Salete *et al*. (org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012. 789 p. ISBN 978-85-98768-64-9 (EPSJV); ISBN: 978-85-7743-193-9 (Expressão Popular). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26224. Acesso em: 11 maio 2020.

PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Julio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. 478 p. ISBN 978-85-98768-36-6. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25955. Acesso em: 30 jan. 2020.

Quadro 46 – Modelo de referência de parte de dicionários

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte, ilustração, dimensão. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

COELHO, Suzana Lanna Burnier. Pedagogia de problemas. *In:* PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Julio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. p. 305-311.

NEVES, Delma Pessanha. Agricultura familiar. *In:* CALDART, Roseli Salete *et al*. (org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 34-42.

QUIRÚRGICO, CA. *In*: DIAZ Y GARCÍA-TALAVERA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: espanhol-português, português-espanhol. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008. p. 397.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

COELHO, Suzana Lanna Burnier. Pedagogia de problemas. *In:* PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Julio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. p. 305-311. ISBN 978-85-98768-36-6.

NEVES, Delma Pessanha. Agricultura familiar. *In:* CALDART, Roseli Salete *et al*. (org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 34-42. ISBN 978-85-98768-64-9 (EPSJV); ISBN: 978-85-7743-193-9 (Expressão Popular).

QUIRÚRGICO, CA. *In*: DIAZ Y GARCÍA-TALAVERA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: espanhol-português, português-espanhol. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008. p. 397. ISBN 978-85-16-06089-3.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

COELHO, Suzana Lanna Burnier. Pedagogia de problemas. *In:* PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Julio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. p. 305-311. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25955. Acesso em: 30 jan. 2020.

NEVES, Delma Pessanha. Agricultura familiar. *In:* CALDART, Roseli Salete *et al*. (org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 34-42. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26224. Acesso em: 11 maio 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

COELHO, Suzana Lanna Burnier. Pedagogia de problemas. *In:* PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Julio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV, 2008. p. 305-311. ISBN 978-85-98768-36-6. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25955. Acesso em: 30 jan. 2020.

NEVES, Delma Pessanha. Agricultura familiar. *In:* CALDART, Roseli Salete *et al*. (org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 34-42. ISBN 978-85-98768-64-9 (EPSJV); ISBN: 978-85-7743-193-9 (Expressão Popular). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26224. Acesso em: 11 maio 2020.

– **Enciclopédia:** Livro, ou coleção de livros, com informações sobre todos, ou sobre alguns ramos do conhecimento, em forma de verbetes ordenados alfabética ou sistematicamente. Pode ser geral ou especializada. (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 146).

Quadro 47 – Modelo de referência de enciclopédias no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física, ilustração, dimensão (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

COUTINHO, Afrânio; SOUZA, J. Galante de (dir.). **Enciclopédia de literatura brasileira**. 2. ed. rev., ampl. atual. São Paulo: Global, 2001.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da (coord.). **Enciclopédia de guerras e revoluções do século XX**: as grandes transformações do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

COUTINHO, Afrânio; SOUZA, J. Galante de (dir.). **Enciclopédia de literatura brasileira**. 2. ed. rev., ampl. atual. São Paulo: Global, 2001. 2 v., il., fotografias p&b. 16 x 23 cm. ISBN 978-85-260-0723-8.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da (coord.). **Enciclopédia de guerras e revoluções do século XX**: as grandes transformações do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus, 2004. xxvii, 963 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 978-85-35214-06-2.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

ENCICLOPÉDIA Barsa. São Paulo: Barsa Planeta, 2003. 1 CD-ROM.

ENCICLOPÉDIA multimídia do corpo humano. São Paulo: Planeta DeAgostini do Brasil, 2005. 6 CD-ROM.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CAMPILONGO, Celso Fernandes; GONZAGA, Álvaro de Azevedo; FREIRE, André Luiz (coord.). **Enciclopédia jurídica da PUCSP**: tomo 1: teoria geral e filosofia do direito. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. ISBN 978-85-60453-36-8. Disponível em: https://enciclopediajuridica.pucsp.br/pdfs/fontes-do-direito_5994a67e78911.pdf. Acesso em: 3 set. 2020.

IBGE. **Enciclopédia dos municípios brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 18 CD-ROM, il., mapas. ISBN: 85-24008-16-4. Inclui índice. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhe. s&id=26688. Acesso em: 29 maio 2020.

Quadro 48 – Modelo de referência de parte de enciclopédias

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte, ilustração, dimensão. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. (Série, número. Subsérie, número). Informações complementares. ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

HOLLANDA, Cristina Buarque de. Anarquismo. *In*: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da (coord.). **Enciclopédia de guerras e revoluções do século XX**: as grandes transformações do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus, 2004. p. 31-33.

JECA Tatu. *In*: COUTINHO, Afrânio; SOUZA, J. Galante de (dir.). **Enciclopédia de literatura brasileira**. 2. ed. rev., ampl. atual. São Paulo: Global, 2001. v. 2, p. 873-874.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

HOLLANDA, Cristina Buarque de. Anarquismo. *In*: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da (coord.). **Enciclopédia de guerras e revoluções do século XX**: as grandes transformações do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus, 2004. p. 31-33. Inclui bibliografia e índice. ISBN 978-85-35214-06-2.

JECA Tatu. *In*: COUTINHO, Afrânio; SOUZA, J. Galante de (dir.). **Enciclopédia de literatura brasileira**. 2. ed. rev., ampl. atual. São Paulo: Global, 2001. v. 2, p. 873-874, il., fotografias p&b. ISBN 85-260-0723-8.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

DINIZ, Maria Helena. Fontes do direito. *In*: CAMPILONGO, Celso Fernandes; GONZAGA, Alvaro de Azevedo; FREIRE, André Luiz (coord.). **Enciclopédia jurídica da PUCSP**: tomo 1: teoria geral e filosofia do direito. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: https://enciclopediajuridica.pucsp.br/pdfs/fontes-do-direito_5994a67e78911.pdf. Acesso em: 3 set. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

DINIZ, Maria Helena. Fontes do direito. *In*: CAMPILONGO, Celso Fernandes; GONZAGA, Alvaro de Azevedo; FREIRE, André Luiz (coord.). **Enciclopédia jurídica da PUCSP**: tomo 1: teoria geral e filosofia do direito. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. ISBN 978-85-60453-36-8 Disponível em: https://enciclopediajuridica.pucsp.br/pdfs/fontes-do-direito_5994a67e78911.pdf. Acesso em: 3 set. 2020.

- **Manual: "**Documento que inclui noções básicas de uma ciência, de uma técnica ou de uma arte, e que pode ser usado como texto básico para estudo." (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 237).

Quadro 49 – Modelo de referência de manuais no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física, ilustração, dimensão (Série, número. Subsérie, número). ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FREYRE, Éder de Almeida *et al*. (org.). **Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC**: monografias, multimeios, obras raras e Proman. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2007.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual de tratamento de dados**: preenchimento de metadados para entrada no Arca Recursos Educacionais Abertos. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2017.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

FREYRE, Éder de Almeida *et al*. (org.). **Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC**: monografias, multimeios, obras raras e Proman. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2007. [99] p.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual de tratamento de dados**: preenchimento de metadados para entrada no Arca Recursos Educacionais Abertos. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2017. 165 p.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FREYRE, Éder de Almeida *et al*. (org.). **Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC**: monografias, multimeios, obras raras e Proman. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2007. *E-book.* Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/4298. Acesso em: 4 set. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual de tratamento de dados**: preenchimento de metadados para entrada no Arca Recursos Educacionais Abertos. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2017. 1 CD-ROM.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual de tratamento de dados**: preenchimento de metadados para entrada no Arca Recursos Educacionais Abertos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2020. *E-book* (136 p.). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40162. Acesso em: 4 set. 2020.

Quadro 50 – Modelo de referência de parte de manuais

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte, ilustração, dimensão. (Série, número. Subsérie, número). ISBN.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. (Série, número. Subsérie, número). DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. edição. Local: Editora, data. Descrição física da parte. (Série, número. Subsérie, número). ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FREYRE, Éder de Almeida *et al*. (org.). Processos técnicos. *In*: FREYRE, Éder de Almeida *et al*. (org.). **Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC**: monografias, multimeios, obras raras e Proman. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2007. p. 6-7.

FURNIEL, Ana; MENDES, Rosane. Diretrizes Arca REA/Fiocruz. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual de tratamento de dados**: preenchimento de metadados para entrada no Arca Recursos Educacionais Abertos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2020. p. 10-13.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FREYRE, Éder de Almeida *et al*. (org.). Processos técnicos. *In*: FREYRE, Éder de Almeida *et al*. (org.). **Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC**: monografias, multimeios, obras raras e Proman. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2007. *E-book* (p. 6-7). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/4298. Acesso em: 4 set. 2020.

FURNIEL, Ana; MENDES, Rosane. Diretrizes Arca REA/Fiocruz. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual de tratamento de dados**: preenchimento de metadados para entrada no Arca Recursos Educacionais Abertos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2020. *E-book* (p. 10-13).

- **Relatório de pesquisa: "**Documento que descreve a metodologia utilizada e os pormenores científicos resultantes de uma pesquisa sobre determinado assunto." (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 320).

Quadro 51 – Modelo de referência de relatórios de pesquisa no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição financiadora ou responsável, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição financiadora ou responsável, data. Descrição física, ilustração, dimensão (Série, número. Subsérie, número). ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição financiadora ou responsável, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição financiadora ou responsável, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini de *et al*. **Falamos de Chagas com CienciArte**: dossiê acadêmico e projeto político pedagógico do curso de extensão: relatório de projeto. Rio de Janeiro: Fiocruz, IOC, 2019.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência. **Relatório técnico anual da pesquisa**: campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na estratégia saúde da família do Ceará. Fortaleza: Fiocruz Ceará, Rede PMA, 2016.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini de *et al*. **Falamos de Chagas com CienciArte**: dossiê acadêmico e projeto político pedagógico do curso de extensão: relatório de projeto. Rio de Janeiro: Fiocruz, IOC, 2019. 27 p., il.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência. **Relatório técnico anual de pesquisa**: campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na estratégia saúde da família do Ceará. Fortaleza: Fiocruz Ceará, Rede PMA, 2016. 43 p.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini de *et al*. **Falamos de Chagas com CienciArte**: dossiê acadêmico e projeto político pedagógico do curso de extensão: relatório de projeto. Rio de Janeiro: Fiocruz, IOC, 2019. 1 CD-ROM.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência. **Relatório técnico anual de pesquisa**: campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na estratégia saúde da família do Ceará. Fortaleza: Fiocruz Ceará, Rede PMA, 2016. *E-book*.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini de *et al*. **Falamos de Chagas com CienciArte**: dossiê acadêmico e projeto político pedagógico do curso de extensão: relatório de projeto. Rio de Janeiro: Fiocruz, IOC, 2019. 27 p., il. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39997. Acesso em: 19 jun. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência. **Relatório técnico anual de pesquisa**: campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na estratégia saúde da família do Ceará. Fortaleza: Fiocruz Ceará, Rede PMA, 2016. 43 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/23490. Acesso em: 19 jun. 2020.

- **Relatório institucional: “**Documento que registra as atividades de uma instituição durante certo período.” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 320).

Quadro 52 – Modelo de referência de relatórios institucionais no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição responsável, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição responsável, data. Descrição física ilustração, dimensão (Série, número. Subsérie, número). ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição responsável, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição responsável, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Centro de Informação Científica e Tecnológica. **Relatório de atividades CICT**: 2002. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2003.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ. **Relatório de atividades**: 2017-2018. Rio de Janeiro: Fiocruz, Instituto Oswaldo Cruz, 2018.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Centro de Informação Científica e Tecnológica. **Relatório de atividades CICT**: 2002. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2003. 52 p.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ. **Relatório de atividades**: 2017-2018. Rio de Janeiro: Fiocruz, Instituto Oswaldo Cruz, 2018. 35 p.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Centro de Informação Científica e Tecnológica. **Relatório de atividades CICT**: 2002. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2003. *E-book*.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ. **Relatório de atividades**: 2017-2018. Rio de Janeiro: Fiocruz, Instituto Oswaldo Cruz, 2018. 1 CD-ROM.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Centro de Informação Científica e Tecnológica. **Relatório de atividades CICT**: 2002. Rio de Janeiro: Fiocruz, Cict, 2003. *E-book* (52 p.). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/804. Acesso em: 19 jun. 2020.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ. **Relatório de atividades**: 2017-2018. Rio de Janeiro: Fiocruz, Instituto Oswaldo Cruz, 2018. *E-book* (35 p.). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/35087. Acesso em: 19 jun. 2020.

- **Relatório técnico: "**Documento que apresenta os resultados de projetos de pesquisa técnico-científica, bem como de testes efetuados para comprovação e avaliação." (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 320).

Quadro 53 – Modelo de referência de parte de relatórios técnicos no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição responsável, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição responsável, data. Descrição física, ilustração, dimensão. (Série, número. Subsérie, número). ISBN.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição responsável, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Instituição responsável, data. Descrição física do suporte. (Série, número. Subsérie, número). ISBN. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Relatório técnico**: prevenção e controle da dengue no contexto da GI. [Brasília, DF: OPAS], 1. sem. 2019.

WHO STUDY GROUP ON INTEGRATION OF HEALTH CARE DELIVERY, 1994, Geneva. **Integration of health care delivery**. Geneva: WHO, 1996.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Relatório técnico**: prevenção e controle da dengue no contexto da GI. [Brasília, DF: OPAS], 1. sem. 2019. 20 p. (Termo de cooperação técnica, 62).

WHO STUDY GROUP ON INTEGRATION OF HEALTH CARE DELIVERY, 1994, Geneva. **Integration of health care delivery**. Geneva: WHO, 1996. 68 p. (WHO technical report series, 861).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Relatório técnico**: prevenção e controle da dengue no contexto da GI. [Brasília, DF: OPAS], 1. sem. 2019. *E-book*.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Relatório técnico**: prevenção e controle da dengue no contexto da GI. [Brasília, DF: OPAS], 1. sem. 2019. *E-book* (20 p.). (TC, 62). Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1868-rt-tc62-1sem2019-finall--020919&category_slug=arquivos-297&Itemid=965. Acesso em: 4 set. 2020.

– **Trabalho acadêmico**: "[...] composição escrita feita para atender os requisitos formais de um curso ou disciplina de curso [...]." (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 366).

Quadro 54 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . ano de depósito. Descrição física (páginas, fotos, mapas, entre outros). Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Nota de convênio.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Descrição física do suporte. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física do suporte. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Nota de convênio. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

TARTAGLIA, Ana Roberta de Souza. **As encadernações da coleção de obras raras e especiais da Casa de Oswaldo Cruz**: um estudo para sua preservação. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

TARTAGLIA, Ana Roberta de Souza. **As encadernações da coleção de obras raras e especiais da Casa de Oswaldo Cruz**: um estudo para sua preservação. Orientadora: Laurinda Rosa Maciel. 2018. 164 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

TARTAGLIA, Ana Roberta de Souza. **As encadernações da coleção de obras raras e especiais da Casa de Oswaldo Cruz**: um estudo para sua preservação. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/30934. Acesso em: 8 jul. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

TARTAGLIA, Ana Roberta de Souza. **As encadernações da coleção de obras raras e especiais da Casa de Oswaldo Cruz**: um estudo para sua preservação. Orientadora: Laurinda Rosa Maciel. 2018. 164 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/30934. Acesso em: 8 jul. 2020.

- **Dissertação**: Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações [...]. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 2).

Quadro 55 – Modelo de referência de dissertações no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . ano de depósito. Descrição física do suporte. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Descrição física do suporte. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . ano de depósito. Descrição física do suporte. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. **Associação entre insegurança alimentar e deficiências de micronutrientes em crianças assistidas pelo SUS no município do Rio de Janeiro**. 2015. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

SANTOS, Deivson Mendes. **Os discursos de risco como prática educativa no trabalho**: uma análise da campanha operação caça benzeno (1991-1994). 2019. Dissertação (Mestrado em Informação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. **Associação entre insegurança alimentar e deficiências de micronutrientes em crianças assistidas pelo SUS no município do Rio de Janeiro**. Orientadoras: Letícia de Oliveira Cardoso e Inês Rugani Ribeiro de Castro. 2015. 61 f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

SANTOS, Deivson Mendes. **Os discursos de risco como prática educativa no trabalho**: uma análise da campanha operação caça benzeno (1991-1994). Orientador: Igor Pinto Sacramento. 2019. 364 f. Dissertação (Mestrado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. **Associação entre insegurança alimentar e deficiências de micronutrientes em crianças assistidas pelo SUS no município do Rio de Janeiro**. 2015. *E-book*. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

SANTOS, Deivson Mendes. **Os discursos de risco como prática educativa no trabalho**: uma análise da campanha operação caça benzeno (1991-1994). 2019. 1 *pen drive*. Dissertação (Mestrado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. **Associação entre insegurança alimentar e deficiências de micronutrientes em crianças assistidas pelo SUS no município do Rio de Janeiro**. Orientadoras: Letícia de Oliveira Cardoso e Inês Rugani Ribeiro de Castro. 2015. 61 f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40237. Acesso em: 15 jun. 2020.

SANTOS, Deivson Mendes. **Os discursos de risco como prática educativa no trabalho**: uma análise da campanha operação caça benzeno (1991-1994). Orientador: Igor Pinto Sacramento. 2019. 364 f. Dissertação (Mestrado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39538. Acesso em: 15 jun. 2020.

Quadro 56 – Modelo de referência de parte de dissertações

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. ano de depósito. Descrição física da parte. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física da parte. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. ano de depósito. Descrição física da parte. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. Orientador(es): . ano de depósito. Descrição física da parte. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. Revisão de literatura. *In*: CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. **Associação entre insegurança alimentar e deficiências de micronutrientes em crianças assistidas pelo SUS no município do Rio de Janeiro**. 2015. f. 12-23. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

SANTOS, Deivson Mendes. Intertextualidades na formação dos gêneros discursivos. *In*: SANTOS, Deivson Mendes. **Os discursos de risco como prática educativa no trabalho**: uma análise da campanha operação caça benzeno (1991-1994). 2019. f. 167-175. Dissertação (Mestrado em Informação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. Revisão de literatura. *In*: CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. **Associação entre insegurança alimentar e deficiências de micronutrientes em crian ças assistidas pelo SUS no município do Rio de Janeiro**. Orientadoras: Letícia de Oliveira Cardoso e Inês Rugani Ribeiro de Castro. 2015. f. 12-23. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

SANTOS, Deivson Mendes. Intertextualidades na formação dos gêneros discursivos. *In*: SANTOS, Deivson Mendes. **Os discursos de risco como prática educativa no trabalho**: uma análise da campanha operação caça benzeno (1991-1994). Orientador: Igor Pinto Sacramento. 2019. f. 167-175. Dissertação (Mestrado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. Revisão de literatura. *In*: CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. **Associação entre insegurança alimentar e deficiências de micronutrientes em crianças assistidas pelo SUS no município do Rio de Janeiro**. 2015. f. 12-23. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40237. Acesso em: 15 jun. 2020.

SANTOS, Deivson Mendes. Intertextualidades na formação dos gêneros discursivos. *In*: SANTOS, Deivson Mendes. **Os discursos de risco como prática educativa no trabalho**: uma análise da campanha operação caça benzeno (1991-1994). 2019. 1 *pen drive*. f. 167-175. Dissertação (Mestrado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39538. Acesso em: 15 jun. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. Revisão de literatura. *In*: CARNEIRO, Letícia Barroso Vertulli. **Associação entre insegurança alimentar e deficiências de micronutrientes em crianças assistidas pelo SUS no município do Rio de Janeiro**. Orientadoras: Letícia de Oliveira Cardoso e Inês Rugani Ribeiro de Castro. 2015. f. 12-23. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40237. Acesso em: 15 jun. 2020.

SANTOS, Deivson Mendes. Intertextualidades na formação dos gêneros discursivos. *In*: SANTOS, Deivson Mendes. **Os discursos de risco como prática educativa no trabalho**: uma análise da campanha operação caça benzeno (1991-1994). Orientador: Igor Pinto Sacramento. 2019. f. 167-175. Dissertação (Mestrado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39538. Acesso em: 15 jun. 2020.

– **Tese**: Documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados [...]. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 4).

Quadro 57 – Modelo de referência de teses no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tese (Doutorado Acadêmico ou Doutorado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física do suporte. Tese (Doutorado Acadêmico ou Doutorado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Descrição física do suporte. Tese (Doutorado Acadêmico ou Doutorado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física do suporte. Tese (Doutorado Acadêmico ou Doutorado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. **Dípteros muscóides como veiculadores de bactérias resistentes aos antimicrobianos**. 2019. Tese (Doutorado em Biodiversidade e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. **Dípteros muscóides como veiculadores de bactérias resistentes aos antimicrobianos**. Orientadoras: Viviane Zahner e Karyne Rangel. 2019. 183 f. Tese (Doutorado em Biodiversidade e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39512. Acesso em: 15 jun. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. **Dípteros muscóides como veiculadores de bactérias resistentes aos antimicrobianos**. 2019. Tese (Doutorado em Biodiversidade e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39512. Acesso em: 15 jun. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. **Dípteros muscóides como veiculadores de bactérias resistentes aos antimicrobianos**. Orientadoras: Viviane Zahner e Karyne Rangel. 2019. 183 f. Tese (Doutorado em Biodiversidade e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39512. Acesso em: 15 jun. 2020.

Quadro 58 – Modelo de referência de parte de teses

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. ano de depósito. Descrição física da parte. Tese (Doutorado Acadêmico ou Doutorado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. Orientador(es): . ano de depósito. Descrição física da parte. Tese (Doutorado Acadêmico ou Doutorado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. ano de depósito. Descrição física da parte. Tese (Doutorado Acadêmico ou Doutorado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. Orientador(es): . ano de depósito. Descrição física da parte. Tese (Doutorado Acadêmico ou Doutorado Profissional em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. Métodos de identificação bacteriana. *In*: CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. **Dípteros muscóides como veiculadores de bactérias resistentes aos antimicrobianos**. 2019. f. 67-69. Tese (Doutorado em Biodiversidade e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. Métodos de identificação bacteriana. *In*: CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. **Dípteros muscóides como veiculadores de bactérias resistentes aos antimicrobianos**. Orientadoras: Viviane Zahner e Karyne Rangel. 2019. f. 67-69. Tese (Doutorado em Biodiversidade e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. Métodos de identificação bacteriana. *In*: CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. **Dípteros muscóides como veiculadores de bactérias resistentes aos antimicrobianos**. 2019. f. 67-69. Tese (Doutorado em Biodiversidade e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39512. Acesso em: 15 jun. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. Métodos de identificação bacteriana. *In*: CARRAMASCHI, Isabel Nogueira. **Dípteros muscóides como veiculadores de bactérias resistentes aos antimicrobianos**. Orientadoras: Viviane Zahner e Karyne Rangel. 2019. f. 67-69. Tese (Doutorado em Biodiversidade e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39512. Acesso em: 15 jun. 2020.

- **Trabalho de Conclusão de Curso**: Documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados [...]. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 4).

Quadro 59 – Modelo de referência de trabalhos de conclusão de curso no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Descrição física do suporte. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física do suporte. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Nota: Na Fiocruz não existe os graus acadêmicos Bacharelado e Licenciatura.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. **Exposição ocupacional a agrotóxicos e a saúde mental de trabalhadores rurais**: estudo na cultura do tomate de Camocim de São Felix. 1998. Monografia (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 1998.

CASEMIRO, Ítalo de Paula. **Plano de comunicação em saúde mental do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**: uma interlocução com estudantes de graduação e pós-graduação. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

GOMES, Nathalie Almeida. **Projeto idosos em movimento**: saúde e qualidade de vida para os idosos do município de Limoeiro. 2009. Monografia (Bacharelado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

SILVA, Rafael José da. **A matemática da arte**: tratando a criação arquitetônica a partir da visão matemática. 2008. Monografia (Licenciatura em Matemática) – Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. **Exposição ocupacional a agrotóxicos e a saúde mental de trabalhadores rurais**: estudo na cultura do tomate de Camocim de São Felix. Orientadora: Lia Giraldo da Silva Augusto. 1998. 61 f. Monografia (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 1998.

CASEMIRO, Ítalo de Paula. **Plano de comunicação em saúde mental do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**: uma interlocução com estudantes de graduação e pós-graduação. Orientadora: Nadja Maria Souza Araújo. 2019. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. **Exposição ocupacional a agrotóxicos e a saúde mental de trabalhadores rurais**: estudo na cultura do tomate de Camocim de São Felix. 1998. *E-book.* Monografia (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 1998.

CASEMIRO, Ítalo de Paula. **Plano de comunicação em saúde mental do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**: uma interlocução com estudantes de graduação e pós-graduação. 2019. 1 CD-ROM. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. **Exposição ocupacional a agrotóxicos e a saúde mental de trabalhadores rurais**: estudo na cultura do tomate de Camocim de São Felix. Orientadora: Lia Giraldo da Silva Augusto. 1998. 61 f. Monografia (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 1998. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37564. Acesso em: 16 jun. 2020.

CASEMIRO, Ítalo de Paula. **Plano de comunicação em saúde mental do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**: uma interlocução com estudantes de graduação e pós-graduação. Orientadora: Nadja Maria Souza Araújo. 2019. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37284. Acesso em: 16 jun. 2020.

Quadro 60 – Modelo de referência de parte de trabalhos de conclusão de curso

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. ano de depósito. Descrição física da parte. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física da parte. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. ano de depósito. Descrição física da parte. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição ou Unidade de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. DOI: (se houver). Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver) do todo. Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física da parte. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em [Nome do curso]) – Vínculo acadêmico [Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. DOI: (se houver). Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. Denúncias sobre a problemática dos agrotóxicos. *In*: ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. **Exposição ocupacional a agrotóxicos e a saúde mental de trabalhadores rurais**: estudo na cultura do tomate de Camocim de São Felix. 1998. f. 8-13. Monografia (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 1998.

CASEMIRO, Ítalo de Paula. A rede de produção dos sentidos. *In*: CASEMIRO, Ítalo de Paula. **Plano de comunicação em saúde mental do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**: uma interlocução com estudantes de graduação e pós-graduação. 2019. f. 48-50. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. Denúncias sobre a problemática dos agrotóxicos. *In*: ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. **Exposição ocupacional a agrotóxicos e a saúde mental de trabalhadores rurais**: estudo na cultura do tomate de Camocim de São Felix. Orientadora: Lia Giraldo da Silva Augusto. 1998. f. 8-13. Monografia (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 1998.

CASEMIRO, Ítalo de Paula. A rede de produção dos sentidos. *In*: CASEMIRO, Ítalo de Paula. **Plano de comunicação em saúde mental do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**: uma interlocução com estudantes de graduação e pós-graduação. Orientadora: Nadja Maria Souza Araújo. 2019. f. 48-50. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. Denúncias sobre a problemática dos agrotóxicos. *In*: ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. **Exposição ocupacional a agrotóxicos e a saúde mental de trabalhadores rurais**: estudo na cultura do tomate de Camocim de São Felix. 1998. *E-book*. f. 8-13. Monografia (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 1998.

CASEMIRO, Ítalo de Paula. A rede de produção dos sentidos. *In*: CASEMIRO, Ítalo de Paula. **Plano de comunicação em saúde mental do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**: uma interlocução com estudantes de graduação e pós-graduação. 2019. 1 CD-ROM. f. 48-50. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. Denúncias sobre a problemática dos agrotóxicos. *In*: ALBUQUERQUE, Patrícia Oliveira de. **Exposição ocupacional a agrotóxicos e a saúde mental de trabalhadores rurais**: estudo na cultura do tomate de Camocim de São Felix. Orientadora: Lia Giraldo da Silva Augusto. 1998. f. 8-13. Monografia (Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 1998. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37564. Acesso em: 16 jun. 2020.

CASEMIRO, Ítalo de Paula. A rede de produção dos sentidos. *In*: CASEMIRO, Ítalo de Paula. **Plano de comunicação em saúde mental do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**: uma interlocução com estudantes de graduação e pós-graduação. Orientadora: Nadja Maria Souza Araújo. 2019. f. 48-50. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37284. Acesso em: 16 jun. 2020.

Quadro 61 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (convênios, acordos de cooperação, regime de associação etc.) entre instituições

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição de apresentação ou defesa]: Vínculo acadêmico [da Instituição parceira], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição de apresentação ou defesa]: Vínculo acadêmico [da Instituição parceira], Local, data de apresentação ou defesa. Nota de convênio.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Descrição física do suporte. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição de apresentação ou defesa]: Vínculo acadêmico [da Instituição parceira], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física. Descrição física do suporte. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição de apresentação ou defesa]: Vínculo acadêmico [da Instituição parceira], Local, data de apresentação ou defesa. Nota de convênio. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

SANTOS, Fatima Cristina Lopes dos. **Coerência na representação temática de artigos científicos indexados no repositório de saúde pública da Fundação Oswaldo Cruz**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25837. Acesso em: 15 jul. 2020.

FREITAS, Aline Rodrigues de. **Saúde do trabalhador nos instrumentos de planejamento do estado do Espírito Santo**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância em Saúde do Trabalhador) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz: Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40200. Acesso em: 24 ago. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ESPÍNDOLA, Sandro Pitthan. **Filho, qual é a sua raça?**: racismo institucional através do Cadastro Nacional de Adoção. Orientadores: Maria Helena Barros de Oliveira e Marcos Besserman Vianna. 2019. 177 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Justiça e Saúde) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz: Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Convênio firmado entre a Fiocruz e a Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37675. Acesso em: 24 ago. 2020.

FREITAS, Aline Rodrigues de. **Saúde do trabalhador nos instrumentos de planejamento do estado do Espírito Santo**. Orientador: William Waissmann. 2019. 72 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância em Saúde do Trabalhador) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz: Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, 2019. Convênio firmado entre a Fundação Oswaldo Cruz e a Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40200. Acesso em: 24 ago. 2020.

Quadro 62 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (cotutela, convênios etc.) entre instituições localizadas em países diferentes e dupla titulação

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição de apresentação ou defesa]: (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição parceira], Local, data de apresentação ou defesa. Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . ano de depósito. Descrição física. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição de apresentação ou defesa]: (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição parceira], Local, data de apresentação ou defesa. Nota de convênio.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição de apresentação ou defesa]: (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição parceira], Local, data de apresentação ou defesa. Descrição física do suporte. Nota de convênio. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . ano de depósito. Descrição física. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição de apresentação ou defesa]: (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Instituição parceira], Local, data de apresentação ou defesa. Descrição física do suporte. Nota de convênio. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

SOUZA, Vanessa de Lima e. **O processo decisório em saúde no Brasil**: gestores, informação e o cuidado à saúde. 2018. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz: Universidade de Coimbra, Rio de Janeiro, 2018.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

SILVA, José Marcos da. **A perspectiva da saúde nos estudos de impacto ambiental de megaprojetos de infraestrutura no Brasil**: uma análise bioética e epistemológica. 2017. 150 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2019. Regime de cotutela entre a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade de Coimbra.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

SOUZA, Vanessa de Lima e. **O processo decisório em saúde no Brasil**: gestores, informação e o cuidado à saúde. 2018. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz: Universidade de Coimbra. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/31712. Acesso em: 24 ago. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ALMEIDA, Danielle Sanches de. **O trato das plantas**: os intermediários da cura e do comércio de drogas na América portuguesa, 1750-1808. 2017. 382 f. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz; (Doctorat en Sciences, Techniques, Savoirs: Histoire et Société) – Centre Alexandre Koyré, École des Hautes Études en Sciences Sociales, Rio de Janeiro, 2017. Regime de cotutela firmado entre a Fundação Oswaldo Cruz e a École des Hautes Études en Sciences Sociales. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24046. Acesso em: 24 ago. 2020.

SILVA, José Marcos da. **A perspectiva da saúde nos estudos de impacto ambiental de megaprojetos de infraestrutura no Brasil**: uma análise bioética e epistemológica. 2017. 150 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2019. Regime de cotutela entre a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade de Coimbra. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24898. Acesso em: 24 ago. 2020.

SOUZA, Vanessa de Lima e. **O processo decisório em saúde no Brasil**: gestores, informação e o cuidado à saúde. 2018. 280 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. Regime de cotutela firmado entre a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade de Coimbra. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/31712. Acesso em: 24 ago. 2020.

Quadro 63 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (convênios, acordos etc.) entre Unidades, Faculdades etc. de uma mesma Instituição

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). ano de depósito. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Nota de convênio.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Descrição física do suporte. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Orientador(es): . Ano de depósito. Descrição física. Descrição física do suporte. Tipo de trabalho [Tese, Dissertação, Trabalho de conclusão de curso etc.] (Grau [Especialização, Mestrado, Doutorado etc.] em [nome do curso]) – Vínculo acadêmico [da Unidade etc., Instituição de apresentação ou defesa], Local, data de apresentação ou defesa. Nota de convênio. Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

COSTA, André Monteiro. **Avaliação da Política Nacional de Saneamento, Brasil**: 1996/2000**.** 2003. 248 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003. Convênio firmado entre o Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães e a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/4552. Acesso em: 15 jul. 2020.

6.1.3.2 Correspondência

Correspondência são “[...] trabalhos ou comunicação escrita entre pessoas ou entre instituições ou organizações” (Descritores [...], 2020).

Nesta tipologia estão inseridas as referências dos seguintes documentos: bilhetes, cartas, cartões, cartões pessoais, telegramas etc. Para referenciar correspondência via e-mail, inclusive mensagens eletrônicas, consultar a tipologia Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico (ver seção 6.1.3.12).

Nos casos em que não se puder identificar o título da correspondência, atribuir ao documento uma denominação, um termo ou uma frase, que identifique o seu conteúdo, entre colchetes (ver 6.1.2.2).

Quadro 64 – Modelo de referência de correspondências no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA [remetente]. **Título** ou [**Denominação**]. Destinatário (se houver): Nome do destinatário. Local, data. Descrição física (tipo).	AUTORIA [remetente]. **Título** ou [**Denominação**]. Destinatário (se houver): Nome do destinatário. Local, data. Descrição física (tipo). Notas (item autografado, dedicatória de uma pessoa importante, marcas de propriedade e carimbo etc.).	AUTORIA [remetente]. **Título** ou [**Denominação**]. Destinatário (se houver): Nome do destinatário. Local, data. Descrição física (tipo e suporte). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA [remetente]. **Título** ou [**Denominação**]. Destinatário (se houver): Nome do destinatário. Local, data. Descrição física (tipo e suporte), ilustração, dimensão. Notas. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso/manuscrito: elementos essenciais

CHAGAS, Carlos. [**Carta para o presidente Artur Bernardes**]. Destinatário: Artur Bernardes. Rio de Janeiro, 27 fev. 1923. 1 carta.

CRUZ, Oswaldo. [**Carta enviada para sua esposa**]. Destinatário: Miloquinha. Pará, 28 jun. 1916. 1 carta.

CRUZ, Oswaldo. [**Correspondência**]. Destinatário: Adolpho Lutz. Rio de janeiro, 23 jul. 1906. 1 telegrama.

MELLO, Benjamim de Toledo. [**Correspondência**]. Destinatário: Oswaldo Cruz. Taubaté, 11 abr. 1914. 1 cartão pessoal.

Exemplos em meio impresso/manuscrito: elementos complementares

AROUCA, Sergio. [**Carta do convênio 281/CT**]. Destinatário: Mario Machado. Rio de Janeiro, 8 jun. 1977. 1 carta. Datilografado. Assinada pelo coordenador do Programa de Pesquisas Sócio-econômicas em Saúde (PESES).

CHAGAS, Carlos. [**Carta para o presidente Artur Bernardes**]. Destinatário: Artur Bernardes. Rio de Janeiro, 27 fev. 1923. 1 carta. Manuscrito.

CRUZ, Oswaldo. [**Carta enviada para o Barão de Pedro Affonso**]. Destinatário: Pedro Affonso. Rio de Janeiro, 25 fev. 1901. 1 carta. Autografado.

CRUZ, Oswaldo. [**Carta enviada para sua esposa**]. Destinatário: Miloquinha. Pará, 28 jun. 1916. 1 carta. Manuscrito.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CRUZ, Oswaldo. [**Carta enviada para sua esposa**]. Destinatário: Miloquinha. Pará, 28 jun. 1916. 1 carta. Disponível em: http://homolog.bvsoswaldocruz.coc.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=750. Acesso em: 29 out. 2020.

FREIRE, Nelson. **Minha vida**. Destinatário: José Freire Silva. Rio de Janeiro, [1952]. 1 bilhete. Disponível em: https://www.correioims.com.br/carta/um-bilhete-de-nelson-freire/. Acesso em: 15 jan. 2021.

MONTENEGRO, Fernanda. **E o nosso mundo, Clarice?**. Destinatário: Clarice Lispector. São Paulo, [1967?]. 1 carta. Disponível em: https://www.correioims.com.br/carta/e-o-nosso-mundo-clarice. Acesso em: 15 jan. 2021.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CRUZ, Oswaldo. [**Carta enviada para sua esposa**]. Destinatário: Miloquinha. Pará, 28 jun. 1916. 1 carta. Manuscrito. Disponível em: http://homolog.bvsoswaldocruz.coc.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=750. Acesso em: 29 out. 2020.

6.1.3.3 Publicação periódica

Nesta tipologia estão inseridas as referências dos seguintes documentos: coleção de publicação periódica, jornais e fascículos ou números no todo e em parte (edições ou números especiais, suplementos entre outros); e artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica e de jornais.

- **Coleção de publicação periódica**: Série contínua, editada sob o mesmo título e identificada por International Standard Serial Number (ISSN) descrito como consta no documento, composta de fascículos publicados periodicamente (Cunha; Cavalcanti, 2008).

Quadro 65 – Modelo de referência de coleções de publicações periódicas no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final (se houver).	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final. ISSN (se houver). Informações complementares.	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final. ISSN. Informações complementares. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*].

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

INOVA ICICT: revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2010-2016.

RADIS: comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2002-2012.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

INOVA ICICT: revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Icict, 2010-2016. Bimestral.

RADIS: comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2002-2012. Mensal.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

INOVA ICICT: revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2010-2016. 1 CD-ROM.

RADIS: comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2002-2012. 1 CD-ROM.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM DEBATE: sociedade, ciência e tecnologia. Rio de Janeiro: INCQS, 2013- . Disponível em: http://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate. Acesso em: 12 nov. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

INOVA ICICT: revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2012-2016. Bimestral. Disponível em: https://www.icict.fiocruz.br/inova-icict. Acesso em: 23 jun. 2020.

RADIS: comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2002-2012. Mensal. Disponível em: https://radis.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 23 jun. 2020.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM DEBATE: sociedade, ciência e tecnologia. Rio de Janeiro: INCQS, 2013- . ISSN 2317-269X *online*. Trimestral. Disponível em: http://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate. Acesso em: 12 nov. 2020.

Quadro 66 – Modelo de referência de parte de coleções de publicações periódicas

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final (se houver). Período consultado.	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final (se houver). Período consultado. ISSN (se houver). Informações complementares.	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final (se houver). Período consultado. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final (se houver). Período consultado. ISSN (se houver). Descrição física do suporte. Informações complementares. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

INOVA ICICT: revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2010-2016. 2013-2015.

RADIS: comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2002-2012. 2008-2010

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

INOVA ICICT: revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2010-2016. 2013-2015. Bimestral.

RADIS: comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2002-2012. 2008-2010. Mensal.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

INOVA ICICT: revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2010-2016. 2013-2015. Disponível em: https://www.icict.fiocruz.br/inova-icict. Acesso em: 23 jun. 2020.

RADIS: comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2002-2012. 2008-2010. Disponível em: https://radis.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 23 jun. 2020.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM DEBATE: sociedade, ciência e tecnologia. Rio de Janeiro: INCQS, 2013- . 2018-2019. Disponível em: http://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate. Acesso em: 12 nov. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

INOVA ICICT: revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2010-2016. 2013-2015. Bimestral. Disponível em: https://www.icict.fiocruz.br/inova-icict. Acesso em: 23 jun. 2020.

RADIS: comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2002-2012. 2008-2010. Mensal. Disponível em: https://radis.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 23 jun. 2020.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM DEBATE: sociedade, ciência e tecnologia. Rio de Janeiro: INCQS, 2013- . 2018-2019. e-ISSN 2317-269X. Trimestral. Disponível em: http://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate. Acesso em: 12 nov. 2020.

- **Fascículo**: "Diz-se do número avulso de publicação periódica" (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 165);
- **número/edição especial**: "Fascículo de uma publicação em série, sobre assunto específico e editado, geralmente, em separado" (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 264);
- **suplemento**: "Item, geralmente editado em separado, para complementar outro já publicado" (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 351) entre outros de publicações periódicas.

Quadro 67 – Modelo de referência de fascículos

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
TÍTULO: subtítulo (se houver) do periódico. Local: Editora, numeração do ano e/ou volume (se houver), numeração do fascículo (se houver), períodos e datas da publicação. Nome [Suplemento, Edição especial etc], se indicados na publicação, título: subtítulo (se houver) do fascículo, suplemento etc.	TÍTULO: subtítulo (se houver) do periódico. Local: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, períodos e datas da publicação.	TÍTULO: subtítulo (se houver) do periódico. Local: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, períodos e datas da publicação. Nome [Suplemento, Edição especial etc], se indicados na publicação, título: subtítulo (se houver) do fascículo, suplemento etc. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	TÍTULO: subtítulo (se houver) do periódico. Local: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, períodos e datas da publicação. Nome [Suplemento, Edição especial etc], se indicados na publicação, título: subtítulo (se houver) do fascículo, suplemento etc. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

CADERNOS ESP: revista científica da Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues, v. 14, n. 1, 29 jun. 2020.

JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, v. 46, n. 1, jan./fev. 2020.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. Rio de Janeiro: Ensp, v. 33, n. 14, 2017. Suplemento 2.

CADERNOS ESP: revista científica da Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues, v. 14, n. 1, 22 jul. 2020. Edição especial: Enfrentamento da Covid-19.

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. Rio de Janeiro: Ensp, v. 34, n. 13, 2018. Suplemento 1: obituário.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CADERNOS ESP: revista científica da Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues, v. 14, n. 1, 29 jun. 2020. Disponível em: https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/issue/view/29. Acesso em: 26 set. 2020.

JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, jan./fev. 2020. Disponível em: https://www.jornaldepneumologia.com.br/sumario.asp?ed=176. Acesso em: 26 nov. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. Rio de Janeiro: Ensp, v. 33, n. 14, 2017. Suplemento 2. ISSN 0102-311X. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/sumario/volume/2/fasciculo/20. Acesso em: 26 set. 2020.

CADERNOS ESP: revista científica da Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues, v. 14, n. 1, 22 jul. 2020. Edição especial: Enfrentamento da Covid-19. Disponível em: https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/422. Acesso em: 26 set. 2020.

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. Rio de Janeiro: Ensp, v. 34, n. 13, 2018. Suplemento 1: obituário. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/sumario/volume/3/fasciculo/295. Acesso em: 26 set. 2020.

- **Artigo, seção e/ou matéria de publicação seriada**: “Texto escrito que foi aprovado para publicação ou publicado num periódico científico” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 32). Aqui são incluídas seções e matérias de publicação seriada, como: artigos, comunicações, editoriais, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas, entre outros. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020, p. 13).

Quadro 68 – Modelo de referência de artigo, seção e/ou matéria de publicações periódicas

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do periódico**: subtítulo (se houver), local, numeração do ano e/ou volume, número, tomo (se houver), páginas inicial-final, período ou data de publicação.	AUTORIA. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do periódico**: subtítulo (se houver), local, numeração do ano e/ou volume, número, tomo (se houver), páginas inicial-final, período ou data de publicação. Informações complementares.	AUTORIA. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do periódico**: subtítulo (se houver), local, numeração do ano e/ou volume, número, tomo (se houver), páginas inicial-final, período ou data de publicação. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do periódico:** subtítulo (se houver), local, numeração do ano e/ou volume, número, tomo (se houver), página inicial-final, período ou data de publicação. Informações complementares. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FABIO, Sueli P. de; ROLAS, F. J. Tayt-Son. Contribuição ao conhecimento de *Thununaea Dactyluris Karve*, 1938 (*Nematoda, Spiruroidea*). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 72, n. 3/4, p. [283]-290, 1974.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

DEPS, Patrícia *et al*. Prevalence of *Mycobacterium leprae* in armadillos in Brazil: a systematic review and meta-analysis. **Plos Neglected Tropical Diseases**, San Francisco, p. 1-16, 23 Mar. 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41263. Acesso em: 20 jun. 2020.

FABIO, Sueli P. de; ROLAS, F. J. Tayt-Son. Contribuição ao conhecimento de *Thununaea Dactyluris Karve*, 1938 (*Nematoda, Spiruroidea*). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 72, n. 3/4, p. [283]-290, 1974. 1 *pen drive.*

SILVA, Priscila Aquino. O imaginário político nas representações heráldicas de D. João II e D. Leonor. **Armas e Troféus**: revista de história, genealogia e arte, Lisboa, série 9, t. 16, p. 203-233, 2014.

– **Jornal**: “Publicação seriada, que aparece a intervalos regulares, em geral diariamente, com informações sobre a atualidade, de interesse para uma ampla comunidade, acompanhadas de comentários e ilustrações. Cada edição traz numeração e data de publicação” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 217).

Quadro 69 – Modelo de referência de jornais no todo

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final (se houver).	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: Editora, data inicial-data final (se houver). ISSN. Informações complementares.	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data inicial-data final. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	TÍTULO: subtítulo (se houver). Local, Editora, data inicial-data final. ISSN. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo: Grupo Folha, 1960- .

O GLOBO. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1925- .

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo: Grupo Folha, 1960- . ISSN 1414-5723. Diário.

O GLOBO. Rio de Janeiro: Globo, 1925- . Diário.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo: Grupo Folha, 1960- . Disponível em: https://www.folha.uol.com.br. Acesso em: 23 jun. 2020.

O GLOBO. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1925- . Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 23 jun. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo: Grupo Folha, 1960- . ISSN 1414-5723. Diário. Disponível em: https://www.folha.uol.com.br. Acesso em 23 jun. 2020.

O GLOBO. Rio de Janeiro: Editora, 1925- . Diário. Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 23 jun. 2020.

Quadro 70 – Modelo de referência de artigos, seções e/ou matérias de jornais

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) do artigo. **Título do jornal**: subtítulo (se houver), local, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação. Nome do caderno, seção ou parte do jornal, paginação do artigo[1].	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) do artigo. **Título do jornal**: subtítulo (se houver), local, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação. Nome do caderno, seção ou parte do jornal, paginação do artigo[1]. Informações complementares.	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) do artigo. **Título do jornal**: subtítulo (se houver), local, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação. Nome do caderno, seção ou parte do jornal, paginação do artigo[1]. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título: subtítulo (se houver) do artigo. **Título do jornal**: subtítulo (se houver), local, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação. Nome do caderno, seção ou parte do jornal, paginação do artigo[1]. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Nota: [1]A paginação do artigo antecede a data no caso de jornais que não tenham caderno, seção ou parte.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

BUSS, Paulo M. Austeridade que faz mal à saúde. **O Globo**, Rio de Janeiro, ano 89, n. 29.522, 5 jun. 2014. Coluna Opinião, p. 22.

CALDERON-MARGALIT, R. *et al*. History of childhood kidney disease and risk of adult end-stage renal disease. **New England Journal of Medicine**, Boston, v. 378, n. 5, p. 428-438, 1 Feb. 2018.

COUTO, Artur Roberto; HOMMA, Akira; BARBOSA, Antonio Luiz F. Inventar ou transferir. **O Globo**, Rio de Janeiro, ano 88, n. 28.963, 23 nov. 2012. Coluna Opinião, p. 23.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

GARCIA, Rafael; ALFANO, Bruno. Alta de ansiedade e depressão: ocorrência dobrou durante isolamento indica estudo da UERJ. **O Globo**, Rio de Janeiro, ano 95, n. 31.676, p. 10, 28 abr. 2020. Especial Coronavírus.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

COUTO, Artur Roberto; HOMMA, Akira; BARBOSA, Antonio Luiz F. Inventar ou transferir. **O Globo**, Rio de Janeiro, ano 88, n. 28.963, 23 nov. 2012. Coluna Opinião, p. 23. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/5873. Acesso em: 20 jun. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

GARCIA, Rafael; ALFANO, Bruno. Alta de ansiedade e depressão: ocorrência dobrou durante isolamento indica estudo da UERJ. **O Globo**, Rio de Janeiro, ano 95, n. 31.676, p. 10, 28 abr. 2020. Especial Coronavírus. Disponível em: https://acervo.oglobo.globo.com/consulta-ao-acervo/?navegacaoPorData=202020200428. Acesso em 13 jul. 2020.

6.1.3.4 Evento

Conjunto dos documentos resultantes de determinada reunião, seminário, congresso etc. “[...] que costuma se realizar periodicamente, dos membros de uma associação, organização, profissão, partido político ou outro tipo de entidade, quando são debatidos assuntos de interesse mútuo [...]” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 101). Os documentos podem ser apresentados em monografias, publicações periódicas e em ambiente virtual.

a) **eventos em monografia**: Nesta tipologia estão inseridas as referências de documentos no todo e em parte, provenientes de eventos científicos, artísticos, culturais etc., como: atas, anais/ *actas*/*proceedings*, relatórios, recomendações, resumos, trabalhos apresentados e/ou publicados em monografias.

Quadro 71 – Modelo de referência de eventos no todo publicados em monografias

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título** [...][1]. Local: Editora, data da publicação.	NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título** [...][1]. Local: Editora, data da publicação. Descrição física. Informações complementares.	NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título** [...][1]. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título** [...][1]. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.
Nota: [1]Inserir a supressão caso o nome do evento conste no título do documento.

Em seguida são apresentados exemplos de documentos provenientes de eventos científicos etc. como: anais/*actas*/*proceedings*, atas, resumos, trabalhos apresentados e/ou publicados, relatórios, recomendações, entre outros, a saber:

- **anais**/***actas***/***proceedings***: "[...] documento que inclui os trabalhos, informes e atas das sessões de reunião de uma sociedade ou associação científica" (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 13).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ENCONTRO DA REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS, 1., 2019, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz: UFRJ, 2019.

ENCONTRO DE PESQUISA DO P.P.G. EM FILOSOFIA DA UFRGS, 8., 2019, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2019.

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON IMMUNOBIOLOGICAL, 4.; SEMINÁRIO ANUAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE BIO-MANGUINHOS, 7., 2019, Rio de Janeiro. **Proceedings** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz, ITI, 2019.

LATIN AMERICAN CONGRESS ON BIOMEDICAL ENGINEERING, 3., 2004, João Pessoa. **Proceedings** [...]. João Pessoa: SBEB: International Federation for Medical and Biological Engineering, c2004.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL "A INTRODUÇÃO DA ARTE DA RENASCENÇA NA PENÍNSULA IBÉRICA", 1980, Coimbra. **Actas do** [...]. Coimbra: Epartur, 1981.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ENCONTRO DE PESQUISA DO P.P.G. EM FILOSOFIA DA UFRGS, 8., 2019, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2019. 78 p. Tema: Filosofia.

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON IMMUNOBIOLOGICAL, 4.; SEMINÁRIO ANUAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE BIO-MANGUINHOS, 7., 2019, Rio de Janeiro. **Proceedings** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz, ITI, 2019. 217 p.

LATIN AMERICAN CONGRESS ON BIOMEDICAL ENGINEERING, 3., 2004, João Pessoa. **Proceedings** [...]. João Pessoa: SBEB: International Federation for Medical and Biological Engineering, c2004. ISBN 85-98739-01-4.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL "A INTRODUÇÃO DA ARTE DA RENASCENÇA NA PENÍNSULA IBÉRICA", 1980, Coimbra. **Actas do** [...]. Coimbra: Epartur, 1981. 307 p., il.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

ENCONTRO DA REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS, 1., 2019, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz: UFRJ, 2019. 1 CD-ROM.

ENCONTRO DE PESQUISA DO P.P.G. EM FILOSOFIA DA UFRGS, 8., 2019, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2019. 1 DVD.

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON IMMUNOBIOLOGICAL, 4.; SEMINÁRIO ANUAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE BIO-MANGUINHOS, 7., 2019, Rio de Janeiro. **Proceedings** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz, ITI, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/32894. Acesso em: 23 jun. 2020.

LATIN AMERICAN CONGRESS ON BIOMEDICAL ENGINEERING, 3., 2004, João Pessoa. **Proceedings** [...]. João Pessoa: SBEB: International Federation for Medical and Biological Engineering, c2004. 1 CD-ROM.

LATIN AMERICAN WORKSHOP IN HIGH ENERGY PHYSICS, 2., 2007, São Miguel das Missões. **Proceedings** […]. São Miguel das Missões: UFRGS, 2007. 1 DVD.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ENCONTRO DA REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS, 1., 2019, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz: UFRJ, 2019. Temas: Repositórios / Preservação Digital / Curadoria Digital; Ciência Aberta / Dados de Pesquisa; Novas Tecnologias em Ris. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/33642. Acesso em: 23 jun. 2020.

ENCONTRO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE P.P.G. EM FILOSOFIA DA UFRGS, 8., 2019, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2019. *E-book* (78 p.). Tema: Filosofia. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/206126/001110254.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 23 jun. 2020.

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON IMMUNOBIOLOGICAL, 4.; SEMINÁRIO ANUAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE BIO-MANGUINHOS, 7., 2019, Rio de Janeiro. **Proceedings** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz, ITI, 2019. 217 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/32894. Acesso em: 23 jun. 2020.

LATIN AMERICAN CONGRESS ON BIOMEDICAL ENGINEERING, 3., 2004, João Pessoa. **Proceedings** [...]. João Pessoa: SBEB: International Federation for Medical and Biological Engineering, c2004. 1 CD-ROM. (IFMBE proceedings, 5). ISBN 85-98739-01-4.

LATIN AMERICAN WORKSHOP IN HIGH ENERGY PHYSICS, 2., 2007, São Miguel das Missões. **Proceedings** […]. São Miguel das Missões: UFRGS, 2007. 1 DVD (140 p.). Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/88050. Acesso em: 23 jun. 2020.

- **ata**: “[...] documento que contém a narração, por escrito, do que aconteceu em uma sessão ou em reuniões de sociedades, instituições, congressos e similares” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 36).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

REUNIÃO DA SEÇÃO DE INFORMAÇÃO, 2020, Rio de Janeiro. **Ata n. 001 da** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2020.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO, 84., 2014, Brasília, DF. **Ata da** [...]. Brasília, DF: EBC, 2014.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

REUNIÃO DA SEÇÃO DE INFORMAÇÃO, 2020, Rio de Janeiro. **Ata n. 001 da** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2020. 10 p.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO, 84., 2014, Brasília, DF. **Ata da** [...]. Brasília, DF: EBC, 2014. 2 f.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO, 84., 2014, Brasília, DF. **Ata da** [...]. Brasília, DF: EBC, 2014. Disponível em: https://www.ebc.com.br/sites/_institucional/files/atoms/files/ata_da_84a_reuniao_ordinaria_do_conselho_de_admiistracao_-_v_-_1.0_-_destaques.pdf. Acesso em: 26 set. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO, 84., 2014, Brasília, DF. **Ata da** [...]. Brasília, DF: EBC, 2014. 2 f. Disponível em: https://www.ebc.com.br/sites/_institucional/files/atoms/files/ata_da_84a_reuniao_ordinaria_do_conselho_de_admiistracao_-_v_-_1.0_-_destaques.pdf. Acesso em: 26 set. 2020.

- **resumo**: documento que reúne os resumos dos trabalhos apresentados em determinadas reuniões de uma sociedade, de uma instituição ou de uma associação cientifica.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA, 27., 2013, Natal. **Resumos**. Natal: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2013.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 41., 2018, Foz do Iguaçu. **Livro de resumos**. Foz do Iguaçu: SBQ, c2018.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA, 27., 2013, Natal. **Resumos**. Natal: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2013. 409 p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 41., 2018, Foz do Iguaçu. **Livro de resumos**. Foz do Iguaçu: SBQ, c2018. ISBN 978-85-64099-21-0.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA, 27., 2013, Natal. **Resumos**. Natal: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2013. Disponível em: https://www.sbmicrobiologia.org.br/cd27cbm/listatrabarea.htm. Acesso em: 27 nov. 2020.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 41., 2018, Foz do Iguaçu. **Livro de resumos**. Foz do Iguaçu: SBQ, c2018. Disponível em: http://www.sbq.org.br/41ra/anexos/livro-resumos-41ra.pdf. Acesso em: 26 nov. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA, 27., 2013, Natal. **Resumos**. Natal: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2013. 409 p. Disponível em: https://www.sbmicrobiologia.org.br/cd27cbm/listatrabarea.htm. Acesso em: 27 nov. 2020.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 41., 2018, Foz do Iguaçu. **Livro de resumos**. Foz do Iguaçu: SBQ, c2018. ISBN 978-85-64099-21-0. Disponível em: http://www.sbq.org.br/41ra/anexos/livro-resumos-41ra.pdf. Acesso em: 26 nov. 2020.

– **trabalho apresentado e publicado**: “[...] contribuição escrita, individual ou coletiva, apresentada a um congresso” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 366). Esta tipologia inclui a descrição dos elementos, essenciais e complementares, para referenciar trabalhos publicados em documentos do evento.

Quadro 72 – Modelo de referência de trabalhos publicados em documentos de eventos – monografias

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título do trabalho. *In:* NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título** [...][1]. Local: Editora, data da publicação. páginas inicial-final do trabalho.	AUTORIA. Título do trabalho. *In:* NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título** [...][1]. Local: Editora, data da publicação. páginas inicial-final do trabalho. Informações complementares.	AUTORIA. Título do trabalho. *In:* NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título** [...][1]. Local: Editora, data da publicação. páginas inicial-final do trabalho. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título do trabalho. *In:* NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título** [...][1]. Local: Editora, data da publicação. páginas inicial-final do trabalho. Descrição física do suporte. Informações complementares. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.
Nota: [1]Inserir a supressão caso o nome do evento conste no título do documento.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

COSTA, Andreza Santos da. Metodologia para identificação de heparina e verificação da presença de condroetina supersulfatada e dermatan sulfatado. *In*: JORNADA CIENTÍFICA DO INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, 3., 2014, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. Rio de Janeiro: INCQS, 2014. p. 10.

SOARES, I. M. de S.; FRANCO, M. M.; BORGES NETO, W.; SANTOS, D. Q. Potenciais antioxidantes de própolis e pólen no biodiesel. *In*: CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL, 6.; CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 9., 2016, Natal. **Biodiesel**: 10 anos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil. Lavras: UFLA; Natal: UFRN, 2016. v. 2, p. 827-828.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

COSTA, Andreza Santos da. Metodologia para identificação de heparina e verificação da presença de condroetina supersulfatada e dermatan sulfatado. *In*: JORNADA CIENTÍFICA DO INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, 3., 2014, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. Rio de Janeiro: INCQS, 2014. p. 10. ISBN 978-85-85043-07-0.

SOARES, I. M. de S.; FRANCO, M. M.; BORGES NETO, W.; SANTOS, D. Q. Potenciais antioxidantes de própolis e pólen no biodiesel. *In*: CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL, 6.; CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 9., 2016, Natal. **Biodiesel**: 10 anos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil. Lavras: UFLA; Natal: UFRN, 2016. v. 2, p. 827-828. ISBN 978-85-65615-02-0.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FREITAS, S. C.; SILVA, T. S.; CONTE, C.; SIMAS, E. S. Avaliação de desempenho do laboratório de físico-química/minerais da Embrapa Agroindústria de Alimentos em ensaios interlaboratoriais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ANALISTAS DE ALIMENTOS, 17.; CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ANALISTAS DE ALIMENTOS, 3., 2011, Cuiabá. **Segurança alimentar, desenvolvimento e sustentabilidade**: trabalhos apresentados. São Paulo: Sociedade Brasileira de Analistas de Alimentos, 2011. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/53777/1/2011-091.pdf. Acesso em: 30 nov. 2020.

GAMA, Sueli Rosa; MELLO, Amanda de Carvalho; CARVALHO, Marilia Sá. Abordagem sistêmica para o excesso de peso em crianças de áreas urbanas carentes. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 12., 2018, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos do** [...]. Campinas: Galoá, 2018. Disponível em: https://proceedings.science/saude-coletiva-2018/papers/abordagem-sistemica-para-o-excesso-de-peso-em-criancas-de-areas-urbanas-carentes. Acesso em: 1 dez. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FREITAS, S. C. de; ANTONIASSI, R.; SIMAS, E. S.; WILHELM, A. E.; SILVA, R. P. D. da; MACHADO, A. F. de F.; LAVIOLA, B. G. Composição em ácidos graxos e presença de metais e fosfolipídios em óleo de genótipos de pinhão manso. *In*: CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL, 6.; CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 9., 2016, Natal. **Biodiesel**: 10 anos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil. Lavras: UFLA; Natal: UFRN, 2016. ISBN 978-85-65615-02-0. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/153236/1/a0084.pdf. Acesso em: 30 nov. 2020.

OLIVEIRA, M. E. A. S.; SIMAS, E. S.; FREITAS, S. C. de; CARVALHO, C. W. P. de; TAKEITI, C. Y. Perfil de microelementos e metais pesados de goma carragena submetida ao processo de extrusão termoplásica. *In*: SIMPÓSIO DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO, 4., 2019, Rio de Janeiro. **Sustentabilidade e inovação na ciência dos alimentos**: impactos na bioeconomia: caderno de resumos. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2019. p. 39, ref. R029. Disponível em: http://www.unirio.br/ccbs/nutricao/ppgan_pt/simposio-de-alimentos-e-nutricao-sian/2019/anais-do-iv-simposio-de-alimentos-e-nutricao/at_download/file. Acesso em: 1 dez. 2020.

a) **eventos em publicação periódica**: Nesta tipologia estão inseridas as referências de documentos no todo e em parte, provenientes de eventos científicos, artísticos, culturais etc., como: atas, anais/ *actas*/*proceedings*, recomendações, relatórios, resumos, trabalhos apresentados e/ou publicados, editados em publicações periódicas.

Quadro 73 – Modelos de referência de eventos no todo, editados em publicações periódicas

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). Título[1] [...]. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local: Editora, numeração do ano ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.].	NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, Cidade de realização (se houver). Título[1] [...]. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local: Editora, numeração do ano ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.]. Informações complementares.	NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, Cidade de realização (se houver). Título[1] [...]. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local: Editora, numeração do ano ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.]. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano, Cidade de realização (se houver). Título[1] [...]. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local: Editora, numeração do ano ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.]. Descrição física do suporte. Informações complementares. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Nota: [1] Inserir a supressão caso o nome do evento conste no título do documento.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA [DA EMBRAPA], 9., 2019. Brasília, DF. Ata da [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF: Imprensa Nacional, ano 158, n. 12, p. 4-9, 17 jan. 2020.

LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 6., 2013, São Paulo. Excerpts from the [...]. **Brazilian Journal of Geology**. São Paulo: USP, v. 45, Aug. 2015. Suplemento 1.

LATIN AMERICAN WORKSHOP IN HIGH ENERGY PHYSICS, 2., 2007, São Miguel das Missões. Proceedings […]. **Brazilian Journal of Physics**. [São Paulo]: SBF, v.38, n. 3B, Sept. 2008. Special issue.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA [DA EMBRAPA], 9., 2019. Brasília, DF. Ata da [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF: Imprensa Nacional, ano 158, n. 12, p. 4-9, 17 jan. 2020. Processo n. 10951.104560/2019-65.

LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 6., 2013, São Paulo. Excerpts from the [...]. **Brazilian Journal of Geology**. São Paulo: USP, v. 45, Aug. 2015. Suplemento 1. Editorial, p. 1-2. ISSN 2317-4889.

LATIN AMERICAN WORKSHOP IN HIGH ENERGY PHYSICS, 2., 2007, São Miguel das Missões. Proceedings […]. **Brazilian Journal of Physics**. [São Paulo]: SBF, v. 38, n. 3B, Sept. 2008. Special issue. ISSN 0103-9733.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA [DA EMBRAPA], 9., 2019. Brasília, DF. Ata da [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF: Imprensa Nacional, ano 158, n. 12, p. 4-9, 17 jan. 2020. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/01/2020&jornal=515&pagina=4&totalArquivos=103. Acesso em: 26 set. 2020.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA: SBPT Virtual, 2020, [*s. l.*]. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**. Brasília, DF: SBPT, v. 46, out. 2020. Suplemento 1R. Disponível em: https://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=107. Acesso em: 26 nov. 2020.

LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 6., 2013, São Paulo. Excerpts from the [...]. **Brazilian Journal of Geology.** São Paulo: USP, v. 45, Aug. 2015. Suplemento 1. DOI: 10.1590/2317-4889201545000. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/bjgeo/v45s1/2317-4889-bjgeo-45-s1-00001.pdf. Acesso em: 26 set. 2020.

LATIN AMERICAN WORKSHOP IN HIGH ENERGY PHYSICS, 2., 2007, São Miguel das Missões. Proceedings […]. **Brazilian Journal of Physics**. [São Paulo]: SBF, v. 38, n. 3B, Sept. 2008. Special issue. Disponível em: http://www.sbfisica.org.br/bjp. Acesso em: 22 nov. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA [DA EMBRAPA], 9., 2019. Brasília, DF. Ata da [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF: Imprensa Nacional, ano 158, n. 12, p. 4-9, 17 jan. 2020. Processo n. 10951.104560/2019-65. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/01/2020&jornal=515&pagina=4&totalArquivos=103. Acesso em: 26 set. 2020.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA: SBPT Virtual, 2020. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**. Brasília, DF: SBPT, v. 46, out. 2020. Suplemento 1R. ISSN 1806-3756 versão *online*. Disponível em: https://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=107. Acesso em: 26 nov. 2020.

LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 6., 2013, São Paulo. Excerpts from the [...]. **Brazilian Journal of Geology**. São Paulo: USP, v. 45, Aug. 2015. Suplemento 1. Editorial p. 1-2. ISSN 2317-4692 versão *online*. DOI: 10.1590/2317-4889201545000. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/bjgeo/v45s1/2317-4889-bjgeo-45-s1-00001.pdf. Acesso em: 26 set. 2020.

LATIN AMERICAN WORKSHOP IN HIGH ENERGY PHYSICS, 2., 2007, São Miguel das Missões. Proceedings […]. **Brazilian Journal of Physics**. [São Paulo]: SBF, v. 38, n. 3B, Sept. 2008. Special issue. ISSN 0103-9733. Disponível em: http://www.sbfisica.org.br/bjp. Acesso em: 22 nov. 2020.

– **trabalhos apresentados e publicados**: Esta tipologia inclui referências de trabalhos publicados provenientes de eventos científicos, artísticos, culturais etc., editados em publicações periódicas.

Quadro 74 – Modelos de referência de trabalhos publicados em documentos de eventos – publicações periódicas

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. Título do trabalho. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial-final, período ou data de publicação. Trabalho apresentado em [número e nome do evento], data, cidade de realização (se houver).	AUTORIA. Título do trabalho. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial-final, período ou data de publicação. Trabalho apresentado em [número e nome do evento], data, cidade de realização (se houver). Informações complementares.	AUTORIA. Título do trabalho. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial-final, período ou data de publicação. Trabalho apresentado em [número e nome do evento], data, cidade de realização (se houver). Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. Título do trabalho. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial-final, período ou data de publicação. Trabalho apresentado em [número e nome do evento], data, cidade de realização (se houver). Descrição física do suporte. Informações complementares. DOI: (se houver). Disponível em:. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

DANIEL-RIBEIRO, Cláudio Tadeu (rel.). Proceedings of the round table on immunology and immunopathology. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 81, p. 167-168, 1986. Suplemento 2. Trabalho apresentado no International Symposium on Malaria, 1986, Rio de Janeiro.

RAMIREZ BARRETO, E.; COUTINHO, Y. A.; BORGES, J. S. Neutral bilepton boson production in *pp* collisions from 3-3-1 model. **Brazilian Journal of Physics**, São Paulo, v. 38, n. 3B, p. 495-498, Sept. 2008. Trabalho apresentado no 2nd Latin American Workshop in High Energy Physics, 2007, São Miguel das Missões.

SANTANA, Nelbe Nesi; GONÇALVES, Christine Pereira. Comparação de equações de referência para a predição da distância percorrida no teste da caminhada dos seis minutos (TC6) em crianças e adolescentes com fibrose cística (FC). **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, DF, v. 38, p. R18, 2012. Suplemento 1R. Trabalho apresentado no 4º Congresso Brasileiro de Fibrose Cística, 2012, Florianópolis.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

SANTANA, Nelbe Nesi; GONÇALVES, Christine Pereira. Comparação de equações de referência para a predição da distância percorrida no teste da caminhada dos seis minutos (TC6) em crianças e adolescentes com fibrose cística (FC). **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, DF, v. 38, p. R18, 2012. Suplemento 1R. Trabalho apresentado no 4º Congresso Brasileiro de Fibrose Cística, 2012, Florianópolis. Ref. TL.033.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

DANIEL-RIBEIRO, Cláudio Tadeu (rel.). Proceedings of the round table on immunology and immunopathology. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 81, p. 167-168, 1986. Suplemento 2. Trabalho apresentado no International Symposium on Malaria, 1986, Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37386. Acesso em: 26 set. 2020.

RAMIREZ BARRETO, E.; COUTINHO, Y. A.; BORGES, J. S. Neutral bilepton boson production in *pp* collisions from 3-3-1 model. **Brazilian Journal of Physics**, São Paulo, v. 38, n. 3B, p. 495-498, Sept. 2008. Trabalho apresentado no 2nd Latin American Workshop in High Energy Physics, 2007, São Miguel das Missões. Disponível em: http://www.sbfisica.org.br/bjp/files/v38_495.pdf. Acesso em: 3 dez. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FARIA, Leonardo Meira de; CORREA, Ricardo de Amorim. Fatores preditivos para infecções pulmonares em pacientes transplantados renais: um estudo caso-controle. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, DF, v. 46, p. R5, out. 2020. Suplemento 1R. Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia: SBPT Virtual, 2020. Ref. TL-944. Disponível em: https://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=107. Acesso em: 26 nov. 2020.

a) **eventos realizados em ambiente virtual**: Nesta tipologia estão inseridas as referências de documentos no todo e em parte, provenientes de eventos científicos, artísticos, culturais etc., de acesso exclusivo em meio eletrônico, como: webinários, *web* conferências, palestras, *lives*, entre outros.

Quadro 75 – Modelos de referência de eventos no todo realizados em ambiente virtual

Modelos	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título do documento do evento**. Local: Editora, data. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título do documento do evento**. Local: Editora, data. Descrição física do meio eletrônico. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

– **webinário**: “Seminário *online* que apresenta um tema específico para um público-alvo determinado, como parte das estratégias de marketing digital [...]. O *webinar* é basicamente uma videoconferência em formato de seminário, na qual um apresentador conduz a exposição e interage com os participantes por meio de um *chat*. Existem várias plataformas para a realização de webinários, como o YouTube Live, GoToWebinar e Google Hangouts” (Patel, c2020, grifo nosso).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

SEMINÁRIO *ONLINE* PRESERVAÇÃO DIGITAL DE ACERVOS, 2020. **Seminário** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz, COC, 2020. 1 vídeo (167 min 34 s). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41778. Acesso em: 22 abr. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares:

SEMINÁRIO *ONLINE* PRESERVAÇÃO DIGITAL DE ACERVOS, 2020. **Seminário** [...]. Rio de Janeiro: Fiocruz, COC, 12 jun. 2020. 1 vídeo (167 min 34 s), extensão MP4 (311.23 MB). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41778. Acesso em: 3 dez. 2020.

WEBINAR: REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS, 2020. **Webinar**: Rede Sudeste de Repositórios Institucionais. Rio de Janeiro: NEKI-IT, 31 mar. 2020, 10:00. 1 vídeo (64 min), son., color. Disponível em: https://lyrasis.zoom.us/rec/share/v517BI3d_X1JbYmX6x7hdaMjF6-0eaa8higb_6YMmUq9aejhOLoGbMOf2LEopGcB. Acesso em: 3 dez. 2020.

WEBINÁRIO COMO ENTENDER A PANDEMIA DE COVID-19?, 2020. **Webinário** [...]. [Salvador]: UFBA; Instituto Gonçalo Muniz, CIDACS, 28 maio 2020. 1 vídeo (94 min), son., color., extensão MP4 (216.79 MB). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42463. Acesso em: 12 ago. 2020.

– **trabalho apresentado em ambiente virtual**: Apresentação de tema em determinado evento realizado exclusivamente em meio eletrônico. Inclui palestras *online*, *lives*, entre outros.

Quadro 76 – Modelos de referência de trabalhos apresentados em ambiente virtual

Modelos	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
AUTORIA. Título do trabalho. *In*: NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título do documento do evento**. Local: Editora, data. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	AUTORIA. Título do trabalho. *In*: NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver)., ano, cidade de realização (se houver). **Título do documento do evento**. Local: Editora, data. Descrição física do meio eletrônico. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

– **palestra *online***: Tipo de evento transmitido em tempo real em que o palestrante compartilha conhecimentos sobre um determinado tema.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

MAIEROVITCH, Cláudio. Novo coronavírus SARS-COV-2 COVID 19. *In*: NOVO CORONAVÍRUS SARS-COV-2 COVID 19, 2020, Brasília, DF. **Talk show** [...]. Brasília, DF: Fiocruz, 12 mar. 2020. 1 vídeo (163 min), son., color. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40492. Acesso em: 12 maio 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CAMPOS, Dalvan Antonio de. Efeitos da pandemia na educação permanente em saúde: fortalecimentos e fragilidades. In: WEBINÁRIO EDUCAÇÃO SAÚDE E TECNOLOGIA EM MAR ABERTO, 2020. Brasília, DF. **Webinário** [...]. Fiocruz Brasília, 10 dez. 2020. 1 vídeo (240 min 49 s). Publicado pelo canal Fiocruz Brasília (Fundação Oswaldo Cruz – Brasília). Disponível em: https://portal.fiocruz.br/video/webinario-educacao-saude-e-tecnologia-em-mar-aberto-0. Acesso em: 27 jan. 2021.

6.1.3.5 Patente

Patente é a “concessão que um governo outorga a um inventor dando-lhe o direito exclusivo de explorar ou vender seu invento durante um tempo limitado” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 277).

Nesta seção são descritos os elementos, essenciais e complementares, para referenciar patentes apresentadas em meio impresso e eletrônico.

Quadro 77 – Modelos de referência de patentes

Modelos			
Documentos impressos		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
INVENTOR (autoria da invenção). **Título**. Depositante: e/ou Titular: . Procurador: . (se houver) Número da patente. Depósito: dia mês ano. Concessão: dia mês ano. (se houver)	INVENTOR (autoria da invenção). **Título**. Depositante: e/ou Titular: . Procurador: . (se houver) Número da patente. Depósito: dia mês ano. Concessão: dia mês ano. (se houver) paginação. Informações complementares.	INVENTOR (autoria da invenção). **Título**. Depositante: e/ou Titular: . Procurador: . (se houver) Número da patente. Depósito: dia mês ano. Concessão: dia mês ano. (se houver) Descrição física do suporte. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	INVENTOR (autoria da invenção). **Título**. Depositante: e/ou Titular: . Procurador: . (se houver) Número da patente. Depósito: dia mês ano. Concessão: dia mês ano. (se houver) Descrição física do suporte. Informações complementares. Disponível em :. Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

SAUL, Cyro Ketzer *et al*. **Method for activating the surface of polymer materials**. Depositante: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas; Instituto de Biologia Molecular do Paraná; Universidade Federal do Paraná. EP3533822A1. Depósito: 27 out. 2017. Concessão: 4 set. 2019.

SIONEK, André *et al*. **Processo para produção de estruturas poliméricas com superfícies ativadas e estruturas poliméricas ativadas**. Depositante: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas. Titular: Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Biologia Molecular do Paraná; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. BR n. PI 1106844-2 A2. Depósito: 11 out. 2011. Concessão: 22 abr. 2014.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

SAUL, Cyro Ketzer *et al*. **Method for activating the surface of polymer materials**. Depositante: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas; Instituto de Biologia Molecular do Paraná; Universidade Federal do Paraná. EP3533822A1. Depósito: 27 out. 2017. Concessão: 4 set. 2019. 16 p. Int. Cl. C08J 7/00 (2006.01), C08J 3/12 (2006.01), C08J 3/07 (2006.01).

SIONEK, André *et al*. **Processo para produção de estruturas poliméricas com superfícies ativadas e estruturas poliméricas ativadas**. Depositante: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas. Titular: Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Biologia Molecular do Paraná; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. BR n. PI 1106844-2 A2. Depósito: 11 out. 2011. Concessão: 22 abr. 2014. 46 p. Int. Cl. D01D 5/11, B29B 9/06, B29B 9/12, D01D 1/02.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

SAUL, Cyro Ketzer *et al*. **Method for activating the surface of polymer materials**. Depositante: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas; Instituto de Biologia Molecular do Paraná; Universidade Federal do Paraná. EP3533822A1. Depósito: 27 out. 2017. Concessão: 4 set. 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41042. Acesso em: 23 jun. 2020.

SIONEK, André *et al*. **Processo para produção de estruturas poliméricas com superfícies ativadas e estruturas poliméricas ativadas**. Depositante: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas. Titular: Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Biologia Molecular do Paraná; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. BR n. PI 1106844-2 A2. Depósito: 11 out. 2011. Concessão: 22 abr. 2014. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40579. Acesso em: 23 jun. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

SAUL, Cyro Ketzer *et al*. **Method for activating the surface of polymer materials**. Depositante: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas; Instituto de Biologia Molecular do Paraná; Universidade Federal do Paraná. EP3533822A1. Depósito: 27 out. 2017. Concessão: 4 set. 2019. 16 p. Int. Cl. C08J 7/00 (2006.01), C08J 3/12 (2006.01), C08J 3/07 (2006.01). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41042. Acesso em: 23 jun. 2020.

SIONEK, André *et al*. **Processo para produção de estruturas poliméricas com superfícies ativadas e estruturas poliméricas ativadas**. Depositante: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas. Titular: Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Biologia Molecular do Paraná; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. BR n. PI 1106844-2 A2. Depósito: 11 out. 2011. Concessão: 22 abr. 2014. 46 p. Int. Cl. D01D 5/11, B29B 9/06, B29B 9/12, D01D 1/02. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40579. Acesso em: 23 jun. 2020.

6.1.3.6 Documentos jurídicos

Nesta seção são descritos os elementos, essenciais e complementares, para referenciar documentos jurídicos apresentados em meio impresso e eletrônico.

A tipologia inclui documentos referentes à legislação, à jurisprudência e aos atos normativos administrativos.

Epígrafes e ementas são transcritas como publicadas. No entanto, quando forem muito extensas, parte do respectivo texto pode ser suprimida mediante o uso de reticências, entre colchetes [...], desde que seu sentido não seja alterado.

a) **legislação**: Definida por Cunha e Cavalcanti (2008, p. 220) como um "conjunto de normas legais sobre um assunto ou de um país, estado ou município", inclui as referências dos seguintes documentos: constituição, decreto, decreto-lei, emenda à lei orgânica, emenda constitucional, lei complementar, lei delegada, lei ordinária, lei orgânica, medida provisória etc.

Quadro 78 – Modelos de referência de legislações em monografias e publicações periódicas em meio impresso

Modelos			
Monografias		Publicações periódicas	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA (Jurisdição e/ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**. Edição. Local: Editora, data da publicação.	AUTORIA (Jurisdição e/ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**. Edição. Local: Editora, data da publicação. Descrição física. Informações complementares.	AUTORIA (Jurisdição e/ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, páginas inicial-final, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver).	AUTORIA (Jurisdição e/ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, páginas inicial-final, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Informações complementares[1].

Fonte: Os autores.

Nota[1]: Como elementos complementares, podem ser acrescidas notas, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 33. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRASIL. Decreto nº 10.302, de 1 de abril de 2020. Reduz temporariamente as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI incidentes sobre os produtos que menciona. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 63-A, p. 1, 1 abr. 2020.

RIO DE JANEIRO (Estado). Decreto nº 49.966, de 11 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 1, Rio de Janeiro, ano 46, n. 045-A, p. 1, 13 mar. 2020.

BRASIL. Decreto-lei nº 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para o pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988.

RIO DE JANEIRO (Município). Emenda à lei orgânica nº 31, de 6 de dezembro de 2018. Inclui o inciso V no art. 401 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, estendendo o Passe Livre aos alunos de baixa renda de cursos pré-vestibulares. **Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, ano 32, n. 178, 7 dez. 2018.

GRANDINETTI, Adriana Monclaro; DUARTE, Francisco Carlos. **Comentários à emenda constitucional 45/2004**: os novos parâmetros do processo civil no direito brasileiro. Curitiba: Editora Juruá, 2005.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda constitucional nº 106, de 7 de maio de 2020. Institui regime extraordinário fiscal, financeiro e de contratações para enfrentamento de calamidade pública nacional decorrente de pandemia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 87, p. 1-2, 8 maio 2020.

BRASIL. Lei complementar nº 173, de 27 de maio de 2020. Estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 101, p. 4-6, 28 maio 2020.

BRASIL. Lei delegada nº 13, de 27 de agosto de 1992**.** Institui gratificações de atividade para os servidores civis do Poder Executivo, revê vantagens e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 130, n. 166, p. [11785], 28 ago. 1992.

BRASIL. Lei nº 9.995, de 25 de julho de 2000. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2001 e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 143, p. 1-22, 26 jul. 2000.

BRASIL. Lei nº 14.038, de 17 de agosto de 2020. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de historiador e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 158, p. 4, 18 ago. 2020.

RIO DE JANEIRO (Município). Lei nº 6.785, de 21 de outubro de 2020. Dispõe sobre a imunização de idosos com a vacina contra pneumonia, na rede pública de saúde do Município. **Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, ano 34, n. 158, p. 2, 22 out. 2020.

BRASIL. Medida Provisória nº 944, de 3 de abril de 2020. Institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 65-B, p. 5-6, 3 abr. 2020. Edição extra.

BRASIL. Medida Provisória nº 969, de 20 de maio de 2020. Abre crédito extraordinário, em favor do Ministério da Saúde, no valor de R$ 10.000.000.000,00, para os fins que especifica, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 95-A, p. 1, 20 maio 2020. Edição extra.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 33. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004. 386 p. (Coleção Saraiva de legislação).

GRANDINETTI, Adriana Monclaro; DUARTE, Francisco Carlos. **Comentários à emenda constitucional 45/2004**: os novos parâmetros do processo civil no direito brasileiro. Curitiba: Editora Juruá, 2005. 160 p. ISBN 85-362-1040-7.

Quadro 79 – Modelos de referência de legislações em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico

Modelos			
Monografias		Publicações periódicas	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**. Edição. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**. Edição. Local: Editora, data da publicação. DOI: (se houver). Informações complementares.[1] Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Descrição física do suporte ou Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Descrição física do suporte. Informações complementares.[1] Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Nota[1]: Como elementos complementares, podem ser acrescidas notas, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Resolução RDC nº 15, de 15 de março de 2012**. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, DF: ANVISA, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html. Acesso em: 20 jan. 2018.

BRASIL. **CLT**: consolidação das leis do trabalho. 2. ed. Brasília, DF: Edições Câmara, 2020. *E-book*. Disponível em: https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/37179/consolidacao_leis_trabalho_2ed.pdf?sequence=9&isAllowed=y. Acesso em: 15 dez. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nºs. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nºs. 1/92 a 96/2017 e pelo Decreto Legislativo nº 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. *E-book* (512 p.). Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529969/CF88_EC96_ebook.epub?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 15 dez. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda constitucional nº 106, de 7 de maio de 2020. Institui regime extraordinário fiscal, financeiro e de contratações para enfrentamento de calamidade pública nacional decorrente de pandemia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 87, p. 1-2, 8 maio 2020. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=1&data=08/05/2020&totalArquivos=222. Acesso em: 14 dez. 2020.

BRASIL. Decreto nº 10.302, de 1 de abril de 2020. Reduz temporariamente as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI incidentes sobre os produtos que menciona. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 63-A, p. 1, 1 abr. 2020. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=01/04/2020&jornal=600&pagina=1. Acesso em: 11 dez. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 2423, de 7 de abril de 1988**. Estabelece critérios para o pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. [Brasília, DF]: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/Del2423.htm. Acesso em: 14 dez. 2020.

BRASIL. Lei complementar nº 173, de 27 de maio de 2020. Estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 101, p. 4-6, 28 maio 2020. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=28/05/2020&jornal=515&pagina=4&totalArquivos=154. Acesso em: 29 maio 2020.

BRASIL. Lei delegada nº 13, de 27 de agosto de 1992**.** Institui gratificações de atividade para os servidores civis do Poder Executivo, revê vantagens e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 130, n. 166, p. [11785], 28 ago. 1992. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=28/08/1992. Acesso em: 14 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.995, de 25 de julho de 2000. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2001 e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 143, p. 1-22, 26 jul. 2000. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=26/07/2000&jornal=1&pagina=57&totalArquivos=100. Acesso em: 11 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 14.038, de 17 de agosto de 2020. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de historiador e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 158, p. 4, 18 ago. 2020. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/08/2020&jornal=515&pagina=4&totalArquivos=290. Acesso em: 14 dez. 2020.

BRASIL. Medida Provisória nº 944, de 3 de abril de 2020. Institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 65-B, p. 5-6, 3 abr. 2020. Edição extra. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=03/04/2020&jornal=601&pagina=5&totalArquivos=8. Acesso em: 14 dez. 2020.

RIO DE JANEIRO (Estado). Decreto nº 49.966, de 11 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 1, Rio de Janeiro, ano 46, n. 045-A, p. 1, 13 mar. 2020. Disponível em: http://www.ioerj.com.br/portal/modules/conteudoonline/mostra_edicao.php?session=VFhwVk0wNXJSa1pOUkdkMFVYcEdRMDVUTURCT2FsVXpURlZGTlU1NlNYUk5hMFpDVFhwcmQwMXJUWGROZW1NeQ==. Acesso em: 14 dez. 2020.

RIO DE JANEIRO (Município). Emenda à lei orgânica nº 31, de 6 de dezembro de 2018. Inclui o inciso V no art. 401 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, estendendo o Passe Livre aos alunos de baixa renda de cursos pré-vestibulares. **Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, ano 32, n. 178, 7 dez. 2018. Disponível em: http://www.camara.rj.gov.br/controle_atividade_parlamentar.php?m1=legislacao&m2=leg_municipal&m3=emdleiorg&url=http://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/contlei.nsf/EmendaInt?OpenForm. Acesso em: 14 dez. 2020.

RIO DE JANEIRO (Município). Lei nº 6.785, de 21 de outubro de 2020. Dispõe sobre a imunização de idosos com a vacina contra pneumonia, na rede pública de saúde do Município. **Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, ano 34, n. 158, p. 2, 22 out. 2020. Disponível em: https://doweb.rio.rj.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/4725#/p:2/e:4725?find=Lei%206785. Acesso em: 14 dez. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

BRASIL. **CLT**: consolidação das leis do trabalho. Organizador: Eliezer de Queiroz Noleto. 2. ed. Brasília, DF: Edições Câmara, 2020. *E-book* (168 p.). Disponível em: https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/37179/consolidacao_leis_trabalho_2ed.pdf?sequence=9&isAllowed=y. Acesso em: 15 dez. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nºs. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nºs. 1/92 a 96/2017 e pelo Decreto Legislativo nº 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. *E-book* (512 p.). Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529969/CF88_EC96_ebook.epub?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 15 dez. 2020.

Quadro 80 – Modelos de referência de parte de legislações em monografias e publicações periódicas, em meios impresso e eletrônico

Modelos			
Monografias[1]		Publicações periódicas[1]	
Meio impresso	Meio eletrônico	Meio impresso	Meio eletrônico
AUTORIA (Jurisdição e/ou Pessoa Jurídica). Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação. Páginas inicial-final.	AUTORIA (Jurisdição e/ou Pessoa Jurídica). Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte da parte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA (Jurisdição e/ou Pessoa Jurídica). Título: subtítulo (se houver) da parte. AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, numeração das páginas inicial-final, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver).	AUTORIA (Jurisdição e/ou Pessoa Jurídica). Título: subtítulo (se houver) da parte. AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo número, data de assinatura do documento]. Ementa: (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, numeração das páginas inicial-final períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Nota[1]: Como elementos complementares, podem ser acrescidas notas, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.

– **monografias**

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

BRASIL. [Constituição (1988)]. Da saúde. *In*: BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

- **publicações periódicas**

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: do Sistema Único de Saúde: da competência e das atribuições. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 182, p. 2-3, 20 set. 1990.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: do Sistema Único de Saúde: da competência e das atribuições. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 182, p. 2-3, 20 set. 1990. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=20/09/1990&jornal=1&pagina=2&totalArquivos=176. Acesso em: 9 jun. 2021.

a) **jurisprudência**: É definida como o "conjunto das decisões, aplicações e interpretações das leis" (Distrito Federal, [2015]), inclui as referências dos seguintes documentos: acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmulas, entre outros. As súmulas são publicadas em três dias consecutivos, e para este tipo de ato deve-se indicar a data da fonte de consulta.

Quadro 81 – Modelos de referência de jurisprudências em monografias e publicações periódicas, em meio impresso

Modelos em meio impresso			
Monografia		Publicação Periódica	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (n. turma e/ou região) (se houver). Tipo de documento [agravo, despacho, entre outros]. número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: (se houver), data abreviada de julgamento (se houver) precedida de julgado em. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação.	JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (n. turma e/ou região) (se houver). Tipo de documento [agravo, despacho, entre outros]. número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: (se houver), data abreviada de julgamento (se houver) precedida de julgado em. *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação. Informações complementares[1].	JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (n. turma e/ou região) (se houver). Tipo de documento [agravo, despacho, entre outros]. número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: (se houver), data abreviada de julgamento (se houver) precedida de julgado em. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver).	JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (n. turma e/ou região) (se houver). Tipo de documento [agravo, despacho, entre outros]. número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: (se houver), data abreviada de julgamento (se houver) precedida de julgado em. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Informações complementares[1].

Fonte: Os autores.
Nota[1]: Como elementos complementares, podem ser acrescidas notas, como: decisão por unanimidade; voto vencedor, voto vencido.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão 2797/2019**. Representação formulada em face de indícios de irregularidades graves e dano ao erário na contratação de empresa para prestar o serviço de fornecimento de solução de gerenciamento de portfólio e projetos, contratos administrativos (Gescon) e indicadores de desempenho (Business Inteligence - BI). Relator: Augusto Sherman Cavalcanti, julgado em 20 nov. 2019. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 157, n. 234, p. 160, 4 dez. 2019.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Certidão. Recurso Especial. Processo n. 0020322-23.2015.8.07.0009. Recorrente: Federação de Boxe do Distrito Federal e entorno. Recorrido: João Rocha de Paula. Gabinete da Presidência, julgado em 16 nov. 2020. **Diário da**

Justiça [do] Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, Brasília, DF, n. 217, p. 5, 18 nov. 2020.
BRASIL. Superior Tribunal Federal. Petição 3333-7/São Paulo. Trata-se de petição ajuizada pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, por meio da qual é requerido o imediato processamento, na origem, de recurso extraordinário retido nos termos do art. 542, § 3º do Código de Processo Civil. Requerente: Instituto Nacional do Seguro Social. Requerido: Lagoinha Remanufatura de Motores Ltda. e outro (a/s). Relatora: Min. Ellen Gracie, julgado em 14 fev. 2005. **Diário de Justiça**, Brasília, DF, p. 11, 21 fev. 2005.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Sentença. Processo n. 0740975-08.2020.8.07.0016. Juizado Especial Cível. Autor: Wilson Dias da Costa. Réu: Distrito Federal, julgado em 15 jan. 2021. **Diário da Justiça [do] Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios**, Brasília, DF, ed. 12/2021, p. 225, 19 jan. 2021.

BRASIL. Superior Tribunal Federal (1. Seção). Súmula 102. É devido o impôsto federal do selo pela incorporação de reservas, em reavaliação de ativo, ainda que realizada antes da vigência da L. 3.519, de 30.12.58. *In*: BRASIL. Superior Tribunal Federal. **Súmula do STF**. Brasília, DF: STF, 2017. p. 65.

Exemplo em meio impresso: elementos complementares

RIO DE JANEIRO. Tribunal Regional Federal (2. Região. 8. Turma). **Incidente regional de uniformização**. Mandado de segurança. Índice de correção monetária. Fase de execução. Processo nº 0023045-88.2012.4.02.5151/02. Impetrante: União Federal. Impetrado: Juízo do 4º JEF – Rio de Janeiro – SJRJ. Relator: Juiz Federal Luís Eduardo Bianchi Cerqueira, julgado em 10 nov. 2020. Rio de Janeiro, 18 nov. 2020. Retratação negada, diante da necessidade pública de uniformização regional sobre o tema relevante em questão.

Quadro 82 – Modelos de referência de jurisprudências em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico

Modelos em meio eletrônico			
Monografia		Publicação Periódica	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (n. turma e/ou região) (se houver). Tipo de documento [agravo, despacho, entre outros]. número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: (se houver), data abreviada de julgamento (se houver) precedida de julgado em. *In:* AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte [ou] Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (n. turma e/ou região) (se houver). Tipo de documento [agravo, despacho, entre outros]. número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: (se houver), data abreviada de julgamento (se houver) precedida de julgado em. *In:* AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte. Informações complementares[1]. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (n. turma e/ou região) (se houver). Tipo de documento [agravo, despacho, entre outros]. número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: (se houver), data abreviada de julgamento (se houver) precedida de julgado em. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Descrição física do suporte [ou] Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (n. turma e/ou região) (se houver). Tipo de documento [agravo, despacho, entre outros]. número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: (se houver), data abreviada de julgamento (se houver) precedida de julgado em. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Descrição física do suporte. Informações complementares[1]. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Nota[1]: Como elementos complementares, podem ser acrescidas notas, como: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Processo: 023.599/2018-9. **Acórdão 2797/2019**. Representação formulada em face de indícios de irregularidades graves e dano ao erário na contratação de empresa para prestar o serviço de fornecimento de solução de gerenciamento de portfólio e projetos, contratos administrativos (Gescon) e indicadores de desempenho (Business Inteligence - BI). Relator: Augusto Sherman Cavalcanti, julgado em 20 nov. 2019. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 157, n. 234, p. 160, 4 dez. 2019. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=04/12/2019&jornal=515&pagina=160&totalArquivos=236. Acesso em: 3 fev. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. **Apelação cível nº 70084546035**. Apelações cíveis. ECA. Ato infracional. Furto qualificado. Abrandamento da medida socioeducativa imposta ao representado [...]. Relator: Ricardo Moreira Lins Pastl, julgado em 26 nov. 2020. Disponível em: https://www.tjrs.jus.br/novo/buscas-solr/?aba=jurisprudencia&q=&conteudo_busca=ementa_completa. Acesso em: 2 dez. 2020.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Sentença. Juizado Especial Cível. Processo n. 0740975-08.2020.8.07.0016. Autor: Wilson Dias da Costa. Réu: Distrito Federal, julgado em 15 jan. 2021. **Diário da Justiça [do] Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios**, Brasília, DF, ed. 12/2021, p. 225, 19 jan. 2021. Disponível em: https://pesquisadje-api.tjdft.jus.br/v1/diarios/pdf/2021/12.pdf#page=0. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. Superior Tribunal Federal (1. Seção). Súmula 102. É devido o impôsto federal do selo pela incorporação de reservas, em reavaliação de ativo, ainda que realizada antes da vigência da L. 3.519, de 30 de dezembro de 1958. Aprovada em: 13 de dezembro de 1963. *In*: BRASIL. Superior Tribunal Federal. **Súmula do STF**. Brasília, DF: STF, 2017. p. 65. Disponível em: http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/jurisprudenciaSumula/anexo/Enunciados_Sumulas_STF_1_a_736_Completo.pdf. Acesso em: 19 jan. 2021.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. **Apelação cível nº 70084546035**. Apelações cíveis. ECA. Ato infracional. Furto qualificado. Abrandamento da medida socioeducativa imposta ao representado [...]. 8. Câmara Cível. Relator: Ricardo Moreira Lins Pastl, julgado em 26 nov. 2020. Conheceram em parte o recurso do representado e negaram provimento. Deram parcial provimento ao recurso interposto pela representada. Decisão por unanimidade. Disponível em: https://www.tjrs.jus.br/novo/buscas-solr/?aba=jurisprudencia&q=&conteudo_busca=ementa_completa. Acesso em: 2 dez. 2020.

a) **ato administrativo normativo**: tipologia definida como o ato que contém “um comando geral do executivo visando à correta aplicação da lei. O objetivo imediato de tais atos é explicitar a norma legal a ser observada pela Administração e para com os administrados” (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2019). Neste item são discriminadas as referências dos seguintes documentos: ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento, resolução, entre outros.

Quadro 83 – Modelos de referência de atos administrativos normativos em monografias e publicações periódicas, em meio impresso

Modelos em meio impresso			
Monografia		Publicação Periódica	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo, número, data de assinatura do documento]. Ementa (se houver). *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação.	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo, número, data de assinatura do documento]. Ementa (se houver). *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação. Informações complementares[1].	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo, número, data de assinatura do documento]. Ementa (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, páginas inicial-final, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver).	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo, número, data de assinatura do documento]. Ementa (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, páginas inicial-final, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Informações complementares[1].

Fonte: Os autores.

Nota[1]: Como elementos complementares, podem ser acrescidas notas, como: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA FAZENDÁRIA (Brasil). Ato COTEPE/ICMS 4, de 3 de fevereiro de 2021. Altera o anexo único do Ato COTEPE/ICMS 48/19, que dispõe sobre os Grupos e Subgrupos de Trabalho da Comissão Técnica Permanente do ICMS - COTEPE/ICMS. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 159, n. 24, p. 13, 4 fev. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA. Aviso de reabertura de prazo. Pregão n. 42, de 9 de dezembro de 2020. Contratação de prestação de serviços de oficiais de gasometria. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília, DF, ano 159, n. 21, p. 92, 1 fev. 2021.

SANTA CATARINA. Ministério Público de Contas. **Circular MPC 004, de 30 de abril de 2020**. Nota de Orientação Administrativa. Florianópolis: MPC/SC, 4 maio 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos. Extrato de contrato n. 424, de 8 de dezembro de 2020. Aquisição de Materiais Merck. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília, DF, ano 158, n. 235, p. 200, 9 dez. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (Brasil). Deliberação DG nº 16, de 2 de fevereiro de 2021. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 159, n. 24, p. 36-37, 4 fev. 2021.

HORTOLÂNDIA. Secretaria Municipal de Obras. Despacho, de 29 de janeiro de 2021. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília, DF, ano 159, n. 21, p. 178, 1 fev. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência. **Edital PMA 2015**: políticas públicas e modelos de atenção à saúde, abril de 2015. Rio de Janeiro: Fiocruz, VPPLR, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Estatuto**: aprovado na Assembleia Geral Extraordinária, de 1 de abril de 2015. São Paulo: ABNT, 2015.

BRASIL. Controladoria Geral da União. Instrução normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 220, p. 4-5, 18 nov. 2015.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Ofício nº 502/2017-PR, de 4 de agosto de 2017**. Suspensão das bolsas do CNPq. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Ordem de serviço Cofen n. 008/2017, de 5 de dezembro de 2017**. Determinar a implantação de instâncias de controle interno, durante a fase interna da contratação, preferencialmente na fase antecedente à homologação/ratificação dos processos de licitatórios e de contratação, objetivando uma análise completa de todas as fases desses processos, desde a sua abertura. Brasília, DF: Cofen, 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 295, de 4 de dezembro de 2013**. Apreciação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento de Escolas de Governo para oferta de pós-graduação *lato sensu*. Brasília, DF: CNE, CES, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Parecer normativo nº. 003/2017/COFEN, de 20 de abril de 2017**. Admissão de enfermeiro em vaga de técnico de enfermagem. Brasília, DF: Cofen, 2021.

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO (Brasil). **Parecer nº 00699/2018/JAR/CGJLC/CONJUR-MP/CGU/AGU, de 14 de junho de 2018**. Brasília, DF: AGU, 2018.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Portaria conjunta 118, de 13 de novembro de 2020. Designa os membros do Comitê de Relacionamento com o Usuário de Serviços do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDFT. **Diário da Justiça [do] Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios**. Brasília, DF, n. 217, p. 27-28, 18 nov. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Corregedoria Seccional. **Portaria n. 42, de 30 de dezembro de 2020**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Regimento interno do Supremo Tribunal Federal. **Revista O Direito**, Rio de Janeiro**,** v. 57, p. 169-210, 8 ago. 1891.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Regimento interno, de 15 de dezembro de 2003**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA. **Regulamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de qualificação profissional em saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde**. Rio de Janeiro: Ensp, 2015.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Resolução nº 663, de 12 de março de 2020. Estabelece medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo Novo Coronavírus (COVID-19) considerando a classificação de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Diário da Justiça Eletrônico**, Brasília, DF, n. 56, p. 1-2, 13 mar. 2020. Edição extra.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Estatuto**: aprovado na Assembleia Geral Extraordinária, de 1 de abril de 2015. São Paulo: ABNT, 2015. 12 p. Registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Estado do Rio de Janeiro.

BRASIL. Controladoria Geral da União. Instrução normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 152, v. 220, p. 4-5, 18 nov. 2015. Revoga a Instrução Normativa nº 7, de 29 de dezembro de 2006.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Ordem de serviço Cofen n. 008/2017, de 5 de dezembro de 2017**. Determinar a implantação de instâncias de controle interno, durante a fase interna da contratação, preferencialmente na fase antecedente à homologação/ratificação dos processos de licitatórios e de contratação, objetivando uma análise completa de todas as fases desses processos, desde a sua abertura. Brasília, DF: Cofen, 2021. Fica revogada a Ordem de serviço nº 03/2017.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 295, de 4 de dezembro de 2013**. Apreciação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento de Escolas de Governo para oferta de pós-graduação *lato sensu*. Brasília, DF: CNE, CES, 2013. 51 p. Parecer homologado, publicado no Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 85, p. 28, 7 maio 2014.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Regimento interno, de 15 de dezembro de 2003**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 41 p. Aprovado pela Portaria nº 2376/GM/2003.

Quadro 84 – Modelos de referência de atos administrativos normativos em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico

Modelos em meio eletrônico			
Monografia		Publicação Periódica	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo, número, data de assinatura do documento]. Ementa (se houver). *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte [e/ou] Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo, número, data de assinatura do documento]. Ementa (se houver). *In*: AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte [e/ou, se for documento *online*, insira apenas o endereço eletrônico e data de acesso ao final]. Informações complementares[1]. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo, número, data de assinatura do documento]. Ementa (se houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, períodos, páginas inicial e final, e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Descrição física do suporte [e/ou] Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA (Jurisdição ou Pessoa Jurídica). Epígrafe [tipo, número, data de assinatura do documento]. Ementa (s houver). **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo ou número, páginas inicial e final, períodos e datas da publicação. Nome do número [Suplemento, Edição Especial etc.] (se houver). Descrição física do suporte [e/ou, se for documento *online*, insira apenas o endereço eletrônico e data de acesso ao final]. Informações complementares[1]. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

Nota[1]: Como elementos complementares, podem ser acrescidas notas, como: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA FAZENDÁRIA (Brasil). Ato COTEPE/ICMS 4, de 3 de fevereiro de 2021. Altera o anexo único do Ato COTEPE/ICMS 48/19, que dispõe sobre os Grupos e Subgrupos de Trabalho da Comissão Técnica Permanente do ICMS - COTEPE/ICMS. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 159, n. 24, p. 13, 4 fev. 2021. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=04/02/2021&jornal=515&pagina=13. Acesso em 4 fev. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (Brasil). Aviso de reabertura de prazo. Pregão n. 42, de 9 de dezembro de 2020. Contratação de prestação de serviços de oficiais de gasometria. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília, DF, ano 159, n. 21, p. 92, 1 fev. 2021. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=01/02/2021&jornal=530&pagina=92. Acesso em: 4 fev. 2021.

SANTA CATARINA. Ministério Público de Contas. **Circular MPC 004, de 30 de abril de 2020**. Nota de Orientação Administrativa. Florianópolis: MPC/SC, 4 maio 2020. Disponível em: https://www.mpc.sc.gov.br/download/nota-de-orientacao-administrativa-circular-mpc-004-2020. Acesso em: 4 fev. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos. Extrato de contrato n. 424, de 8 de dezembro de 2020. Aquisição de Materiais Merck. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília, DF, ano 158, n. 235, p. 200, 9 dez. 2020. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=09/12/2020&jornal=530&pagina=200. Acesso em: 27 jan. 2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (Brasil). Deliberação DG nº 16, de 2 de fevereiro de 2021. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 159, n. 24, p. 36-37, 4 fev. 2021. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=04/02/2021&jornal=515&pagina=36&totalArquivos=106. Acesso em: 4 fev. 2021.

HORTOLÂNDIA. Secretaria Municipal de Obras. Despacho, de 29 de janeiro de 2021. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília, DF, ano 159, n. 21, p. 178, 1 fev. 2021. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=01/02/2021&jornal=530&pagina=178&totalArquivos=186. Acesso em: 4 fev. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência. **Edital PMA 2015**: políticas públicas e modelos de atenção à saúde, abril de 2015. Rio de Janeiro: Fiocruz, VPPLR, 2015. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/edital_erratas_pma_2015_0.pdf. Acesso em: 27 jan. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Estatuto**: aprovado na Assembleia Geral Extraordinária, de 1 de abril de 2015. São Paulo: ABNT, 2015. Disponível em: http://www.abnt.org.br/images/institucional/EstatutoABNT2015-baixa.pdf. Acesso em: 27 jan. 2021.

BRASIL. Controladoria Geral da União. Instrução normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 220, p. 4-5, 18 nov. 2015. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/11/2015&jornal=1&pagina=4&totalArquivos=88. Acesso em: 5 jan. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Ofício nº 502/2017-PR, de 4 de agosto de 2017**. Suspensão das bolsas do CNPq. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017. Disponível em: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/oficiosobreocnpq.pdf. Acesso em: 27 jan. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Ordem de serviço Cofen n. 008/2017, de 5 de dezembro de 2017**. Determinar a implantação de instâncias de controle interno, durante a fase interna da contratação, preferencialmente na fase antecedente à homologação/ratificação dos processos de licitatórios e de contratação, objetivando uma análise completa de todas as fases desses processos, desde a sua abertura. Brasília, DF: Cofen, 2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/ordem-de-servico-cofen-no-008-2017_59719.html. Acesso em: 27 jan. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 295, de 4 de dezembro de 2013**. Apreciação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento de Escolas de Governo para oferta de pós-graduação *lato sensu*. Brasília, DF: CNE, CES, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18550-pareceres-cne-2013. Acesso em: 4 fev. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Parecer normativo nº. 003/2017/COFEN, de 20 de abril de 2017**. Admissão de enfermeiro em vaga de técnico de enfermagem. Brasília, DF: Cofen, 2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-normativo-no-002-2020_79941.html. Acesso em: 4 fev. 2021.

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO (Brasil). **Parecer nº 00699/2018/JAR/CGJLC/CONJUR-MP/CGU/AGU, de 14 de junho de 2018**. Brasília, DF: AGU, 2018. Disponível em: http://portal.convenios.gov.br/noticias/comunicado-n-39-2018-condutas-vedadas-aos-agentes-publicos-federais-em-eleicoes-2018. Acesso em: 27 jan. 2021

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 36, de 19 de março de 2020. Dispõe sobre a suspensão excepcional dos prazos para defesa de dissertação ou tese no âmbito dos programas de concessão de bolsas da Capes. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 55, p. 79, 20 mar. 2020. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=20/03/2020&jornal=515&pagina=79. Acesso em: 5 jan. 2021.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Portaria conjunta 118, de 13 de novembro de 2020. Designa os membros do Comitê de Relacionamento com o Usuário de Serviços do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDFT. **Diário da Justiça [do] Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios**, Brasília, DF, n. 217, p. 27-28, 18 nov. 2020. Disponível em: https://pesquisadje-api.tjdft.jus.br/v1/diarios/pdf/2020/217.pdf. Acesso em: 22 jan. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Corregedoria Seccional. **Portaria n. 42, de 30 de dezembro de 2020**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_ndeg042-2020_-_corregedoria-seccional_-_assinatura_da_corregedora_substituta_-_processo_ndeg25380.101548-2019-98_-_dezembro_de_2020_0.pdf. Acesso em: 22 jan. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Portaria nº 2376/GM, em 15 de dezembro de 2003**. Aprovar o Regimento interno da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/Regimento%20Interno%20Fiocruz%20-%202003%20-%20MS.pdf. Acesso em: 21 jun. 2021.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Regimento interno do Supremo Tribunal Federal**: atualizado até a emenda regimental n. 57/2020. Brasília, DF: STF, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, 2020. Disponível em: https: www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoRegimentoInterno/anexo/RISTF.pdf. Acesso em: 21 jun. 2021.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Regimento interno do Supremo Tribunal Federal: (organizado em virtude dos arts. 340 a 364 do Decr. n. 848, de 11 de outubro de 1890 e art. 3 do Decr. n. 1, de 26 de fevereiro de 1891). **Revista O Direito**, Rio de Janeiro**,** v. 57, p. 169-210, 8 ago. 1891. Disponível em: https://goo.gl/EEgfgk. Acesso em: 29 jun. 2017.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA. **Regulamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de qualificação profissional em saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde**. Rio de Janeiro: Ensp, 2015. Disponível em: http://ensino.ensp.fiocruz.br/documentos_upload/regulamento_de_ensino_versaofinal_dezembro2015.pdf. Acesso em: 27 jan. 2021.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Resolução nº 663, de 12 de março de 2020. Estabelece medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo Novo Coronavírus (COVID-19) considerando a classificação de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Diário da Justiça Eletrônico**, Brasília, DF, n. 56, p. 1-2, 13 mar. 2020. Edição extra. Disponível em: http://www.stf.jus.br/portal/geral/verPdfPaginado.asp?id=752233277&tipo=DJ&descricao=DJE%20N%BA%2056%20-%2013/03/2020. Acesso em: 5 jan. 2021.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Estatuto**: aprovado na Assembleia Geral Extraordinária, de 1 de abril de 2015. São Paulo: ABNT, 2015. 12 p. Registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.abnt.org.br/images/institucional/Estatuto ABNT2015-baixa.pdf. Acesso em: 27 jan. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Ofício nº 502/2017-PR, de 4 de agosto de 2017**. Suspensão das bolsas do CNPq. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017. 2 p. Disponível em: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/oficiosobreocnpq.pdf. Acesso em: 27 jan. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 295, de 4 de dezembro de 2013**. Apreciação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento de Escolas de Governo para oferta de pós-graduação *lato sensu*. Brasília, DF: CNE, CES, 2013. 51 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18550-pareceres-cne-2013. Acesso em: 4 fev. 2021.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Regimento interno do Supremo Tribunal Federal**: atualizado até a emenda regimental n. 57/2020. Brasília, DF: STF, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, 2020. 291 p. Disponível em: https:www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoRegimentoInterno/anexo/RISTF.pdf. Acesso em: 21 jun. 2021.

6.1.3.7 Documentos civis e cartoriais

Documento civil e cartorial são documentos emitidos por Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais referentes a nascimentos, óbitos, casamentos ocorridos em um País; e, por Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis relativos a separações judiciais e divórcios (Estatísticas [...], 2019).

Nesta seção são discriminadas as referências de documentos civis emitidos por órgãos federais, estaduais, municipais, cartórios e tabelionatos.

Quadro 85 – Modelos de referência de documentos civis e cartoriais

Modelos	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
JURISDIÇÃO. Nome do cartório ou órgão expedidor. **Tipo de documento com a identificação**. Registro em: dia mês ano.	JURISDIÇÃO. Nome do cartório ou órgão expedidor. **Tipo de documento com a identificação**. Registro em: dia mês ano. Informações complementares.

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

PETRÓPOLIS. 1º Ofício de Registro Civil e Interdições e Tutelas de Petrópolis. **Certidão de nascimento [de] Holanda Francisco**. Registro em: 10 maio 1944.

RIO DE JANEIRO (Município). Quarta Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Estado da Guanabara, Freguesia da Glória. **Certidão de óbito [de] Dr. Getúlio Dorneles Vargas**. Registro em: 2 fev. 1965.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

FEIJÓ (AC). Cartório de Registro Civil do Estado do Acre. **Certidão de nascimento [de] Maria Lucimar Pereira.** Registro em: 21 out. 1985. Certidão registrada às fls. 252 do livro n. A-5 sob n. de ordem 5782. Data de nascimento: 3 set. 1890.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

RIO DE JANEIRO (Município). Quarta Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Estado da Guanabara. Freguesia da Glória. **Certidão de óbito [de] Dr. Getúlio Dorneles Vargas**. Registro em: 2 fev. 1965. Certidão registrada à fls. 174V do livro n. C-124 de registro de óbitos. Disponível em: https://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=GV_RemSupl&pesq=%22certid%C3%A3o%20de%20%C3%B3bito%22&pagfis=37. Acesso em: 5 jan. 2021.

6.1.3.8 Documentos audiovisuais

Documento audiovisual é o “conjunto de meios de comunicação que necessita de recursos eletrônicos ou eletromecânicos para [...] acesso aos conteúdos – de vídeo ou áudio, gravados ou transmitidos em tempo real” (Wikipedia, 2019).

Nesta seção são descritos os elementos, essenciais e complementares, para referenciar documentos audiovisuais apresentados em meio físico (vinil, magnético, ótico etc.), digital e eletrônico.

Caso os elementos direção, produção, local e empresa produtora ou distribuidora figurem no documento, estes devem ser transcritos na referência. Nesta tipologia

estão inseridas as referências de documentos que contenham imagens em movimento e/ou registros sonoros.

a) **imagem em movimento**: Inclui filmes e vídeos apresentados em *Blu-ray*, DVD, fitas de videocassete, películas, mídia digital e eletrônica, entre outros.

Quadro 86 – Modelos de referência de imagem em movimento: mídias em meio físico (ótico ou magnético)

Modelos	
Mídias em meio físico (ótico ou magnético)	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Direção: (se houver). Produção: (se houver). Local: empresa produtora ou distribuidora, data. Descrição física do suporte.	TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Direção: (se houver). Produção: (se houver). Local: empresa produtora ou distribuidora, data. Descrição física do suporte. Informações complementares.

Fonte: Os autores.

– ***blu-ray***: "[...] formato de disco óptico com 12 cm de diâmetro e 1,2 mm de espessura (igual ao CD e ao DVD) para vídeo e áudio de alta definição e armazenamento de dados de alta densidade" (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio ótico: elementos essenciais

O NEGOCIADOR. Diretor: Terry George. São Paulo: California Filmes, 2010. 1 dico *blu-ray* (89 min), son., color.

THE LIGHTHOUSE. Direção: Robert Eggers. Produção: RT Features e Parts &Labor. New York: A24 Films; Regency Enterprises, 2019. 1 dico *blu-ray* (109 min), son., p&b.

O PIANO. Direção e roteiro: Jane Campion. Produção: Jan Chapman. [São Paulo]: Versátil Digital Filmes, 1993. 1 disco *blu-ray* (121 min), son., color.

Exemplos em meio ótico: elementos complementares

OS INTOCÁVEIS. Escrito e dirigido por Eric Toledano e Olivier Nakache. Elenco: François Cluzet, Omar Sy. São Paulo: California Filmes, c2013. 1 dico *blu-ray* (112 min), *widescreen* anamórfico, color.

– **DVD**: formato de disco óptico com a função de "[...] arquivar ou guardar dados, som e voz, tendo uma maior capacidade de armazenamento que o CD" (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio ótico: elementos essenciais

O JARDINEIRO fiel. Direção: Fernando Meirelles. Produção: Universal Pictures. [*S. l.*]: Universal Pictures do Brasil, 2005. 1 DVD (128 min).

O ÓLEO de Lorenzo. Direção: George Miller. [Los Angeles]: Universal Pictures, 1992. 1 DVD (129 min), son., color., legendado.

Exemplos em meio ótico: elementos complementares

UMA AVENTURA no semiárido: o filme. Direção: Marcos Velasch. Texto e roteiro: Antonio Ivo. Fotografia e edição: Aryllson Alves de Carvalho. Intérpretes: Antonio Ivo e Raimundo Fábio. Narração: Aline Ramalho. [Juazeiro]: Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada, 2016. 1 DVD (52 min), son., color.

A LEI do desejo. Direção: Pedro Almodóvar. Roteiro: Pedro Almodóvar. Intérpretes: Eusebio Poncela, Carmen Maura, Antonio Banderas, Miguel Molina, Fernando Guillén, Manuela Velasco *et al*. Madrid: El Deseo, 1987. 1 DVD (102 min), son., color.

A TEORIA de tudo. Direção: James Marsh. Intérpretes: Eddie Redmayne, Felicity Jones, Tom Prior. [Los Angeles]: Universal Pictures, 2014. 1 DVD (123 min), son., color., legendado. Título original: The theory of everything.

- **fita de vídeo**: “Fita magnética utilizada em aparelho de gravação de videoteipe, acoplado a um aparelho de televisão, para registro e reprodução de imagem e som” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 170).

Exemplo em meio magnético: elementos essenciais

TEMAS essenciais para a vida: viver melhor. São Paulo: Ed. Barsa Planeta, 1999. 1 fita de vídeo (11 min), VHS, son., color.

Exemplo em meio magnético: elementos complementares

O ENIGMA do espaço. Direção: Rand Ravich. Intérpretes: Johnny Deep, Charlize Theron. [Estados Unidos]: New Line Productions, 1999. 1 fita de vídeo (110 min), VHS, son., color., dublado. Título original: Astronaut’s wife.

Quadro 87 – Modelos de referência de imagem em movimento – mídia digital

Modelos	
Mídias em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Direção: (se houver). Produção: (se houver). Local: Empresa produtora ou distribuidora, data. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Direção: (se houver). Produção: (se houver). Local: Empresa produtora ou distribuidora, data. Descrição física do meio eletrônico. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

- **mídia digital**: “É todo conteúdo ou veículo de comunicação que se baseia na internet e a utiliza como meio de distribuição” (Patel, c2021).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

COMO surgiu o coronavírus? Produção: Casa de Oswaldo Cruz, Museu da Vida. Rio de Janeiro: Museu da Vida, 2020. 1 vídeo (6 min). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41438. Acesso em: 18 mar. 2020.

COVID-19 e a população migrante e refugiada. Direção: Assessoria de Comunicação da Fiocruz Brasília. Produção: Fiocruz Brasília. [Brasília, DF]: Fiocruz Brasília, 2020. 1 vídeo (2 min).

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

COMO surgiu o coronavírus? Produção: Casa de Oswaldo Cruz, Museu da Vida. Rio de Janeiro: Museu da Vida, 2020. 1 vídeo (6 min), extensão MP4 (116.93 MB). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41438. Acesso em: 18 mar. 2020.

PROLIFERAÇAO do *Aedes aegypti* pelo mundo. Apresentação: Ricardo Lourenço. Rio de Janeiro: Fiocruz, IOC, 2011. 1 vídeo (ca. 2 min), extensão MP4 (4.28 MB), son. color. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/15230. Acesso em: 7 jan. 2021.

- **documentos disponibilizados por meio de serviços de *streaming*** (YouTube, Netflix etc.): método de transmissão de conteúdos (arquivos sonoros e/ou de vídeo etc.) pela internet, reproduzido em tempo real ou não (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 349).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CRIANÇA ecológica. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, [2009]. 1 vídeo (*ca*. 3 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UKLrqVFHS5w. Acesso em: 8 ago. 2020.

PREVENÇÃO é a medida mais eficaz para combater a dengue. [Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018]. 1 vídeo (*ca*. 2 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OcSHW3dMgPM. Acesso em: 3 ago. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

UMA AVENTURA no semiárido: o filme. [Juazeiro]: Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada, 2016. 1 vídeo (52 min). Publicado pelo canal TV Irpaa. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lp9DVe7X_xw. Acesso em: 16 dez. 2020.

O MUNDO macro e micro do mosquito *Aedes aegypti*: para combatê-lo é preciso conhecê-lo. [Rio de Janeiro: SPTI/IOC, 2006]. 1 vídeo (11 min). Publicado pelo canal SPTI-IOC-Fiocruz. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qmzhpbjxYvk.

Acesso em: 29 jun. 2020.

b) **registro sonoro**: É o registro fonográfico (som e voz) mediante gravação e reprodução em recursos eletrônicos ou eletromecânicos (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 315). Inclui gravações de áudio apresentados em discos de vinil, discos óticos, fitas cassete, mídia digital e eletrônica, entre outros.

Quadro 88 – Modelos de referência de registros sonoros – mídias em meio físico (ótico ou magnético)

Modelos	
Registros sonoros em meio físico (ótico ou magnético)	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Responsável pela autoria [compositor, intérprete, ledor etc.], conforme consta no documento. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.	TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Responsável pela autoria [compositor, intérprete, ledor etc.], conforme consta no documento. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. Informações complementares.

Fonte: Os autores.

– **disco de vinil**: “Elemento físico de uma unidade de armazenamento em discos; suporte, geralmente em material termoplástico, que se utiliza na gravação e reprodução fonográfica [...] Disco fonográfico de longa duração, gravado em microssulcos e tocado à velocidade de 33 ⅓ rotações por minuto” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 128, 143).

Exemplos em meio físico: elementos essenciais

CANTO geral. [Compositor e intérprete:] Geraldo Vandré. São Bernardo do Campo: EMI-Odeon,1988. 1 disco vinil.

QUEEN: greatest hits II. [Intérprete:] Queen. Rio de Janeiro: Fonobrás, 1991. 1 álbum.

– **cd-rom**: Disco compacto de áudio, de 12 cm de diâmetro, que armazena música (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 128).

Exemplo em meio ótico: elementos essenciais

LOVE, Whitney. [Intérprete:] Whitney Houston. Nova York: Arista Records, 2001. 1 CD (73 min).

Exemplo em meio ótico: elementos complementares

AMOR sem limites. [Intérprete:] Roberto Carlos. Rio de Janeiro: Sony Music, 2000. 1 CD (49 min). Acompanha encarte com as letras das músicas.

– **fita cassete**: “Dispositivo de armazenamento secundário, que preenche a mesma função de um disco ou fita magnética, mas funciona mais vagarosamente e tem menor capacidade de armazenamento. [...] Suporte para gravação sonora” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 170).

Exemplos em meio magnético: elementos essenciais

MARTINS, Amilcar Viana. **Amilcar Viana Martins**: depoimento, 1978. [Entrevista cedida a] Simon Schwartzman. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 2010. 3 fitas cassetes (150 min).

ONE voice. [Intérprete:] Barbra Streisand. Rio de Janeiro: CBS, 1987. 1 fita cassete.

Exemplos em meio magnético: elementos complementares

MARTINS, Amilcar Viana. **Amilcar Viana Martins**: depoimento, 1978. [Entrevista cedida a] Simon Schwartzman. Gravação: Clodomir Oliveira Gomes. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 2010. 3 fitas cassetes (150 min).

ONE voice. [Intérprete:] Barbra Streisand. Produção: Richard Baskin. Rio de Janeiro: CBS, 1987. 1 fita cassete (50 min).

Quadro 89 – Modelos de referência de parte de registros sonoros – mídias em meio físico (ótico ou magnético)

Modelos	
Registros sonoros em meio físico (ótico ou magnético)	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
TÍTULO da parte (primeira palavra em maiúsculas). Intérprete: ou Compositor:, conforme consta no documento, da parte. *In*: TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Responsabilidade pela autoria [compositor, intérprete, ledor etc.]. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em unidades físicas, parte referenciada.	TÍTULO da parte (primeira palavra em maiúsculas). Intérprete: ou Compositor:, conforme consta no documento, da parte. *In*: TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Responsabilidade pela autoria [compositor, intérprete, ledor etc.]. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em unidades físicas, parte referenciada. Informações complementares.

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio físico: elementos essenciais

I want to break free. [Intérprete:] Queen. Compositor: John Deacon. *In*: GREATEST hits II. Intérprete: Queen. Rio de Janeiro: Fonobrás, 1991. 1 álbum (2 discos vinil), disco 1, lado A, faixa 5.

PEOPLE. [Intérprete:] Barbra Streisand. Compositores: B. Merrill; J. Styne. *In*: ONE voice. Intérprete: Barbra Streisand. Rio de Janeiro: CBS, 1987. 1 fita cassete, lado A, faixa 4.

TUDO. [Intérprete:] Roberto Carlos. Compositor: Martinha. *In*: AMOR sem limites. Intérprete: Roberto Carlos. Rio de Janeiro: Sony Music, 2000. 1 CD, faixa 6.

Exemplos em meio físico: elementos complementares

I want to break free. [Intérprete:] Queen. Compositor: John Deacon. *In*: GREATEST hits II. Intérprete: Queen. Rio de Janeiro: Fonobrás, 1991. 1 álbum (2 discos vinil), disco 1, lado A, faixa 5 (4 min).

TERRA plana. Compositor e [Intérprete:] Geraldo Vandré. *In*: CANTO geral. Intérprete: Geraldo Vandré. São Bernardo do Campo: EMI-Odeon, 1968. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (ca. 4 min).

Quadro 90 – Modelos de referência de registros sonoros – mídia digital

Modelos	
Registro sonoro em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Responsável pela autoria [compositor, intérprete, ledor etc.]. Local: Gravadora, data. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	TÍTULO (primeira palavra em maiúsculas). Responsável pela autoria [compositor, intérprete, ledor etc.]. Local: Gravadora, data. Descrição física do meio eletrônico. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

– ***podcast***: “São programas de áudio que podem ser baixados da Internet ou reproduzidos em serviços de *streaming*. Organizados em uma série de episódios, os *podcasts* podem tratar de diversos temas [...]” (Loubak, 2019).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FIOCRUZ no ar: os riscos do consumo de antibióticos sem receita médica. Locução: Maya Sangawa. Rio de Janeiro: NO3 Produções Artísticas, 2019. *Podcast*. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/33461. Acesso em: 7 jan. 2021.

PODCAST viralizados: onde o vírus SARS-CoV-2 costuma se alojar? Direção: Assessoria de Comunicação da Fiocruz Brasília. Brasília, DF: Fiocruz, 2020. *Podcast*. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40643. Acesso em: 7 jan. 2021.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CAMINHOS do Brasil: competitividade e infraestrutura. [Entrevista cedida a] Alfredo Luiz Filho. [*S. l.*]: Ministério da Infraestrutura, nov. 2020. *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/show/0uIOJ8yKnGWf0whoGgX4y0. Acesso em: 7 jan. 2021.

FIOCRUZ no ar: os riscos do consumo de antibióticos sem receita médica. Coordenadora: Graça Portela. Reportagem, Produção e Locução: Maya Sangawa. Consultora técnica: Ana Paula Assef. Rio de Janeiro: NO3 Produções Artísticas, 2019. *Podcast*. Extensão MP3 (5.16 MB). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/33461. Acesso em: 7 jan. 2021.

PODCAST viralizados: onde o vírus SARS-CoV-2 costuma se alojar? Direção: Assessoria de Comunicação da Fiocruz Brasília. Produção: Fiocruz Brasília. Brasília, DF: Fiocruz, 2020. *Podcast*. Publicado em 24 de março de 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40643. Acesso em: 7 jan. 2021.

– **audiolivro**: “Tipo de livro cujo texto é narrado pelo autor ou por outra pessoa, sendo gravado num modo que pode ser reproduzido em qualquer aparelho, computador etc.” (Dicio, 2009-2021).

Quadro 91 – Modelos de referência de audiolivros no todo

Modelos			
Audiolivros no todo			
Documentos em meio físico (ótico ou magnético)		**Documentos em meio digital ou eletrônico**	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**	**Elementos essenciais**	**Elementos complementares**
AUTORIA[1] (se houver). **Título**. Ledor, Narrador, entre outros, como consta no documento. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.	AUTORIA[1] (se houver). **Título**. Ledor, Narrador, entre outros, como consta no documento. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em unidades físicas, extensão do arquivo (tamanho do arquivo). Informações complementares.	AUTORIA[1] (se houver). **Título**. Ledor, Narrador, entre outros, como consta no documento. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	AUTORIA[1] (se houver). **Título**. Ledor, Narrador, entre outros, como consta no documento. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. extensão do arquivo (tamanho do arquivo), Informações complementares. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

Nota[1] No caso de ter autoria, este elemento deve preceder o título e ser descrito conforme as seções 6.1.2.1 (Indicação de responsabilidade) e 6.1.2.4 (Título e subtítulo).

Exemplos em meio ótico: elementos essenciais

MORITZ, Michael. **O fascinante império de Steve Jobs.** Narrador: Francisco Ramos. São Paulo: Universo dos Livros, 2015. 1 audiolivro (CD-ROM).

PEALE, Norman Vincent. **O poder do pensamento positivo**: guia prático para solução dos seus problemas diários. Narrador: Leonardo Rossi. São Paulo: Tocalivros Studio, 2014. 1 audiolivro (CD-ROM).

Exemplos em meio ótico: elementos complementares

MORITZ, Michael. **O fascinante império de Steve Jobs.** Narrador: Francisco Ramos. São Paulo: Universo dos Livros, 2015. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3 (334.22 MB).

PEALE, Norman V. **O poder do pensamento positivo**: guia prático para solução dos seus problemas diários. Narrador: Leonardo Rossi. São Paulo: Tocalivros Studio, 2014. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3 (187.58 MB).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

MORITZ, Michael. **O fascinante império de Steve Jobs.** Narrador: Francisco Ramos. São Paulo: Universo dos Livros, 2015. 1 audiolivro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3KuxXxt_fHU. Acesso em: 8 jan. 2021.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

PEALE, Norman V. **O poder do pensamento positivo**: guia prático para solução dos seus problemas diários. Narrador: Leonardo Rossi. São Paulo: Grupo Pensamento, 2014. 1 audiolivro (48 min 40 seg). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?si=hhG7XMm4ASbzRb00&v=4MTtlJa79z0&feature=youtu.be. Acesso em: 13 nov. 2024.

Quadro 92 – Modelos de referência de parte de audiolivros

Modelos	
Documentos em meio físico (ótico ou magnético)	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
AUTORIA[1] do livro (se houver). Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: **Título**: subtítulo (se houver). Ledor, narrador, entre outros, conforme consta no documento. Local: Gravadora, data. Descrição física do audiolivro (tipo de suporte físico), parte referenciada.	AUTORIA[1] do livro (se houver). Título: subtítulo (se houver) da parte. *In*: **Título**: subtítulo (se houver). Ledor, narrador, entre outros, conforme consta no documento. Local: Gravadora, data. Descrição física do audiolivro (tipo de suporte físico), parte referenciada. Informações complementares.

Fonte: Os autores.

Nota[1] Se o audiolivro tiver autoria, este elemento deve preceder o título da parte e ser descrito conforme as seções 6.1.2.1 (Indicação de responsabilidade) e 6.1.2.4 (Título e subtítulo).

Exemplos em meio ótico: elementos essenciais

MORITZ, Michael. Introdução. *In*: MORITZ, Michael. **O fascinante império de Steve Jobs**. Narrador: Francisco Ramos. São Paulo: Tocalivros, 2015. 1 audiolivro (CD-ROM).

PEALE, Norman Vincent. Tenha confiança em si mesmo. *In*: PEALE, Norman Vincent. **O poder do pensamento positivo**: guia prático para solução dos seus problemas diários. Narrador: Leonardo Rossi. São Paulo: Tocalivros Studio, 2014. 1 audiolivro (CD-ROM), cap. 1.

6.1.3.9 Documentos iconográficos

Documento iconográfico é aquele “[...] cuja característica principal é a representação ilustrada, isto é, por meio de imagens. [...] Pode ser de acesso direto (não precisa de projeção) ou de acesso indireto (necessita de equipamento especial para sua visualização)” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 134).

Nesta seção são descritos os elementos, essenciais e complementares, para referenciar documentos iconográficos apresentados em meio impresso e eletrônico. Nesta tipologia estão inseridas as referências dos seguintes documentos: cartaz, desenho técnico, diafilme, fotografia, gravura, ilustração, pintura entre outros.

Nos casos em que a obra de arte não tiver um título atribuído, registrar a expressão ‘Sem título’, entre colchetes e grafada com destaque tipográfico adotado no trabalho.

Quadro 93 – Modelos de referência de documentos iconográficos

Modelos			
Documentos em meio físico		**Documentos em meio digital ou eletrônico**	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**	**Elementos essenciais**	**Elementos complementares**
AUTORIA. **Título**. data. Especificação do suporte em unidades físicas.	AUTORIA. **Título**. data. Especificação do suporte em unidades físicas. Informações complementares.	AUTORIA. **Título**. data. Especificação do suporte em unidades físicas. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**. data. Especificação do suporte em unidades físicas, dimensão. Descrição física do meio eletrônico. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

– **cartão postal**: “Cartão impresso com uma imagem, figura ou fotografia em um dos lados e, no outro, espaço para escrever o nome e endereço do destinatário bem como para uma pequena mensagem” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 69).

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

PINTO, Fernanda de Lamare Dias Simões. [**Correspondência**]. Destinatário: Antônio F. F. de Lamare. [20--?]. 1 cartão postal.

Exemplo em meio impresso: elementos complementares

PINTO, Fernanda de Lamare Dias Simões. [**Correspondência**]. Destinatário: Antônio F. F. de Lamare. [20--?]. 1 cartão postal, 10 cm.

- **cartaz**: "Documento icônico, não-projetado, ou seja, imagem impressa, geralmente colorida, de um tema único, quase sempre acompanhado de um *slogan* ou pequeno texto informativo" (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 69).

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Semana de recepção**: ingressantes dos cursos de Biblioteconomia da Unirio. 2018. 1 cartaz.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Semana de recepção**: ingressantes dos cursos de Biblioteconomia da Unirio. 2018. 1 cartaz, color., 59,4 x 84, 1 cm. Disponível em: http://www.unirio.br/arquivos/geral/Chamada11.png/view. Acesso em: 11 dez. 2020.

- **desenho técnico**: "Forma de representação gráfica utilizada como base do projeto na arquitetura, no *design* e na engenharia" (Wikipedia, 2021).

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

OLIVEIRA, Yuri. **Desenho técnico em 3D feito a lápis**. 2014. 1 desenho técnico.

Exemplo em meio impresso: elementos complementares

OLIVEIRA, Yuri. **Desenho técnico em 3D feito a lápis**. 2014. 1 desenho técnico, p&b, 15 x 20 cm.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

OLIVEIRA, Yuri. **Desenho técnico em 3D feito a lápis**. 2014. 1 desenho técnico. Disponível em: https://www.desenhodg.com/2014/03/desenhos-tecnicos-3d-yuri-oliveira.html. Acesso em: 10 dez. 2020.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares:

OLIVEIRA, Yuri. **Desenho técnico em 3D feito a lápis**. 2014. 1 desenho técnico, p&b, 15 x 20 cm. Disponível em: https://www.desenhodg.com/2014/03/desenhos-tecnicos-3d-yuri-oliveira.html. Acesso em: 10 dez. 2020.

- **diafilme**: “Documento icônico projetável; série de imagens fotográficas, em filme positivo, que podem ser olhadas por meio de um visor” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 122).

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

BRENNAND, Francisco. [**Diafilme do Programa Nacional de Alfabetização para o Estado do Rio de Janeiro**]. 1963. 1 diafilme, color. Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org/bitstream/handle/7891/656/FPF_ICO_04_0308.png?sequence=146&isAllowed=y. Acesso em: 8 jan. 2021.

- **fluxograma**: “Representação gráfica de uma sequência de operações, com símbolos apropriados para indicação de documentos, de equipamento e dos procedimentos ou ações que devem ocorrer” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 170).

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Música. **PPGM-UFRJ**: fluxograma recomendado para o curso de mestrado (24 meses). [2020]. 1 fluxograma.

Exemplo em meio impresso: elementos complementares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Música. **PPGM-UFRJ**: fluxograma recomendado para o curso de mestrado (24 meses). [2020]. 1 fluxograma, color., 20 x 30 cm.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Música. **PPGM-UFRJ**: fluxograma recomendado para o curso de mestrado (24 meses). [2020]. 1 fluxograma. Disponível em: https://ppgmufrj.files.wordpress.com/2016/06/fluxograma-do-mestrado-simplificado5.pdf. Acesso em: 10 dez. 2020.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Música. **PPGM-UFRJ**: fluxograma recomendado para o curso de mestrado (24 meses). [2020]. 1 fluxograma, color., 20 x 30 cm. Disponível em: https://ppgmufrj.files.wordpress.com/2016/06/fluxograma-do-mestrado-simplificado5.pdf. Acesso em: 10 dez. 2020.

- **fotografia**: Imagem obtida pelo “processo de reproduzir, pela ação da luz ou de qualquer espécie de energia radiante, sobre uma superfície sensibilizada, mediante uma câmara escura” (Michaelis, c2021).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

LIMA, Epaminondas; LIMA, Raul. [**Barra da Tijuca**: vista aérea]. [196-].1 fotografia.

SASSE, Arthur. [**Einsten com a língua para fora**]. 1951. 1 fotografia.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

LIMA, Epaminondas; LIMA, Raul. [**Barra da Tijuca**: vista aérea]. Rio de Janeiro, [196-]. 1 fotografia, gelatina, p&b, 23,5 x 17 cm.

RIBEIRO, Antônio Caetano da Costa. **Instituto Oswaldo Cruz, Manguinhos**. [*ca*. 1914]. 1 fotografia, gelatina e prata, p&b.

SASSE, Arthur. [**Einsten com a língua para fora**]. 1951. 1 fotografia, 15 x 20 cm.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

KABEL, Mathias. **The Louvre from an airplane**. 26 maio 2005. 1 fotografia aérea. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Louvre_Paris_from_top.jpg. Acesso em: 12 jan. 2021.

LIMA, Epaminondas; LIMA, Raul. [**Barra da Tijuca**: vista aérea]. [196-].1 fotografia. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon988874/icon988874.jpg. Acesso em: 16 dez. 2020.

SASSE, Arthur. [**Einsten com a língua para fora**]. 1951. 1 fotografia. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/geral-40751047. Acesso em: 10 dez. 2020.

THOMSON, James. [**Maquete do navio Madeira**]. [*ca*. 1874]. 1 fotografia. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon438206/icon438206.html. Acesso em: 16 dez. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares:

KABEL, Mathias. **The Louvre from an airplane**. 26 maio 2005. 1 fotografia aérea, 3,456 x 2,304 pixels, 2.87 MB, formato jpeg. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Louvre_Paris_from_top.jpg. Acesso em: 12 jan. 2021.

LIMA, Epaminondas; LIMA, Raul. [**Barra da Tijuca**: vista aérea]. [196-]. 1 fotografia, gelatina, p&b, 23,5 x 17 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon988874/icon988874.jpg. Acesso em: 16 dez. 2020.

RIBEIRO, Antônio Caetano da Costa. **Instituto Oswaldo Cruz, Manguinhos**. [*ca*. 1914]. 1 fotografia, gelatina e prata, p&b, 22,8 x 16,9 cm. Disponível em: http://brasilianafotografica.bn.br/brasiliana/handle/20.500.12156.1/4062. Acesso em: 10 dez. 2020.

- **gravura**: Representação visual obtida por “[...] processos de produção de imagens ou caracteres em suportes duros (placas ou blocos de metal, madeira, pedra, vidro ou osso) por meio de sulcos, incisões ou talhes feitos com instrumentos cortantes, como o cinzel, o buril, a faca e a goiva [...]” (Michaelis, c2021).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

PORTINARI, Candido. **Boiada**. 1954. 1 litogravura. Disponível em: https://www.bazardearte.com.br/peca.asp?ID=765277. Acesso em: 10 dez. 2020.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

PORTINARI, Candido. **Boiada**. 1954. 1 litogravura, 33 x 47 cm. Gravura retirada do álbum Mestres do desenho apresentado por Carlos Drummond de Andrade. Disponível em: https://www.bazardearte.com.br/peca.asp?ID=765277. Acesso em: 10 dez. 2020.

- **ilustração**: “Desenho, gravura ou imagem que acompanha texto de livro, jornal, revista etc. ilustrando-o” (Michaelis, c2021).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

DA VINCI, Leonardo. **Homem vitruviano**. 1492. 1 ilustração.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

DA VINCI, Leonardo. **Homem vitruviano**. 1492. 1 ilustração, 24,5 x 34,3 cm.

- ***charge***: “Desenho de caráter humorístico que retrata satiricamente determinado fato da atualidade, destacando uma ou mais personagens envolvidas; caricatura, cartum” (Michaelis, c2021).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ALVARUS. [**Sem título**]. 1943. 1 desenho.

AMARILDO. **Aplausos**. 2019. 1 *charge*.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ALVARUS. [**Sem título**]. 1943. 1 desenho, nanquim e lápis de cor, 36 x 28 cm.

AMARILDO. **Aplausos**. 2019. 1 *charge*, color., 20 x 20 cm.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

AMARILDO. **Aplausos**. 2019. 1 *charge*. Disponível em: https://amarildocharge.wordpress.com/2019/08/10/aplausos-2/. Acesso em: 10 dez. 2020.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

AMARILDO. **Aplausos**. 2019. 1 *charge*, color., 20 x 20 cm. Disponível em: https://amarildocharge.wordpress.com/2019/08/10/aplausos-2/. Acesso em: 10 dez. 2020.

- **pinturas**: "Trabalhos de arte formados principalmente pela aplicação direta de pigmentos suspensos em óleo, água, gema de ovo, cera ou outro líquido, arranjados em massas de cores em uma superfície geralmente placa bidimensional" (Descritores [...], 2020).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

COSTA, João Batista da. **Retrato de Amália Taborda de Bulhões Cruz**. 1910. 1 original de arte.

DA VINCI, Leonardo. **Mona Lisa**. 1503. 1 original de arte.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

AMARAL, Tarsila do. **Abaporu**. 1928. 1 original de arte, óleo sobre tela, 85 x 72 cm. Coleção do Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires.

COSTA, João Batista da. **Retrato de Oswaldo Cruz**. 1917. 1 original de arte, óleo sobre tela, 60 x 45 cm. Coleção da Fundação Oswaldo Cruz.

DA VINCI, Leonardo. **Mona Lisa**. 1503. 1 original de arte, óleo sobre madeira de álamo, 77 x 53 cm.

6.1.3.10 Documentos cartográficos

> Documentos cartográficos são aqueles
>
> > [...] materiais que representam, no todo, ou em parte, a Terra e qualquer corpo celeste. Incluem mapas em duas ou três dimensões e plantas (inclusive mapas de lugares imaginários; cartas aeronáuticas, náuticas e celestes; atlas; globos; diagramas de bloco, seções, fotografias aéreas para fins cartográficos; vistas panorâmicas etc.) (Código [...], 2004, p. 3-3).

Nesta seção são descritos os elementos, essenciais e complementares, para referenciar documentos cartográficos apresentados em meio impresso, físico e

eletrônico. Nesta tipologia estão inseridas as referências dos seguintes documentos: atlas, fotografias aéreas, globos, mapas, entre outros.

Quadro 94 – Modelos de referência de documentos cartográficos

Modelos			
Documentos em meio físico		Documentos em meio digital ou eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Descrição física. Escala (se houver).	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Descrição física. Escala (se houver). Informações complementares.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Descrição física. Escala (se houver). Descrição física do suporte. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Descrição física. Escala (se houver). Descrição física do meio eletrônico. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

– **atlas**: “Coletânea de mapas, organizada de acordo com determinados critérios” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 37).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ATLAS Mirador internacional. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1981. 1 atlas.

MAZA, Luis M. de la; PEZZLO, Marie T.; BARON, Ellen Jo. **Atlas de diagnóstico em microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 1999. 1 atlas.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

[AMERICAN atlas. London: Printed and sold by R. Sayer and J. Bennett, 177-?]. 1 atlas (48 f. de estampas, algumas dobradas), mapas color., plantas (algumas color.), 56 cm.

ATLAS geográfico Melhoramentos. São Paulo: Melhoramentos, 2002. 1 atlas (112 p.), il., graf., tab., mapas. ISBN 85-06-03578-3.

DANIELS, Patrícia S.; HYSLOP, Stephen G. **Atlas da história do mundo**. Prefácio de Douglas Brikley. [São Paulo]: Abril, 2004. 1 atlas (384 p.), il. ISBN 85-08-10121-x

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ATLAS do desenvolvimento humano no Brasil. [*S. l.*]: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fundação João Pinheiro, [2021]. 1 atlas. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/#home. Acesso em: 12 jan. 2021.

- **fotografia aérea**: "Atividade de registro de imagens do solo, a partir de uma posição elevada ou diretamente acima do objeto, por meio de câmera fotográfica levada ou instalada em aeronaves [...]" (Wikipedia, 2020).

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

FOTO aérea do município de Itapemirim. [Rio de Janeiro]: Instituto Brasileiro do Café: Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, 1969. 1 fotografia aérea. Escala 1:25.000.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FOTO aérea do município de Itapemirim. [Rio de Janeiro]: Instituto Brasileiro do Café: Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, 1969. 1 fotografia aérea. Escala 1:25.000. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20120717_FA6_4_4330.jpg. Acesso em: 12 jan. 2021.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

FOTO aérea do município de Itapemirim. [Rio de Janeiro]: Instituto Brasileiro do Café: Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, 1969. 1 fotografia aérea, 23 x 23 cm. Escala 1:25.000. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20120717_FA6_4_4330.jpg. Acesso em: 12 jan. 2021.

- **globo**: "Modelo da Terra ou de outro corpo celeste, representado na superfície de uma esfera" (Código [...], 2004, Apêndice D-6).

Exemplo em meio físico: elementos essenciais

GLOBO terrestre físico e histórico. São Paulo: Libreria, 2020. 1 globo. Escala 1:42.000.000.

Exemplo em meio físico: elementos complementares

GLOBO terrestre físico e histórico. São Paulo: Libreria, 2020. 1 globo, 30 cm diâmetro. Escala 1:42.000.000.

- **mapa**: “Representação, geralmente em escala e em superfície plana, de determinadas características materiais ou abstratas da superfície da Terra ou de outro corpo celeste, ou com ela relacionada” (Código [...], 2004, Apêndice D-8).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

IBGE. **Parque Nacional de Brasília**. 1. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 1 mapa topográfico, color. Escala 1:25.000.

MAPA-MÚNDI: didático, político. São Paulo: Editorial Focus, 1999. 1 mapa, color.

MARINI, Jerônimo. **Orbis typus universalis tabula**. Ed. facsimilar. Roma: Repr. Danes, [1890?]. 1 mapa.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

IBGE. **Parque Nacional de Brasília**. 1. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 1 mapa topográfico, color. Escala 1:25.000. Projeção universal transversa de Mercator. Datum vertical: Imbituba, SC, Datum horizontal: SAD-69. Folha SD.22-Z-D-VI-2-SE, MI 2214-2-SE.

MAPA-MÚNDI: didático, político. São Paulo: Editorial Focus, 1999. 1 mapa, color., 70 x 109 cm em f., 85 x 112 cm.

MARINI, Jerônimo. **Orbis typus universalis tabula**. Ed. facsimilar. Roma: Repr. Danes, [1890?]. 1 mapa, pergaminho iluminado, 31 x 37 cm.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

IBGE. **Parque Nacional de Brasília**. 1. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 1 mapa topográfico. Escala 1:25.000. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/mapas/GEBIS%20-%20RJ/SD-22-Z-D-VI-2-SE.jpg. Acesso em: 12 jan. 2021.

MARINI, Jerônimo. **Orbis typus universalis tabula**. Ed. facsimilar. Roma: Repr. Danes, [1890?]. 1 mapa. Disponível em: https://diplomatizzando.blogspot.com/2017/12/orbis-universalis-1512-hieronimi-mari.html. Acesso em: 16 dez. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

IBGE. **Parque Nacional de Brasília**. 1. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 1 mapa topográfico, color. Escala 1:25.000. Projeção universal transversa de Mercator. Datum vertical: Imbituba, SC, Datum horizontal: SAD-69. Folha SD.22-Z-D-VI-2SE, MI 2214-2-SE. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/mapas/GEBIS%20-%20RJ/SD-22-Z-D-VI-2-SE.jpg. Acesso em: 12 jan. 2021.

MARINI, Jerônimo. **Orbis typus universalis tabula**. Ed. facsimilar. Roma: Repr. Danes, [1890?]. 1 mapa, pergaminho iluminado, 31 x 37 cm. Disponível em: https://diplomatizzando.blogspot.com/2017/12/orbis-universalis-1512-hieronimi-mari.html. Acesso em: 16 dez. 2020.

– **imagem de satélite**: “Arquivo de imagem obtido por sensoriamento remoto a partir de um satélite artificial” (Wikipedia, 2020).

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

IBGE. **Mapa imagem do Distrito Federal**. Rio de Janeiro: IBGE, [2010?]. 1 imagem de satélite. Escala 1:100.000.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

IBGE. **Mapa imagem do Distrito Federal**. Rio de Janeiro: IBGE, [2010?]. 1 imagem de satélite. Escala 1:100.000. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/imagens_do_territorio/imagens_corrigidas/mapas_imagem/df_mapa_imagem.pdf. Acesso em: 12 jan. 2021.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

IBGE. **Mapa imagem do Distrito Federal**. Rio de Janeiro: IBGE, [2010?]. 1 imagem de satélite, color. Escala 1:100.000. Satélite ALOS, sensor AVNIR-2. Intervalo de tempo: de 10 fev. 2007 a 27 ago. 2008. Projeção UTM. Datum horizontal: SIRGAS2000. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/imagens_do_territorio/imagens_corrigidas/mapas_imagem/df_mapa_imagem.pdf. Acesso em: 12 jan. 2021.

6.1.3.11 Documentos tridimensionais

Documento tridimensional é um objeto “que apresenta três dimensões: comprimento, largura e altura” (Michaelis, c2021).

Nesta seção são descritos os elementos, essenciais e complementares, para referenciar documentos tridimensionais apresentados em meio físico. Nesta tipologia estão inseridas as referências dos seguintes documentos: esculturas e outras obras de arte tridimensionais, jogos, maquetes, máquinas, modelos, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos) entre outros. Também podem ser aqui descritos objetos *in natura*, como: “espécimes para microscópio (ou suas representações) e outros preparados para exame” (Código [...], 2004, p.10-2).

Nos casos em que não se puder identificar o título, atribuir ao documento uma denominação, um termo ou uma frase, entre colchetes, que identifique o seu conteúdo (ver seção 6.1.2.2).

Quadro 95 – Modelos de referência de documentos tridimensionais

Modelos	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
AUTORIA [criador, inventor etc.]. **Título**. Local (se houver): Produtor ou fabricante (se houver), data. Especificação do documento.	AUTORIA [criador, inventor etc.]. **Título**. Local (se houver): Produtor ou fabricante (se houver), data. Especificação do documento. Informações complementares.

Fonte: Os autores.

– **escultura**: "[...] arte que representa ou ilustra imagens plásticas em relevo total ou parcial" (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio físico: elementos essenciais

CONRADO, Luiz. **Burro com caçuás**. 1966. 1 escultura de barro.

CONRADO, Luiz. **Homem tangendo zebu**. 1966. 1 escultura de barro.

Exemplos em meio físico: elementos complementares

CONRADO, Luiz. **Burro com caçuás**. 1966. 1 escultura de barro. Representação de burro carregando dois caçuás no lombo.

CONRADO, Luiz. **Homem tangendo zebu**. 1966. 1 escultura de barro. Representação de boi zebu tendo do seu lado direito, junto às patas traseiras, figura masculina de pé que usa chapéu e casaco e segura chicote na mão direita.

CONRADO, Luiz. **Mulher no caititu**. Rio de Janeiro: 1966. 1 escultura de barro, 9,5 x 8 x 14,5 cm. Figura feminina sentada, passando mandioca em caititu à sua frente; ao seu lado esquerdo pedaços de mandioca.

– **maquete**: "Representação (completa) em escala reduzida de um objeto, sistema ou estrutura de engenharia ou arquitetura, ou ainda, o esboço" (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio físico: elementos essenciais

MARINHO, Vinicius. **Maquete da biblioteca da Fundação Oswaldo Cruz**. [Rio de Janeiro], 7 jun. 2011. 1 maquete.

NIEMEYER, Oscar. **Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves**. Brasília, DF: Gilberto Antunes, [1985?]. 1 maquete.

Exemplos em meio físico: elementos complementares

MARINHO, Vinicius. **Maquete da biblioteca da Fundação Oswaldo Cruz**. [Rio de Janeiro], 7 jun. 2011. 1 maquete. Acervo Fundação Oswaldo Cruz.

NIEMEYER, Oscar. **Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves**. Brasília, DF: Gilberto Antunes, [1985?]. 1 maquete. Escala: 1/200.

- **objeto**: “Artefato tridimensional ou réplica de uma entidade” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 265).

Exemplo em meio físico: elementos essenciais

MEDALHA de honra ao mérito. 1868. 1 medalha de bronze.

REINIGER, Otto. **Aparelho de indução de corrente constante de Reiniger**. Erlangen: Reiniger, Gebbert & Schall, 1880. 1 aparelho.

Exemplos em meio físico: elementos complementares

MEDALHA de honra ao mérito. 1868. 1 medalha de bronze, 4,8 x 3 cm. O anverso é constituído de troféus militares e bandeiras. Possui uma legenda na orla com uma estrela de cinco pontas entre as suas extremidades. O reverso é constituído por uma inscrição. Possui argola.

REINIGER, Otto. **Aparelho de indução de corrente constante de Reiniger**. Erlangen: Reiniger, Gebbert & Schall, 1880. 1 aparelho. Fabricado em metal, borracha, vidro e madeira.

6.1.3.12 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico é aquele “[...] acessível e interpretável por meio de um equipamento eletrônico, podendo ser registrado e codificado em forma analógica ou em dígitos binários” (Estado [...], [2021]).

Nesta tipologia estão inseridas as referências de documentos disponíveis exclusivamente em meio eletrônico, a saber: bases de dados, *Google Earth*, *homepages*, jogos eletrônicos, listas de discussão, mensagens eletrônicas, programas de computador (aplicativos, *software*), Redes sociais (*Facebook*, Instagram, *Twitter*, entre outras), repositórios, *Wikipedia*, *YouTube*, entre outros.

Para referenciar Mensagens eletrônicas e Correspondência via e-mail seguir a mesma estrutura de referência utilizada para a tipologia Correspondência, como descrito na seção 6.1.3.2, acrescida das informações relacionadas ao meio eletrônico correspondente.

Quadro 96 – Modelos de referência de documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Modelos	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
AUTORIA. **Título da informação, do serviço ou do produto**. versão ou edição (se houver). Local (se houver), data. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título da informação ou serviço ou produto**. versão ou edição (se houver). Local (se houver), data. Descrição física do meio eletrônico. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

– **base de dados**: "[...] são coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo científico" (Wikipedia, 2021).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CASA DE OSWALDO CRUZ. **Base Arch**. Rio de Janeiro, [2017?]. Disponível em: http://basearch.coc.fiocruz.br. Acesso em: 14 jan. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Fiocruz imagens**: banco de imagens digitais. Rio de Janeiro, [2016?]. Disponível em: https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br. Acesso em: 14 jan. 2021.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Scancovid-19**. Rio de Janeiro: Fiocruz, Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde, [2020]. Disponível em: https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br. Acesso em: 21 jan. 2021.

WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Franscisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Main_Page. Acesso em: 15 jan. 2021.

– ***blog*** ou ***weblog***: "[...] *site* eletrônico cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, postagens ou publicações. [...]. Outro formato é o *microblogging*, que consiste em *blogs* com textos curtos" (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA. **Blog Coronavírus**. Barueri, c2021. Disponível em: https://dasa.com.br/blog-coronavirus. Acesso em: 3 fev. 2021.

- ***homepage***: Página de apresentação inicial de um sítio eletrônico (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

SCIELO Brazil: Scientific Electronic Library online. São Paulo, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 15 jan. 2021.

UNIVERSITY OF ST. ANDREWS. **University of St. Andrews**: founded 1413. Scotland, c2020. Disponível em: https://www.st-andrews.ac.uk. Acesso em: 16 dez. 2020.

- ***homepage* governamental**: Página de abertura de um sítio eletrônico de diferentes instâncias governamentais.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br. Acesso em: 16 dez. 2020.

- ***homepage* institucional**: Página de abertura de um sítio eletrônico de instituições, públicas ou privadas.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: https://www.bn.gov.br. Acesso em: 16 dez. 2020.

FUNDAÇÃO Oswaldo Cruz: uma instituição a serviço da vida. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://portal.fiocruz.br. Acesso em: 15 jan. 2021.

- **jogo eletrônico**: “[...] jogo no qual o jogador interage através de periféricos conectados ao aparelho, como controles (*joysticks*) e/ou teclado com imagens enviadas a uma televisão ou um monitor, ou seja, aquele que usa tecnologia de computador” (Wikipedia, 2021).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

MONTEIRO, Juan Puppin; CARVALHO, Flávia Garcia de; VASCONCELLOS, Marcelo Simão de. **Jogo do acesso aberto**. Rio de Janeiro, 2016. 1 jogo eletrônico. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/19429. Acesso em: 20 jun. 2020.

VASCONCELLOS, Marcelo Simão de *et al*. **“Quem deixou isso aqui?”**. Rio de Janeiro, 2015. 1 jogo eletrônico. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/19467. Acesso em: 20 jun. 2020.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

MONTEIRO, Juan Puppin; CARVALHO, Flávia Garcia de; VASCONCELLOS, Marcelo Simão de. **Jogo do acesso aberto**. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2016. 1 jogo eletrônico (221.97 MB), formato rar. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/19429. Acesso em: 20 jun. 2020.

- **lista de discussão**: “[...] ferramenta gerenciável pela Internet que permite a um grupo de pessoas a troca de mensagens via e-mail entre todos os membros do grupo” (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

COMDENGUE archives. El Paso, 1998. Disponível em: comdengue@listserv.paho.org. Acesso em: 15 jan. 2021.

COMUNICA Icict. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: comunica@icict.fiocruz.br. Acesso em: 22 jun. 2020.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

COMDENGUE archives. El Paso, 1998. Lista mantida pela Pan American Health Organization. Disponível em: comdengue@listserv.paho.org. Acesso em: 15 jan. 2021.

COMUNICA Icict. Rio de Janeiro, 2020. Lista de *e-mails* usada para comunicação interna da Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: comunica@icict.fiocruz.br. Acesso em: 22 jun. 2020.

- **programa de computador** (***software***): Nome dado ao comportamento exibido por uma sequência de instruções quando executada em um computador ou máquina semelhante além de um produto desenvolvido pela engenharia de software, e inclui não só o programa de computador propriamente dito, mas também manuais e especificações (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

APPLE. **OS XIII Catalina**. Versão 13.1.2. [Cupertino]: Apple, c2020. 2 DVDs.

GOOGLE. **Google Earth**. Washington: Google, 2020. Disponível em: https://earth.google.com/web. Acesso em: 11 dez. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

MICROSOFT. **Windows X**. Versão 2004. [Redmond]: Microsoft, 2020. 1 *blu-ray*.

PRIMA. **Sophia**: softwares para gestão de bibliotecas. São José dos Campos: Prima, 2020. Disponível em: https://www.sophia.com.br. Acesso em: 16 dez. 2020.

- **facebook**: Rede social virtual que conecta pessoas com interesses comuns.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Arca**: repositório institucional da Fiocruz. Rio de Janeiro, 23 jun. 2020. Facebook: arca.repositorio.fiocruz. Disponível em: https://www.facebook.com/arca.repositorio.fiocruz. Acesso em: 23 jun. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Veja as instruções para descartar sua máscara.** Rio de Janeiro, 23 jun. 2020. Facebook: oficialfiocruz. Disponível em: https://www.facebook.com/oficialfiocruz. Acesso em: 23 jun. 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Arca**: repositório institucional da Fiocruz. Rio de Janeiro, 23 jun. 2020. Facebook: arca.repositorio.fiocruz. 1.500 seguidores. Disponível em: https://www.facebook.com/arca.repositorio.fiocruz. Acesso em: 23 jun. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Veja as instruções para descartar sua máscara.** Rio de Janeiro, 23 jun. 2020. Facebook: oficialfiocruz. 107 mil seguidores. Disponível em: https://www.facebook.com/oficialfiocruz. Acesso em: 23 jun. 2020.

- **instagram**: “[...] rede social *online* de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários, que permite aplicar filtros digitais e compartilhá-los em uma variedade de serviços de redes sociais, como Facebook, Twitter, Tumblr e Flickr” (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CABRAL, Ivone Evangelista. **Desafios éticos das pesquisas no cenário da COVID-19**. Rio de Janeiro, 30 abr. 2020. Instagram: @revistaenfermagemuerj. Disponível em: https://www.instagram.com/p/B_aPRhFnLq9. Acesso em: 30 abr. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Arca**: Repositório Institucional da Fiocruz. Rio de Janeiro, 23 jun. 2020. Instagram: @arcarepositoriofiocruz. Disponível em: https://www.instagram.com/arcarepositoriofiocruz. Acesso em: 23 jun. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Unidos contra a COVID-19**. Rio de Janeiro, 22 jun. 2020. Instagram: @oficialfiocruz. Disponível em: https://www.instagram.com/oficialfiocruz. Acesso em: 22 jun. 2020.

MOORE, Michael. **Sicko**: O saúde. Rio de Janeiro, 20 jun. 2020. Instagram: @medjus.saude. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CBqNenrl4Hs. Acesso em: 22 jun. 2020.

- X (antiga rede social denominada Twitter): “[...] rede social e um servidor para *microblogging*, que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos [...], por meio do *website* do serviço, por SMS e por *softwares* específicos de gerenciamento” (Wikipedia, 2020).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

IAMARINHO, Atila. Ontem foram 54.771 casos de COVID-19 no Brasil! São Paulo, 20 jun. 2020. X: @oatila. Disponível em: https://twitter.com/oatila/status/1274430433590226945?lang=pt. Acesso em: 20 jun. 2020.

OBAMA, Barack. As has always been true at key moments in history, it’s going to depend on young people to go out there and rewrite what is possible. Washington, DC, 7 jun. 2020. X: @BarackObama. Disponível em: https://twitter.com/BarackObama/status/1269772382509596677. Acesso em: 7 jun. 2020.

- **repositórios digitais**: “[...] bases de dados *online* que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática” (IBICT, 2020). Podem ser institucionais e/ou temáticos.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

CORNELL TECH. **Arxiv**. New York, c2020. Disponível em: https://arxiv.org. Acesso em: 8 jun. 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Arca**: repositório institucional da Fiocruz. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br. Acesso em: 16 dez. 2020.

GLOBAL Health Data Exchange. Seattle, c2021. Disponível em: http://ghdx.healthdata.org. Acesso em: 15 jan. 2021.

RE3DATA.ORG: registry of research data repositories. West Lafayette, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.17616/R3D. Acesso em: 16 jan. 2021.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Arca**: repositório institucional da Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br. Acesso em: 16 dez. 2020.

GLOBAL Health Data Exchange. Seattle: University of Washington, Institute for Health Metrics and Evaluation, c2021. Disponível em: http://ghdx.healthdata.org. Acesso em: 15 jan. 2021.

RE3DATA.ORG: registry of research data repositories. West Lafayette: Purdue University Libraries, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.17616/R3D. Acesso em: 16 jan. 2021.

- **verbete Wikipedia**: "[...] texto escrito, de caráter informativo, destinado a explicar um conceito segundo padrões descritivos sistemáticos, determinados pela obra de referência" (Wikipedia, 2021).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CORONAVÍRUS. *In*: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA, 2010]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Coronav%C3%ADrus. Acesso em: 16 dez. 2020.

- **mensagem eletrônica** (inclui correspondência via *e-mail*): "[...] mensagem de texto, geralmente constituída de caracteres alfabéticos e numéricos, trocada entre dois ou mais usuários de dispositivos móveis, desktops/laptops ou outro tipo de computador compatível" (Wikipedia, 2020).

Quadro 97 – Modelos de referência de mensagens eletrônicas

Modelos	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**
AUTORIA [remetente]. **Título** ou [**Denominação**]. Destinatário (se houver): Nome do destinatário. Local, data. Descrição física (tipo).	AUTORIA [remetente]. **Título** ou [**Denominação**]. Destinatário (se houver): Nome do destinatário. Local, data. Descrição física (tipo). Informações complementares.

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

BVS SAÚDE PÚBLICA BRASIL. [**VI Fórum sobre competência em informação**]. Destinatário: Usuários da página da BVS. Rio de Janeiro, 22 jun. 2020. 1 mensagem eletrônica via *Messenger*.

DIAS, Eliane. **Primeira reunião 2021 do GT Normalização da Rede de Bibliotecas**. Destinatário: Grupo GT Normalização. Rio de Janeiro, 9 fev. 2021. 1 mensagem eletrônica.

DIB, Simone Faury. **Nossa reunião de hoje dia 15 jun. 2020.** Destinatário: Grupo GT Normalização. Rio de Janeiro, 9 abr. 2018. 1 mensagem eletrônica via *WhatsApp*.
LISTA Transmissão Icict. **O Icict tem um convite para vc**! Destinatário: Participantes do canal de comunicação do Icict. Rio de Janeiro, 20 mar. 2020. 1 mensagem eletrônica via *WhatsApp*.

ROCHA, Gizele. **Acesso ao sistema BVS**. Destinatário: Joanita Barros. Rio de Janeiro, 13 fev. 2019. 1 mensagem eletrônica.

6.1.3.13 Outras tipologias

Neste item foram incluídos exemplos de referências de documentos disponíveis no acervo da Fiocruz e utilizados por seus usuários como fonte de pesquisa.

Nesta tipologia estão inseridas as referências dos seguintes tipos de documentos: bulas de remédios, dados de pesquisa, entrevistas, farmacopeias, normas técnicas, *preprints*, procedimentos operacionais padrão e termos de referência.

- **bula de remédio**: “Documentos legais sanitários que contém informações técnico-científicas e orientadoras sobre medicamentos” (Descritores [...], 2020).

Quadro 98 – Modelos de referência de bulas de remédio

Modelos	
Documentos impressos	**Documentos em meio eletrônico**
NOME FANTASIA ou PRINCÍPIO ATIVO DO MEDICAMENTO (se houver): forma farmacêutica [cápsula, comprimidos, drágeas, emulsão, granulados, linimentos, pastilhas, pomadas, soluções, supositórios suspensão, óvulos]. Responsável técnico: ou Farmacêutico responsável: . Local: Laboratório, data de publicação. Descrição física (tipo).	NOME FANTASIA ou PRINCÍPIO ATIVO DO MEDICAMENTO (se houver): forma farmacêutica [cápsula, comprimidos, drágeas, emulsão, granulados, linimentos, pastilhas, pomadas, soluções, supositórios suspensão, óvulos]. Responsável técnico: ou Farmacêutico responsável: . Local: Laboratório, data de publicação. Descrição física (tipo). Descrição física do suporte. Disponível em: . Acesso em:.

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

IVERMECTINA: comprimidos. Farmacêutico responsável: Rodrigo Molinari Elias. Anápolis: Vitamedic, 2018. 1 bula de remédio.

MUSCULARE: comprimidos. Farmacêutica responsável: Ivanete A. Dias Assi. São Paulo: Eurofarma, 2016. 1 bula de remédio.

VENAFLON: comprimidos. Farmacêutica responsável: Andreia Cavalcante Silva. Anápolis: Teuto brasileiro, 2014. 1 bula de remédio.

Exemplo em meio impresso: elementos complementares

IVERMECTINA: comprimidos. Farmacêutico responsável: Rodrigo Molinari Elias. Anápolis: Vitamedic, 2018. 1 bula de remédio (11 p.).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

IVERMECTINA: comprimidos. Farmacêutico responsável: Rodrigo Molinari Elias. Anápolis: Vitamedic, 2018. 1 bula de remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp. Acesso em: 1 jun. 2020.

OMEPRAZOL: cápsulas. Farmacêutica responsável: Andreia Cavalcante Silva. Anápolis: Teuto brasileiro, 2017. 1 bula de remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp. Acesso em: 29 jun. 2020.

- **dados de pesquisa (*Data set*)**: “Unidades de informação criadas ou coletadas no curso da pesquisa científica, que são frequentemente formatadas de maneira a torná-las adequadas à comunicação, à interpretação e ao processamento por computador. São exemplos de dados de pesquisa: planilhas de estatísticas, dados retirados de bases de dados públicas ou privadas, um registro sonoro de uma entrevista, um registro descritivo de um espécime de rocha, uma coleção de imagens digitais” (Freyre, 2019, p. 390).

Quadro 99 – Modelos de referência de dados de pesquisa

Modelos			
Documentos em meio impresso		Documentos em meio eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Versão (informar como consta no documento). Editor, data de publicação. Tipo de recurso.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Versão (informar como consta no documento). Editor, data de publicação. Tipo de recurso. Informações complementares.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Versão (informar como consta no documento). Editor, data de publicação. Tipo de recurso. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Versão (informar como consta no documento). Editor, data de publicação. Tipo de recurso. DOI: (se houver). Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ALVARADO-ARNEZ, Elena *et al*. **Single nucleotide polymorphisms of cytokine -related genes and association with clinical outcome in a Chagas disease case-control study from Brazil**. Fiocruz, IOC, 12 set. 2017. Dados de pesquisa.

BATISTA, Angelica Martins *et al*. **Genetic polymorphism at CCL5 is associated with protection in Chagas' heart disease**: mechanistic insights into the participation of the CCL5-CCR5/CCR1 axis in chronic chagasic cardiomyopathy. Fiocruz, IOC, 12 dez. 2017. Dados de pesquisa.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

HAWAS, Mohamed. **Generated prediction data of covid-19's daily infections in Brazil**: version 5. Elsevier, 4 ago. 2020. Dados de pesquisa. DOI: 10.17632/t2zk3xn-t8y.5. Disponível em: https://data.mendeley.com/datasets/t2zk3xnt8y/5. Acesso em: 18 jan. 2021.

MELLO, Luiz E. *et al*. **Opening brazilian covid-19 patient data to support world research on pandemics**. Zenodo, 30 July 2020. DOI: https://doi.org/10.5281/ze-nodo. 3966427. Disponível em: https://zenodo.org/record/3966427#.YtgKd3bMI2w. Acesso em: 20 jul. 2022.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

ALVARADO-ARNEZ, Elena *et al*. **Single nucleotide polymorphisms of cytokine -related genes and association with clinical outcome in a Chagas disease case-control study from Brazil**. Fiocruz, IOC, 12 set. 2017. Dados de pesquisa. 13 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/20995. Acesso em: 23 jun. 2020.

BATISTA, Angelica Martins *et al*. **Genetic polymorphism at CCL5 is associated with protection in Chagas' heart disease**: mechanistic insights into the participa-tion of the CCL5-CCR5/CCR1 axis in chronic chagasic cardiomyopathy. Fiocruz, IOC, 12 dez. 2017. Dados de pesquisa. 14 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/23621. Acesso em: 23 jun. 2020.

- **entrevista**: "Colóquio entre pessoas em local combinado, para obtenção de esclarecimentos, avaliações, opiniões etc. [...] coleta de declarações tomadas por jomalista(s) para divulgação através dos meios de comunicação" (Houaiss; Villar, 2001, p. 1168 *apud* Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 152).

Quadro 100 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em monografia

Modelos			
Meio impresso		Meio eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
ENTREVISTADO. **Título:** subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. Local: Editora, data da publicação.	ENTREVISTADO. **Título:** subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. Local: Editora, data da publicação. Descrição física. Informações complementares.	ENTREVISTADO. **Título:** subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	ENTREVISTADO. **Título:** subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. Local: Editora, data da publicação. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

PENHA, Adolfo Martins. **Adolfo Martins Penha**: depoimento, 1977. [Entrevista cedida a] Maria Clara Mariani; Tjerk Franken. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 2010.

SAMIR, Samir Khalil. **111 perguntas sobre o Islã**. [Entrevista cedida a] Giorgio Palucci e Camille Eid. São Paulo: Quadrante, 2017.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

PENHA, Adolfo Martins. **Adolfo Martins Penha**: depoimento, 1977. [Entrevista cedida a] Maria Clara Mariani; Tjerk Franken. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 2010. 45 p.

SAMIR, Samir Khalil. **111 perguntas sobre o Islã**. [Entrevista cedida a] Giorgio Palucci e Camille Eid. Tradução Sílvia Massimini Felix. São Paulo: Quadrante, 2017. 237 p.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

PENHA, Adolfo Martins. **Adolfo Martins Penha**: depoimento, 1977. [Entrevista cedida a] Maria Clara Mariani; Tjerk Franken. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 2010. Disponível em: https://ia804706.us.archive.org/8/items/adolfo-martins-penha/Adolfo%20Martins%20Penha.pdf. Acesso em: 8 jun.2022.

Quadro 101 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em publicações periódicas

Modelos			
Meio impresso		Meio eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
ENTREVISTADO. Título: subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-final, período ou data da publicação.	ENTREVISTADO. Título: subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-final, período ou data da publicação. Informações complementares.	ENTREVISTADO. Título: subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-final, período ou data da publicação. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	ENTREVISTADO. Título: subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. **Título**: subtítulo (se houver) do periódico, Local, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-final, período ou data da publicação. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

SANJUAN, Antônio. O espaço europeu de educação superior e as tecnologias da comunicação e informação. [Entrevista cedida a] Sulamita Drubi Gomes. **Comunicação e Informação**, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 126-135, jul./dez. 2009.

Exemplo em meio impresso: elementos complementares

TODOROV, João Claudio *et al*. Entrevista com editores da revista Psicologia: ciência e profissão. [Entrevistas cedidas a] Paulo Menandro. **Psicologia**: ciência e profissão, Brasília, DF, v. 30, p. 230-245, dez. 2010. Número especial. ISSN 1414-9893.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

SANJUAN, Antônio. O espaço europeu de educação superior e as tecnologias da comunicação e informação. [Entrevista cedida a] Sulamita Drubi Gomes. **Comunicação e Informação**, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 126-135, jul./dez. 2009. ISSN 1415-5842. Disponível em: https://revistas.ufg.br/ci/article/view/12276/8137. Acesso em: 19 jan. 2021.

Quadro 102 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em documentos audiovisuais

Modelos			
Meio físico		Meio eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
ENTREVISTADO. **Título**: subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. Direção: (se houver). Produção: (se houver). Local: empresa produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.	ENTREVISTADO. **Título**: subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. Direção: (se houver). Produção: (se houver). Local: empresa produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. Informações complementares.	ENTREVISTADO. **Título**: subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. Direção: (se houver). Produção: (se houver). Local: empresa produtora ou distribuidora (se houver), data. Especificação do suporte em unidades físicas. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	ENTREVISTADO. **Título**: subtítulo (se houver) da entrevista ou do depoimento. [Entrevista cedida a] ou conforme consta no documento Nome do Entrevistador. Direção: (se houver). Produção: (se houver). Local: empresa produtora ou distribuidora (se houver), data. Especificação do suporte em unidades físicas. Descrição física do meio eletrônico. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplo em meio físico: elementos essenciais

BARBOSA, Dionísio. **[Entrevista de Dionísio Barbosa**]. [Entrevista cedida a] José Ramos Tinhorão. São Paulo: Museu da Imagem e do Som, 20 nov. 1976. 5 fitas de rolo de ¼".

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

PETRAMALE, Clarice Alegre. **Incorporação de tecnologias no SUS**. [Entrevista cedida a] Neyde Glória Moreira Garrido. Rio de Janeiro: Ensp: TV Fiocruz, 2015. 1 vídeo (49 min), color., extensão MP4 (332.74 MB). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/16841. Acesso em: 19 jan. 2021.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CARVALHO, Marília Sá; LIMA, Luciana Dias de. **Ciência em tempos de pandemia da covid-19**. [Entrevista cedida a] Vinicius Mansur. Produção: Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 22 abr. 2020. 1 vídeo (37 min). Publicado pelo canal Ensp/ Fiocruz. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mDv5r_LeYLA. Acesso em: 19 jan. 2021.

– **farmacopeia**: “Trabalho sobre tratados autorizados sobre drogas e preparações farmacêuticas, sua descrição, formulação, composição analítica, constantes físicas, propriedades químicas principais usadas na identificação, como padrões de força, pureza, e dosagem, testes químicos para determinação de identidade e pureza etc.” (Descritores [...], 2020).

Quadro 103 – Modelos de referência de farmacopeias

Modelos			
Documentos em meio impresso		Documentos em meio eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física. Informações complementares.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, data. Descrição física do suporte. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FARMACOPEIA brasileira. 6. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2019.

THE UNITED STATES PHARMACOPEIA. **National formulary 37**. 42th ed. Rockville: The United States Pharmacopeial Convention, 2019- .

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

FARMACOPEIA brasileira. 6. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2019. 2 v.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FARMACOPEIA homeopática brasileira. 3. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2011. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-homeopatica/arquivos/8048json-file-1. Acesso em: 20 jan. 2021.

THE INTERNATIONAL pharmacopoeia. 9th ed. Geneva: World Health Organization, 2019. *E-book*. Disponível em: https://apps.who.int/phint/en/p/docf. Acesso em: 12 jun. 2020.

– **norma técnica**: “Conjunto de preceitos destinado a recomendar, fixar ou estabelecer condições para a execução de cálculos, projetos, obras, serviços ou instalações, bem como para a elabora-

ção de outras normas, códigos, especificações, métodos de ensaio, padronizações, regulamentos, simbologias ou terminologias técnicas [...] A norma é chamada técnica quando abrange regras para o aperfeiçoamento da execução de serviços técnicos e científicos" (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 260).

Quadro 104 – Modelos de referência de normas técnicas

Modelos			
Documentos em meio impresso		Documentos em meio eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data de publicação.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data de publicação. Descrição física. Informações complementares.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data de publicação. Descrição física do suporte. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data de publicação. Descrição física do suporte. Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano. [para documentos *online*]

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

Exemplos em meio impresso: elementos complementares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas para desenho técnico**. Edição organizada pelo Eng. Paulo de Barros Ferlini. Porto Alegre: Globo, 1983. 332 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Descentralização da Gestão da Assistência. **Regionalização da assistência à saúde:** aprofundando a descentralização com eqüidade no acesso: Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/01 (Portaria MS/GM nº 95, de 26 de janeiro de 2001, e regulamentação complementar). Brasília, DF: Editora MS, 2001. 114 p. (Série A. Normas e manuais técnicos, n. 116).

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

AMERICAN NATIONAL STANDARD FOR HAZARDOUS INDUSTRIAL CHEMICALS. **ANSI Z400.1**: material safety data sheets: preparation. New York: American National Standards Institute, 2004. Disponível em: https://webstore.ansi.org/preview-pages/ACC/preview_ANSI+Z400.1-2004.pdf. Acesso em: 25 maio 2020.

ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF MEDICAL INSTRUMENTATION. Microbiological Methods Working Group. **ANSI/AAMI ST72**: bacterial endotoxins: test methods, routine monitoring, and alternatives to batch testing. Arlington, VA: ANSI, 2019. Disponível em: https://webstore.ansi.org/preview-pages/AAMI/preview_ANSI+AAMI+ST72-2019.pdf. Acesso em: 25 maio 2020.

- ***preprint***: "[...] projeto de um artigo científico que não foi ainda publicado em um periódico científico com revisão por pares" (Wikipedia, 2019).

Quadro 105 – Modelos de referência de *preprints*

Modelos			
Documentos em meio impresso		**Documentos em meio eletrônico**	
Elementos essenciais	**Elementos complementares**	**Elementos essenciais**	**Elementos complementares**
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Dados da publicação (se houver). Descrição física.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Dados da publicação (se houver). Descrição física. Informações complementares.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Dados da publicação (se houver). Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Dados da publicação (se houver). Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

Exemplo em meio impresso: elementos essenciais

CREPALDI, Maria Aparecida *et al*. **Terminalidade, morte e luto na pandemia de covid-19**: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. [2020?]. *Preprint* (25 p.).

Exemplo em meio impresso: elementos complementares

CREPALDI, Maria Aparecida *et al*. **Terminalidade, morte e luto na pandemia de covid-19:** demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. [2020?]. *Preprint* (25 p.). Manuscrito submetido à Revista Estudos de Psicologia (Campinas), na Seção Temática: "Contribuições da Psicologia no Contexto da Pandemia da COVID-19".

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

CANTELLI, Carina Pacheco *et al*. Norovirus infection and HBGA host genetic susceptibility in a birth community-cohort, Rio de Janeiro, Brazil. **Infection, Genetics and Evolution**, [*s. l.*], v. 82, p. 1-36, 2020. *Preprint*. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41249. Acesso em: 20 maio 2020.

CRAINEY, James Lee *et al*. Deep-sequencing reveals occult *mansonellosis* co-infections in residents from the Brazilian Amazon Village of São Gabriel da Cachoeira. **Clinical Infectious Diseases**, Oxford, v. 71, n. 8, p. 1990-1993, 15 Oct. 2020. *Preprint*. DOI: https://doi.org/10.1093/cid/ciaa082. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40735. Acesso em: 20 maio 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

CREPALDI, Maria Aparecida *et al*. **Terminalidade, morte e luto na pandemia de covid-19:** demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. [2020?]. *Preprint* (25 p.). Manuscrito submetido à Revista Estudos de Psicologia (Campinas), na Seção Temática: "Contribuições da Psicologia no Contexto da Pandemia da COVID-19". Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43734. Acesso em: 20 jan. 2021.

DAVID, H. M. S. L et al. Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to Covid-19?. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, 2021. Número especial. *Preprint*. DOI:10.1590/1983-1447.2021.20190254.

FERREIRA, Darlisom Sousa *et al*. Obstáculos para práxis educativa de enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, 2021. *Preprint*. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/110478. Acesso em: 20 jan. 2021.

– **procedimento operacional padrão (POP)**: "[...] descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de uma tarefa, ou seja, é um roteiro padronizado para realizar uma atividade" (Wikipedia, 2020).

Quadro 106 – Modelos de referência de procedimentos operacionais padrão

Modelos			
Documentos em meio impresso		Documentos em meio eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Dados da publicação (se houver). Descrição física.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Dados da publicação (se houver). Descrição física. Informações complementares.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Dados da publicação (se houver). Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	AUTORIA. **Título**: subtítulo (se houver). Dados da publicação (se houver). Descrição física do suporte. DOI: (se houver). Informações complementares. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FREYRE, E. A.; SILVA, A. J. M.; SILVA, J. de S.; BERG, L. P. (org.). **Tutorial para instalação de repositório institucional**: procedimento operacional padrão, DSpace, versão 6x. Rio de Janeiro: Rede Sudeste de Repositórios Institucionais, 2020.

NASCIMENTO, Andréa Gonçalves do. **Plano de preservação digital**: Repositório Institucional Arca. Versão 1.0. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2020.

Exemplos em meio eletrônico: elementos complementares

FREYRE, E. A.; SILVA, A. J. M.; SILVA, J. de S.; BERG, L. P. (org.). **Tutorial para instalação de repositório institucional**: procedimento operacional padrão, DSpace, versão 6x. Rio de Janeiro: Rede Sudeste de Repositórios Institucionais, 2020. [17] p., il. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39577. Acesso em: 21 jan. 2021.

NASCIMENTO, Andréa Gonçalves do. **Plano de preservação digital**: Repositório Institucional Arca. Versão 1.0. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2020. 20 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41394. Acesso em: 21 jan. 2021.

- **termo de referência**: “Documento, elaborado a partir de estudos técnicos preliminares, deve conter os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar o objeto da licitação” (Freyre, 2019, p. 392).

Quadro 107 – Modelos de referência de termos de referência

Modelos			
Documentos em meio impresso		Documentos em meio eletrônico	
Elementos essenciais	Elementos complementares	Elementos essenciais	Elementos complementares
AUTORIA. **Título:** subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação.	AUTORIA. **Título:** subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física. Outras informações.	AUTORIA. **Título:** subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.	AUTORIA. **Título:** subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

Fonte: Os autores.

Exemplos em meio impresso: elementos essenciais

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Grupo de Trabalho em Ciência Aberta. **Diretrizes para gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa:** consulta interna sobre termo de referência: gestão e abertura de dados para pesquisa na Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Grupo de Trabalho em Ciência Aberta. **Guia do usuário da ferramenta Consulta interna:** termo de referência: gestão e abertura de dados para pesquisa na Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

Exemplos em meio eletrônico: elementos essenciais

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Grupo de Trabalho em Ciência Aberta. **Diretrizes para gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa:** consulta interna sobre termo de referência: gestão e abertura de dados para pesquisa na Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019. 14 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/33510. Acesso em: 23 jun. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Grupo de Trabalho em Ciência Aberta. **Guia do usuário da ferramenta Consulta interna:** termo de referência: gestão e abertura de dados para pesquisa na Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019. 21 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/33511. Acesso em: 23 jun. 2020.

6.1.4 **Ordenação das referências no trabalho acadêmico**

As referências dos documentos citados no corpo do texto – nos elementos textuais do trabalho acadêmico – devem ser relacionadas ao final do trabalho, em forma de lista padronizada, e ordenadas conforme o sistema de citação adotado, o alfabético ou o numérico. Para informações sobre citações em documentos, consultar a seção 7 deste manual e a norma ABNT NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.

Quanto à apresentação das referências (alinhamento, fonte, tamanho de letra e espaçamento), consultar as seções 3.1 e 6.1.1 deste manual.

6.1.4.1 Sistemas de ordenação

Os sistemas de ordenação utilizados na elaboração da lista de referências apresentada no trabalho acadêmico podem ser: alfabético ou numérico.

6.1.4.1.1 *Sistema alfabético*

As referências dos documentos citados no corpo do texto devem ser incluídas na seção Referências do trabalho acadêmico conforme a ordem alfabética dos elementos que as compõem (ver Exemplo 47).

A seguir são apresentadas as principais regras a serem obedecidas quando é adotado o sistema alfabético para a ordenação das referências. São elas:

a) **alfabetação**: como regra geral, a ordenação deve ser palavra por palavra, considerando letra por letra;

Exemplos:

CRUZ, Anna Oswaldo

CRUZ, Annamaria da Costa

CRUZ, Fernanda P. da

CRUZ, Fernanda Ventura

CRUZ, M. Cristina

CRUZ, Maria de Fátima Ferreira da

b) **numerais**: quando a entrada da referência iniciar por um numeral, esta deve preceder aquelas iniciadas por letras, observando o seu valor numérico;

Exemplos:

70 ANOS de geografia da fome. Produção: Fundação Oswaldo Cruz, Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares. Brasília, DF: Fiocruz Brasília, 2019. 1 vídeo (6 min 15 s), extensão MP4 (63.73 MB). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/47791. Acesso em: 4 ago. 2021.

1000 PENSAMENTOS. Florianópolis: [*s*. *n*., 2000?]. 140 p.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; São Paulo: Editora da Unesp, 2003. *E-book*. DOI: 10.7476/9788575416105.

c) **documentos de edições diferentes de uma mesma autoria**: ao relacionar diferentes edições de uma obra do(a) autor(a), ordenar a referência pelo número da edição, respeitando seu valor numérico, na ordem crescente.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269 p. (Saúde em debate, 46).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. 407 p. (Saúde em debate, 46).

d) **documentos de uma mesma autoria**: ordenar conforme a seguinte ordem:

Quadro 108 – Sistema alfabético – regras de ordenação

Modelo	
Entrada	**Exemplos**
Obras escritas pelo(a) autor(a) (livros, ensaios, artigos etc.): ordenar pela primeira palavra do título, desconsiderando os artigos iniciais, definido e/ou indefinido, exceto se fizer parte do título.	MINAYO, Maria Cecília de Souza. Cientificidade, generalização e divulgação de estudos qualitativos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 16-17, 2017. MINAYO, Maria Cecília de Souza. A complexa dinâmica da divulgação científica: o caso da Revista Ciência & Saúde Coletiva. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 35-44, jan./jun. 2007. MINAYO, Maria Cecília de Souza. **De ferro e flexíveis**: marcas do Estado empresário e da privatização na subjetividade operária. Rio de Janeiro: Garamond, c2004. MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. (Coleção temas em saúde). *E-book*. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37579. Acesso em: 6 jul. 2020.
Obras escritas em colaboração com outros(as) autores(as): ordenar pelos sobrenomes dos colaboradores e em seguida pela primeira palavra do título.	MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Romeu; SILVA, Antônio Augusto Moura da. 25 anos de ciência para construção do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 780, mar. 2020. Editorial. MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Romeu; SILVA, Antônio Augusto Moura da. O DNA da Ciência & Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4646, 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/48084. Acesso em: 6 jul. 2020.
Obras organizadas, dirigidas, editadas etc. pelo(a) autor(a): ordenar pelos sobrenomes dos organizadores etc. e em seguida pela primeira palavra do título.	MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Raízes da fome**. Petrópolis: Vozes, 1985. MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; NJAINE, Kathie (org.). **Amor e violência**: um paradoxo das relações de namoro e do 'ficar' entre jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011. 240 p.

Fonte: Os autores.

Exemplo 47 – Ordenação das referências, na seção Referências do trabalho acadêmico, pelo sistema de chamada alfabético

REFERÊNCIAS

70 ANOS de geografia da fome. Produção: Fundação Oswaldo Cruz, Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares. Brasília, DF: Fiocruz Brasília, 2019. 1 vídeo (6 min 15 s), extensão MP4 (63.73 MB). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/47791. Acesso em: 4 ago. 2021.

1000 PENSAMENTOS. Florianópolis: [*s*. *n*., 2000?]. 140 p.

BRASIL, Marco Antonio *et al*. Setor de Atendimento em Saúde Mental aos estudantes de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 70, n. 2, p. 188-189, mar./abr. 2021.

BRASIL. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Urgência e Domiciliar. **Protocolo de tratamento do novo coronavírus (2019-nCoV).** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. 31 p.

BRASIL feminino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2011. 63 p.

FRAGA, Clementino. **Vida e obra de Oswaldo Cruz**. Rio de Janeiro: J. Olympio; Brasília, DF: INL, 1972. 186 p. (Documentos brasileiros, n. 153).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Cientificidade, generalização e divulgação de estudos qualitativos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 16-17, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Os construtores da cidade**. Rio de Janeiro: Fase, 1986. 75 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269 p. (Saúde em debate, 46).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. 407 p. (Saúde em debate, 46).

MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al*. Políticas de apoio aos idosos em situação de dependência: Europa e Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 137-146, jan. 2021.

OSWALDO Cruz: o médico do Brasil. São Paulo: Fundação Odebrecht; Brasília, DF: Fundação Banco do Brasil, 2003. 135 p.

AN OUTBREAK of staphilococcus intoxication. Produção: Walt Disney. [*S. l.*]: Walt Disney Production, [193?]. 1 vídeo (23 min 35 s).

Fonte: Os autores.

Para informações sobre ordem alfabética, consultar a norma ABNT NBR 6033: ordem alfabética.

6.1.4.1.2 *Sistema numérico*

Neste sistema, as referências dos documentos citados devem ser incluídas na lista na mesma ordem sequencial e com a mesma numeração que aparecem no corpo do trabalho (Elementos textuais). (ver Exemplo 49)

Exemplo 48 – Documentos citados no corpo do texto utilizando o sistema numérico de citação

Tanto assim, que a História do Livro é um campo constituído e estruturado pelo menos, desde, segundo Darnton[1], “a cultura da Renascença, se não antes; e começou a sério no século XIX, quando o estudo dos livros como objetos materiais levou ao crescimento da bibliografia analítica na Inglaterra.”, por exemplo.

Quando a Portaria GM/MS n° 198/04 foi revista pelo Ministério da Saúde e substituída pela Portaria GM/MS n° 1.996, no dia 20 de agosto de 2007, foi determinado o estabelecimento de novas diretrizes e estratégias, destinadas à implementação da PNPES, devidamente alinhadas ao processo de regionalização, firmado especialmente pelo Pacto pela Saúde[2].

Cooper *et al*.[3] elaborou uma metanálise e revisão sistemática incluindo estudos que avaliaram a exposição ao TDF e o desenvolvimento da tubulopatia renal proximal. No estudo, observou uma grande heterogeneidade estatística: pouco deles detalharam o esquema utilizado e não informaram doenças ósseas existentes.

O conceito de educação continuada construído entre a década de 1975 a 1984 refere-se: à necessidade de obtenção de novos conhecimentos e habilidades, em decorrência da obsolescência de saberes e práticas, da introdução de novos fatores de produção – equipamentos, insumos etc. – ou da necessidade de realocar os trabalhadores em novas funções profissionais. Todavia, é possível observar em alguns textos dessa época que a expressão “educação permanente” aparece sem distinção da educação continuada[4].

Fonte: Os autores.

Exemplo 49 – Ordenação das referências, na seção Referências do trabalho acadêmico, pelo sistema de chamada numérico

REFERÊNCIAS

1 DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

2 FRANÇA, Tânia *et al*. Política de educação permanente em saúde no Brasil: a contribuição das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1817–1828, jun. 2017.

3 COOPER, Ryan D. *et al*. Systematic review and meta-analysis: renal safety of tenofovir disoproxil fumarate in HIV-infected patients. **Clinical Infectious Diseases**, Chicago, v. 51, n. 5, p. 496-505, Sept. 2010. DOI: 10.1086/655681.

4 CAVALCANTI, Felipe de Oliveira Lopes; GUIZARDI, Francini Lube. Educação continuada ou permanente em saúde? Análise da produção Pan-Americana da Saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 99–122, abr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462018000100099&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 15 mar. 2020.

Fonte: Os autores.

6.1.5 **Fontes históricas**

Uma fonte histórica é um dos termos utilizados para “[...] definir tudo aquilo produzido pela humanidade no tempo e no espaço; a herança material e imaterial deixada pelos antepassados que serve de base para construção do conhecimento histórico” (Silva; Silva, 2020, p. 158).

As fontes históricas citadas no corpo do texto, seja pelo sistema alfabético ou numérico, devem ser incluídas na seção Referências do trabalho acadêmico, conforme descrito na seção 6.1. Caso seja necessário, pode-se incluir também, em Apêndice, lista com todas as fontes históricas citadas no corpo do texto, para facilitar a consulta/ identificação pelo leitor.

Para informações sobre citações e notas de rodapé em documentos, consultar as seções 7 e 8 deste manual, respectivamente, e a norma ABNT NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.

6.2 GLOSSÁRIO

Elemento opcional que consiste em uma relação de termos, palavras e/ou expressões empregados no corpo do texto, que são de uso específico ou de difícil compreensão, tais como termos técnicos, expressões regionais e em língua estrangeira etc., seguidos dos respectivos significados ou definições.

Recomenda-se o uso de glossário, no caso de o trabalho abordar temas muito específicos, a fim de facilitar o entendimento para leitores que não dominam o assunto e evidenciar o real significado do termo no contexto do trabalho acadêmico.

O elemento é identificado pelo título ‘Glossário’ na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, apresentado na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

A apresentação gráfica do elemento ‘Glossário’ tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação. Ressalta-se que a numeração das folhas ou das páginas é contínua, mantendo a sequência única do trabalho acadêmico.

O Glossário pode ultrapassar uma folha. Neste caso, somente na primeira folha deve constar o título que o identifica.

Quanto a sua elaboração, é importante observar:

a) **informações gerais**:

- o glossário é composto por termos, palavras ou expressões e seus respectivos significados, que são separados entre si por dois pontos e espaços de caractere em branco, conforme a extensão do termo, palavra ou expressão incluído;
- os termos, as palavras ou as expressões são apresentados em ordem alfabética, que deve considerar palavra por palavra e a partir desta, letra por letra;

Para casos específicos, consultar a ABNT NBR 6033.

- o glossário deve ser indicado no Sumário, respeitando a ordem e com a mesma grafia em que aparece no trabalho acadêmico.

b) **composição do glossário**: este elemento deve conter as seguintes informações, dispostas em formato de colunas (sem bordas), nesta ordem:

- **termo, palavra ou expressão**: incluído na primeira coluna e alinhado à margem esquerda, da mesma forma em que aparece no corpo do texto (Elementos textuais), sucedido por dois pontos. Observa-se que:
  - as informações devem ser grafadas sem destaque tipográfico; O emprego do recurso itálico é permitido em casos específicos, como na grafia de palavras estrangeiras;
  - caso a informação exceda a largura da coluna, deve-se alinhá-la, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do termo ou expressão.

- **significado ou definição**: inserido na segunda coluna, por extenso. Observa-se que:
- as informações devem ser grafadas em letras maiúsculas e minúsculas, sem destaque tipográfico e com alinhamento justificado;

O emprego do recurso itálico é permitido em casos específicos, como na grafia de palavras estrangeiras;

- as informações deste item devem estar alinhadas pela margem do ‘termo, palavra ou expressão’ mais extenso;
- caso a informação exceda uma linha, deve-se alinhá-la, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do significado ou da definição.

c) **fonte**: indicar, em nota(s) de rodapé, a referência de cada fonte consultada relativa aos termos, palavras ou expressões e significados ou definições utilizadas no Glossário. Observa-se que:

- quando o documento for citado pela primeira vez, sua referência, na nota de rodapé, deve ser descrita de forma completa; porém nas citações subsequentes, pode-se representá-la de forma abreviada (ver seções 8.2.1 e 8.2.2);
- no caso de fonte única, incluir o expoente da nota de rodapé após o título Glossário e indicar a referência completa;
- quando o conteúdo do glossário for elaborado pelo(a) próprio(a) autor(a), incluir esta informação em nota de rodapé explicativa.

Para informações sobre citações e notas de rodapé em documentos, consultar as seções 7 e 8 deste manual, respectivamente, e a norma ABNT NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.

Exemplo 50 – Glossário

GLOSSÁRIO

Ácido pícrico:	Conhecido como ácido amargo, é usado em queimaduras.[1]
Bacilo de Koch:	Nome que se dá geralmente ao *Mycobacterium tuberculosis*, por ter sido descoberto pelo cientista alemão Robert Koch em 1882.[2]
Bócio exoftálmico:	Moléstia causada por superprodução de hormônio da tireóide, acompanhada do aumento de volume desta glândula. Caracteriza-se pelo surgimento de bócio, papo, atividade cardíaca acelerada, globos oculares salientes, excitabilidade nervosa, leve tremor involuntário, perda de peso, debilidade muscular, e tendência a crises nervosas. Também chamada “Doença de Graves”.[3]
Cólera:	É uma doença diarreica causada por infecção do intestino com o *Vibrio cholerae* do tipo 01 ou 0139. Pode infectar tanto crianças quanto adultos.[4]
Febre amarela:	Doença infecciosa grave, causada por um vírus e que se transmite pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, em cujo corpo vive e se reproduz. A enfermidade se inicia entre 3 a 6 dias depois da picada; a temperatura desce abaixo do normal, o pulso fica lento e a pele fria com um tom amarelado, o que explica o nome da doença. Algum tempo depois ocorre um vômito negro característico, que indica hemorragia interna.[5]

[1] SILVA, Carlos Roberto Lyra da; SILVA, Roberto Carlos Lyra; VIANA, Dirce Laplaca. **Dicionário ilustrado de saúde**. 5 ed. rev. e atual. São Paulo: Yendis, 2010. p. 14.
[2] *Ibid*, p. 93.
[3] GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. **Dicionário de termos médicos e de enfermagem**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2002. p. 80.
[4] SURTO de cólera: avaliar a resposta a um surto e melhorar a preparação. Genebra: OMS, 2006. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43017/WHO_CDS_CPE_ZFk_2004.4_por.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 10 ago. 2009.
[5] GUIMARÃES, *op. cit.*, nota 3, p. 212.

Fonte: Os autores.

6.3 APÊNDICE

Elemento opcional que contém documentos elaborados pelo(a) próprio(a) autor(a) do trabalho acadêmico com o objetivo de comprovar a pesquisa e/ou complementar a argumentação, sem, no entanto, prejudicar o desenvolvimento do tema principal do seu trabalho.

Apêndices podem incluir normas e procedimentos utilizados na pesquisa, instrumentos de coleta de dados e outros materiais elaborados pelo(a) autor(a), como questionários, termos de autorização, ilustrações (ver seção 3.4) e tabelas (ver seção 3.5) pertinentes ao tema, entre outros.

O elemento é identificado pelo designativo Apêndice, na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho for redigido em outro idioma, seguido da letra maiúscula do alfabeto e seu título, apresentados na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Esta identificação deve ser separada do texto ou do documento incorporado ao Apêndice por um espaço entre linhas de 1,5;

A apresentação gráfica do elemento ‘Apêndice’ tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação e paginação. Ressalta-se que a numeração das folhas ou das páginas é contínua, mantendo a sequência única do trabalho acadêmico.

Quanto a sua elaboração, é importante observar:

a) **informações gerais**:

- não é permitida a inclusão de folhas ou páginas em branco para designar a abertura do Apêndice;
- no caso de inclusão de mais de um apêndice ao trabalho, cada um deles deve ser iniciado em folha própria;
- o(s) apêndice(s) deve(m) ser indicado(s) no Sumário, respeitando a ordem e com a mesma grafia em que aparece(m) no trabalho acadêmico;

b) **composição do apêndice**: este elemento deve ser composto da seguinte forma:
   - **palavra 'Apêndice'**;
   - **letras maiúsculas consecutivas do alfabeto**;
     - quando todas as letras do alfabeto tiverem sido utilizadas, identificar os apêndices por letras maiúsculas dobradas;
   - **título**: o título do apêndice deve ser conciso. Observa-se:
     - é separado da letra maiúscula do alfabeto indicativa do Apêndice por um espaço de caractere em branco, travessão, um espaço de caractere em branco;
     - o emprego do recurso itálico é permitido em casos específicos, como na grafia de palavras estrangeiras;
     - não deve ser finalizado por ponto (.)
   - **texto ou documento**: separado do designativo Apêndice, respectiva letra indicativa e título, por um espaço entre linhas de 1,5;

c) **indicação do(s) apêndice(s) no texto**: o(s) apêndice(s) pode(m) ser citado(s) no corpo do texto, conforme as seguintes orientações:
   - **inserido(s) na sentença**: indicar o designativo Apêndice em maiúsculas e minúsculas e a respectiva letra indicativa, transcrita em maiúscula;

     Exemplo:
   - No Apêndice A é apresentada a estrutura dos trabalhos acadêmicos.
   - **não inserido(s) na sentença**: indicar ao final da frase e entre parênteses, o designativo Apêndice em maiúsculas e minúsculas e a respectiva letra indicativa, transcrita em maiúscula;

     Exemplo:

     Conforme apresentado no relatório de gestão, a captação de recursos deve ser intensificada (Apêndices A e B).

d) **fonte**: indicar em nota(s) de rodapé, se necessário, a(s) referência(s) completa(s) da(s) obra(s) ou parte(s) de obra(s) do(a) próprio(a) autor(a), publicada(s) ou não e incluída(s) no Apêndice.

Para informações sobre notas de rodapé em documentos, consultar a seção 8 deste manual e a norma ABNT NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documento.

Exemplo 51 – Apêndice

APÊNDICE D – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (ROTEIRO DE ENTREVISTA)

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Roteiro das entrevistas:

EIXO 1 – Sobre o profissional: - Qual a sua formação profissional? - Qual o tempo de formação? - Qual o seu tempo de experiência na área de saúde mental? - Qual o tipo e tempo de vínculo com o CAPS? - Qual a sua implicação / motivação para o trabalho em saúde mental?
EIXO 2 – Percepções do profissional sobre o sujeito em sofrimento mental e suacondição de saúde: - Como você percebe o sujeito em sofrimento mental? - Como você compreende a condição de saúde do sujeito em sofrimento mental?
EIXO 3 – Percepções sobre o tratamento: - Qual a função do tratamento dado ao sujeito em sofrimento mental, em sua opinião? - Em relação ao processo de tratamento, em sua experiência: O que a equipe de trabalho demanda de você? - O que tem sido possível fazer? - O que é desejável mudar no tratamento?
EIXO 4 – Percepções sobre a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e seu contexto: - Quais são as principais dificuldades e os pontos fortes do campo de trabalho (em relação à rotina, ao ambiente, à rede de saúde mental, às relações estabelecidas comoutros profissionais e com os sujeitos do cuidado)?

Fonte: Adaptado de Pimentel (2018).

6.4 ANEXO

Elemento opcional que contém documentos elaborados **por outros(as) autores(as)** com o objetivo de comprovar, ilustrar e/ou complementar os dados da pesquisa ou mesmo fundamentar a argumentação sem interferir no desenvolvimento do tema principal do trabalho acadêmico.

Como exemplos de documentos que podem constar em anexos estão: documentação proveniente do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Termo de Cessão de Direitos (documento em que o(a) autor(a) apenas preenche dados em um formulário existente) e outros materiais e/ou documentos considerados pertinentes ao tema. Para casos específicos, consultar a Coordenação do PPG do curso, a Secretaria Acadêmica e/ou a Biblioteca de sua Unidade.

A apresentação gráfica do elemento 'Anexo' tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação e paginação. Ressalta-se que a numeração das folhas ou das páginas é contínua, mantendo a sequência única do trabalho acadêmico (ver seção 3.1, alínea k).

É importante lembrar também que os documentos incluídos em anexos, retirados de outras fontes de informação, seguem a formatação do original, incluindo apresentação gráfica, numeração progressiva etc.

As informações incluídas no elemento Anexo devem ser organizadas e padronizadas segundo as mesmas orientações descritas para o elemento Apêndice (ver seção 6.3).

Exemplo 52 – Anexo

ANEXO F – DISPÕE SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DECUIDADOS PALIATIVOS NO ÂMBITO DO HEMORIO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Instituto Estadual de Hematologia "Arthur de Siqueira Cavalcanti" – Hemorio

ATO INTERNO IEHE/HEMORIO N° 6, DE 06 DE MARÇO DE 2017

Dispõe sobre a constituição da Comissão de Cuidados Paliativos no âmbito do HEMORIO.

O DIRETOR DO INSTITUTO ESTADUAL DE HEMATOLOGIA ARTHUR DE SIQUEIRA CAVALCANTI, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Constituir a Comissão de Cuidados Paliativos no âmbito do HEMORIO, que terá as seguintes atribuições:

- Implementar equipe de interconsulta de cuidados paliativos;
- Criar grupo de estudo e reflexão sobre cuidados paliativos;
- Promover eventos científicos sobre cuidados paliativos na Unidade.

A comissão deverá contar com médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social, além de outros profissionais não vinculados diretamente à equipe, mas que atuem em consonância com os princípios dos cuidados paliativos e que possam prestar assistência ocasional (nutricionista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, farmacêutico, entre outros).

Dr. Luiz de Melo Amorim Filho
Diretor-Geral do IEHE
– HEMORIO ID 4442427-2
– CRM 52.32217-3

AI 6-17
LMAF /jca

Fonte: Mendes (2017).

6.5 ÍNDICE

Elemento opcional que consiste em uma relação de termos, palavras ou expressões, contidos nos elementos textuais do trabalho acadêmico, inclusive em notas explicativas, seguidos do indicativo da folha ou da página em que aparecem no corpo do texto, a fim de facilitar sua localização no documento.

O elemento é identificado pelo título ‘Índice’ na língua portuguesa, ou seu equivalente em língua estrangeira quando o trabalho acadêmico for redigido em outro idioma, apresentado na borda superior da folha, com o mesmo destaque tipográfico adotado para a seção primária e com alinhamento centralizado. Este título deve ser separado das informações que o sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

A apresentação gráfica do elemento ‘Índice’ tem formato padrão e deve seguir as orientações descritas na seção 3.1 para margens, orientação, fonte (cor, tipo, estilo e tamanho), espaçamento e paginação. Ressalta-se que a numeração das folhas ou das páginas é contínua, mantendo a sequência única do trabalho acadêmico.

Quanto a sua elaboração, é importante observar:

a) **informações gerais**:
   - não deve ser confundido com os elementos pré-textuais Listas (seção 4.2.1.8) e Sumário (seção 4.2.1.9);
   - o índice deve ser indicado no Sumário, respeitando a ordem e com a mesma grafia em que aparece no trabalho acadêmico;

b) **ordenação**: pode ser apresentado em ordem alfabética, cronológica, sistemática, numérica ou alfanumérica;

c) **tipologia**: pode ser caracterizado como: <u>específico</u> (autores(as), assunto, nome geográfico etc.) ou <u>geral</u> (combinação de dois ou mais dos tipos indicados anteriormente);

d) **composição**: este elemento pode conter as informações elencadas a seguir:
   - **cabeçalho**: termo, palavra ou expressão que identifica a informação contida no corpo do texto. Observa-se:
     - alinhamento à esquerda, com a primeira letra do termo, palavra ou expressão em maiúscula;

- **subcabeçalho**: termo, símbolo, palavra ou expressão usados para complementar o cabeçalho, seguido da respectiva paginação. Observa-se:
  - alinhamento com recuo de 2,5 cm a partir da margem esquerda, grafado em letras minúsculas;
  - utilizar recuos progressivos para os subcabeçalhos subsequentes;

- **remissiva**: termo que remete para outro cabeçalho e/ou subcabeçalho, mediante o uso das remissivas mencionadas a seguir:
  - **Ver**: remete o termo não utilizado para o adotado;
  - **Ver também**: remete para outros termos correlatos;

    As indicações Ver e Ver também são destacadas tipograficamente pelo uso de itálico, negrito etc.;

    A remissiva é formada pelo cabeçalho e/ou subcabeçalho, seguida da indicação Ver ou Ver também e do cabeçalho adotado ou correlato;
- **paginação**: número(s) da(s) folha(s) ou da(s) página(s) em que o termo aparece no corpo do texto; é (são) separado(s) do cabeçalho por vírgula (,);

e) **apresentação gráfica**:

- o cabeçalho e o subcabeçalho são apresentados em linhas próprias; e são separados entre si por um espaço entre linhas de 1,5;
- não utilizar quaisquer recursos gráficos (itálico, negrito etc.); contudo o emprego do itálico é permitido em casos específicos, como na grafia de palavras estrangeiras;
- não utilizar ponto final (.).

Para orientações quanto à construção de índices, consultar as normas da ABNT NBR 6033 e a NBR 6034, além de informações descritas no código de catalogação vigente, adotado na instituição.

Exemplo 53 – Índice

ÍNDICE

Acinetobacter baumannii, 17, 24, 27
Aditivos alimentares, 22
Agrotóxicos, 40, 49
Água para hemodiálise, 46
Água tratada, 17
Agulhas hipodérmicas, 44
Amoxicilina, 54
Ansiedade, 20
ANVISA, 14, 18, 24, 32, 41, 44, 49, 51
Aspergillus brasiliensis, 30
Atividade fungicida, 30
Autenticação, 48, 51
Baía da Guanabara, 15, 26
BFA, 18
Biofilme, 27
BraCVAM, 8
Candida spp., 48
Cápsulas, 11, 54
Caracterização, 15, 16, 24, 26, 48, 56, 59, 61
Carbapenemase, 15
Certificação compulsória, 42,44
Chumbo, 23
Citometria de fluxo, 12
Citotoxicidade, 25,39
CLAE, 14, 22, 36, 47
Coleção microbiológica, 48
Coliformes, 17, 37, 53
Contaminação, 18, 23, 26, 34, 53, 59
Contaminantes, 10, 18, 22, 23, 34, 46, 58
Controle de qualidade, 12, 14, 17, 19, 33, 35, 37, 38, 39, 42, 45, 50, 51, 54, 59, 61
Controle sanitário, 61

Fonte: Adaptado de Jornada Científica do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (2019).

7 **CITAÇÃO**

A citação consiste no uso de informações retiradas de outra(s) fonte(s) para a composição de um trabalho, sejam elas fontes publicadas, informação verbal, trabalhos em fase de elaboração e textos não publicados. Tem por finalidade esclarecer um assunto ou discussão, embasar uma ideia ou sustentar um argumento.

Todas as citações devem vir acompanhadas das informações das obras de origem, ou seja, de onde o trecho foi extraído. São localizadas no corpo do texto ou em notas de rodapé.

Cada uma das fontes citadas no corpo do texto deve estar relacionada na seção Referências do trabalho acadêmico, como explicitado na seção 6.1, com exceção de informação verbal e de trabalhos em fase de elaboração (ver seção 8).

Recomenda-se elaborar as referências dos documentos antes da inclusão da citação no corpo do texto.

As regras aqui apresentadas são baseadas na norma ABNT NBR 10520. Para casos específicos e informações não contemplados neste Manual, consultar a norma ABNT vigente.

7.1 TIPOS DE CITAÇÃO

As citações se classificam em: diretas e indiretas. Existe também a forma ‘citação de citação’ que pode ocorrer tanto na citação direta quanto na indireta.

7.1.1 **Citação direta**

As citações diretas são aquelas que reproduzem fielmente parte do texto de outro(a) autor(a), inclusive sua grafia e sua pontuação.

O ponto final deve ser usado para encerrar a frase. Quando o texto reproduzido não for transcrito até o final da frase, usar [...] indicando a supressão.

As citações diretas de documentos não paginados, como textos de *blogs, sites* e alguns *e-books*, podem ter uma localização indicada no local da página, se houver. Não se indica n. p. (não paginado).

a) as citações diretas, com até 3 linhas, devem ser apresentadas inseridas de forma contínua na redação do texto, entre aspas duplas. O uso de aspas simples (‘ ’) indica citação no interior da citação;

Exemplos:

Nos dizeres de Halbwachs (1990, p. 143) “não seria possível compreender que pudéssemos recuperar o passado, se ele não se conservasse, com efeito, no meio material que nos cerca”.

Cabe destacar que o diagnóstico organizacional é um “processo sistematizado, com tempo e espaço definidos, de avaliação de serviços em organizações” (Almeida, 2005, p. 53).

Machado (1997, p. 56) aponta que, “numa perspectiva de controlar e até mesmo ‘reparar o mal’ decorrente dessa política expansionista, surgem duas propostas de avaliação do ensino médico [...]”.

b) As citações diretas com mais de três linhas devem ser apresentadas de forma destacada do texto, com recuo padronizado em relação à margem esquerda, fonte tamanho 11, espaço entrelinhas simples, alinhamento justificado e sem o uso de aspas.

Exemplos:

> A vigilância sanitária permaneceu, no Brasil, por muito esquecida como um componente do Sistema de Saúde. Sua face mais visível restringia-se a intensa produção normativa e à fiscalização de produtos e serviços, embora insuficientemente exercida. Contemporaneamente, no entanto, os saberes e práticas da área de vigilância sanitária vêm se tornando cada vez mais relevantes, função dos desdobramentos do capitalismo internacional e seus efeitos sobre a globalização dos riscos à saúde, paralelamente ao crescimento da consciência sanitária e valorização da luta pela promoção e proteção da saúde como parte dos direitos de cidadania (Costa, 2008, p. 77).

> As faculdades, estabelecimentos de trabalhos práticos, programas e métodos de estudo, disciplina e sanções da atividade acadêmica, edifícios, livros de ensino – tudo foi, senão criado ou estabelecido então, pelo menos profundamente remodelado e renovado (Viotti, 2012, p. 31).

7.1.2 **Citação indireta**

As citações indiretas são aquelas em que as ideias do(a) autor(a) consultado(a) são interpretadas e representadas pelas palavras do(a) autor(a) do trabalho. Como nos demais tipos de citação, também é necessário informar a fonte consultada.

Nesse tipo de citação, a indicação da(s) página(s) ou localização do(s) texto(s) consultado(s) é opcional.

Exemplos:
Para Marconi e Lakatos (2005) questionários enviados para os entrevistados alcançam em média 25% de devolução.

Os currículos disponibilizados na Plataforma Lattes compõem uma ampla fonte de informação para análise individualizada dos pesquisadores e egressos (Ferraz, 2014).

7.1.3 **Citação de citação**

Citação de citação é aquela em que o(a) autor(a) do trabalho faz menção a um texto, cujo original não obteve acesso, mas do qual teve conhecimento por ter sido citado em outro trabalho consultado por ele. Nesse caso, a indicação da fonte é apresentada pelo nome do(a) autor(a) ou a primeira palavra do título e data do texto original, seguido da expressão *apud* (citado por) e do(a) autor(a) ou a primeira palavra do título, data e página, se houver, da obra consultada. Na seção Referências do trabalho acadêmico deve ser incluída apenas a referência do documento consultado.

Exemplos:
Segundo Malhotra (2006 *apud* Vieira, 2010), as pesquisas realizadas com auxílio da Internet são bastante populares entre os pesquisadores porque possuem capacidade de atingir populações específicas, além de possibilitar aos participantes responder da maneira que lhe for mais conveniente, no tempo e local de cada um.

Figueiredo de Vasconcelos, um dos primeiros discípulos de Oswaldo Cruz, lembra das responsabilidades assumidas pelo “Mestre” na direção do Instituto com a preocupação na formação de seus “discípulos” (Cortes, 2003 *apud* Vasconcelos, 2008, p. 33).

7.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Nesta seção são elencadas as regras para apresentação das citações.

a) Quanto aos elementos que compõem a citação, observa-se que:

- a citação é formada por elementos extraídos do documento consultado, a saber: pelo texto ou parte deste, pela entrada – apenas a parte destacada (autor, instituição responsável ou título), pelo ano de publicação da obra e pela paginação, se houver (ver seção 6.1.2);
- a autoria da citação, se estiver inserida na frase ou entre parênteses, deve ser grafada em letras maiúsculas e minúsculas;
- se a obra consultada for parte de coleção e apresentar volume(s), tomo(s) e/ou seção(ões), informar após a data a(s) abreviatura(s) correspondente(s) seguida(s) da respectiva numeração, separadas por vírgula da indicação da(s) página(s);

Exemplo:

Para Habermas (2010, v. 2, p. 35) “a política deliberativa alimenta-se do jogo que envolve a formação democrática da vontade e a formação informal da opinião”.

b) Quanto aos recursos que podem ser utilizados na citação destacam-se:

- **ponto final:** O ponto final deve ser usado para encerrar a frase. Quando o texto reproduzido não for transcrito até o final da frase, usar [...] indicando a supressão.

Exemplos:

Segundo Ferreira, Coutinho ne Queiroz (2023, e00013923) “a saúde materna abrange as condições de saúde da mulher durante a gestação, o parto e o período puerperal”.

“O uso de álcool durante a gravidez está associado a desfechos gestacionais adversos [...]” (Lopes, 2023, e00129523).

- **supressões**: Representadas por reticências entre colchetes [...], são permitidas desde que não alterem o sentido do texto ou da frase.

Exemplos:
“Todo sistema jurídico bem estruturado deve ser harmônico, intercomunicando-se os diversos ramos e normas que o compõem [...]” (Bitencourt, 2010, v. 3, p. 49).

“Ele deu inteligência, interesse e operosidade para a formação da grande Biblioteca do Instituto Oswaldo Cruz. [...] é um dos feitos mais brilhantes e menos conhecido de Arthur Neiva” (Pinto, 1932, p. 6).

- **interpolações, acréscimos ou comentários**: Representados pela informação entre colchetes [ ], são indicados para complementar uma informação e/ou para esclarecer uma questão, embasar uma ideia ou sustentar um argumento.

Exemplos:
“[Oswaldo Cruz] conseguiu assim realizar um ideal de comunismo científico, pois é esse o caso de ‘um por todos e todos por um’” (Dias, 1922, p. 45).

Eduardo (1998, p. 4) atribui à Vigilância Sanitária o conceito de “polícia sanitária” e sua “função [de] regulamentar o exercício da profissão”.

- **ênfases ou destaques**: É empregado o recurso negrito ou itálico ou sublinhado para destacar o trecho da citação. Quando o(a) autor(a) do trabalho quiser destacar determinado trecho da citação, deve ser utilizada a expressão ‘grifo nosso’ ou ‘grifo próprio”. Quando o destaque fizer parte da obra consultada, não existe a necessidade de informar o grifo. A expressão ‘grifo nosso’ aparecem após a chamada da citação.

Exemplos:

> Uma história transmídia desenrola-se através de múltiplas plataformas de mídia, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo. Na forma ideal de narrativa transmídia, **cada meio faz o que faz de melhor** (Jenkins, 2009, p. 138, grifo nosso).

"Essa contribuição do Programa para o SNVS traduz uma geração de **conhecimentos científicos e tecnológicos** retratados através das teses, dissertações, artigos e produtos tecnológicos" (Leal, 2017, p. 54).

- **traduções**: No caso de citação que inclua um texto traduzido pelo(a) autor(a) do trabalho, deve-se acrescentar a expressão 'tradução nossa' ou 'tradução própria', após a chamada da citação.

Exemplo:

Anos mais tarde, Bradford (1953, p. 49, tradução nossa) conceituou a Documentação como "a arte de reunir, classificar e tornar facilmente acessíveis os registros da atividade intelectual humana".

- **informação de fontes não publicadas**: Informações obtidas em palestras, debates, comunicações etc. A informação deve ser indicada no texto ou em nota e não deve ser incluída na seção Referências do trabalho acadêmico.

Exemplo:

Ainda nesse período inicial de formação do acervo da BHCS, Fernando Antônio Pires-Alves, em depoimento concedido a Érica de Castro Loureiro, em dezembro de 2015, destaca: "E aí nós começamos a constituir uma seção do acervo da nossa biblioteca que são coleções de obras, digamos assim, de alguma raridade, de alguma significação histórica".

- **trabalhos em fase de elaboração**: Para citar trabalhos em fase de elaboração, indicar em nota esta informação e não incluir na seção Referências do trabalho acadêmico.

Exemplo:
No corpo do texto:

Na análise dos resultados da pesquisa, encontramos nas experiências estéticas e sensoriais em xilogravura um espaço transformador, despertando um entrelace das relações cognitivas[2].

Em nota:

[2] Xilogravura, de autoria de Felipe dos Santos, a ser editado pela EBAV, 2016.

7.3 SISTEMAS DE CHAMADAS

As citações, no corpo do texto, devem ser sinalizadas por um determinado sistema de chamada – numérico ou autor-data. Qualquer que seja o sistema adotado, este deve ser mantido em todo o trabalho.

No caso de ilustrações, é permitido indicar na Fonte que a ilustração foi elaborada com base em determinada fonte original consultada, adaptada de uma fonte etc.

7.3.1 **Sistema numérico**

Nesta modalidade as citações devem apresentar uma numeração da fonte consultada deve ser consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à seção de Referências. A numeração deve constar ao final do trecho citado, sobrescrita ou alinhada ao texto, entre parênteses. O padrão escolhido deve ser adotado em todo o trabalho acadêmico.

A fonte consultada, quando repetida, deve ser representada pela mesma numeração.

Neste sistema não é permitido o uso de notas de rodapé.

Exemplos:
No corpo do texto:

Tanto assim, que a História do Livro é um campo constituído e estruturado pelo menos desde “a cultura da Renascença, se não antes; e começou a sério no século XIX, quando o estudo dos livros como objetos materiais levou ao crescimento da bibliografia analítica a Inglaterra” (1).

Na seção Referências do trabalho acadêmico:

1 DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

No corpo do texto:

Lucien Febvre e Henri-Jean Martin, embora tenham construído uma obra clássica e obrigatória sobre o livro impresso e seu surgimento[7], tratam o tema da encadernação, sobretudo a desenvolvida entre os séculos XV e XVIII, como uma pequena parte de um de seus capítulos.

Na seção Referências do trabalho acadêmico:

7 FEBVRE, Lucian; MARTIN, Henri-Jean. **O aparecimento do livro**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2017.

7.3.2 **Sistema autor-data**

Neste sistema a fonte é indicada pelos elementos a seguir, separados entre si, por vírgula, dispostos nesta ordem:

- sobrenome do(s) autor(es); ou nome do(a) autor(a) institucional; ou a primeira palavra do título, seguida de reticências entre colchetes, permitindo sua correlação com a referência;
- ano de publicação;
- página ou localização, se houver, da obra do trecho citado (no caso de citação direta).

As citações neste sistema devem constar na seção Referências do trabalho acadêmico em ordem alfabética.

Exemplos:
No corpo do texto:

Conforme a Lei Orgânica da Saúde, Vigilância Sanitária é “um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente [...]” (Rozenfeld, 2000, p. 15).

Na seção Referências do trabalho acadêmico:

ROZENFELD, S. **Fundamentos da vigilância sanitária.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2000. 301 p.

No corpo do texto:

Para Costa (2008, p. 11), “a Vigilância Sanitária constrói-se conceitualmente como campo de prática subsidiária de uma concepção da saúde social como ordem reguladora dos processos vitais dos seres e dos grupos na sociedade política”.

Na seção Referências do trabalho acadêmico:

COSTA, E. A. (org.). **Vigilância sanitária**: desvendando o enigma. Salvador: EDUFBA, 2008. 179 p.

No corpo do texto:

O tipo de microrganismo contaminante, a concentração e a virulência da cepa, aliados ao estado de saúde do consumidor podem provocar infecções nos usuários (Farmacopeia [...], 2019).

Na seção Referências do trabalho acadêmico:

FARMACOPEIA brasileira. 6. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2019. v. 1.

Quadro 109 – Principais regras de entrada para indicação de responsabilidade (continua)

Aspectos Autor pessoal	Regras de entrada	Exemplos de entrada da citação		Na seção Referência	Observações
		entre parênteses	inserida na sentença		
Citação de fonte única de um autor	Para indicar a fonte, após a citação, colocar entre parênteses: a autoria grafada em letras maiúsculas e minúsculas, seguida do ano de publicação e da página ou localização, se houver, do trecho citado. Para incluir a fonte da citação inserida na sentença: indicar a autoria grafada em letras maiúsculas e minúsculas, seguida do ano e da página ou localização, se houver, entre parênteses.	(Rozenfeld, 2000, p. 15).	Segundo Rozenfeld (2000, p. 15) ...	ROZENFELD, Suely. **Fundamentos da vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2000. 301 p.	Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) do trecho citado, de documentos impressos, é opcional.

Quadro 109 – Principais regras de entrada para indicação de responsabilidade (continuação)

Aspectos Autor pessoal	Regras de entrada	Exemplos de entrada da citação		Na seção Referência	Observações
		entre parênteses	inserida na sentença		
Citação de fonte única com 2 ou 3 autorias	Para indicar a fonte, após a citação, colocar entre parênteses: as autorias grafadas em letras maiúsculas e minúsculas, separadas entre si por ponto e vírgula (;), seguidas de vírgula (,) e o ano de publicação da obra. Para incluir a fonte da citação inserida na sentença: indicar as autorias grafadas em letras maiúsculas e minúsculas, seguidas do ano e da(s) página(s) ou localização, se houver, separadas por vírgula (,) e entre parênteses.	(Maimone; Tálamo, 2008). (Costa; Bosco Filho; Medeiros, 2014).	Conforme Maimone e Tálamo (2008) ... Segundo Costa, Bosco Filho e Medeiros (2014) ...	MAIMONE, G; TÁLAMO, Maria de Fátima. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 301-302, 2008. COSTA, R. R. O.; BOSCO FILHO, J.; MEDEIROS, S. M. de. Perfil das publicações de vigilância sanitária em periódicos nacionais indexados na SciELO. **Visa em Debate**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 14-21, 2014.	Para indicar três autorias na citação de fonte inserida na sentença, separar o(a) primeiro(a) autor(a) do(a) segundo(a) por vírgula e deste do(a) terceiro(a) pelo uso da conjunção ‘e’. Não utilizar o sinal & (E comercial) para separar as autorias.

Quadro 109 – Principais regras de entrada para indicação de responsabilidade (continuação)

Aspectos Autor pessoal	Regras de entrada	Exemplos de entrada da citação		Na seção Referência	Observações
		entre parênteses	inserida na sentença		
Citação de várias fontes com 2 ou 3 autorias	Para indicar a fonte, após a citação, colocar entre parênteses cada autoria grafada em letras maiúsculas e minúsculas e, separada do ano de publicação por vírgula (,). As autorias são separadas entre si por ponto e vírgula (;). Para incluir a fonte da citação inserida na sentença: indicar cada autoria, grafada em letras maiúsculas e minúsculas, separadas entre si por vírgula, seguida do ano de publicação entre parênteses.	(Gil, 2008; Silva; Menezes, 2005)	De acordo com Gil (2008), Silva e Menezes (2005) ...	GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertações**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.	Não utilizar o sinal & (E comercial) para separar os autores. Na citação de várias fontes, obedecer à ordem alfabética das autorias. Para indicar três autorias na citação de fonte inserida na sentença, separar o(a) primeiro(a) autor(a) do(a) segundo(a) por vírgula e deste do(a) terceiro(a) pelo uso da conjunção ‘e’.

Quadro 109 – Principais regras de entrada para indicação de responsabilidade (continuação)

Aspectos Autor pessoal	Regras de entrada	Exemplos de entrada da citação		Na seção Referência	Observações
		entre parênteses	inserida na sentença		
Citação de fonte única com 4 ou mais autorias	Para indicar a fonte, após a citação, colocar entre parênteses: a primeira autoria grafada em letras maiúsculas e minúsculas, seguida da expressão *et al*. (em itálico) e separada do ano de publicação por vírgula (,). Para incluir a fonte da citação inserida na sentença: indicar a primeira autoria grafada em letras maiúsculas e minúsculas, e a expressão *et al*. (em itálico), seguidas do ano de publicação e da(s) página(s) ou localização, se houver, do trecho citado, separados entre si por vírgula (,) e entre parênteses.	(Mcmullen *et al*., 2017)	Para Mcmullen *et al*. (2017) ... OU Para Mcmullen e outros (2017) ...	MCMULLEN, A. R. *et al*. When good bugs go bad: epidemiology and antimicrobial resistance profiles of Corynebacterium striatum, an emerging multidrug-resistant, opportunistic pathogen. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, Washington, DC, v. 61, n. 11, p. 1111-1117, 2017.	Não utilizar a forma 'Autor e colaboradores (ano) ...' Atenção: a ABNT permite que todos os autores constem na referência, e indicar *et al*. na citação.
Autor institucional	Para incluir a fonte, após a citação, colocar entre parênteses: indicar o nome da instituição grafado em letras maiúsculas e minúsculas, seguido do ano de publicação e da(s) página(s) ou localização, se houver, do trecho citado separados entre si por vírgula (,). Para incluir a fonte da citação inserida na sentença: indicar o nome da instituição grafado em letras maiúsculas e minúsculas, seguido do ano e da(s) página(s) ou localização, se houver, do trecho citado, separados entre si por vírgula e entre parênteses.	(Fundação Oswaldo Cruz, 2016, p. 58)	Conforme Fundação Oswaldo Cruz (2016)	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Plano de desenvolvimento institucional da Fiocruz**: PDI-Fiocruz 2016-2020. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016. 218 p.	Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) do trecho citado, de documentos impressos, é opcional.

Quadro 109 – Principais regras de entrada para indicação de responsabilidade (conclusão)

Aspectos Autor pessoal	Regras de entrada	Exemplos de entrada da citação		Na seção Referência	Observações
		entre parênteses	inserida na sentença		
Título da obra	Para indicar a fonte, após a citação, colocar entre parênteses: a primeira palavra do título em letras maiúsculas e minúsculas seguida de reticências entre colchetes, se o título for longo, do ano de publicação e da(s) página(s) ou localização, se houver, do trecho citado, separados entre si por vírgula.	(Farmacopeia [...], 2019, v. 1, p. [34])	Não se aplica	FARMACOPEIA brasileira. 6. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2019. v. 1.	Se o título for composto por uma palavra, a indicação é feita sem reticências. Se o título iniciar por artigo, indicar o artigo, a primeira palavra e reticências entre colchetes, se houver mais palavras. Se o título iniciar por um monossílabo, indicar o monossílabo, a palavra seguinte e reticências entre colchetes, se houver mais palavras.

Fonte: Os autores.

7.3.2.1 Outras características do sistema autor-data

A seguir são apresentadas outras características do sistema de chamada autor-data.

7.3.2.1.1 *Coincidência de sobrenomes*

Nos casos de obras de autores com mesmo sobrenome e data de publicação, fazer a diferenciação pela inicial dos seus prenomes. Se a coincidência persistir, indicar os prenomes por extenso.

Exemplos:
(ALVES, L., 2008)
(ALVES, L., 2008)

(ALVES, Lúcia, 2008)
(ALVES, Laura, 2008)

7.3.2.1.2 *Diversas obras de um mesmo(a) autor(a), publicadas em um mesmo ano*

Para várias obras de um mesmo(a) autor(a) publicadas em um mesmo ano, fazer a diferenciação de cada obra citada pelo acréscimo, em ordem alfabética, de letras minúsculas, após o ano de publicação, sem uso de espaços, conforme a ordem na lista de referências.

Exemplos:

Nas palavras de Ferreira (2001a, 2001b, 2001c) ...
(Ferreira, 2001d, p. 15)

7.3.2.1.3 *Diversas obras do mesmo(a) autor(a), publicadas em anos diferentes e mencionadas concomitantemente em citações indiretas*

Nessas citações indicar o sobrenome do(a) autor(a) e as datas em ordem crescente separadas por vírgulas (,).

Exemplo:

(Nunes, 1999, 2010, 2016, 2021)

7.3.2.1.4 *Diversas obras de diferentes autores(as), publicadas em anos diferentes e mencionadas concomitantemente em citações indiretas*

Nessas citações indicar, em ordem alfabética, cada autor(a) separado do ano da sua obra por vírgula (,) e separado dos demais autores por ponto e vírgula (;).

Exemplo:

(Barros, 1999; Guimarães, 2008; Lima, 2015; Santos, 2020)

8 **NOTAS**

As notas se configuram como recurso que permite a indicação de fontes de informação utilizadas no trabalho, e a inclusão de explicações ou acréscimos realizados pelo(a) autor(a) para complementar o texto ou para apresentar esclarecimentos. Além disso, podem ser usadas para direcionar o leitor a outras seções do trabalho em que o tema é tratado.

As notas podem ser classificadas em notas explicativas e notas de referência (ver seções 8.1 e 8.2, respectivamente).

Recomenda-se cautela ao utilizar as notas para não comprometer o encadeamento das ideias do(a) autor(a) e a fluidez da leitura. Destaca-se que não devem ser utilizadas notas quando o sistema numérico de citação for usado no texto (ver seção 7).

As regras aqui apresentadas são baseadas na norma ABNT NBR 10520. Para casos específicos e informações não contemplados neste Manual, consultar a norma ABNT vigente.

Quanto à apresentação das notas[9] é importante observar:

a) são localizadas no rodapé[10].

b) se localizadas no rodapé, são separadas do(s) texto(s) que a(s) precede(m) por um espaço entre as linhas de 1,5 cm (mínimo) e um traço *underline* de 5 cm;

c) são apresentadas na ordem em que aparecem no corpo do texto;

d) é recomendável que ocupem, no máximo, metade da folha ou da página a que se referem;

e) a numeração é única e sequencial em todo o trabalho, indicada em algarismos arábicos;

f) deve ser utilizado espaçamento entre linhas simples em uma mesma nota e entre elas;

g) devem ser alinhadas à margem esquerda e utilizada a fonte Arial, tamanho 11 e espaçamento simples;

[9] É permitido inserir notas com a utilização de programas de editores de texto.

[10] Atenção: para Trabalhos Acadêmicos as notas serão apenas no rodapé.

h) caso o texto da nota de rodapé exceda uma linha, deve-se alinhá-la, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra da nota;

i) utilizar ponto final (.) após a nota;

j) o recurso de *hyperlink* pode ser usado em notas de trabalhos digitais.

As notas são formadas como apresentado a seguir:

a) **expoente**: número sequencial, grafado sobrescrito em algarismos arábicos, sem destaque tipográfico, que aparece no corpo do texto e na nota, correlacionando as informações;

O expoente deve ser separado da nota por um espaço de caractere em branco.

b) **nota**: incluir a informação referente à nota (ver seções 8.1 e 8.2).

8.1 NOTAS EXPLICATIVAS

Notas que têm como função esclarecer, explicar, pontuar alguma observação, ou tecer comentários sobre informação contida ou não explicitada no corpo do texto. Também são empregadas para mencionar informação verbal (comunicação em palestras, debates etc.), trabalhos em fase de elaboração e textos não publicados, como informações relativas a documentos de arquivos e de acervos.

As notas explicativas devem ser redigidas de forma concisa, a fim de evitar parágrafos extensos ou informações desnecessárias. Devem ser grafadas em letras maiúsculas e minúsculas, sem destaque tipográfico. Contudo, exceções podem existir, como o emprego do recurso itálico em casos específicos, a exemplo da grafia de palavras estrangeiras.

Quando as informações incluídas em notas explicativas forem acompanhadas de citações diretas, com mais de três linhas, deve-se utilizar aspas e alinhamento a esquerda.

A seguir são apresentados exemplos para esclarecer o emprego das notas explicativas:

Exemplos:

a) comentário, definição etc. (caso as informações apresentadas sejam acompanhadas por citações, incluir a referência completa na seção Referências do trabalho acadêmico);

No corpo do texto:

Considerando o histórico da BHCS, com a prática da contratação de serviços externos para restauração de livros, ao elaborar esta pesquisa trabalhamos com a hipótese de que era possível que o conjunto das obras raras e especiais tivesse tido metade de suas encadernações originais substituídas por novas encadernações, afetando os itens bibliográficos e colaborando com a perda dos valores artístico/estético, histórico, social, econômico e de raridade/singularidade[12].

Em nota de rodapé:

[12] Segundo tabela com critérios para atribuição de valores dos acervos da Fiocruz (Casa de Oswaldo Cruz, 2017).

No corpo do texto:

O modo de costurar e de produzir a capa eram basicamente os mesmos dos executados séculos antes. O que diferia era a decoração: os couros podiam receber tratamentos para tingir, marmorizar ou salpicar de manchas sua superfície, e ser enriquecidos com ornamentações que podiam ser gravadas a seco[38] ou a ouro, seguindo as tendências artísticas da época de produção.

Na nota de rodapé:

[38] Técnica empregada para marcar o couro ou pergaminho das pastas, mediante a ação de ferramentas aquecidas, sem utilização de folha de ouro ou película dourada (*foil*) (Faria; Pericão, 2008, p. 366).

a) Dados extras de fonte não publicada;

No corpo do texto:

Cristina Fonseca foi uma das pesquisadoras pioneiras da COC e, em trechos colhidos em depoimento sobre suas memórias, em 14 de dezembro de 2015, revela como foi este momento, apontando para as origens da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz, atual Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS)[23].

Na nota de rodapé:

[23] Depoimento fornecido por Cristina Maria Oliveira Fonseca, doutora em Ciência Política – (Iuperj, 2005) e atua como pesquisadora no Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde (DEPES) e como professora no Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde.

b) Trabalhos em fase de elaboração (não incluir na seção Referências do trabalho acadêmico);

No corpo do texto:

Uma nova geração de vacinas desenvolvidas no Brasil irá revolucionar a logística de produção em massa[1].

Na nota de rodapé:

[1] Vacinas na saúde pública, de autoria de João Carneiro, a ser editado pela UVA em 2012.

c) Recomendação de leitura (os documentos recomendados não devem fazer parte da seção Referências, pois não foram citados no trabalho acadêmico).

No corpo do texto:

A partir deste inventário e da posterior seleção dos livros para o catálogo, foi possível perceber que entre os séculos XVII e XVIII, a forma do livro pouco mudou[37].

Na nota de rodapé

[37] Para uma boa descrição da forma do livro e de sua constância durante os séculos recomendamos a leitura de SATUÉ, Enric. **Aldo Manuzio**: editor, tipógrafo, livreiro. São Paulo: Ateliê Ed., 2004.

8.2 NOTAS DE REFERÊNCIA

Notas que descrevem as fontes utilizadas no trabalho para embasar a argumentação. Servem ainda para remeter o leitor a outras seções do documento, em que o mesmo conteúdo é tratado.

A referência completa da fonte de informação utilizada deve ser elaborada de acordo com a norma ABNT NBR 6023.

Todas as referências de notas de rodapé, apresentadas no corpo do texto, devem figurar na seção Referências do trabalho acadêmico, em ordem alfabética (ver seção 6.1).

Destaca-se que quando as notas de referência forem utilizadas, não podem ser usadas notas explicativas.

Quando o documento é citado pela primeira vez no corpo do texto, sua referência, deve ser descrita de forma completa na nota.

Exemplo:

No corpo do texto:

Tanto assim, que a História do Livro é um campo constituído e estruturado pelo menos, desde, segundo Darnton[7], “a cultura da Renascença, se não antes; e começou a sério no século XIX, quando o estudo dos livros como objetos materiais levou ao crescimento da bibliografia analítica na Inglaterra”, por exemplo.

Na nota:

[7] DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Nas citações subsequentes, pode-se representá-la de forma abreviada, utilizando-se a chamada da referência anterior, em letras maiúsculas, seguida da abreviatura ‘ref.’ ou mediante o uso de expressões latinas (ver seções 8.2.1 e 8.2.2).

8.2.1 **Indicação da referência anterior**

Para não repetir a referência de uma fonte já citada, é possível utilizar a chamada, seguida da abreviatura ‘ref.’ e o número da nota da fonte referenciada.

Exemplo:

[15] DARNTON, ref. 7.

8.2.2 **Expressões latinas**

São termos empregados para substituir sucessivas referências de um mesmo documento e/ou de um mesmo(a) autor(a) no corpo do texto do trabalho acadêmico. Ressalta-se que a lista de referências deve ser incluída, obrigatoriamente, ao final do trabalho.

A estrutura do quadro 110 apresenta a forma como as obras são citadas em notas de rodapé, a saber: a primeira citação do documento deve ter sua referência completa; a mesma citação, em páginas diferentes pode ser indicada apenas pela chamada (autoria ou título), seguida pelo ano de publicação e o número da página, se houver, se a citação for direta; e as subsequentes são indicadas mediante o uso de expressões latinas.

As expressões latinas, apresentadas de forma abreviada, grafadas em itálico, só devem ser utilizadas na nota de referência, com exceção da expressão *apud*, que pode ser usada também no corpo do texto, entre parênteses.

Quadro 110 – Emprego das expressões latinas (continua)

Expressões latinas	Abreviatura	Significado	Uso/Emprego	Apresentação	Exemplo
Idem	*Id*.	Mesmo(a) autor(a)	Essa expressão deve ser usada para mencionar citações subsequentes de um mesmo autor(a), mas de documentos diferentes. Deve ser empregada apenas na nota que aparecer imediatamente após a referência completa ou abreviada do(a) autor(a) citado. Indicada na mesma folha ou página em que consta a citação a que se refere.	Incluir, na primeira ocorrência, a referência completa do documento. Nas páginas ou folhas seguintes, indicar primeiro a forma abreviada da autoria em letras maiúsculas, ano de publicação e número da página ou localização, se houver, se for citação direta. Para as citações subsequentes, na mesma página ou folha, indicar a abreviatura *Id*. seguida do ano de publicação e do número da página, se for uma citação direta.	[17] PINHEIRO, Cíntia. Você e a pílula. **Nova**, São Paulo, n. 29, p. 36-38, fev. 1976. [18] *Id*., 1975, p. 32. [30] PINHEIRO, 1976, p. 37. [31] *Id*., 2000.
Ibidem	*Ibid*.	Na mesma obra	Essa expressão deve ser usada para mencionar o mesmo documento de um autor. Deve ser empregada apenas na nota que aparecer imediatamente após a referência completa do documento citado. Indicada na mesma folha ou página em que consta a citação a que se refere.	Incluir, na primeira ocorrência, a referência completa do documento. Nas páginas ou folhas seguintes, indicar primeiro a forma abreviada da autoria em letras maiúsculas, ano de publicação e número da página, se for citação direta. Para as citações subsequentes, na mesma página ou folha, indicar a abreviatura *Ibid*. seguida do número da página, se for citação direta.	[25] BUITONI, D. S. **Imprensa feminina**. São Paulo: Ática, 1990. [26] *Ibid*., p. 7. [40] BUITONI, 1990. [41] *Ibid*., p. 15.

Quadro 110 – Emprego das expressões latinas (continuação)

Expressões latinas	Abre-viatura	Signifi-cado	Uso/Emprego	Apresentação	Exemplo
opus citatum ou *opere citato*	*op. cit.*	Obra citada	Essa expressão deve ser empregada para indicar uma referência (mesmo documento) já mencionada em nota que não seja a imediatamente anterior, porém incluída na mesma folha ou página em que consta a citação. Neste caso, a expressão é utilizada quando há intercalação de notas. *op. cit.* não pode ser usada se houver outras obras do mesmo autor na mesma página.	Incluir, na primeira ocorrência, a referência completa do documento. Nas páginas ou folhas seguintes, indicar primeiro a forma abreviada da autoria em letras maiúsculas, ano de publicação e número da página, se for citação direta. Para as citações subsequentes, na mesma página ou folha, indicar a autoria, grafada em letras maiúsculas, seguida da abreviatura *op. cit.*, e do número da página ou da folha, se for citação direta.	[5] EDUARDO, M. B. P. **Vigilância sanitária**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 1998. [6] COSTA, E. A. (org.). **Vigilância sanitária**: desvendando o enigma. Salvador: EDUFBA, 2008. [7] EDUARDO, *op. cit.*, p. 100. [15] EDUARDO, 1998, p. 400. [16] COSTA, 2008, p. 177. [17] EDUARDO, *op. cit.*, p. 302.
passim	--	Em várias passa-gens; aqui e ali.	Essa expressão deve ser usada nos casos em que as informações citadas foram retiradas de diferentes partes do documento referenciado.	Incluir, na primeira ocorrência, a referência completa do documento. Para as citações subsequentes indicar a autoria, grafada em letras maiúsculas, o ano de publicação e a expressão *passim*.	[6] FOUCAULT, M. **História da sexualidade**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. 175 p. [10] FOUCAULT, 2017, *passim*.

Quadro 110 – Emprego das expressões latinas (continuação)

Expressões latinas	Abre-viatura	Signifi-cado	Uso/Emprego	Apresentação	Exemplo
loco citato	*loc. cit.*	No lugar citado	Essa expressão deve ser usada para indicar que a citação foi extraída de uma mesma folha ou página de um documento anteriormente citado.	Incluir, na primeira ocorrência, a referência completa do documento. Para as citações subsequentes indicar a autoria, grafada em letras maiúsculas seguida da expressão *loc. cit*.	[7] ARAÚJO, 2014, p. 15. [8] EDUARDO, M. B. P**. Vigilância sanitária**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 1998. [9] ARAÚJO, *loc. cit*.
confer (verbo *conferre*)	*Cf.*	Confira, confronte	Essa expressão deve ser usada para recomendar consulta ou leitura de textos relacionados ao tema abordado, já citados no trabalho. Não se configura, necessariamente, em uma citação.	Incluir, na primeira ocorrência, a referência completa do documento. Para as citações subsequentes indicar a abreviatura *Cf.*, seguida da autoria, grafada em letras maiúsculas e do ano de publicação.	[52] ECO, Umberto**. Como se faz uma tese**. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 174 p. [73] *Cf*. ECO, 2008. [74] *Cf*. BHERING, 2014.

Quadro 110 – Emprego das expressões latinas (conclusão)

Expressões latinas	Abre-viatura	Signifi-cado	Uso/Emprego	Apresentação	Exemplo
sequentia	*et seq.*	Seguinte ou que se segue	Essa expressão deve ser usada nos casos em que não são informadas todas as folhas ou as páginas do documento citado.	Incluir, na primeira ocorrência, a referência completa do documento.	[89] BATISTELLA, Carlos. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. *In*: FONSECA, A. F.; CORBO, A. D'A. (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, 2007. [92] BATISTELLA, 2007, p. 51 *et seq*.
Apud	–	Citado por	Essa expressão deve ser usada para indicar uma citação de citação. É a menção a um documento ao qual não se teve acesso ao original, mas do qual se tomou conhecimento apenas por citação em um documento consultado. Somente esta expressão latina pode ser usada no corpo do texto e em notas de rodapé. Na seção Referências do trabalho, incluir apenas o documento consultado.	Incluir, na primeira ocorrência, a referência completa do documento. Para as citações subsequentes indicar a autoria e ano do documento original, a expressão *apud* seguidos da autoria, do ano e da página ou folha do documento consultado.	[35] LAQUEUR, 2001 *apud* NECKEL, 2004, f. 142.

Fonte: Elaborado com base em Associação Brasileira de Normas Técnicas (2023).

REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Reduções**. Rio de Janeiro: ABL, [2020]. Disponível em: https://www.academia.org.br/nossa-lingua/reducoes. Acesso em: 26 out. 2020.

ANDRADE. Andréia Moreira de. **Utilização de medicamentos em gestantes no município de Rio Branco, Acre**. 2017. Tese (Doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24100. Acesso em: 19 mar. 2018.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **A rosa do povo**. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed., versão corrigida 2. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6033**: informação e documentação: ordem alfabética. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

AZEVEDO, Anderson Leonardo de. **Análise das condições de funcionamento das bibliotecas nas instituições de formação dos trabalhadores técnicos em saúde nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)**. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/28928. Acesso em: 10 set. 2021.

BECKER, Howard Saul. **Truques da escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. **Manual de elaboração de textos**. Brasília, DF: Senado Federal, Consultoria Legislativa, 1999. Disponível em**:** http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/70468. Acesso em: 26 jul. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria 206, de 4 de setembro de 2018. Dispõe sobre obrigatoriedade de citação da CAPES. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 172, p. 22, 5 set. 2018. Disponível em: http://www.imprensanacional.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39729251/do1-2018-09-05-portaria-n-206-de-4-de-setembro-de-2018-39729135. Acesso em: 20 set. 2018.

CHAVES, Amanda da Silva. **Estabelecimento de um modelo experimental de obesidade em camundongos para estudo da atividade farmacológica de fármacos sintéticos e naturais com ação antiobesidade**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/14732. Acesso em: 28 ago. 2018.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. Preparado sob a direção de The Joint Steering Committee for Revision of AACR. 2. ed., rev. 2002. São Paulo: FEBAB; Imprensa Oficial, 2004.

COSTA, Fernanda Cosme da. **O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e educação escolar da classe trabalhadora**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Educação Profissional em Saúde, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/11169. Acesso em: 10 set. 2021.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

DESCRITORES em ciências da saúde: DeCS. 2021 ed. rev. e ampl. São Paulo, 2020-2021. Disponível em: https://decs.bvsalud.org/. Acesso em: 7 jan. 2021.

DIAS, Eliane Monteiro de Santana. **Preservação do Patrimônio Bibliográfico da Fiocruz**: metodologia de transferência do acervo da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/30931. Acesso em: 10 set. 2021.

DICIO: dicionário online de português. Porto: 7Graus, 2009-2021. Disponível em: https://www.dicio.com.br. Acesso em: 29 jun. 2021.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. **TJDFT**. Brasília, DF: TJDFT, [2015]. Disponível em: https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/jurisprudencia-x-precedente#:~:text=Jurisprud%C3%AAncia%20%C3%A9%20um%20termo%20jur%C3%ADdico,ou%20as%20s%C3%BAmulas%20de%20jurisprud%C3%AAncia%2C. Acesso em: 30 nov. 2020.

ESTADO virtual. São Paulo, [2021]. Disponível em: https://www.estadovirtual.com.br. Acesso em: 15 jul. 2021.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL [do] IBGE. Rio de Janeiro, v. 46, p. 1-8, 2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/135/rc_2019_v46_informativo.pdf. Acesso em: 7 jan. 2022.

FREYRE, Éder de Almeida. **Manual de tratamento de dados**: preenchimento de metadados para entrada no Arca: repositório institucional da Fiocruz. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Fiocruz, Icict, 2019. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257. Acesso em: 13 dez. 2021.

FUNTOWICZ, Silvio; RAVETZ, Jerry. Ciência pós-normal e comunidades ampliadas de pares face aos desafios ambientais. **História, Ciências, Saúde–Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 219-230, jul./out. 1997. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-59701997000200002. Acesso em: 10 jan. 2021.

GALLIANO, A. Guilherme. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1979.

GERBALDO, Tiziana Bezerra. **Organização do cuidado em saúde mental no Brasil**: uma análise a partir da avaliação externa do PMAQ-AB. 2017. Dissertação (Mestrado em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia) – Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26015. Acesso em: 10 jan. 2021.

IBGE. **Mapa físico do Estado do Rio de Janeiro**. [Rio de Janeiro]: IBGE, 2012. 1 mapa, color. Escala 1:700.000. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/mapas/GEBIS%20-%20RJ/map10170.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf. Acesso em: 10 dez 2021.

IBGE. **População**: projeções e estimativas da população do Brasil e das Unidades da Federação: Brasil e Rio de Janeiro: taxa de crescimento: 2010-2060. [Rio de Janeiro]: IBGE, [2021]. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html. Acesso em: 10 set. 2021.

IBGE. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: 2003: acesso e utilização de serviços de saúde. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv6194.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

IBICT. **Repositórios digitais**. Brasília, DF: IBICT, 2020. Disponível em: http://site historico.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais. Acesso em: 13 dez. 2021.

INMETRO. **Sistema internacional de medidas**: SI. 1. ed. Duque de Caxias: INMETRO, CICMA, SEPIN, 2012. Disponível em: http://www.inmetro.gov.br/inovacao/publicacoes/si_versao_final.pdf. Acesso em: 26 out. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Como surge o câncer?** Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/como-surge-o-cancer. Acesso em: 10 set. 2021.

JORNADA CIENTÍFICA [DO INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, 8., 2019, Rio de Janeiro. **Resumos da** [...]. Rio de Janeiro: INCQS, 2019. Disponível em: https://www.incqs.fiocruz.br/images/stories/incqs/LIVRO_Jornada_Cientifica_2019.pdf. Acesso em: 10 jan. 2022.

KULIG, Anny Waloski Robert. **Caracterização do secretoma cardíaco e sua influência no cultivo de células progenitoras**. 2018. Tese (Doutorado em Biociências e Biotecnologia) – Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Curitiba, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/32880. Acesso em: 6 out. 2021.

LEAL, Janaina. **A memória do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do INCQS e sua contribuição no cenário do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/35666. Acesso em: 10 jan. 2022.

LOPES, Regina Maria Britto Cunha. **A gestão por competências na administração pública federal e sua inserção na Fiocruz**. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/15881. Acesso em: 10 set. 2021.

LOPES, Sarita de Oliveira Ferreira. **Formação e trabalho em saúde: uma análise a partir da percepção de Técnicos em Radiologia**. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/8620. Acesso em: 10 set. 2021.

LOUBAK, Ana Letícia. O que é *podcast*?: saiba tudo sobre os programas de áudio *online*. *In*: TECHTUDO. [*S*. *l*.]: Globo Comunicação e Participações, 30 dez. 2019. Disponível em: https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/12/o-que-e-podcast-saiba-tudo-sobre-os-programas-de-audio-online.ghtml. Acesso em: 7 jan. 2021.

MARTINS, Eduardo. **Manual de redação e estilo**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997. Disponível em: https://pt.slideshare.net/srdoamaral/manual-de-redao-e-estilo-do-estado-de-eduardo-martins. Acesso em: 24 jul. 2021.

MENDES, Ernani Costa. **Cuidados paliativos e câncer**: uma questão de direitos humanos, saúde e cidadania. 2017. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24828. Acesso em: 28 ago. 2018.

MICHAELIS: dicionário brasileiro da língua portuguesa. [*S*. *l*.]: Melhoramentos, c2021. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/. Acesso em: 11 jan. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de. É possível prevenir a violência?: reflexões a partir do campo da saúde pública. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 7-23, 1999. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csc/1999.v4n1/7-23/pt. Acesso em: 13 mar. 2018.

PATEL, Neil. Mídia digital: entenda o que é, os tipos e como usar no seu negócio. *In*: PATEL, Neil. [**Blog**] **Neilpatel**. c2021. Disponível em: https://neilpatel.com/br/blog/midia-digital/. Acesso em: 6 jan. 2021.

PATEL, Neil. Webinar: o que é, como funciona e como fazer, guia 2020. *In*: PATEL, Neil. [**Blog**] **Neilpatel**. c2020. Disponível em: https://neilpatel.com/br/blog/webinar-o-que-e/. Acesso em: 26 set. 2020.

PIMENTEL, Ana Paula. **O cuidado em saúde mental**: reflexões psicossocioculturais para uma práxis ético-dialógica. 2018. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26996. Acesso em: 8 mar. 2021.

ROCHA, Diogo Ferreira da. **As lutas indígenas em contextos de injustiças e conflitos ambientais**: vida, saúde e mobilizações dos povos Tupinikim e Guarani Mbyá no Norte do Espírito Santo. 2017. Tese (Doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24103. Acesso em: 28 ago. 2018.

RUELA, Helifrancis Condé Grôppo. **A formação de sanitaristas e os cursos de graduação em saúde coletiva no Brasil**. 2013. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/8602. Acesso em: 10 set. 2021.

SANTOS, Ana Paula Menezes Bragança dos. **Implementação de uma comunidade ampliada de pares**: o Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito para a Ação em Saúde do Trabalhador. 2017. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, M. C. S. **Manual de redação técnica e científica**. São José dos Campos: INPE, 2011. 142 p. Disponível em: http://urlib.net/8JMKD3MGP7W/3AUPKP8. Acesso em: 28 jun. 2021.

SOLHA, Karina Toledo. **Repositório temático digital**: construindo rede colaborativa em turismo rural. São Paulo: USP, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2009. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2411585/mod_resource/content/1/PROJETOREPOSITORIO.pdf. Acesso em: 15 jan. 2021.

TARTAGLIA, Ana Roberta de Souza. **As encadernações da coleção de obras raras e especiais da Casa de Oswaldo Cruz**: um estudo para sua preservação. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/30934. Acesso em: 10 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Atos normativos. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **LAI–UNIRIO.** Rio de Janeiro: Unirio, 2019. Disponível em: http://www.unirio.br/acessoinformacao/arquivos/atos-normativos-2. Acesso em: 9 dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Direito. Biblioteca. **Manual para apresentação de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. 2. ed. rev. e atual. Porto Alegre: UFRGS, 2019. Disponível em: https://www.ufrgs.br/bibdir/wp-content/uploads/Manual-de-normalizacao-2.ed_..pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira. **A percepção dos pesquisadores portugueses e brasileiros da área de neurociências quanto ao compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa no acesso aberto verde**: custos, benefícios e fatores contextuais. 2017. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26842. Acesso em: 10 set. 2021.

VOLPATO, Gilson Luiz. O método lógico para redação científica. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-14, jan./mar. 2015. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/932/1577. Acesso em: 19 jul. 2021.

WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019-2021]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/. Acesso em: 5 jan. 2021.

ICICT FIOCRUZ SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ISBN: 978-65-87975-09-2

FIOCRUZ

Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional

v. 3

2025

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional

v. 3

Rio de Janeiro
Fiocruz
2025

Licença CC BY-NC atribuição não comercial. Com essa licença é permitido acessar, baixar (download), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos.
Disponível também em formato digital: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/65205
DOI: https://doi.org/10.29397/8797520250100

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Presidente: Mario Santos Moreira

Vice-Presidência Educação, Informação e Comunicação (VPEIC): Cristiani Vieira Machado

Diretor do Instituto de Comunicação e Infomação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict):
Rodrigo Murtinho de Martinez Torres

Vice-Diretoria de Informação e Comunicação do Icict: Tania Cristina Pereira dos Santos

---

ELABORAÇÃO DESTE MANUAL:

Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz: Viviane Santos de Oliveira Veiga

Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz – Coordenação: Simone Faury Dib (Coordenação Geral) – Icict, Eliane Monteiro de Santana Dias (Coordenação Executiva) – COC, Janaina Leal (Coordenação Executiva) – INCQS

Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz
Adriano da Silva (Ensp), Claudete Fernandes de Queiroz (Icict), Claudia Garcia Serpa Osório de Castro (Ensp), Éder de Almeida Freyre (Icict), Erick da Silva Penedo (Icict), Fabricia Pires Pimenta Ribeiro (Fiocruz Paraná – ICC), Fatima Cristina Lopes dos Santos (Ensp), Giovania Santos de Jesus (Icict), Gizele da Rocha Ribeiro (Icict), Manoel Silva Barata (Fiocruz Paraná – ICC), Marcio Sacramento de Oliveira (EPSJV), Maria Cristina Soares Guimarães (Icict), Marluce Maciel Gomes Antelo (EPSJV), Mayara das Dores Alves (Fiocruz Petrópolis), Mégine Carla Cabral da Silva (Fiocruz Pernambuco – IAM), Patrícia Carvalho Mendes (Icict), Rafael Arouca Höfke Costa (Ensp), Rejane Ramos Machado (Icict) – *In Memoriam,* Renata Pinto de Azeredo (EPSJV), Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza (Ensp), Tatiane Lira Freire Lopes (Icict), Ycaro Verçosa dos Santos (Fiocruz Amazonas – ILMD)

Apoio Técnico: Rosane Lopes | **Revisão gramatical:** Jacques Sochaczewski (Icict) | **Revisão técnica:** Maria Auxiliadora Nogueira | **Revisão final:** Adrianne Oliveira de Andrade da Silva (COC), Eliane Monteiro de Santana Dias (COC), Janaina Leal (INCQS), Simone Faury Dib (Icict) | **Capa:** fotografia: Rodrigo Mexas (Icict), arte: Luciana Rocha Mariz Clua (Icict) | **Diagramação:** Luciana Rocha Mariz Clua (Icict), Marcelo Rabello (Icict) | **Tratamento de Imagens:** Luciana Rocha Mariz Clua (Icict), Marcelo Cruz (Icict)

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981m Fundação Oswaldo Cruz.
Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz : formato tradicional / Fundação Oswaldo Cruz, Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas Fiocruz. – Rio de Janeiro : ICICT/Fiocruz, 2025.
3 v. : il. color. ; 21 x 29,7 cm

Conteúdo: v. 1 : Prefácio, Apresentação, 1 Introdução, 2 Redação e estilo, 3 Regras gerais para apresentação dos trabalhos acadêmicos no formato tradicional, 4 Estrutura dos trabalhos acadêmicos, 5 Elementos textuais – v. 2 : 6 Elementos pós-textuais, 7 Citação, 8 Notas – v. 3 : Apêndices e Anexo.
ISBN: 978-65-87975-10-8 (Físico).
ISBN: 978-65-87975-09-2 (Digital).

1. Biblioteconomia. 2. Programas de Pós-Graduação em Saúde. 3. Manual de Referência. 4. Normalização. 5. Trabalho Acadêmico – normas. I. Rede de Bibliotecas Fiocruz. Grupo de Trabalho Normalização. II. Título.
CDD 025.56

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca de Manguinhos / ICICT / FIOCRUZ – RJ, sob a responsabilidade de Regina Maria de Souza – CRB-7: RJ-007438/O.

Editora: Instituto de Comunicação e Infomação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21040-900
www.icict.fiocruz.br

AGRADECIMENTOS

Aos bibliotecários, pesquisadores e professores que contribuíram com suas expertises e tempo dedicados ao Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas da Fiocruz.

À Viviane Veiga, coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, pela incansável labuta para garantir todos os recursos necessários para a execução dos objetivos do GT.

À Rosane Machado, que com tamanha generosidade dividiu com os componentes do GT seu conhecimento na área, tempo e dedicação na elaboração desse instrumento de normalização tão aguardado pela Comunidade Fiocruz.

À Adrianne Oliveira, pelo empenho e dedicação durante a revisão deste Manual.

Aos autores dos apêndices, Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza, Fabrícia Pires Pimenta Ribeiro, Marcio Sacramento de Oliveira, Maria Cristina Soares Guimarães, Viviane Santos de Oliveira Veiga, Claudete Fernandes de Queiroz e Éder de Almeida Freyre, pelos textos complementares que vão ajudar os alunos durante suas pesquisas.

Às Unidades da Fiocruz que colaboraram com a participação de seus trabalhadores durante todo o processo de pesquisa e elaboração do Manual de Normalização dos trabalhos Acadêmicos da Fundação Oswaldo Cruz: formato tradicional.

À Comunidade Fiocruz que contribuiu durante a Consulta Pública.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Citação da fonte com base na ABNT, conforme sistema de chamada .. 38
Quadro 2 – Indicação de ilustração apresentada em várias folhas do trabalho acadêmico 39
Quadro 3 – Citação de ilustrações no corpo do texto 39
Quadro 4 – Estrutura dos trabalhos acadêmicos 47
Quadro 5 – Exemplos de natureza de trabalho..... 60
Quadro 6 – Exemplo de área de concentração..... 60
Quadro 7 – Exemplos de nota de convênio 61
Quadro 8 – Modelos de identificação de responsabilidade 62
Quadro 9 – Abreviaturas para títulos acadêmicos 62
Quadro 10 – Exemplos de indicação do responsável pela orientação 63
Quadro 11 – Modelo de indicação de apoio financeiro 70
Quadro 12 – Modelo de afiliação 71
Quadro 13 – Modelos de versão do título em outro idioma 71
Quadro 14 – Modelo de informações indicadas acima da ficha catalográfica 72
Quadro 15 – Modelo de informações indicadas abaixo da ficha catalográfica 73
Quadro 16 – Modelo de cessão de direitos autorais..... 73
Quadro 17 – Regras para pessoa física (autor pessoal): entrada de autoria 157
Quadro 18 – Regras para pessoa física (autor pessoal): quantidade de autoria .. 158
Quadro 19 – Regras para pessoa física (autor pessoal): especificidade da autoria 159
Quadro 20 – Regras para pessoa jurídica (instituições etc.): entrada e quantidade de autoria 163
Quadro 21 – Regras para pessoa jurídica (instituições etc.): especificidade da autoria 164
Quadro 22 – Entradas padronizadas das Unidades técnico-científicas da Fiocruz ... 165
Quadro 23 – Regras para pessoa jurídica (eventos etc.): entrada e quantidade de autoria 166
Quadro 24 – Regras para referenciar documentos de autoria desconhecida 167
Quadro 25 – Título e seus diferentes tipos: regras de apresentação 168
Quadro 26 – Título de periódicos: regras de apresentação..... 169

Quadro 27 – Regras para o elemento edição 170
Quadro 28 – Regras para o elemento local..... 170
Quadro 29 – Regras para o elemento local: especificidades..... 171
Quadro 30 – Regras para o elemento editora: indicação e quantidade..... 172
Quadro 31 – Regras para o elemento editora: especificidades 173
Quadro 32 – Regras para o elemento data 174
Quadro 33 – Regras para o elemento data: especificidades 176
Quadro 34 – Regras para o elemento unidades físicas 177
Quadro 35 – Regras para o elemento meio eletrônico 179
Quadro 36 – Regras para o elemento ilustrações..... 179
Quadro 37 – Regras para o elemento dimensões 180
Quadro 38 – Regras para o elemento séries e coleções 180
Quadro 39 – Regras para o elemento notas 181
Quadro 40 – Modelo de referência de livros no todo 184
Quadro 41 – Modelo de referência de parte de livros 185
Quadro 42 – Modelo de referência de catálogos no todo 187
Quadro 43 – Modelo de referência de guias no todo 188
Quadro 44 – Modelo de referência de parte de guias..... 189
Quadro 45 – Modelo de referência de dicionários no todo 191
Quadro 46 – Modelo de referência de parte de dicionários 192
Quadro 47 – Modelo de referência de enciclopédias no todo..... 194
Quadro 48 – Modelo de referência de parte de enciclopédias..... 195
Quadro 49 – Modelo de referência de manuais no todo 196
Quadro 50 – Modelo de referência de parte de manuais..... 197
Quadro 51 – Modelo de referência de relatórios de pesquisa no todo 198
Quadro 52 – Modelo de referência de relatórios institucionais no todo 200
Quadro 53 – Modelo de referência de parte de relatórios técnicos no todo 201
Quadro 54 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos no todo..... 202
Quadro 55 – Modelo de referência de dissertações no todo 204
Quadro 56 – Modelo de referência de parte de dissertações 206
Quadro 57 – Modelo de referência de teses no todo 208
Quadro 58 – Modelo de referência de parte de teses..... 209
Quadro 59 – Modelo de referência de trabalhos de conclusão de curso no todo... 211

Quadro 60 – Modelo de referência de parte de trabalhos de conclusão de curso 213
Quadro 61 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (convênios, acordos de cooperação, regime de associação etc.) entre instituições 215
Quadro 62 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (cotutela, convênios etc.) entre instituições localizadas em países diferentes e dupla titulação..... 216
Quadro 63 – Modelo de referência de trabalhos acadêmicos em parceria (convênios, acordos etc.) entre Unidades, Faculdades etc. de uma mesma Instituição..... 218
Quadro 64 – Modelo de referência de correspondências no todo 219
Quadro 65 – Modelo de referência de coleções de publicações periódicas no todo ...221
Quadro 66 – Modelo de referência de parte de coleções de publicações periódicas... 222
Quadro 67 – Modelo de referência de fascículos..... 223
Quadro 68 – Modelo de referência de artigo, seção e/ou matéria de publicações periódicas..... 225
Quadro 69 – Modelo de referência de jornais no todo 226
Quadro 70 – Modelo de referência de artigos, seções e/ou matérias de jornais 227
Quadro 71 – Modelo de referência de eventos no todo publicados em monografias... 228
Quadro 72 – Modelo de referência de trabalhos publicados em documentos de eventos – monografias..... 232
Quadro 73 – Modelos de referência de eventos no todo, editados em publicações periódicas..... 235
Quadro 74 – Modelos de referência de trabalhos publicados em documentos de eventos – publicações periódicas..... 237
Quadro 75 – Modelos de referência de eventos no todo realizados em ambiente virtual 239
Quadro 76 – Modelos de referência de trabalhos apresentados em ambiente virtual 240
Quadro 77 – Modelos de referência de patentes..... 241
Quadro 78 – Modelos de referência de legislações em monografias e publicações periódicas em meio impresso 243
Quadro 79 – Modelos de referência de legislações em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 245

Quadro 80 – Modelos de referência de parte de legislações em monografias e publicações periódicas, em meios impresso e eletrônico 248
Quadro 81 – Modelos de referência de jurisprudências em monografias e publicações periódicas, em meio impresso 250
Quadro 82 – Modelos de referência de jurisprudências em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 252
Quadro 83 – Modelos de referência de atos administrativos normativos em monografias e publicações periódicas, em meio impresso 254
Quadro 84 – Modelos de referência de atos administrativos normativos em monografias e publicações periódicas, em meio eletrônico 257
Quadro 85 – Modelos de referência de documentos civis e cartoriais..... 261
Quadro 86 – Modelos de referência de imagem em movimento: mídias em meio físico (ótico ou magnético)..... 262
Quadro 87 – Modelos de referência de imagem em movimento – mídia digital ... 263
Quadro 88 – Modelos de referência de registros sonoros – mídias em meio físico (ótico ou magnético) 265
Quadro 89 – Modelos de referência de parte de registros sonoros – mídias em meio físico (ótico ou magnético) 266
Quadro 90 – Modelos de referência de registros sonoros – mídia digital 267
Quadro 91 – Modelos de referência de audiolivros no todo..... 268
Quadro 92 – Modelos de referência de parte de audiolivros 269
Quadro 93 – Modelos de referência de documentos iconográficos 270
Quadro 94 – Modelos de referência de documentos cartográficos..... 276
Quadro 95 – Modelos de referência de documentos tridimensionais 280
Quadro 96 – Modelos de referência de documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico 282
Quadro 97 – Modelos de referência de mensagens eletrônicas..... 287
Quadro 98 – Modelos de referência de bulas de remédio 288
Quadro 99 – Modelos de referência de dados de pesquisa..... 289
Quadro 100 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em monografia ... 291
Quadro 101 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em publicações periódicas..... 292
Quadro 102 – Modelos de referência de entrevistas publicadas em documentos audiovisuais..... 293

Quadro 103 – Modelos de referência de farmacopeias 294
Quadro 104 – Modelos de referência de normas técnicas..... 295
Quadro 105 – Modelos de referência de *preprints*..... 296
Quadro 106 – Modelos de referência de procedimentos operacionais padrão..... 297
Quadro 107 – Modelos de referência de termos de referência..... 298
Quadro 108 – Sistema alfabético – regras de ordenação..... 301
Quadro 109 – Principais regras de entrada para indicação de responsabilidade 328
Quadro 110 – Emprego das expressões latinas 341

LISTA DE ABREVIATURAS E DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BN	Biblioteca Nacional
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
cm	centímetro
color.	colorido
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
etc.	etcetera
f.	folha
gráf.	gráfico
GT- Normalização	Grupo de Trabalho Normalização
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
il.	ilustrado
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
MeSH	Medical Subject Headings
n.	número
NBR	Norma Brasileira
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
ORCID	Open Researcher and Contributor ID
p.	página
p&b	preto e branco
pol.	polegada
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPG	Programa de Pós-Graduação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UF	Unidade da Federação
v.	volume

LISTA DE EXEMPLOS

Exemplo 1 – Modelo de apresentação gráfica no texto 33
Exemplo 2 – Uso de siglas 34
Exemplo 3 – Uso de equações e fórmulas 35
Exemplo 4 – Diagrama 40
Exemplo 5 – Esquema 40
Exemplo 6 – Figura 41
Exemplo 7 – Figura com legenda 41
Exemplo 8 – Fotografia 42
Exemplo 9 – Mapa 42
Exemplo 10 – Gráfico 43
Exemplo 11 – Quadro 44
Exemplo 12 – Tabelas 45
Exemplo 13 – Capas de trabalho acadêmico 51
Exemplo 14 – Capa de trabalho acadêmico – convênios 53
Exemplo 15 – Capa e lombada de trabalho acadêmico 56
Exemplo 16 – Anverso de folha de rosto de TCC – residência multiprofissional 64
Exemplo 17 – Anverso de folha de rosto de dissertação – mestrado acadêmico 65
Exemplo 18 – Anverso de folha de rosto de dissertação – mestrado profissional 66
Exemplo 19 – Anverso de folha de rosto de tese – doutorado acadêmico 67
Exemplo 20 – Anverso de folha de rosto de tese – doutorado acadêmico – convênios 68
Exemplo 21 – Verso de folha de rosto 74
Exemplo 22 – Verso de folha de rosto – apoio financeiro 75
Exemplo 23 – Errata 78
Exemplo 24 – Folha de aprovação – mestrado profissional 82
Exemplo 25 – Folha de aprovação – mestrado acadêmico 83
Exemplo 26 – Folha de aprovação – mestrado profissional 84
Exemplo 27 – Folha de aprovação – doutorado acadêmico 85
Exemplo 28 – Dedicatória 87
Exemplo 29 – Agradecimentos 89
Exemplo 30 – Epígrafe 91

Exemplo 31 – Resumo em língua portuguesa 95
Exemplo 32 – Resumo em língua estrangeira 97
Exemplo 33 – Lista de figuras 102
Exemplo 34 – Lista de quadros 103
Exemplo 35 – Lista de ilustrações 104
Exemplo 36 – Lista de tabelas 106
Exemplo 37 – Lista de siglas 109
Exemplo 38 – Lista de abreviaturas 110
Exemplo 39 – Lista de símbolos 112
Exemplo 40 – Estrutura do Sumário 116
Exemplo 41 – Sumário 117
Exemplo 42 – Apresentação das seções no texto 130
Exemplo 43 – Apresentação de alíneas e subalíneas 132
Exemplo 44 – Alíneas e subalíneas no texto 133

SUMÁRIO

PREFÁCIO 17

APRESENTAÇÃO 18

1 **INTRODUÇÃO** 19

2 **REDAÇÃO E ESTILO** 23

3 **REGRAS GERAIS P ARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS NO FORMATO TRADICIONAL** 29

3.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA 29

3.2 ABREVIATURAS E SIGLAS 33

3.3 EQUAÇÕES E FÓRMULAS 34

3.4 ILUSTRAÇÕES 35

3.5 TABELAS 45

4 **ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS** 47

4.1 PARTE EXTERNA 48

4.1.1 **Capa** 48

4.1.2 **Lombada** 54

4.2 PARTE INTERNA 57

4.2.1 **Elementos pré-textuais** 57

4.2.1.1 Folha de rosto 58

4.2.1.1.1 *Folha de rosto – anverso* 58

4.2.1.1.2 *Folha de rosto – verso* 69

4.2.1.2 Errata 76

4.2.1.3 Folha de aprovação 79

4.2.1.4 Dedicatória 86

4.2.1.5 Agradecimentos 88

4.2.1.6 Epígrafe 90

4.2.1.7 Resumos 92

4.2.1.7.1 *Trabalhos acadêmicos elaborados em língua portuguesa* 92

4.2.1.7.2 *Trabalhos acadêmicos elaborados em língua estrangeira* 98

4.2.1.8 Listas 99

4.2.1.8.1 *Lista de ilustrações* 99
4.2.1.8.2 *Lista de tabelas* 105
4.2.1.8.3 *Lista de abreviaturas e de siglas* 107
4.2.1.8.4 *Lista de símbolos* 111
4.2.1.9 Sumário 113
5 **ELEMENTOS TEXTUAIS** 119
5.1 ESTRUTURA DO TEXTO 119
5.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA 126
5.3 SISTEMA DE NUMERAÇÃO PROGRESSIVA 126
5.3.1 **Organização das seções no texto** 126
5.3.2 **Uso de alíneas e subalíneas no texto** 131
5.3.3 **Indicativo de seções, alíneas e subalíneas no texto** 134
6 **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS** 151
6.1 REFERÊNCIAS 151
6.1.1 **Elaboração das referências dos documentos citados no corpo do trabalho acadêmico** 155
6.1.2 **Transcrição dos elementos que compõem a referência** 156
6.1.2.1 Indicação de responsabilidade 157
6.1.2.1.1 *Pessoa física (autor pessoal)* 157
6.1.2.1.2 *Pessoa jurídica (autor entidade, instituição, comissão etc.)* 162
6.1.2.1.3 *Eventos (seminários, congressos, simpósios, encontros, reuniões etc.)* 165
6.1.2.1.4 *Autoria desconhecida* 166
6.1.2.2 Título e subtítulo 167
6.1.2.3 Edição 169
6.1.2.4 Local 170
6.1.2.5 Editora 171
6.1.2.6 Data 173
6.1.2.7 Descrição física 176
6.1.2.7.1 *Unidades físicas* 176
6.1.2.7.2 *Ilustrações* 179
6.1.2.7.3 *Dimensões* 179

6.1.2.8 Séries e coleções 180
6.1.2.9 Notas 180
6.1.2.10 Trabalhos acadêmicos 182
6.1.2.11 Disponibilidade e data de acesso 182
6.1.3 **Modelos de referências** 182
6.1.3.1 Monografia 183
6.1.3.2 Correspondência 218
6.1.3.3 Publicação periódica 220
6.1.3.4 Evento 228
6.1.3.5 Patente 240
6.1.3.6 Documentos jurídicos 242
6.1.3.7 Documentos civis e cartoriais 260
6.1.3.8 Documentos audiovisuais 261
6.1.3.9 Documentos iconográficos 270
6.1.3.10 Documentos cartográficos 275
6.1.3.11 Documentos tridimensionais 279
6.1.3.12 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico 281
6.1.3.13 Outras tipologias 288
6.1.4 **Ordenação das referências no trabalho acadêmico** 299
6.1.4.1 Sistemas de ordenação 299
6.1.4.1.1 *Sistema alfabético* 299
6.1.4.1.2 *Sistema numérico* 303
6.1.5 **Fontes históricas** 306
6.2 GLOSSÁRIO 306
6.3 APÊNDICE 310
6.4 ANEXO 314
6.5 ÍNDICE 316
7 **CITAÇÃO** 319
7.1 TIPOS DE CITAÇÃO 319
7.1.1 **Citação direta** 319
7.1.2 **Citação indireta** 321

7.1.3 **Citação de citação** 321
7.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO 322
7.3 SISTEMAS DE CHAMADAS 325
7.3.1 **Sistema numérico** 325
7.3.2 **Sistema autor-data** 326
7.3.2.1 Outras características do sistema autor-data 333
7.3.2.1.1 *Coincidência de sobrenomes* 333
7.3.2.1.2 *Diversas obras de um mesmo(a) autor(a), publicadas em um mesmo ano* 333
7.3.2.1.3 *Diversas obras do mesmo(a) autor(a), publicadas em anos diferentes e mencionadas concomitantemente em citações indiretas* 334
7.3.2.1.4 *Diversas obras de diferentes autores(as), publicadas em anos diferentes e mencionadas concomitantemente em citações indiretas* 334
8 **NOTAS** 335
8.1 NOTAS EXPLICATIVAS 336
8.2 NOTAS DE REFERÊNCIA 339
8.2.1 **Indicação da referência anterior** 340
8.2.2 **Expressões latinas** 340
REFERÊNCIAS 345
APÊNDICE A – INTEGRIDADE EM PESQUISA 367
APÊNDICE B – DIREITO AUTORAL E PLÁGIO 374
APÊNDICE C – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA 381
APÊNDICE D – DADOS DE PESQUISA (INFORMAÇÕES GERAIS) 395
APÊNDICE E – ARCA DADOS – REPOSITÓRIO DE DADOS DA FIOCRUZ 402
APÊNDICE F – ARCA – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (RI) DA FIOCRUZ 409
APÊNDICE G – PROJETO DE PESQUISA PARA QUALIFICAÇÃO 418

ANEXO A – ABREVIATURA DOS MESES DO ANO DE ACORDO COM O IDIOMA DO DOCUMENTO..... 425

APÊNDICE A – INTEGRIDADE EM PESQUISA

INTEGRIDADE EM PESQUISA

Prof.ª. Dra. Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza[1]

Integridade em pesquisa é definida como

> [...] o campo da ética de um cientista e de como a ciência é realizada e expressa para a sociedade. É um campo de reflexão sobre as normas, princípios e diretrizes éticas que devem regular o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas e científicas, o que inclui todo o processo, desde a concepção até a publicação (Fundação Oswaldo Cruz, 2019, p. 5).

Na Fiocruz, a integridade em pesquisa se insere no campo da integridade pública que é entendida como o alinhamento aos valores, princípios e normas éticas comuns para defesa e priorização do interesse público, e cumprimento da missão da Fiocruz.

Realizar esta missão exige um padrão ético de contínuo aprimoramento da pesquisa, de transparência, de abertura à participação popular e de prestação de contas à sociedade. Nesta perspectiva, ações voltadas para o aprimoramento dos mecanismos de integridade são essenciais para o fortalecimento da pesquisa, assim como da governança e do desenvolvimento institucional. Desta forma contribuem para uma cultura institucional de integridade. Em 2019, um guia de integridade em pesquisa foi proposto por uma comissão interna da Fiocruz coordenada pelo Dr. Sergio Rego (Portaria nº 891/2018 da Presidência da Fiocruz) e aprovado após consulta pública para ser utilizado por nossa comunidade de pesquisa, docentes e discentes (Fundação Oswaldo Cruz, 2018).

O Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz[2], a ser conhecido e adotado pelos nossos discentes, deve ser compreendido como um balizador da política institucional de Integridade em Pesquisa, produzido para orientar a atuação profissional em nossa comunidade de pesquisa. Foi elaborado com a finalidade de orientar sobre as complexas questões relacionadas à pesquisa científica e à divulgação de seus resultados.

---

[1] Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

[2] O documento encontra-se disponível no Repositório Institucional ARCA pelo link https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41188.

1 **PRINCÍPIOS DA INTEGRIDADE EM PESQUISA**

São princípios da integridade em pesquisa, segundo o Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz: honestidade intelectual, responsabilidade, respeito, imparcialidade e transparência. Suas definições seguem abaixo:

> **Honestidade Intelectual** – ser íntegro na apresentação das evidências científicas, na execução, descrição de métodos e procedimentos da pesquisa, citações, interpretação dos resultados, atribuição e julgamento de créditos ao trabalho dos outros e próprios, na revisão, elaboração de documentos e na comunicação destes resultados.
>
> **Responsabilidade** – ser responsável na realização das etapas da pesquisa, considerando os impactos, benefícios e riscos das atividades científicas para com os participantes da pesquisa e/ou animais de experimentação na formação de recursos humanos e na construção da ciência como um patrimônio coletivo.
>
> **Respeito** – Ter deferência por todos os envolvidos na pesquisa respeitando seus valores e culturas, tratando a todos com zelo, cortesia, justiça. O respeito é também devido aos materiais genéticos, animais, meio ambiente ou artefatos culturais que são utilizados na pesquisa científica.
>
> **Imparcialidade** – Realizar avaliações com respeito, neutralidade e justiça, sem privilégios em relação a pesquisadores, alunos e na comunicação com a sociedade.
>
> **Transparência** – ser aberto e franco na apresentação de objetivos, na divulgação de métodos, nos conflitos de interesse, na transmissão de interpretações das evidências científicas e nos resultados, comunicando-se de forma completa e clara, incluindo financiadores e patrocinadores (Fundação Oswaldo Cruz, 2019, p. 6).

1.1 DIRETRIZES PARA PESQUISAR COM INTEGRIDADE

Como exposto no Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz, devemos observar uma série de diretrizes a serem incorporadas em nosso dia a dia acadêmico. Ao introduzir este assunto chamamos atenção para que a conduta dos discentes, assim como a dos demais membros de uma equipe, assegure uma pesquisa dentro de parâmetros adequados de integridade.

Algumas diretrizes são destacadas aqui, ou em seções especiais deste Manual. No entanto, a leitura do Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz é imprescindível para que se tenha visão completa desta questão, e consequente adoção das

condutas desejáveis para um trabalho de pesquisa cada vez mais alinhado aos melhores preceitos institucionais.

Apresentam-se algumas diretrizes importantes que devem ser seguidas para assegurar a integridade em pesquisa:

a) Observar os melhores métodos de pesquisa de seu campo de investigação para atingir os objetivos pretendidos, atender aos pressupostos científicos de seu campo de pesquisa, expor em detalhes nos foros pertinentes todas as etapas e/ou fases do projeto a ser desenvolvido, e fundamentar/justificar seu método de pesquisa quando este não estiver em conformidade com as práticas correntes de seu campo de pesquisa são diretrizes muito importantes;

b) Observar com cuidado a titularidade das bases de dados geradas por pesquisas realizadas na Fiocruz, seja por discentes ou por outros membros das equipes, definindo-a formalmente antes do início das atividades de pesquisa, e, de acordo com a Política de Acesso Aberto da Fiocruz, seguir as regras para acesso a dados e informações relativos a material biológico, conteúdos de Biobancos da Fiocruz, seguindo as regras de acessibilidade definidas pelo Comitê Gestor da Rede Fiocruz de Biobancos;

c) Tornar público o material científico, didático ou tecnológico produzido por profissionais e discentes vinculados à Fiocruz, preferencialmente em publicações de acesso aberto;

d) Respeitar os critérios de autoria de um artigo/comunicação científica, que deve ser sempre relacionada com a contribuição intelectual efetiva de cada membro da equipe, tanto na elaboração do projeto quanto da comunicação e aprovação da sua versão final. A chamada autoria “de presente” não é um comportamento aceitável. Lembrando que os orientadores serão considerados como coautores de uma comunicação científica, na condição de ter havido contribuição efetiva e relevante nas diversas fases da pesquisa sob a forma de orientação/supervisão, e desde que haja sua aprovação formal da versão final da comunicação.

Finalmente é importante reafirmar que não há impedimento para que um estudante figure como primeiro(a) autor(a) de uma comunicação científica quando é o trabalho relacionado ao resultado de pesquisa realizada por ele para obtenção de seu grau acadêmico.

1.2 REPUDIANDO AS MÁS CONDUTAS CIENTÍFICAS

Infelizmente, más condutas científicas continuam sendo reportadas em processos acadêmicos, administrativos, pelas instituições de pesquisa e ensino e pelas empresas e instituições que realizam publicações científicas ou registro de inovações, depósito de patentes ou qualquer produto científico ou tecnológico.

Algumas das principais condutas que devem ser definidas, reconhecidas e banidas das práticas da comunidade científica estão aqui listadas:

a) Fabricação ou invenção de dados: apresentação de dados ou resultados inverídicos;

b) Falsificação: manipulação fraudulenta de resultados obtidos, de forma a alterar o seu conteúdo, o seu significado, a sua interpretação ou mesmo a sua confiabilidade, assim como a apresentação de resultados reais como se tivessem sido obtidos em condições diversas daquelas efetivamente utilizadas;

c) Plágio: apresentação, como se fosse de sua autoria, de resultados ou conclusões anteriormente obtidos por outro(a) autor(a). Também é plágio a apresentação de textos integrais, ou parte substancial de textos alheios, sem os cuidados detalhados nas diretrizes do Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz, ou nas orientações convencionais para citação e reprodução de materiais. Quem se utiliza de ideias ou dados obtidos em análises de projetos ou manuscritos não publicados, aos quais teve acesso como consultor, revisor, editor ou assemelhado, também está cometendo plágio.

É importante lembrar ainda que

> [...] quando for descoberto qualquer tipo de erro em uma publicação ou relatório, ou qualquer outro meio de comunicação científica, é da responsabilidade do pesquisador comunicar o erro a quem de direito e demandar o procedimento cabível, seja a publicação de uma errata, seja a retratação (ou seja, solicitar a retirada) do material no meio de comunicação onde ela estiver disponível (Fundação Oswaldo Cruz, 2019, p. 18).

1.3 PROTEÇÃO DE DADOS, DESCOBERTAS E CRIAÇÃO

A necessidade de publicar deve estar coadunada com a necessidade de depositar patentes. A proteção por patente é desejável quando os resultados da pesquisa alcançam os critérios legais de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial, suficientes para um novo produto ou processo. Divulgar por qualquer meio, mesmo numa apresentação em evento científico, prejudicará a proteção por patente. Com a finalidade de proteger os dados de uma pesquisa, recomendamos ao pesquisador e ao discente submeter a proposta de comunicação (resumo, artigos, prêmios ou outros) ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da sua Unidade, onde serão orientados adequadamente. Ali também poderá obter orientações sobre: propriedade intelectual (patente, direito autoral, registro de programa de computador, marcas etc.), parcerias com instituições públicas ou empresas, acesso a informação tecnológica, acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, gestão da inovação, Portfólio de Inovação da Fiocruz, dentre outros assuntos relacionados à atividade de pesquisa.

É fortemente recomendado como boa prática, na interação com parceiros que não pertencem aos quadros da Fiocruz:

a) Formalizar a parceria desde o início da interação, para resguardar questões relacionadas a direitos e deveres das partes, sigilo e partilhas sobre uma possível invenção. A formalização prévia de parcerias externas evita que ocorram entraves no processo de proteção, licenciamento ou utilização de uma invenção que venha a ser desenvolvida conjuntamente;

b) Assinar um acordo de confidencialidade com o parceiro, mesmo nos mais preliminares contatos, como a participação em uma reunião, envio de trabalhos por *e-mail* e qualquer outra conversa mais aprofundada que possa revelar dados sobre a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Aspectos mais detalhados que dizem respeito a Ética, Direitos Autorais, Plágio, Funcionamento do Comitê de Ética são abordados em outras seções deste Manual.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Guia de integridade em pesquisa da Fiocruz**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/guia_de_integridade_em_pesquisa_da_fiocruz_-_final.pdf. Acesso em: 19 nov. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Portaria 891, de 17 de julho de 2018**. Criar o Grupo de Trabalho sobre Integridade em Pesquisas da Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, Presidência, 2018. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/documento/portaria-891/2018-gt-de-integridade-em-pesquisa. Acesso em: 28 jun. 2022.

APÊNDICE B – DIREITO AUTORAL E PLÁGIO

DIREITO AUTORAL E PLÁGIO

Prof.ª Dra. Fabrícia Pires Pimenta Ribeiro[1]

A internet tem permitido que os dados e informações sejam distribuídos de forma instantânea. Contudo, mesmo com a velocidade da comunicação digital, os leitores não podem desconsiderar os impactos dos direitos autorais.

Esses direitos sempre existem em qualquer tipo de produção intelectual, não importando se virtual ou em papel. Desse modo, negligenciar sua existência é estar alheio às leis que regem a divulgação ou comunicação do conhecimento científico.

É importante atentar para o que se pode proteger pelos direitos autorais. A Lei de Direitos Autorais ensina que “são obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro [...]” (Brasil, 1998b, p. 3, art. 7º).

Assim, tudo o que o ser humano produzir, a partir do trabalho do seu esforço intelectual, pode ser passível de proteção pelos direitos autorais. A condição mínima prevista na lei é de que a obra esteja expressa, ou seja, que já tenha sido fixada de alguma forma, e não meramente esteja no ideário do criador. De tal modo que, independentemente, se publicada em livros ou artigos, se em um repositório virtual ou em um *website*, se apresentada em uma defesa de tese ou encenada, o(a) autor(a) merece proteção sobre sua obra criada.

A lei (Brasil, 1998b, p. 3, art. 7º) dá exemplos de obras que podem ser protegidas tais como: os textos de obras literárias, artísticas ou científicas; conferências, obras audiovisuais, fotográficas, de desenho, ilustrações, adaptações e traduções de obras originais, coletâneas e bases de dados, inclusive projetos de ciência. E, para os *softwares*, em face das suas características e importância no atual contexto da sociedade informacional, há uma lei específica, a Lei do Software (Brasil, 1998a).

A Lei de Direitos Autorais (Brasil, 1998b, p. 3) ainda esclarece que para uma mesma obra criada, pode haver concomitantemente, diferentes proteções para o

---

[1] Pesquisadora do Instituto Carlos Chagas (ICC) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

mesmo conteúdo. O que pode ocorrer frequentemente em teses, dissertações, artigos científicos ou quaisquer outras obras de caráter científico.

O que significa dizer que, por exemplo, ao escrever um artigo científico, um pesquisador ou discente poderá ter proteção:

a) para os dados, informações ou materiais contidos por meio de patentes de invenção;

b) para a forma como descreve e organiza os dados, informações e materiais em um texto por meio de seus direitos autorais;

c) e, se for o caso, proteção concomitante para um *software*, uma marca, um cultivar, um desenho industrial.

Contudo, a lei também informa que os direitos autorais têm limitações para seu exercício, não havendo caráter absoluto nesses direitos. Isto se dá porque o(a) autor(a) está em sociedade e suas criações não são unicamente a manifestação do seu intelecto, mas sim de todo um contexto que o circunda. Desse modo, o artigo 46 da lei 9.610/98 elenca casos em que os direitos autorais são mitigados (exceções legais) em prol da sociedade, tais como a reprodução na imprensa diária ou periódica de notícia ou de artigo informativo publicado em tais meios, com a menção do(a) autor(a) e da publicação de onde foram transcritos, e, a reprodução, em um só exemplar de pequenos trechos para uso privado de quem copia, desde que feita por ele e sem intuito de lucro, ou mesmo, a citação em artigos científicos, livros, teses ou monografias, de passagens de obra para fins de estudo, indicando o(a) autor(a) e a origem da obra (Brasil, 1998b, p. 6).

A proteção por direito autoral já começa a existir no momento em que o(a) autor(a) “fixa” sua produção intelectual, em qualquer meio, seja quando escreve no papel, apresenta oralmente seus resultados, ou publica seu artigo científico. E, por isso, independe de registro formal para alcançar sua proteção. Assim, não é necessário que o(a) autor(a) faça o registro em bancos específicos para esse fim para obter a proteção, mas em o fazendo, consegue meio de prova para defender sua titularidade.

Os direitos autorais podem ser desmembrados em duas perspectivas: os direitos morais e os direitos patrimoniais dos autores sobre sua obra.

Os direitos morais do(a) autor(a) permitem que o elo entre o(a) autor(a) e sua obra seja perpétuo, inalienável e irrenunciável, é um direito inerente à personalidade do(a) autor(a). Esse elo propicia que o(a) autor(a) tenha o direito de ser reconhecido

como o(a) autor(a) (ou ter seu nome omitido), de ter sua autoria informada quando sua obra é utilizada, e ainda o direito à manutenção da integridade da obra, entre outros direitos. Desse modo, mesmo que o(a) autor(a) queira, os direitos morais não podem ser transferidos para outra pessoa.

Diferentemente, os direitos patrimoniais têm prazo de duração e podem ser cedidos, transferidos ou renunciados, isto é, estão na esfera do direito sobre os usos da obra. Esses direitos permitem que os autores possam explorar economicamente sua obra intelectual, autorizando ou não sua utilização, auferindo ganho ou cedendo gratuitamente. A proteção dos direitos patrimoniais perdura por 70 anos, contados a partir de 1 de janeiro do ano seguinte ao falecimento do(a) autor(a); podendo variar dependendo da tipologia da obra. Finalizado esse período, a obra entra em domínio público, podendo ser explorada livremente por qualquer pessoa, desde que sejam observados os direitos morais do(a) autor(a).

Nesse sentido, é importante diferenciar as obras em domínio público daquelas meramente disponíveis na Internet. O fato de um documento estar disponível para leitura na Internet não significa que o documento esteja disponível para realização de outras ações. Este cenário é particularmente importante tanto para leitores quanto para autores. A lei informa que os negócios jurídicos sobre os direitos autorais devem ser interpretados restritivamente. Desse modo, se o(a) autor(a) de um artigo científico põe seu trabalho na Internet, mas não informa para os leitores quais as ações podem ser exercidas sobre sua obra, o leitor pode estar incorrendo em uma ilegalidade em salvar (reproduzir) o artigo em seu computador. De outro lado, se o(a) autor(a) ao publicar seu artigo informa algum tipo de licença, tal como, uma licença *Creative Commons*[2], os leitores estarão cientes das ações que poderão exercer: copiar, salvar em seu computador, compartilhar, conforme informar a licença.

Por exemplo, se o leitor deseja “baixar” um livro encontrado na Internet, mas não há expressa autorização dos autores ou editores para tal ação, o leitor pode incorrer em uma ilicitude ao fazê-lo. Portanto, se uma determinada ação com a obra não está inserida no rol de exceções legais, o leitor deve atentar para a necessária autorização prévia do(a) autor(a) ou do editor para tal ação.

[2] Disponível em: https://br.creativecommons.org/licencas.

Nesse sentido, os autores podem evitar esse cenário de vulnerabilidade quanto às permissões para uso de sua obra ao, explícita e previamente, indicarem quais ações podem ser exercidas. Diversas iniciativas mundiais têm alertado para essa necessidade, como *Sherpa Romeo*[3], Diadorim[4], *Directory of Open Access Journals*[5], Iniciativa de Budapeste pelo Acesso Aberto[6], em um movimento mundial de Acesso Aberto ao Conhecimento.

Em âmbito institucional, a Fiocruz instituiu sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (2014). E, para viabilizar sua implementação, reconhece e respeita os direitos autorais, sejam eles morais ou patrimoniais. Em seu artigo 21, a Política informa que os autores, quer sejam discentes ou trabalhadores da Fiocruz, independentemente do vínculo,

> [...] deverão ceder à Fiocruz, gratuita e não exclusivamente, os direitos de utilização não comercial das obras intelectuais, durante o prazo de vigência dos direitos autorais, em qualquer meio ou veículo, inclusive e, principalmente, o digital, em todos os países e idiomas, para fins de disponibilização pública gratuita e de utilização não comercial, reservados aos autores os direitos morais e os usos comerciais das obras intelectuais de que forem autores ou titulares (Fundação Oswaldo Cruz, 2014, f. 8).

Assim, os discentes vinculados à Fiocruz são solicitados a assinar um Termo de Cessão de seus Direitos Patrimoniais Não Comerciais sobre suas dissertações e teses; além de, geralmente, serem cientificados por meio dos editais de seleção ou no momento da formalização de sua vinculação.

A Política ainda alerta que a cessão dos direitos "[...] feita à Fiocruz pelos autores autorizará a utilização não comercial, gratuita, não exclusiva, em caráter permanente e irrevogável, da obra disponível no Repositório Institucional Arca, por qualquer pessoa, física ou jurídica" (Fundação Oswaldo Cruz, 2014, f. 8). Acentua, ainda, que o uso deve ser "para fins privados, pessoais, educacionais, de pesquisa, científicos, informativos, de arquivamento, preservação, difusão, divulgação, demonstração, disponibilização

---

[3] Disponível em: https://v2.sherpa.ac.uk/romeo.
[4] Disponível em: https://diadorim.ibict.br.
[5] Disponível em: https://doaj.org.
[6] Disponível em: https://www.budapestopenaccessinitiative.org.

ou quaisquer outras finalidades não comerciais” (Fundação Oswaldo Cruz, 2014, f. 8, §1º e §4º).

Nesse sentido, a obra depositada no Repositório Institucional Arca tem clara indicação dos usos que podem ser exercidos, evitando que os leitores, por negligência ou desconhecimento, incorram em um uso não autorizado sem intuito de lucro ou mesmo visando vantagem econômica (contrafação).

Há diversos usos não autorizados ou ilegais que ferem os direitos autorais, e, dentre eles, o plágio é o que mais se destaca no meio acadêmico, inclusive ensejando grandes debates acerca da honestidade intelectual e integridade em pesquisa, temas debatidos no Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz, 2019) e em seção específica do presente Manual.

O plágio se caracteriza pela vontade do(a) autor(a) em deliberadamente usurpar, em um ato consciente, a criação de outro(a) autor(a). Assim, ao intencionalmente e de má-fé, tornar seu, um texto ou mesmo trecho, do qual não foi autor, comete crime de plágio. O plágio não ocorre simplesmente na ingenuidade do(a) autor(a) em não citar uma referência utilizada, mas sim na inequívoca apropriação da expressão de ideias de outro(a) autor(a), ou seja, quando deliberadamente “furta” a obra, ou mesmo trechos, de outro(a) autor(a). Tal entendimento do que é plágio e suas consequências ainda permanece vigente mesmo na atual era informacional.

O Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz traz uma série de diretrizes a serem incorporadas no dia a dia acadêmico, informando a necessidade de se observar determinadas condutas de todos os envolvidos, quer sejam discentes, técnicos, pesquisadores, no processo de produzir conhecimento científico. A integridade científica abrange comportamentos como honestidade, responsabilidade, respeito, imparcialidade e transparência, ao necessariamente observar: os melhores métodos de pesquisa; a titularidade e usos permitidos das bases de dados de onde foram retirados os dados, materiais, microrganismos etc. para o desenvolvimento da pesquisa; o correto uso dos critérios de autoria em um artigo/comunicação científica; as necessárias formalizações e autorizações legais.

Assim, o(a) autor(a), quer seja discente ou trabalhador da Fiocruz, deve estar atento ao que se pode ou não fazer em termos de direitos autorais e plágio:

EU POSSO:

a) inserir trecho de obra intelectual de outro(a) autor(a), em minha obra, desde que apropriadamente citado;

b) copiar, reusar, salvar, compartilhar, publicar, transcrever, traduzir trecho ou a totalidade de obra intelectual de outro(a) autor(a), desde que tenha autorização expressa e específica para cada ação (verbo);

c) como autor(a), indicar claramente os usos que os leitores poderão realizar com minha obra;

d) ceder meus direitos patrimoniais de obra intelectual de minha autoria.

EU NÃO POSSO:

a) inserir trecho de obra intelectual de outro(a) autor(a), em minha obra, sem fazer a correta citação;

b) copiar (exceto pequenos trechos para uso privado), reusar, salvar, compartilhar, publicar, transcrever, traduzir parte ou totalidade de obra intelectual sem a devida autorização;

c) inserir na minha obra intelectual qualquer imagem, gráfico, tabela etc. sem a devida autorização (exceção para passagens para fins de estudo na medida justificada, permanecendo a necessidade da apropriada citação);

d) copiar, reusar, salvar, compartilhar, publicar, obra de minha autoria, cedida exclusiva ou totalmente a terceiro, sem a devida autorização.

Em todo esse cenário, é importante que o(a) autor(a) ou o leitor busque auxílio especializado por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) de sua Unidade, quer seja para entender os direitos e deveres de uma política editorial ou para corretamente reproduzir uma figura, escolher um tipo de licença ou entender seus limites de uso. O NIT poderá indicar, sob a ótica do(a) autor(a), a melhor estratégia de proteção do seu direito autoral, ou mesmo para sua cessão ou licenciamento; e sob a ótica do leitor, os usos que se pode exercer sobre uma determinada obra.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.609, de 19 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no país, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 36-E, p. 3, 20 fev. 1998a. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=20/02/1998&jornal=1&pagina=9&totalArquivos=80. Acesso em: 29 jun. 2020.

BRASIL. Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 36-E, p. 3, 20 fev. 1998b. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=20/02/1998&jornal=1&pagina=11&totalArquivos=80. Acesso em: 29 jun. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Guia de integridade em pesquisa da Fiocruz**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/guia_de_integridade_em_pesquisa_da_fiocruz_-_final.pdf. Acesso em: 19 nov. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Portaria n. 329/2014-PR**. Institui a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento Rio de Janeiro: Fiocruz, 30 mar. 2014. 10 p. Retificada por Portaria 382/2014-PR. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf. Acesso em: 29 jun. 2020.

APÊNDICE C – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Prof. Dr. Marcio Sacramento de Oliveira[1]
Prof.ª Dra. Maria Cristina Soares Guimarães[2]

1 ÉTICA EM PESQUISA

Quando se fala em ética em pesquisa é preciso ter a clareza que esta deve perpassar todo o processo de pesquisa, incorporada como parte indissociável do fazer e do saber científico. Para ser ética, é imperativo que toda pesquisa tenha como princípios:

- Respeitar o participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio da manifestação expressa, livre e esclarecida;
- Ponderar entre riscos e benefícios, tanto conhecidos como potenciais, individuais ou coletivos, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos;
- Garantir que danos previsíveis sejam evitados; e
- Ter relevância social, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio humanitária (Conselho Nacional de Saúde, 2002).

[1] Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS) do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

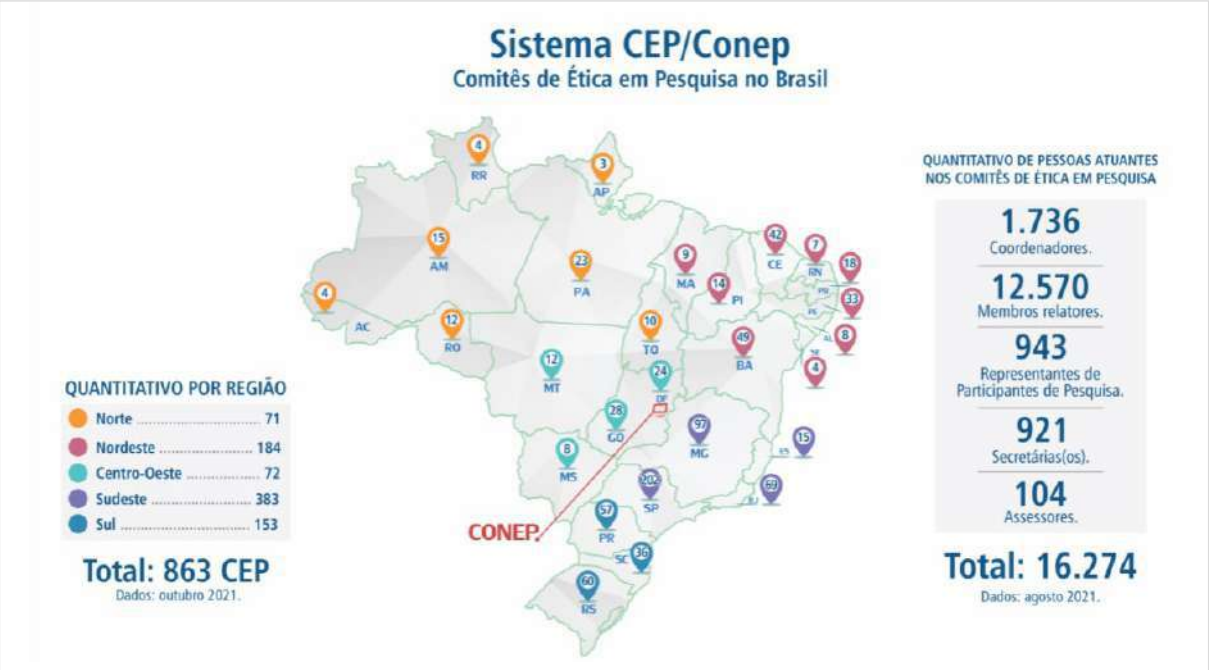
[2] Docente titular do Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) e Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Politécnica de Saúde João Venâncio (EPSJV), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

2 SISTEMA COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA/COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP/CONEP)

O Sistema CEP/Conep, instituído em 1996 pela Resolução CNS nº 196/1996 (revogada em 2012 pela Resolução CNS nº 466), tem a função de proteger os participantes de pesquisa, por meio da avaliação ética de toda e qualquer pesquisa que possua a participação direta ou indireta de seres humanos no Brasil. Este processo é baseado em uma série de resoluções e normativas deliberadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS)[3].

Além de ter em sua missão a responsabilidade de elaborar e atualizar as diretrizes e normas para segurança, proteção e garantia dos direitos dos participantes de pesquisa, a Conep coordena a rede de CEP, em um total de 863 instâncias em diferentes instituições, cobrindo todas as regiões do país (Figura 1, a seguir).

Figura 1 – Distribuição dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil e número de pessoas atuantes – outubro/2021



Fonte: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (2021).

A Fiocruz conta atualmente com nove Comitês de Ética em Pesquisa, presentes em cinco estados. Confira no quadro 1 o site do CEP de referência de sua

[3] Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html.

unidade técnico-científica e verifique as orientações para submissão de protocolos de pesquisas, calendário das reuniões e modelos de documentos necessários. Nem todas as unidades técnico-científicas da Fiocruz contam um CEP de referência. Nestes casos, cabe a Conep fazer o direcionamento do protocolo para um CEP que possa realizar a análise e acompanhamento.

Quadro 1 – Comitês de Ética em Pesquisa da Fiocruz por unidade técnico-científica de referência

CEP	Endereço eletrônico	Unidade(s) técnico-científica(s) atendida(s)
ENSP	https://cep.ensp.fiocruz.br	ENSP
EPSJV	http://www.epsjv.fiocruz.br/pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa	EPSJV ICICT COC
IFF	http://www.iff.fiocruz.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa-cep	IFF
INI	https://portal.fiocruz.br/comite-de-etica-em-pesquisa-do-instituto-nacional-de-infectologia-evandro-chagas	INI Farmanguinhos Biomanguinhos
IOC	Disponível apenas na Intranet	IOC Presidência Farmanguinhos INCQS CDTS Fiocruz Paraná Projeto Praça XI
IGM	https://www.bahia.fiocruz.br/cpqgm/comite-de-etica-e-pesquisa	Fiocruz Bahia
IRR	https://portal.fiocruz.br/comite-de-etica-em-pesquisas-envolvendo-seres-humanos-do-centro-de-pesquisas-rene-rachou	Fiocruz Minas
IAM	https://www.cpqam.fiocruz.br/pesquisa/comite-de-etica/sobre	Fiocruz Pernambuco
Fiocruz-Brasília	https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/cep	Fiocruz Brasília

Fonte: Os autores.

3 **AS RESOLUÇÕES E AS NORMATIVAS**

O principal marco regulatório para a ética na pesquisa é, atualmente, a **Resolução CNS nº 466/2012**, junto com as demais diretrizes, decisões, documentos e resoluções complementares que compõem o sistema CEP/Conep. Dentre essas, citam-se a **Norma Operacional CNS nº 001/2013**, que dispõe sobre a organização e funcionamento do Sistema CEP/Conep, a Resolução **CNS nº 510/2016** que trata, de forma complementar, da ética nas pesquisas das ciências humanas e sociais, bem como a **Resolução CNS nº 580/2018** que estabelece as especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS). O Quadro 2, a seguir, sumariza as normativas em vigor.

Quadro 2 – Lista de Resoluções, Normativas e Manuais do CNS que regulamentam a pesquisa com a participação direta ou indireta de seres humanos no Brasil (continua)

Documento	Ementa	Endereço eletrônico
Resolução nº 580/2018	Pesquisas Estratégicas para SUS.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_580_-_2018_-__Pesquisas_Estratgicas_para_SUS.pdf
Resolução nº 563/2017	Direito do participante de pesquisa com doenças ultrarraras.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_563_-_2017_-_Regulamenta_direito_participante_de_pesquisa_com_doenas_ultrarraras.pdf
Resolução nº 510/2016	Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_510_-_2016_-_Cincias_Humanas_e_Sociais.pdf
Resolução nº 506/2016	Acreditação dos Comitês de Ética em Pesquisa.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_506_-_2016_-__Acreditao_CEP.pdf
Resolução nº 466/2012	Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.	http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html

Quadro 2 – Lista de Resoluções, Normativas e Manuais do CNS que regulamentam a pesquisa com a participação direta ou indireta de seres humanos no Brasil (continuação)

Documento	Ementa	Endereço eletrônico
Resolução nº 446/2011	Estruturação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_446_-_2011_-__Sobre_composio_da_CONEP.pdf
Resolução nº 441/2011	Armazenamento de material biológico humano ou uso de material armazenado em pesquisas anteriores.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_441_-_2011_-_Armazenamento_de_Material_Biolgico.pdf
Resolução nº 370/2007	Registro, credenciamento e renovação dos CEPs institucionais.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resolu%C3%A7%C3%A3o__CNS_n%C2%BA_370-2007.pdf
Resolução nº 346/2005	Tramitação de projetos de pesquisa multicêntricos.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_346_-_2005__-_Projetos_Multicntricos.pdf
Resolução nº 340/2004	Análise ética e tramitação de projetos de pesquisa na área temática especial genética humana.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_340_-_2000__-_rea_Temtica_Especial_de_Gentica_Humana.pdf
Resolução nº 304/2000	Normas para pesquisas envolvendo seres humanos área de povos indígenas.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/06._Resolu%C3%A7%C3%A3o_304_2000_Povos_Ind%C3%ADgenas.PDF
Resolução nº 301/2000	Discussão de propostas de modificação da Declaração de Helsinque.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_301_-_2000_-__Declaracao Helsinque.pdf
Resolução nº 292/1997 (Pt-Br)	Pesquisas coordenadas do exterior ou com participação estrangeira e pesquisas que envolvam remessa de material biológico para o exterior.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_292_-_1997__-_Cooperao_estrangeira-PT-BR.pdf
Resolução nº 251/1997	Área temática de pesquisa com novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resoluo_n_251_-_1997_-_Frmacos_Vacinas_e_Testes_diagnsticos.pdf

Quadro 2 – Lista de Resoluções, Normativas e Manuais do CNS que regulamentam a pesquisa com a participação direta ou indireta de seres humanos no Brasil (conclusão)

Documento	Ementa	Endereço eletrônico
Resolução nº 240/1997	Definição do termo "usuários" para efeito de participação dos Comitês de Ética em Pesquisa.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resolucao_n_240_1997.pdf
Norma Operacional nº 001/2013	Organização e funcionamento do Sistema CEP/Conep e procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento do desenvolvimento da pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Norma_Operacional_n_001-2013_Procedimento_Submisso_de_Projeto.pdf
Manual de Usuário Pesquisador	Orienta o pesquisador na criação de seu cadastro na Plataforma Brasil, submissão e acompanhamento de projetos de pesquisa.	http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf, em "Manuais da Plataforma Brasil"
Manual de Orientação: Pendências Frequentes em Protocolos Pesquisa Clínica	Aponta as principais **pendências** éticas que a **Conep** identifica nos seus pareceres consubstanciados relativos aos protocolos de pesquisa clínica, particularmente os ensaios clínicos com novos fármacos.	http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf, em "Manuais da Plataforma Brasil"
Carta circular 51-SEI/2017-CONEP/SECNS/MS	Esclarecimentos adicionais sobre a redação do TCLE.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/CartaCircular51.pdf
Carta circular 110- SEI/2017 -CONEP/SECNS/MS	Preenchimento da Plataforma Brasil em pesquisas com metodologias próprias das áreas de Ciências Humanas e Sociais.	http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/CartaCircular110.pdf

Fonte: Adaptado de Conselho Nacional de Saúde (2020a, 2020b).

4 COMO SUBMETER UM PROJETO DE PESQUISA

Desde 2011, todo o trâmite para submissão e análise de projetos nos CEP passou a ser realizado através da Plataforma Brasil[4], sistema que é gerido pela Conep e que abrange todos os Comitês do país.

Todo(a) pesquisador(a) e discente de pós-graduação necessita se cadastrar na Plataforma Brasil, para que possa submeter seu protocolo de pesquisa para apreciação do CEP. Quando for efetuar o cadastro, é importante que seja informada sua **instituição proponente**, ou seja, qual Unidade Técnico-Científica da Fiocruz onde se está vinculado(a).

Segundo a Norma Operacional CNS/MS nº 001/2013, item 3.1, um "**protocolo de pesquisa** é o conjunto de documentos, que pode ser variável a depender do tema, incluindo o projeto, e que apresenta a proposta de uma pesquisa a ser analisada pelo Sistema CEP/Conep" (Conselho Nacional de Saúde, 2013).

O passo-a-passo na Plataforma orienta sobre os documentos obrigatórios, e opcionais, a depender do tipo de pesquisa a ser conduzida. Conforme o Conselho Nacional de Saúde (2013, p. 14) "todos os documentos anexados pelo pesquisador devem possibilitar o uso dos recursos 'Copiar' e 'Colar' em qualquer palavra ou trecho do texto". Neste sentido recomenda-se o uso de extensões dos arquivos: .doc, .docx, .odt, .pdf, .txt, com até 20 Mb de tamanho máximo.

Na Plataforma são apresentados vários campos para preenchimento que contemplam as diferentes dimensões do projeto de pesquisa: resumo, introdução, hipótese, objetivos, metodologia, riscos e benefícios, desfecho primário, desenho do estudo, dentre outros. No caso de pesquisas, em que a metodologia não se enquadre na perspectiva experimental, os campos devem ser preenchidos com a expressão "**não se aplica**". Ressalva-se, entretanto, que os campos **riscos e benefícios** são de preenchimento obrigatório.

Quanto ao preenchimento do campo **tamanho da amostra no Brasil**, em algumas pesquisas da área de ciências humanas ou sociais pode ser impossível estimar, antecipadamente, o número de participantes. Nesse caso, deve-se inserir o número 0 (zero).

O **cronograma da pesquisa** é outro documento importante do protocolo, e ele tanto compõe o protocolo como deve ser preenchido em campo específico na

[4] Disponível em: http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf.

Plataforma Brasil. O CEP **não** avalia projetos cujas etapas de coleta de informação com os sujeitos participantes já tenha se iniciado. Assim, o campo empírico sempre se sucede à apreciação ética.

Para esclarecimentos adicionais quanto ao preenchimento dos campos na Plataforma Brasil, nos casos das pesquisas das áreas de ciências humanas e sociais, sugere-se a leitura da **Carta Circular CNS nº 110/2017**.

Pesquisas que se utilizem exclusivamente de fontes de dados secundários, de caráter público, estão dispensadas de submissão ao CEP.

Na composição do protocolo de pesquisa, especial atenção deve ser dada ao documento **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE),** segundo Resolução CNS nº 466/2012, mais afeito à pesquisa biomédica, ou ao **Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE)**, segundo Resolução CNS nº 510/2016, específico para as pesquisas em ciências humanas e sociais. Ambos são instrumentos essenciais para garantia da ética e dos direitos dos participantes. É fundamental que o consentimento seja redigido em linguagem clara, permitindo ao sujeito o pleno entendimento das razões de sua participação, dos riscos envolvidos e benefícios esperados, e de seus direitos.

Nesse sentido, o(a) pesquisador(a) responsável tem o dever de informar ao participante: sobre o **recebimento de assistência integral e imediata**, de forma gratuita, pelo tempo que for necessário, em caso de danos materiais e/ou imateriais decorrentes da pesquisa; sobre o **ressarcimento de todos os gastos** (se houver) incorridos pela participação na pesquisa, e sobre o **direito à indenização em caso de danos decorrentes da pesquisa,** nos termos do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002[5]), sobretudo nos artigos 927 a 954, Capítulos I (Da Obrigação de Indenizar) e II (Da Indenização), Título IX (Da Responsabilidade Civil).

Em situações especiais, o pesquisador poderá propor a dispensa do TCLE/RCLE. Para tanto, terá que justificar sua intenção em espaço destinado a este fim, disponível na Plataforma Brasil.

Para orientar a construção de seu protocolo de pesquisa, submissão e acompanhamento na Plataforma Brasil, consulte a **Norma Operacional CNS nº 001/2013** e as demais resoluções (Quadro 2) que regulamentam seu objeto de pesquisa.

[5] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm.

5 **ANÁLISE ÉTICA**

O fluxo estabelecido pelo sistema CEP/Conep para análise dos protocolos de pesquisa consiste em: verificação documental; distribuição para um dos membros do CEP e elaboração do parecer do relator; leitura do parecer do relator e elaboração do parecer do colegiado na reunião do CEP; revisão do parecer do colegiado e emissão do parecer consubstanciado. O prazo que o Comitê tem para realizar a verificação documental é de até 10 dias corridos após a submissão do protocolo. A emissão do parecer consubstanciado pelo CEP é de trinta 30 dias corridos a partir da aceitação na integralidade dos documentos do protocolo.

Os pareceres emitidos pelo CEP podem ser: a) de **aprovação**; b) de **pendência** ou c) de **não aprovação**. Nos casos de projetos em situação de pendência, as razões estarão elencadas no texto do parecer consubstanciado, sendo concedido um prazo de 30 dias corridos para a sua resolução. A resposta às pendências, o que inclui ajustes, esclarecimentos e/ou substituição de documentos também deve ser realizada através da Plataforma Brasil.

Os pareceres emitidos pelo CEP são disponibilizados por meio da Plataforma Brasil. Ao receber uma mensagem de notificação de que o seu projeto foi avaliado, baixe o documento com o parecer consubstanciado emitido e sempre o leia na íntegra. Em caso de dúvidas, entre em contato com o CEP (Quadro 1).

Das deliberações do CEP cabe recurso de reconsideração, ao próprio CEP, no prazo de 30 dias corridos. Se o Comitê indeferir o recurso de reconsideração, o(a) pesquisador(a) poderá interpor recurso à Conep, como última instância, no prazo de 30 dias corridos.

Os CEPs da Fiocruz se reúnem mensalmente, conforme calendário anual previamente estabelecido. No *site* dos Comitês é possível ter acesso ao cronograma de reuniões, bem como às instruções para o envio de projetos e direções para o esclarecimento de dúvidas.

6 **TRAMITAÇÃO DAS EMENDAS, EXTENSÕES E NOTIFICAÇÕES**

São as seguintes modificações/ajustes que um protocolo pode sofrer:

> **Emenda**: é toda proposta de modificação ao projeto original, apresentada com a justificativa que a motivou. As emendas devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificado e suas justificativas. A emenda será analisada pelas instâncias de sua aprovação final (CEP e/ou Conep).
>
> **Extensão**: é a proposta de prorrogação ou continuidade da pesquisa com os mesmos participantes recrutados, sem mudança essencial nos objetivos e na metodologia do projeto original. Havendo modificações importantes de objetivos e métodos, deve ser apresentado outro protocolo de pesquisa.
>
> **Notificação**: deve ser enviada ao CEP quando o pesquisador precisar encaminhar algum documento ao Comitê, por ex. anuência de coparticipantes, envio de relatório parcial, dentre outros. (Conselho Nacional De Saúde, 2013).

7 **RELATÓRIO DE PESQUISA E COMUNICAÇÃO DE TÉRMINO DA PESQUISA**

Cabe o(a) pesquisador(a) enviar relatórios parciais e final ao CEP.

O Relatório Parcial deverá ser encaminhado via Plataforma Brasil semestralmente, na opção “Notificação”.

Caso a pesquisa precise ser suspensa, o(a) pesquisador(a) deve apresentar relatório completo ao CEP incluindo item para solicitação da suspensão do estudo, e justificativa para tal.

O Relatório Final deve deverá ser enviado em até 30 dias corridos após o término do projeto, via notificação na Plataforma Brasil, com intuito de esclarecer que a pesquisa foi realizada em conformidade com os aspectos éticos.

Somente após a aprovação do Relatório Final pelo CEP, o(a) pesquisador(a) responsável deverá notificar o Comitê do término do projeto.

Para tanto, é necessário acessar a Plataforma Brasil e realizar os seguintes procedimentos:

a) acessar a aba Pesquisador;

b) em gestão da pesquisa, acessar a opção “Notificação”;

c) no campo “Tipo de Notificação”, escolher “Comunicação de Término do Projeto”;

d) o sistema gerará automaticamente o Comunicado de Término do Projeto (pdf).;

e) clicar em enviar notificação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=11/01/2002&totalArquivos=192. Acesso em: 6 out. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Comissão Nacional de Ética em Pesquisa**. Brasília, DF: CNS, 2020a. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/. Acesso em: 17 ago. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Comitês de Ética em Pesquisa**. Brasília, DF: CNS, 2021. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/comites-de-etica-em-pesquisa-conep?view=default. Acesso em: 29 out. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Norma Operacional nº 001/2013**. Dispõe sobre a organização e funcionamento do Sistema CEP/CONEP, e sobre os procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento da pesquisa e de desenvolvimento envolvendo seres humanos no Brasil, nos termos do item 5, do Capítulo XIII, da Resolução CNS n° 466 de 12 de dezembro de 2012. Brasília, DF: CNS, 2013. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Norma_Operacional_n_001-2013_Procedimento_Submisso_de_Projeto.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Normativas**: lista das cartas circulares. Brasília, DF: CNS, 2020b. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/normativas-conep?view=default. Acesso em: 17 ago. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Normativas**: lista de resoluções. Brasília, DF: CNS, 2020c. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/normativas-conep?view=default. Acesso em: 17 ago. 2020.

APÊNDICE D – DADOS DE PESQUISA (INFORMAÇÕES GERAIS)

GESTÃO DE DADOS DE PESQUISA

Prof.ª Dra. Viviane Santos de Oliveira Veiga[1]

1 GESTÃO DE DADOS DE PESQUISA

A ciência aberta (CA) é um conceito que expressa uma ciência conduzida de forma mais colaborativa e aberta. Se concretiza em diversas práticas como acesso aberto aos resultados da pesquisa (principalmente artigos científicos), cadernos de laboratório abertos, códigos abertos, ciência cidadã, revisão por pares aberta, métodos abertos, materiais abertos e compartilhamento de dados de pesquisa.

A adequada gestão dos dados de pesquisa é fundamental para garantir o compartilhamento de dados. Os dados de pesquisa devem estar “tão abertos quanto possível e tão fechados quanto necessário” (European Commission, 2016, tradução nossa).

O trabalho acadêmico elaborado no âmbito da Fundação Oswaldo Cruz deve ser conduzido de acordo com as políticas da Instituição, entre as quais destacam-se a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento[2] e a Política de Gestão, Compartilhamento e Abertura de dados para pesquisa em Saúde[3].

Nesta seção serão apresentados os principais tópicos para que seja realizada a gestão dos dados da investigação de acordo com as boas práticas de pesquisa estabelecidas internacionalmente.

---

[1] Pesquisadora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Coordenadora da Rede de Bibliotecas Fiocruz.

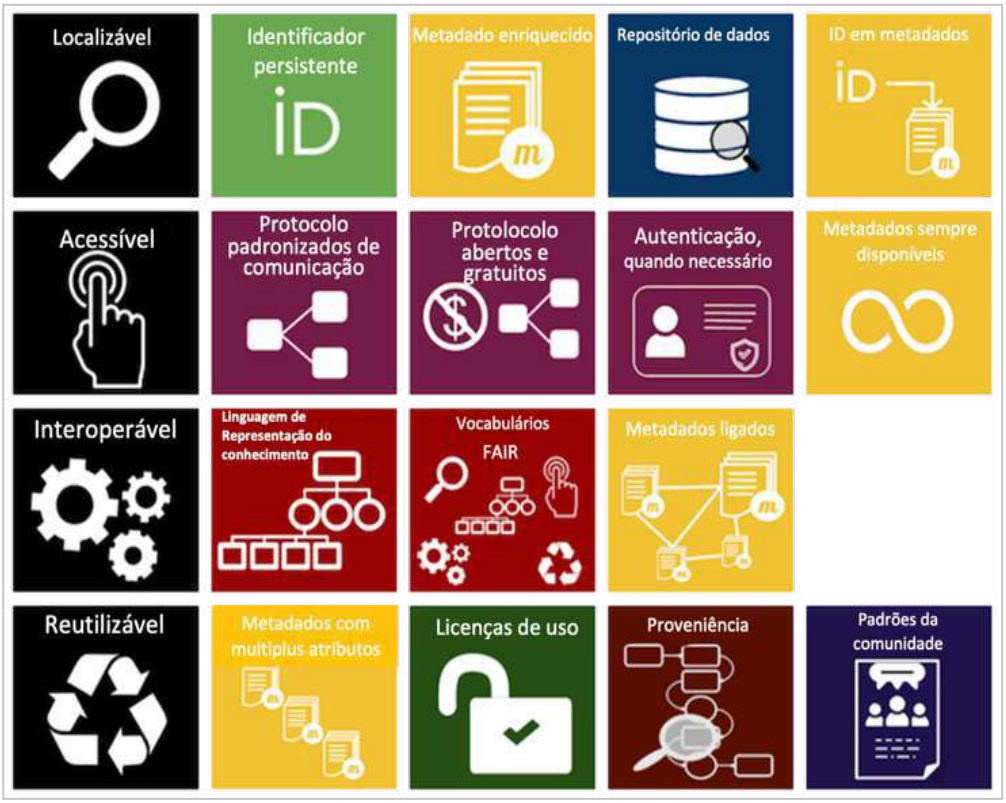
[2] Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf

[3] Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/45727/2/Politica%20de%20dados%20da%20Fiocruz.pdf

1.1 PRINCÍPIOS FAIR

FAIR é um acrônimo para *Findable, Accessible, Interoperable e Reusable,* considerado pela comunidade científica como princípios norteadores para adequada gestão de dados. O objetivo final destes princípios é otimizar a reutilização dos dados, tanto por humanos quanto por máquinas, conforme descrito por Wilkinson *et al*. (2016) e resumido a seguir:

Figura 1 – Princípios FAIR



Fonte: Australian National Data Service ([2019?], tradução nossa).

a) ***Findable*** (Localizável): dados e metadados devem ser passíveis de serem localizados por pessoas e máquinas. Os metadados devem ser legíveis por mecanismos automatizados, o que possibilita a descoberta automática dos conjuntos de dados. Dados e metadados devem adotar um identificador persistente global e único, indexados em repositórios confiáveis com metadados enriquecidos;

b) ***Accessible*** (Acessível): metadados e dados devem ser recuperáveis por identificadores. Os dados devem ser compartilhados em sistemas que utilizem protocolos de comunicação padronizados,

abertos, gratuitos e universalmente implementáveis, e que permitam procedimentos de autenticação e autorização e acesso aos metadados mesmo quando os dados não estiverem mais disponíveis;

c) ***Interoperable*** (Interoperável): deve-se usar linguagem de representação do conhecimento, vocabulários e/ou ontologias que adotem os princípios FAIR. Além disso, dados e metadados devem incluir referências qualificadas para outros metadados e dados (dados interligados). Deve ser possível que os mecanismos automatizados reconheçam os dados para que eles possam ser combinados automaticamente com outros artefatos relacionados;

d) ***Reusable*** (Reutilizável): metadados e dados devem ser descritos com pluralidade de atributos precisos e relevantes, com licenças de uso claras e acessíveis, com suas proveniências detalhadas e utilizando padrões relevantes da comunidade, para que possam ser replicados e/ou combinados em diferentes contextos.

Estes princípios referem-se aos dados, metadados e plataformas.

1.2 PLANO DE GESTÃO DE DADOS

A primeira etapa para a gestão de dados alinhada aos princípios FAIR é a elaboração do Plano de Gestão de Dados (PGD). Este plano deve ser um documento formal, dinâmico e vivo e descrever todo o processo de coleta, geração, processamento, armazenamento, preservação, compartilhamento, acesso e reuso dos dados.

Existem várias ferramentas para elaboração do plano de gestão de dados que pode ser utilizado por qualquer usuário, desde que realize um cadastro. A seguir são apresentadas as ferramentas:

a) ***DMPTool***[4] – ferramenta mantida pelo DataONE, Digital Curation Centre (DCC) e várias universidades americanas. No Brasil algumas universidades realizaram assinatura institucional para uso da ferramenta, como Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

[4] Disponível em: https://dmptool.org

b) ***DMPOnline***[5], ferramenta mantida pelo DCC.

No Brasil, o primeiro sistema para elaboração de planos de gestão de dados é o FioDMP (inicialmente chamado de FioPGD[6] (Veiga *et al.*, 2019), ferramenta desenvolvida e mantida pela Fundação Oswaldo Cruz. O FioDMP abarca as especificidades da pesquisa nacional, incluindo as questões éticas e legais no desenvolvimento da pesquisa em saúde. Além disso, busca conduzir o pesquisador na elaboração de um PGD alinhado aos princípios FAIR.

Recomenda-se que os discentes e pesquisadores da Fiocruz utilizem o sistema institucional FioDMP para elaborar seu plano de gestão de dados e o inclua como apêndice no projeto de qualificação a ser apreciado pela banca.

Figura 2 – Sistema institucional FioDMP

Fonte: Fundação Oswaldo Cruz ([2021?]).

1.3 REPOSITÓRIOS DE DADOS

Repositórios de dados de pesquisa são plataformas digitais criadas com o objetivo de armazenar, preservar e dar acesso aos dados e materiais da pesquisa científica. Além do levantamento bibliográfico em fontes de informação, os discentes podem realizar levantamentos de dados de pesquisa em diversas fontes para este fim como:

[5] Disponível em: https://dmponline.dcc.ac.uk
[6] Disponível em: https://fiopgd.icict.fiocruz.br/sobre

Zenodo[7], Figshare[8], Dryad[9], Harvard Dataverse[10]. Estas fontes permitem, além da busca por dados de pesquisa, o depósito desses dados. Existem também mega buscadores de dados de pesquisa, como o Google Dataset Search[11].

A Fiocruz possui dois repositórios para armazenar, preservar e dar acesso aos produtos científicos: o Arca – Repositório institucional[12], para artigos, teses, dissertações, trabalhos em congressos, relatórios e outras tipologias; e o Repositório institucional de dados, o Arca Dados[13], para os dados de pesquisa.

1.3.1 **Compartilhamento x abertura**

Compartilhamento de dados não significa abertura de dados. Compartilhamento de dados é o ato de depositar em repositórios confiáveis, sempre com metadados disponíveis. Existem diversos graus de compartilhamento:

a) **Compartilhamento fechado**: metadados disponíveis, porém o acesso ao conjunto de dados está fechado;

b) **Compartilhamento restrito**: metadados disponíveis, porém o acesso ao conjunto de dados é restrito a um grupo pré-definido ou sob autenticação/autorização;

c) **Compartilhamento aberto**: metadados e dados disponíveis abertamente. Qualquer usuário da internet pode acessar dados e metadados. As condições de uso e reuso dependem da licença aplicada no ato do depósito do conjunto de dados no repositório.

No compartilhamento restrito ou aberto pode ser aplicado um período de **embargo**. Neste caso, o acesso aos dados permanecerá fechado até a data imposta pelo período do embargo.

---

7 Disponível em: https://zenodo.org/

8 Disponível em: https://figshare.com/

9 Disponível em: https://datadryad.org/

10 Disponível em: https://dataverse.harvard.edu/

11 Disponível em: https://datasetsearch.research.google.com/

12 Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br. Ver também a seção “Apêndice E” deste Manual.

13 Disponível em: https://dadosdepesquisa.fiocruz.br/

Recomenda-se o compartilhamento dos dados dos trabalhos acadêmicos produzidos no âmbito dos PPG da instituição, no Arca Dados, de forma não exclusiva. Os dados também podem ser localizados por meio de repositórios de dados de pesquisa que sejam de interesse do campo disciplinar, utilizando um único identificador persistente, em ambas as plataformas (dados interligados).

1.4 CITAÇÃO DE DADOS

Em 2014, o Future of Research Communication and e-Scholarship (FORCE11) publicou o 'Joint Declaration of Data Citation Principles' que reconhece os dados de pesquisa como objetos legítimos e citáveis, assim como outros produtos provenientes da pesquisa científica. Os princípios estabelecidos neste documento para a citação dos dados de pesquisa são: Importância, Crédito e atribuição, Evidência, Identificador único, Acesso, Persistência, Especificidade e Verificabilidade, Interoperabilidade e Flexibilidade (FORCE 11, 2014).

A citação adequada dos dados de pesquisa assegura crédito aos autores e favorece a recuperação e o reuso dos dados. Desta forma, todos os dados produzidos por terceiros e utilizados na pesquisa devem ser citados conforme a norma de citação de dados estabelecida neste Manual.

REFERÊNCIAS

AUSTRALIAN NATIONAL DATA SERVICE. **FAIR data training**. Melbourne, [2019?]. Disponível em: https://www.ands.org.au/working-with-data/fairdata/training. Acesso em: 7 maio 2019.

EUROPEAN COMMISSION. Directorate-General for Research & Innovation. **H2020 programme**: guidelines on FAIR data management in Horizon 2020. Version 3.0. [*S. l.*]: European Commission, 2016. Disponível em: h2020-hi-oa-data-mgt_en.pdf (europa.eu). Acesso em: 15 jan. 2017.

FORCE11. Data Citation Synthesis Group. **Joint Declaration of Data Citation Principles**. San Diego, CA: FORCE11, 2014. DOI: https://doi.org/10.25490/a97f-egyk. Disponível em: https://www.force11.org/group/joint-declaration-data-citation-principles-final. Acesso em: 9 set. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Plano de gestão de dados**. [Rio de Janeiro]: Fiocruz, [2021?].

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Portaria 329/2014-PR, de 31 de março de 2014**. Instituir a política de acesso aberto ao conhecimento, visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, Presidência, 2014. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf. Acesso em: 17 out. 2015.

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira *et al*. Plano de gestão de dados FAIR: uma proposta para a Fiocruz. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 275-286, nov. 2019. DOI: https://doi.org/10.18617/liinc.v15i2.5030. Disponível em: https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5030. Acesso em: 16 dez. 2021.

WILKINSON, M. D. *et al*. The FAIR guiding principles for scientific data management and stewardship. **Scientific Data**, London, v. 3, 15 Mar. 2016. Disponível em: https://www.nature.com/articles/sdata201618. Acesso em: 6 ago. 2019.

APÊNDICE E – ARCA DADOS – REPOSITÓRIO DE DADOS DA FIOCRUZ

REPOSITÓRIOS DE DADOS

Comitê Gestor do Arca Dados[1]

O desenvolvimento da ciência é um processo contínuo e dinâmico que envolve várias etapas e práticas. Nesta perspectiva, os dados desempenham um papel fundamental no processo de pesquisa e, dentro desse contexto, a prática de compartilhamento é essencial para o avanço do conhecimento e o progresso da sociedade.

Com o objetivo de contribuir para o avanço desta prática, a Fiocruz publicou a sua **"Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa: princípios e diretrizes"**[2], em 2020, buscando assim reafirmar o papel estratégico da Fiocruz no desenvolvimento científico e tecnológico do país, na produção e disseminação de conhecimentos voltados ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira como um todo.

Neste contexto, os repositórios de dados de pesquisa são plataformas digitais onde os pesquisadores podem armazenar, compartilhar e acessar conjuntos de dados relacionados aos processos de pesquisa. Eles desempenham um papel fundamental na promoção da transparência, replicabilidade e reprodutibilidade das pesquisas. Também é um recurso importante para o compartilhamento confiável e seguro de dados, potencializando ações de reuso de dados, conforme proposto pelo movimento da Ciência Aberta.

Considerando o repositório de dados como um pilar fundamental para o desenvolvimento do ecossistema da Ciência Aberta na Fiocruz, foi criado o **Arca Dados**[3] - o repositório oficial de dados para pesquisa[4].

---

1 Instância responsável pelo Repositório de dados da Fiocruz - ArcaDados, composta pelos seguintes membros https://portal.fiocruz.br/documento/comite-gestor-do-arca-dados.

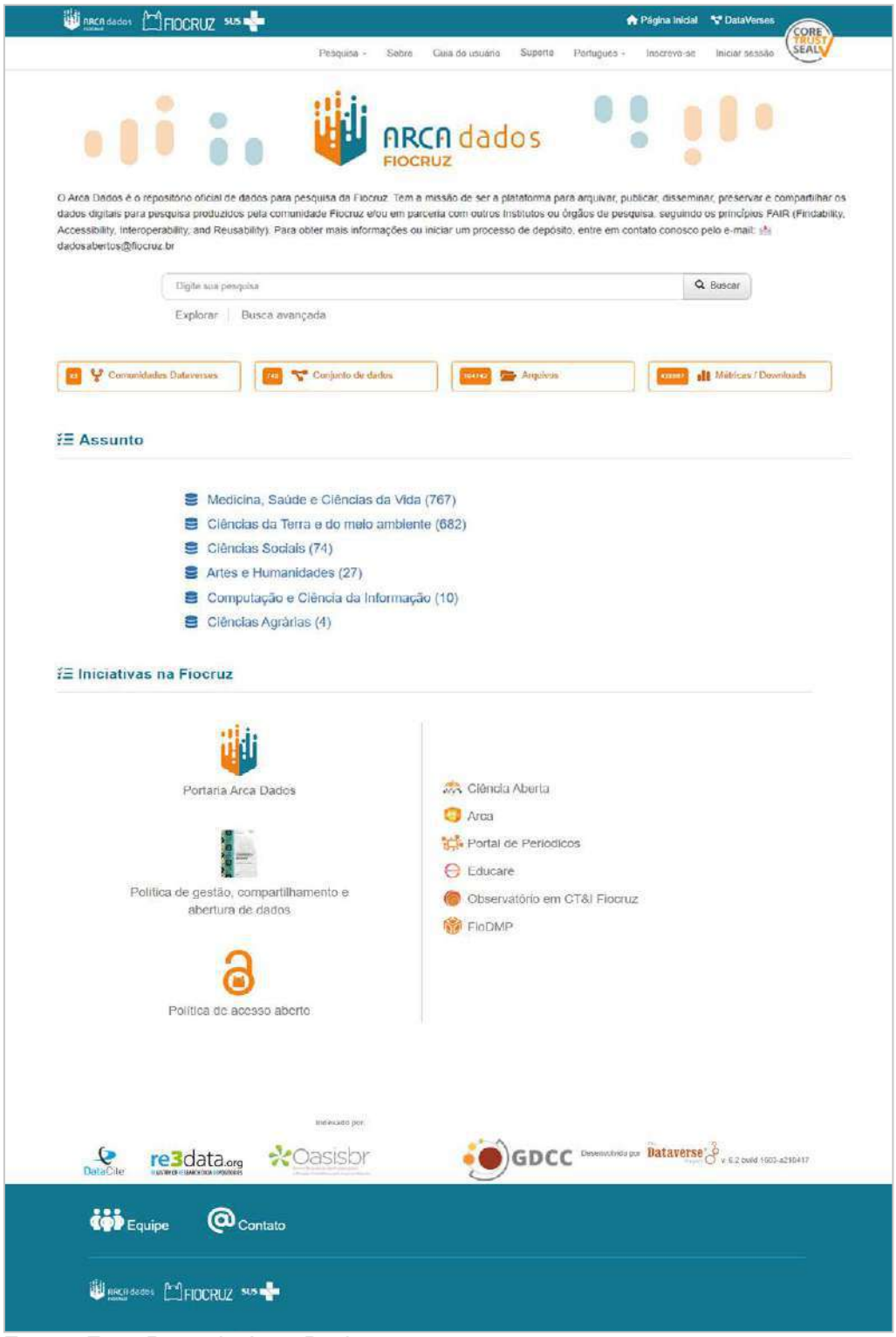
2 Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para Pesquisa: princípios e diretrizes", instituída por meio da Portaria nº 5.760, de 7 de dezembro de 2020. Portaria nº 5.760/2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46408.

3 Arca Dados - https://arcadados.fiocruz.br

4 Portaria no 867/2023 - https://arcadados.fiocruz.br/wwwSEI_3124528_Portaria_da_Presidencia_867.pdf

O Arca Dados tem a missão de ser a plataforma para arquivar, publicar, disseminar, preservar e compartilhar os dados digitais para pesquisa produzidos pela comunidade Fiocruz e/ou em parceria com outros Institutos ou órgãos de pesquisa, seguindo os princípios FAIR (Findability, Accessibility, Interoperability, and Reusability).

Figura 1 – Página do Arca Dados



Fonte: *FrontPage* do Arca Dados

De forma geral, os conjuntos de dados e documentos relacionados permitidos para depósito no Arca Dados incluem arquivos tabulares, planilhas, bases de dados, relatórios, dicionários de dados, imagens, vídeos, gráficos e códigos de software, entre outros, desde que sejam resultado de pesquisa técnico-científica realizada por pesquisadores, alunos ou funcionários da Fiocruz ou de pesquisa financiada, apoiada ou em parceria da Fiocruz com outra instituição. Os dados devem ser de interesse de longo prazo para a instituição e estar em formato digital, completos e prontos para distribuição.

O Arca Dados não aceita conteúdo que contenha informações confidenciais ou dados sensíveis, e pode ser usado apenas para compartilhar dados anonimizados, pseudoanonimizados (sem o depósito da chave de acesso) e não confidenciais. Os autores devem remover, substituir ou editar essas informações antes do depósito dos conjuntos de dados. Dados sigilosos, com potencial de gerar novos produtos ou serviços ou protegidos por propriedade intelectual não devem ser depositados neste repositório.

Qualquer formato de arquivo pode ser depositado no Arca Dados, mas aconselhamos dar preferência a formatos abertos e não-proprietários, que são mais adequados para preservar e garantir o acesso a longo prazo aos arquivos depositados no Arca Dados. Os formatos recomendados para preservação estão definidos no Programa de Preservação Digital de Acervos da Fiocruz.

Quando um conjunto de dados é publicado, os metadados estão sempre acessíveis publicamente. No entanto, o autor do conjunto de dados pode definir restrições de acesso ao conjunto de dados ou a arquivos específicos, bem como definir a licença e os termos de uso que se aplicam a seu conjunto de dados, dependendo dos requisitos do financiador e da publicação onde o conteúdo será divulgado.

Ademais, os conjuntos de dados cujos metadados são cadastrados no Arca Dados se tornam imediatamente visíveis para as redes internacionais de dados de pesquisa.

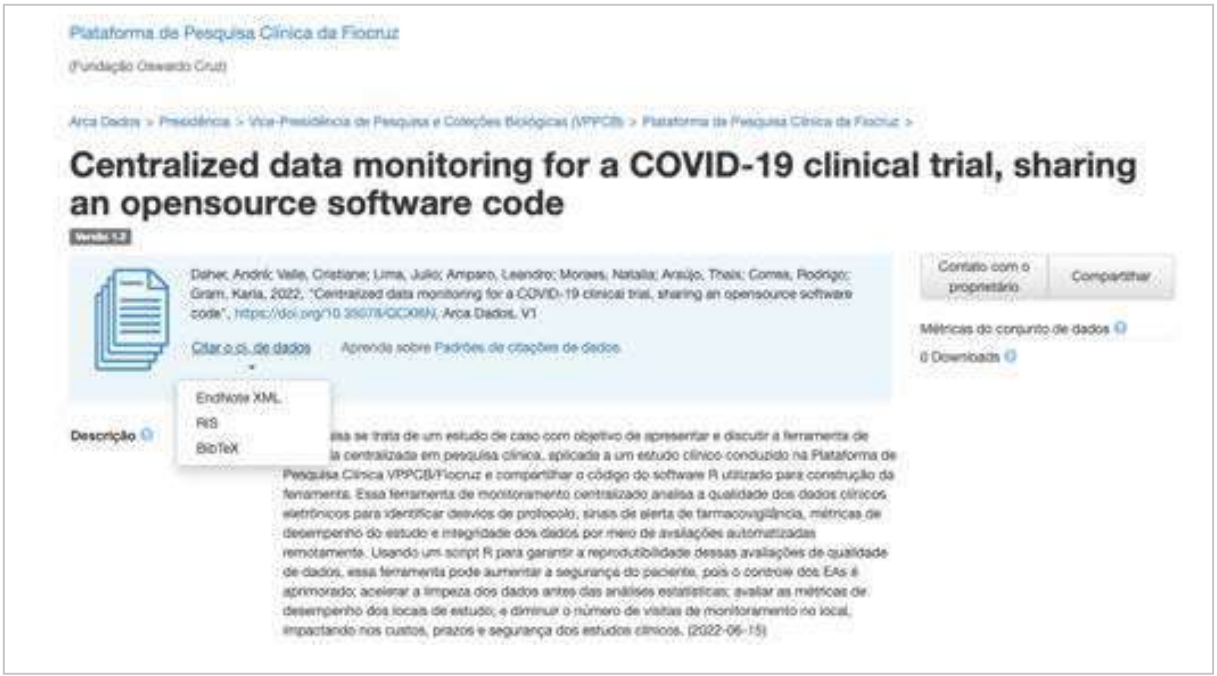
Em relação ao **depósito**, a comunidade Fiocruz e usuários autorizados pela Fiocruz, incluindo os discentes acompanhdos de seus orientadores, podem depositar os conjuntos de dados no Arca Dados. Para iniciar o processo de depósito de dados, o solicitante deve enviar um e-mail para dadosdepesquisa@fiocruz.br.

Todos os conjuntos de dados depositados receberão um **identificador de objeto digital (DOI)** que pode ser usado para citação em qualquer publicação. O seu

conjunto de dados recebe um DOI assim que é salvo na plataforma, depois é ativado assim que o conjunto é publicado.

Cabe destacar que as citações e referências aos dados de pesquisa seguem padrões semelhantes aos textos bibliográficos. A citação do conjunto de dados pode ser feita através do DOI (Digital Object Identifier/Identificador de Objeto Digital) do conjunto de dados ou copiando a citação gerada automaticamente pelo Arca Dados, conforme imagem abaixo:

Figura 2 – Citação do Conjunto de Dados através do DOI



Fonte: Os autores.

O DOI, ou Digital Object Identifier (Identificador de Objeto Digital), é um padrão para identificação única e persistentes de documentos na internet, geralmente usados em artigos de periódicos, *e-books*, capítulos de livros, áudios, vídeos, imagens, gráficos e conjuntos de dados, entre outros. O DOI permite que esses documentos ou dados de pesquisa sejam facilmente recuperados e localizados na Internet, facilitando também a checagem e contagem de citações. O seu conjunto de dados poderá ser citado e encontrado através do DOI fornecido automaticamente pela plataforma assim que o conjunto é publicado.

Para obter o **cadastro** no Arca Dados, basta fazer login utilizando o **login único** da Fiocruz[5].

Cabe salientar a diferença entre Arca e Arca Dados: textos completos das dissertações, teses, artigos científicos, livros e/ou capítulos, relatórios e outras produções técnico-científicas gerados pela comunidade Fiocruz devem ser depositados no Repositório Institucional Arca. O Arca Dados é um repositório de dados que atende a demanda de depósito e compartilhamento dos “conjuntos de dados”. Dessa forma, você também pode depositar o dado de pesquisa que você tenha produzido ou coletado no ciclo de vida da sua pesquisa por ser parte de um artigo científico ou qualquer produção bibliográfica.

Cabe destacar as vantagens de depositar os dados no Arca Dados, são eles:

- Os dados de pesquisa estarão armazenados e poderão ser compartilhados de forma segura;
- O depositante dos dados poderá gerenciar o acesso e a reutilização de seus dados de pesquisa, atendendo aos requisitos de depósito de publicações acadêmicas e agências de fomento
- O depositante obterá o controle sobre quem acessa os dados de pesquisa e verificar estatísticas de uso e de download de cada conjunto de dados e por arquivo;
- O depositante dos dados poderá vincular seu conjunto de dados às publicações relacionadas;
- O conjunto de dados receberá um DOI (um identificador persistente), facilitando a recuperação, o acesso e a citação dos dados, o que aumenta o impacto e a visibilidade de sua pesquisa.

[5] Disponível em: https://arcadados.fiocruz.br/loginpagexhtml?redirectPage=%2Fdataverse_homepage.xhtml.

A ilustração a seguir mostra dez motivos para usar o Arca Dados:

Figura 3 – Dez Motivos para usar o Arca Dados

Fonte: Fundação Oswaldo Cruz (2023).

Em caso de dúvidas ou para mais informações, entre em contato pelo e-mail: dadosabertos@fiocruz.br.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Plano de gestão de dados**. [Rio de Janeiro]: Fiocruz, [2021?].

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Portaria 329/2014-PR, de 31 de março de 2014**. Instituir a política de acesso aberto ao conhecimento, visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, Presidência, 2014. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf. Acesso em: 17 out. 2015.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Portaria n. 157, de 12 de maio de 2021**. Instituir a governança da Ciência Aberta na Fiocruz, de modo a sustentar a implementação das Políticas de Acesso Aberto ao Conhecimento, instituída pela Portaria nº 329/2014-PR 0750504, retificada pela portaria nº 382/2014-PR 0750511, em 31 de março de 2014, da Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa (0751929), instituída pela portaria nº 5760/2020-PR 0751932, em 07 de dezembro de 2020, e das diretrizes de Recursos Educacionais Abertos vigentes. Rio de Janeiro: Fiocruz, Presidência, 2021. Disponível em: https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=775494&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 10 fev. 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Sobre o Arca Dados**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2023. Disponível em: https://arcadados.fiocruz.br/www/sobre.html. Acesso em: 11 out. 2023.

APÊNDICE F – ARCA – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (RI) DA FIOCRUZ

ARCA – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (RI) DA FIOCRUZ

Claudete Fernandes de Queiroz[1]
Éder de Almeida Freyre[2]

O Arca[3] é o Repositório Institucional (RI) da Fiocruz e sua missão é reunir, hospedar, disponibilizar, preservar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição. Tem como propósito estimular a ampla circulação do conhecimento, fortalecendo o compromisso institucional com o livre acesso da informação em saúde, além de conferir transparência e incentivar a comunicação científica entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, discentes, bem como a sociedade civil. O Arca foi criado em 2007, sendo lançado oficialmente como repositório institucional em 2011, sob a coordenação do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict). Utiliza o software livre DSpace, que permite o gerenciamento e a preservação da produção científica em meio digital e em diversos formatos – texto, imagem, som, entre outros. O Repositório agrega comunidades que correspondem às unidades técnico-científicas e aos escritórios da Fiocruz[4], que reúnem seus documentos em diferentes coleções (Fundação Oswaldo Cruz, 2020).

Em seguida é apresentado um breve histórico do Arca:

2007 – Projeto do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde – LICTS/Icict;

2011 – O Arca é lançado oficialmente como repositório institucional da Fiocruz; desenvolvimento do primeiro Manual de preenchimento de metadados para entrada dos documentos no RI[5;]

---

[1] Mestre em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Coordenadora Executiva do Arca do Instituto de Comunicação e Informação Tecnológica em Saúde (Icict) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

[2] Mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Instituto de Comunicação e Informação Tecnológica em Saúde (Icict) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

[3] Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br

[4] Disponível em: https://portal.fiocruz.br/unidades-e-escritorios

[5] Disponível no *link*: http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257

2014 – Instituída a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento na Fiocruz[6], através da Portaria 329/2014-PR retificada por 382/2014-PR[7]; lançado o Plano Operativo[8] que define responsabilidades, infraestrutura e fluxos para operação e manutenção do RI;

2015 – O Arca se torna um Indicador Global de Desempenho para o Governo Federal, através da Portaria nº 775/2015-PR[9]. A avaliação do Indicador é realizada pelo crescimento anual dos depósitos no RI; desenvolvimento do Manual de preenchimento de metadados no Arca para a coleção de Recursos Educacionais[10];

2017 – Criação do Grupo de Estudos para análise do software DSpace, com a participação da equipe da Seção de Informação do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/Icict;

2018 – Implementação do Projeto de Ciência de Dados aplicada à Saúde para mineração e visualização dos Dados do Arca; atualização da versão do Manual de preenchimento de metadados para entrada dos documentos[11];

2019 – Desenvolvimento do plano de preservação digital do Arca e criação do Grupo de Estudos para Utilização do *software* Archivematica[12];

2020 – Lançamento do plano de preservação digital do Arca[13];

2021 - Implantação da ferramenta Fale Conosco e do *Chatbot*.; publicação da Portaria nº 157, de 12 de maio de 2021, que institui uma nova Governança para a Ciência Aberta na Fiocruz e o Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC), previsto na Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, foi renomeado como “Núcleo de Ciência Aberta”.

2022 - Realizada a mudança de versão 4.7 para a 6.3 / Atualização do Plano Operativo do Repositório Arca, visando atender a nova versão / Início dos estudos para a mudança da versão 6.3 para a 7.4 / Desenvolvimento do processo de autoavaliação

---

6 Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf

7 Disponível no *link*: http://www.portaria.fiocruz.br/Doc/P382_2014.pdf

8 Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43624

9 Disponível no *link*: http://www.portaria.fiocruz.br/Doc/P775_2015.pdf

10 Disponível no *link*: http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40162

11 Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257

12 Disponível em: https://www.archivematica.org/pt-br

13 Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41394

de Confiabilidade do Repositório Arca pela Norma ISO-16363 / Desenvolvimento do processo de avaliação de Acessibilidade no site do Repositório Arca.

As Comunidades que fazem parte do Arca são[14]:

a) Casa de Oswaldo Cruz;

b) Centro de Desenvolvimento de Tecnologia em Saúde;

c) Editora Fiocruz;

d) Escola Corporativa Fiocruz;

e) Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca;

f) Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio;

g) Fiocruz África;

h) Fiocruz Amazonas – Instituto Leônidas e Maria Deane;

i) Fiocruz Bahia – Instituto Gonçalo Moniz;

j) Fiocruz Brasília;

k) Fiocruz Ceará;

l) Fiocruz Mata Atlântica;

m) Fiocruz Mato Grosso do Sul;

n) Fiocruz Minas - Instituto René Rachou;

o) Fiocruz Paraná - Instituto Carlos Chagas;

p) Fiocruz Pernambuco - Instituto Aggeu Magalhães;

q) Fiocruz Petrópolis;

r) Fiocruz Piauí;

s) Fiocruz Rondônia;

t) Fiocruz São Paulo;

u) Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos;

[14] Atualmente o Arca possui 29 comunidades que representam as unidades técnico-científicas e os escritórios da Fiocruz.

v) Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde;

w) Instituto de Tecnologia em Fármacos;

x) Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos;

y) Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde;

z) Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas;

aa) Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira;

bb) Instituto Oswaldo Cruz;

cc) Presidência Fiocruz.

As tipologias de documentos disponíveis no Arca são[15]:

a) Anais de Congresso;

b) Artigos de Periódicos;

c) Artigos Publicados em Jornais;

d) Áudios;

e) Capítulos de Livros;

f) Cartas;

g) Dados de Pesquisa;

h) Dissertações de Mestrado;

i) Dissertações de Mestrado dos Profissionais da Unidade;

j) Fotografias;

k) Jogos;

l) Livros Publicados;

m) Manuais e Procedimentos Técnicos;

n) Patentes;

[15] Atualmente o Arca possui 26 tipologias distribuídas em coleções nas diversas comunidades do repositório.

o) Preprints;

p) Recursos Educacionais;

q) Relatórios de Pesquisa;

r) Relatórios Institucionais;

s) Revistas/Boletins;

t) Softwares;

u) Termos de Referência;

v) Teses de Doutorado dos Discentes;

w) Teses de Doutorado dos Profissionais da Unidade;

x) Trabalhos Apresentados em Eventos;

y) Trabalhos de Conclusão de Curso;

z) Vídeos.

1.1 POLÍTICA DE ACESSO ABERTO AO CONHECIMENTO DA FIOCRUZ

A Fiocruz aprovou em 2014 a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, que tem como objetivo fortalecer os mecanismos de preservação e visibilidade de sua produção científica, como também aumentar o impacto e contribuir para o desenvolvimento da ciência. A Política tem como premissa tornar pública a produção intelectual da instituição, assim como consolidar as diretrizes para o registro e disseminação dos documentos. A iniciativa também tornou obrigatório o depósito no Arca das teses e dissertações defendidas nos PPG da Instituição, e dos artigos científicos publicados em periódicos (Fundação Oswaldo Cruz, 2014), mas respeitando-se os acordos comerciais com editoras e os casos de sigilo industrial e patenteamento.

A Fiocruz entende que é dever das instituições públicas garantir à sociedade o acesso ao conhecimento produzido, a democratização e a universalização do acesso às ciências. A partir da publicação da Portaria nº 157, de 12 de maio de 2021, foi instituída uma nova Governança para a Ciência Aberta na Fiocruz e o Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC), previsto na Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, foi renomeado como Núcleo de Ciência Aberta, ampliando suas atribuições

e adicionando a representação de novas áreas com o intuito de atender as demandas relacionadas às políticas e às práticas de Ciência Aberta na instituição. Desta forma, as instâncias de governança da Ciência Aberta na Fiocruz, responsáveis por propor ações estratégicas, táticas e operacionais para a implementação das políticas institucionais de Ciência Aberta, são descritas conforme Fundação Oswaldo Cruz (2021):

a) Fórum de Ciência Aberta da Fiocruz – 'É uma instância colegiada de caráter estratégico, executivo e permanente com o objetivo geral de elaborar propostas e coordenar a execução das estratégias de implantação da Ciência Aberta na Fiocruz, em consonância com as diretrizes das políticas institucionais aprovadas pelo Conselho Deliberativo e o Congresso Interno';

b) Comitê Gestor do Repositório Institucional Arca – 'Instância responsável pela coordenação, gestão, operação e adesão ao Repositório em articulação com os Núcleos de Ciência Aberta. Tem por objetivo definir as linhas de ação, plano de trabalho e operação do Repositório Institucional Arca e garantir o alinhamento operativo entre as unidades. É coordenado pelo ICICT e formado pela equipe técnica e executiva do Repositório Institucional Arca, conforme descrito no plano operativo';

c) Comitê gestor do Repositório Institucional Arca Dados – 'Instância responsável pela coordenação, gestão, operação e adesão ao Repositório Institucional Arca Dados da Fiocruz, em articulação com os Núcleos de Ciência Aberta. Tem por objetivo definir as linhas de ação, plano de trabalho e operação do Repositório Institucional Arca Dados e estimular o alinhamento operativo entre as unidades. Compreende funções relacionadas ao apoio aos Núcleos de Ciência Aberta para gestão de dados, curadoria, depósito, preservação e segurança dos dados para pesquisa. É coordenado pela VPEIC com coordenação-adjunta do ICICT, contando com representantes da VPPCB, COC, COGETIC e Gestec. As atribuições dessas instâncias são detalhadas em instrumento complementar';

d) Núcleos de Ciência Aberta – 'Instâncias colegiadas de caráter executivo, atuantes em todas as unidades da Fiocruz, responsáveis

> pela operação, participação, promoção e monitoramento das ações de implantação da Ciência Aberta, envolvendo ações para avaliar a viabilidade da disponibilização de dados e informações científicas, conforme disposto em regulamentação específica. Os núcleos devem ser coordenados por uma instância de Direção de cada unidade, de acordo com a especificidade da sua estrutura organizacional (Vice-Diretor de Pesquisa, Ensino, Desenvolvimento Institucional, Desenvolvimento Tecnológico, ou de Informação e Comunicação)'.

Os benefícios proporcionados pelo Repositório são:

a) visibilidade das descobertas científicas;

b) gerenciamento da produção científica;

c) disseminação da literatura cinzenta;

d) acesso online aos documentos num único local;

e) identificação dos trabalhos científicos com um endereço eletrônico simples e persistente, permitindo que sejam citados ou referenciados;

f) ambiente seguro de armazenamento dos trabalhos;

g) facilita a identificação de plágio;

h) supre as demandas das agências de fomento em relação à disseminação de sua produção científica (Divulgação Científica).

Os Repositórios Institucionais são um importante instrumento, desenvolvido para os pesquisadores criados inicialmente para artigos científicos, e que possibilitam o compartilhamento de publicações científicas sem intermediários além de contribuir para a democratização e universalização do acesso ao conhecimento nas ciências e humanidades, garantindo à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral da produção intelectual mundial (Maranhão; Veiga, 2016).

Segundo Volpato (2001, 2002 *apud* Volpato; Freitas, 2003, p. 50),

> o conhecimento científico é aquele que é gerado pelo método científico (seja como for concebido) e aceito por parcela significativa da comunidade científica. Esse autor argumenta que as respostas científicas às questões são dadas pelos cientistas com base nos textos que conhecem e aceitam. As publicações que ficam esquecidas em estantes de bibliotecas não adentram a ciência, e podem ou não adentrá-la no futuro, mas isso será sempre incerto. Portanto, conclui Volpato [...] que não basta publicar, é preciso que o texto seja encontrado, lido e aceito. Esse é o grande desafio da publicação científica nos dias de hoje e muda radicalmente vários conceitos na publicação científica.

Dentro deste contexto, ressaltamos a importância do Arca – Repositório Institucional da Fiocruz como uma ‘fonte de informação para o ensino e pesquisa no Brasil e no mundo’, destacando seu valioso trabalho de gestão do conhecimento científico produzido pela Instituição.

O Repositório possui diversas funcionalidades, dentre elas, destaca-se a do autoarquivamento, que consiste na possibilidade do(a) próprio(a) autor(a) arquivar seu trabalho no formato digital sem intermédio de terceiros. Essa potencialidade deve ser executada após a realização do cadastro do usuário, lembrando sempre que é preciso ter vínculo institucional para o depósito dos documentos.

O depósito dos artigos e de outros documentos é realizado preferencialmente pelos próprios autores através do autoarquivamento ou por meio dos Núcleos de Ciência Aberta, inseridos nas Bibliotecas da Fiocruz. As teses e dissertações defendidas em PPG da Fiocruz são inseridas no Arca através das bibliotecas da instituição que recebem os documentos das respectivas secretarias acadêmicas. Servidores, pesquisadores, discentes, bolsistas e profissionais com vínculo com a Fiocruz no momento da produção do documento podem realizar o depósito no Repositório.

A gestão do conhecimento produzido pela Instituição garante a confiabilidade e a integridade da informação e assegura a preservação dos documentos, promovendo ainda a integração entre as Unidades da Fiocruz. Os documentos inseridos no Repositório enfatizam a importância do Movimento do Acesso Aberto (*Open Access*) na Instituição, através da criação de sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, promovendo assim maior visibilidade, uso e interoperabilidade da informação, bem como a garantia da integridade e da preservação da memória institucional.

Ressaltamos ainda, que o Repositório será uma ferramenta imprescindível para o arquivamento normalizado, segundo os padrões deste Manual, dos trabalhos produzidos pelos alunos dos cursos de pós-graduação da Fiocruz, visando assim, disseminar esse importante conteúdo informacional para toda a sociedade.

Para saber mais sobre o Arca, o contato pode ser realizado pelo Fale Conosco da Fiocruz.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Sobre o Arca**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/terms/sobre.jsp. Acesso em: 7 maio 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Portaria n. 157, de 12 de maio de 2021**. Instituir a governança da Ciência Aberta na Fiocruz, de modo a sustentar a implementação das Políticas de Acesso Aberto ao Conhecimento, instituída pela Portaria nº 329/2014-PR 0750504, retificada pela portaria nº 382/2014-PR 0750511, em 31 de março de 2014, da Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa (0751929), instituída pela portaria nº 5760/2020-PR 0751932, em 07 de dezembro de 2020, e das diretrizes de Recursos Educacionais Abertos vigentes. Rio de Janeiro: Fiocruz, Presidência, 2021. Disponível em: https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=775494&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 10 fev. 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Presidência. **Portaria n. 329/2014-PR, de 31 de março de 2014:** retificada pela Portaria n. 382/2014-PR, de 16 de abril de 2014. Institui a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, Presidência, 2014. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf. Acesso em: 3 maio 2020.

MARANHÃO, Ana Maria Neves; VEIGA, Viviane Santos de Oliveira. Acesso aberto ao conhecimento científico. *In*: PRÉ HACKATHON EM SAÚDE, 2016, Rio de Janeiro. **Pré Hackthon em saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/14038. Acesso em: 3 maio 2020.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Ciência**: da filosofia à publicação. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 2001.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Publicação científica**. 1. ed. Botucatu: Santana, 2002.

VOLPATO, Gilson Luiz; FREITAS, Eliane Gonçalves de. Desafios na publicação científica. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, São Paulo, v. 17, p. 49-56, 2003. Suplemento. 1. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/pob/article/view/43054/46679. Acesso em: 3 maio 2020.

APÊNDICE G – PROJETO DE PESQUISA PARA QUALIFICAÇÃO[1]

PROJETO DE PESQUISA PARA O EXAME DE QUALIFICAÇÃO: ORIENTAÇÕES GERAIS E ELEMENTOS BÁSICOS QUE DEVEM COMPOR O PROJETO

1 PROJETO DE PESQUISA PARA O EXAME DE QUALIFICAÇÃO

O projeto de pesquisa para o exame de qualificação é parte obrigatória dos cursos de mestrado e doutorado, apresentado, usualmente, até o 12º mês (mestrado) ou 24º mês (doutorado). Deve estar coadunado com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação (PPG) e ser submetido à banca examinadora para arguição e avaliação.

O projeto de pesquisa pode ser apresentado na versão impressa (encadernação espiral) e/ou conteúdo digital, conforme estabelecido pelo PPG.

O formato para apresentação deve estar de acordo com as orientações descritas nas seções 3.1 (Apresentação gráfica), 3.2 (Abreviaturas e siglas), 3.3 (Equações e fórmulas), 3.4 (Ilustrações), 3.5 (Tabelas) e 5.3 (Sistema de numeração progressiva) deste manual.

Os itens considerados obrigatórios no projeto de qualificação são: capa; elementos pré-textuais (Folha de rosto – anverso, resumo em língua portuguesa e sumário); elementos textuais e elementos pós-textuais (Referências). Como elementos opcionais podem constar Listas, Apêndices, Anexos, entre outros.

A estrutura do projeto de pesquisa para o exame de qualificação é composta, em geral, pelos elementos elencados a seguir e sua elaboração deve observar as orientações descritas nas seções específicas deste manual.

1.1 CAPA **(OBRIGATÓRIO)**

Para elaboração da Capa, consultar a seção 4.1.1 deste manual.

---

[1] Elaborado pelos integrantes do Grupo de Trabalho (GT) Normalização da Rede de Bibliotecas Fiocruz.

Exemplo 1 – Capa de projeto de qualificação

Fonte: Adaptado de Silva (2019).

1.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais referentes ao projeto de qualificação são indicados nos itens a seguir.

1.2.1 **Folha de rosto – anverso (obrigatório)**

Para elaboração da Folha de rosto (anverso), consultar a seção 4.2.1.1.1 deste manual.

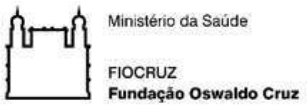
O anverso da Folha de rosto apresenta informações sobre o projeto de pesquisa para o exame de qualificação. Entre os itens que compõem este elemento, consta a Natureza do trabalho que tem como função informar os dados acerca do projeto. Para sua elaboração seguir estes modelos, de acordo com o nível acadêmico pretendido:

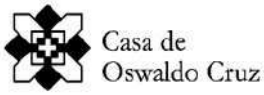
Quadro 1 – Modelos de natureza de trabalho de projetos de pesquisa

Modelos
Projeto de pesquisa de Doutorado acadêmico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para o exame de qualificação.
Projeto de pesquisa de Mestrado acadêmico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para o exame de qualificação.
Projeto de pesquisa de Mestrado profissional em Direitos humanos, Justiça e Saúde apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para o exame de qualificação.

Fonte: Os autores.

Exemplo 2 – Folha de rosto – anverso de projeto de pesquisa – mestrado profissional





Eliane Monteiro de Santana Dias

Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde

Projeto de pesquisa de Mestrado profissional em Preservação e Conservação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, da Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para o exame de qualificação.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Elian dos Santos.

Rio de Janeiro

2017

Fonte: Dias (2017).

Exemplo 3 – Folha de rosto – anverso de projeto de pesquisa – doutorado acadêmico

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

Adriano da Silva

Os discursos e contradiscursos de cunho religioso em comunidades virtuais lgbtifóbicas: o que dizem as igrejas inclusivas

Projeto de pesquisa de Doutorado acadêmico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para o exame de qualificação.

Orientadoras: Prof.ª. Dra. Kathie Njaine e Prof.ª. Dra. Queiti Batista Moreira Oliveira.

Rio de Janeiro
2019

Fonte: Adaptado de Silva (2019).

1.2.2 **Resumo em língua portuguesa (obrigatório)**

Para elaboração de Resumo em língua portuguesa, consultar a seção 4.2.1.7 deste manual.

1.2.3 **Listas (opcional)**

As listas têm como função relacionar as ilustrações, as tabelas, as abreviaturas, as siglas e os símbolos utilizados no projeto de pesquisa. Para elaboração das Listas, consultar a seção 4.2.1.8 deste manual.

1.2.4 **Sumário (obrigatório)**

Para elaboração do Sumário, consultar a seção 4.2.1.9 deste manual.

1.3 ELEMENTOS TEXTUAIS (OBRIGATÓRIO)

Os elementos que compõem o projeto de pesquisa, suas denominações e sua ordem de inserção no texto são passíveis de alteração, e devem ser determinados a critério do Programa, orientador ou autor, quando couber.

Todo projeto de pesquisa deve estar relacionado a uma das linhas de pesquisa ou áreas de concentração definidas pelo PPG.

Para informações sobre os Elementos textuais, consultar a seção 5 deste manual.

A estrutura básica de um projeto de pesquisa, em geral, apresenta os seguintes elementos textuais: Introdução; Justificativa; Referencial teórico; Objetivos (geral e específicos); Metodologia; Conclusão.

Além destes elementos, um projeto de pesquisa para exame de qualificação pode contemplar outros itens, como:

a) Cronograma de execução: deve ser elaborado um cronograma de execução contendo cada etapa prevista a ser desenvolvida durante a pesquisa;

b) orçamento: deve ser apresentada a descrição detalhada dos recursos necessários e disponíveis (material permanente, material de consumo, prestação de serviços e recursos humanos) para o desenvolvimento do projeto e sua aplicabilidade. Este elemento deve figurar no projeto de pesquisa independentemente de gerar ou não custos financeiros. São incluídos neste item as bolsas, apoio financeiro e/ou qualquer tipo de remuneração.

Para informações sobre Citações e Notas de rodapé, consultar as seções 7 e 8 deste manual, respectivamente.

1.4 ELEMENTOS PÓS–TEXTUAIS

Entre os elementos pós-textuais que podem constar de um projeto de pesquisa para o exame de qualificação, o único obrigatório são as Referências. Os demais elementos pós-textuais, como por exemplo Apêndice e Anexo, considerados opcionais, são apresentados nas seções 6.3 e 6.4, respectivamente, deste manual e caso seja necessária sua elaboração, seguir as orientações nelas descritas.

1.4.1 **Referências (obrigatório)**

Para elaboração da seção Referências, consultar a seção 6.1 deste manual.

REFERÊNCIAS

DIAS, Eliane Monteiro de Santana. **Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde**. 2017. Projeto de pesquisa (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017.

SILVA, Adriano da. **Os discursos e contradiscursos de cunho religioso em comunidades virtuais lgbtifóbicas**: o que dizem as igrejas inclusivas. 2019. Projeto de pesquisa (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

ANEXO A – ABREVIATURA DOS MESES DO ANO DE ACORDO COM O IDIOMA DO DOCUMENTO

Quadro 1 – Apresentação dos meses do ano e respectivas abreviaturas nos principais idiomas

Meses / Idioma	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Português	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
Inglês	Jan.	Feb.	Mar.	Apr.	May	June	July	Aug.	Sept.	Oct.	Nov.	Dec.
Espanhol	enero	feb.	marzo	abr.	mayo	jun	jul.	agosto	sept.	oct.	nov.	dic.
Francês	janv.	févr.	mars	avril	mai	juin	juil.	Août	sept.	oct.	nov.	déc.
Italiano	genn.	febbr.	mar.	apr.	magg.	giugno	luglio	ag.	sett.	ott.	nov.	dic.
Alemão	Jan.	Feb.	März	Apr.	Mai	Juni	Juli	Aug.	Sept.	Okt.	Nov.	Dez.

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed., versão corrigida 2. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ICICT FIOCRUZ SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ISBN: 978-65-87975-09-2